

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. 0888-ASIL — Rio de Janeiro (RJ) 20.21 — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex: 674 e 678 — Sucursais: São Paulo, 150; Curitiba, 170; João 7, Tel. 22-8702; Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. 5, Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 4.º and., gr. 600-7, Tel. 42-8846, B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and., Tel. 2-5848, Niterói, Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703/704, Tel. 5509 e 2-1730, Porto Alegre, Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 47-566, Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602, Tel. 3-3161, Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 1.002, Tel. 2-5792, Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Curitiba, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PRÉÇOS: VENDA AVULSA, G5 e E. do Rio: Dias úteis, NCR\$ 0,30; Domingos, NCR\$ 0,40; SP e BH, Dias úteis, NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$ 0,50; DF, Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, 0,75; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00 — ENREGA DOBILHAR: Guanabara, Semestre, NCR\$ 50,00 Trimestre, NCR\$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis e \$15, Domingos; 2,70 escudo; 2,70 escudo.

BRASÍLIA

● O chefe do Departamento de Administração do Itamarati, Embaixador Emilio Gullhon, inspecionou oito dos 115 apartamentos, nas Asas Sul e Norte da cidade, destinados ao Ministério das Relações Exteriores para a transferência de seus funcionários, a partir de setembro próximo. Esses apartamentos, variando de dois a cinco quartos, começaram a ser ocupados com a chegada dos primeiros 80 servidores do Itamarati em Brasília, ainda em setembro, e já serão insuficientes para atender ao período crítico da mudança — janeiro e fevereiro de 1970 — quando cerca de 600 servidores do Ministério estarão chegando a esta capital.

● Três representantes da Associação Americana de Bibliotecas chegaram a Brasília, na próxima semana, para estudar detalhes da construção da futura Biblioteca Central da Universidade de Brasília. A Associação participa do convênio entre a Fundação Ford e a UNB, iniciado em 1963, e que representou uma doação de 388 mil dólares para a biblioteca da Universidade. A doação foi aplicada na aquisição de equipamento, material bibliográfico e bolsas especializadas para bibliotecários.

● Morte e Vida Severina, auto nordestino de João Cabral de Melo Neto, musicado por Chico Buarque de Holanda, estreou em Brasília, prosseguindo a temporada pelo interior do país feita pela Companhia Teatral Paulo Autran. O espetáculo ficará em cartaz na Sala Martins Pena, Teatro Nacional, até o próximo dia 5, patrocinado pela Fundação Cultural do Distrito Federal.

● A Prefeitura do Distrito Federal anunciou a realização de melhorias na Estação Rodoviária de Brasília, entre elas a instalação de um circuito interno de televisão — como os do Rio e São Paulo — e de banhos públicos, para pessoas em trânsito. Anunciou ainda a Prefeitura que pretende trocar os vidros quebrados, as lâmpadas queimadas, os marmores danificados, os parapeitos de ferro amassados e atualizar os aluguéis dos boxes comerciais.

PARANÁ

● Por 12 votos contra 9, a Assembleia Legislativa aprovou, em primeira discussão, o projeto 429/68, de autoria do Deputado Roberto Wyppich, que autoriza a Secretaria de Saúde a prestar assistência à mulher para fins anticoncepcionais. O projeto recebeu parecer contrário na Comissão de Constituição e Justiça, que considerou a Assembleia Legislativa incompetente para legislar sobre o assunto. Esclarece o projeto que a Secretaria de Saúde só poderá dar assistência mediante solicitação da parte interessada e nos casos em que houver motivo justo.

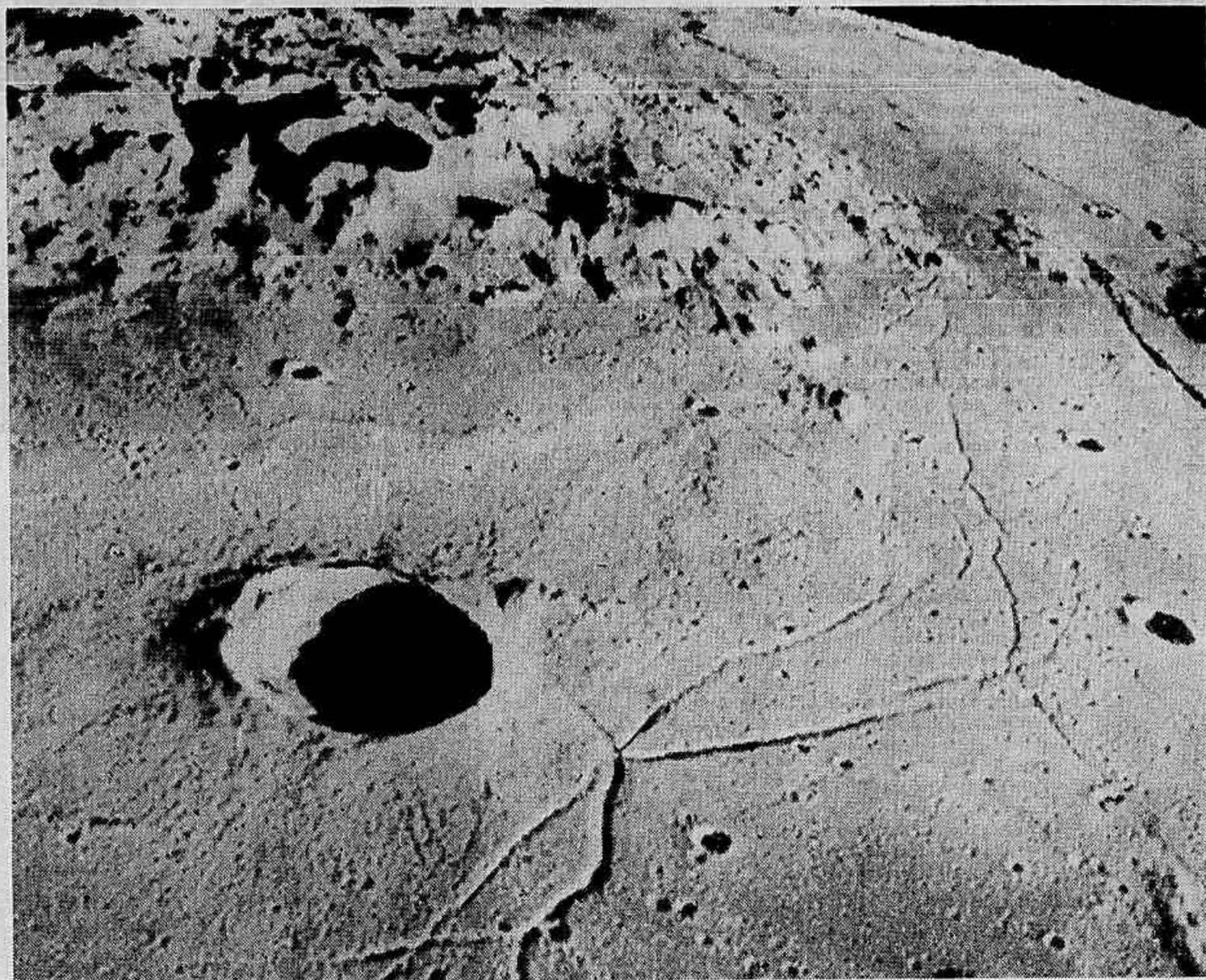
SÃO PAULO

● A Companhia do Metropolitano recebeu três propostas para financiamento de, pelo menos, 60% do custo total das obras de construção do trecho onde serão instalados o pátio de estacionamento e as oficinas de manutenção dos trens. Os trabalhos de qualificação terão a duração de 15 dias, quando será anunciado o consórcio vencedor e autorizada a concorrência pública. As propostas foram enviadas pelos consórcios Azevedo Travassos-Better, Badra-Sade e Rossi Engenharia.

ESTADO DO RIO

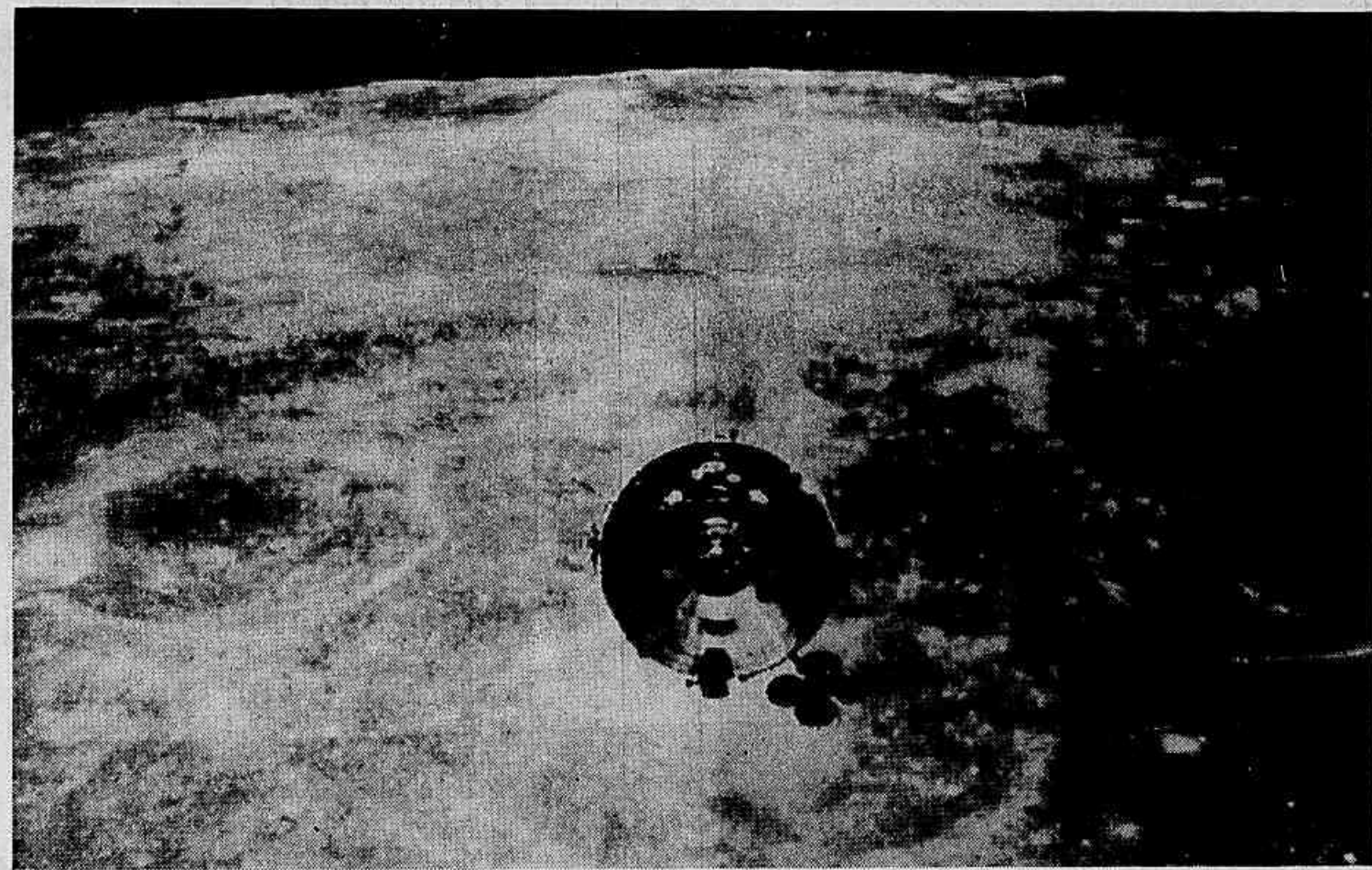
● A deficiência numérica de policiais em Duque de Caxias obrigou o delegado Mauro Magalhães a organizar um esquema ele-

VISTA DETALHADA



A cratera Triesnecker, fotografada do módulo de comando da Apollo-10 numa visão oblíqua de Noroeste, tem 27 quilômetros de diâmetro e está na parte Nordeste da baía Central, situada no mar dos Vapores. A cadeia de montanhas que aparece acima forma a margem Norte da baía. Este é o terreno típico do mar dos Vapores, que se estende até o horizonte a 600 km.

HORA DA SEPARAÇÃO



Stafford e Cernan fotografaram a Apollo-10 no momento em que o módulo lunar separava-se para descer a 15 quilômetros do satélite. Os cosmonautas estavam 280 quilômetros a Este do mar de Smith e sobre o terreno rugoso que é típico do lado visível da Lua. As crateras luminosas e a ausência de sombras são explicadas pelo Sol a pino quando a fotografia foi batida

I Exército prende 120 em 3 bairros

Em batida realizada nos bairros de Marechal Hermes, Deodoro e Vila Militar, o I Exército prendeu ontem à tarde 120 pessoas — 30 civis e 90 militares — entre as quais o ex-Deputado Antônio Luiz Vaz, que também é oficial da reserva e foi recolhido a uma unidade da 3.ª Zona Aérea.

Dois ladrões de automóveis — o estudante Marco Antônio de Azevedo Meier e seu companheiro Fausto Machado Freire — foram presos pela manhã, no Méier, após cerrado tiroteio.

Em São Paulo, o diretor do Departamento de Polícia Federal, General Sílvio Correia de Andrade, garantiu que o ex-capitão Lamarca está com os dias de liberdade contados. (Pág. 20).

Acidente no Guandu retém água

A distribuição de água à Zona Sul, que esteve paralisada por várias horas em consequência de um desmoronamento no lote 7 do túnel-canál do Guandu, no Engenho de Dentro, foi restabelecida na madrugada de ontem, depois que os operários da Cedag realizaram um trabalho de desobstrução durante 12 horas.

Sem garantir que não haverá novos desabamentos, os técnicos da Cedag informaram que o acidente ocorrido no lote 7 produziu um amontoado de pedras numa extensão de 30 metros ao longo do túnel-canál, obstruindo em alguns pontos 1,20m de uma altura total de 2m. (Página 5).

Brito recebe prêmio em Buenos Aires

Buenos Aires (UPI-JB) — O diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. F. do Nascimento Brito, receberá amanhã o Prêmio Albedi-Sarmiento, instituído pelo jornal La Prensa, de Buenos Aires. A entrega será feita pelo Instituto Popular de Conferências, que com esse ato dará por inauguradas as atividades deste ano.

O prêmio é concedido anualmente a "um destacado jornalista, escritor ou personalidade pública americana, pelo trabalho que desenvolva em favor da amizade continental e com o propósito de contribuir para a maior aproximação dos povos do continente." Seu criador foi Alberto Gainza Paz, ao receber em 1950 o Prêmio das Américas.

Filme da Lua mostra onde desembarcar

As cenas tiradas da Lua pela Apollo-10 nada revelaram que possa impedir a descida de cosmonautas no solo do satélite, em julho — afirmou ontem o biólogo norte-americano John Dietrich, quando a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço liberou parte dos filmes feitos por Thomas Stafford, Eugene Cernan e John Young.

O cosmonauta soviético Vladimir Chatalov admitiu ontem que as naves Zond, que deram a volta em torno da Lua em setembro e dezembro do ano passado, podem comportar uma tripulação. Isto levou os observadores a deduzir que a URSS cogita utilizá-las para um voo tripulado a Vênus. (Página 2)

Ajuda americana ao Brasil será de 170 milhões de dólares

Os Estados Unidos destinarão ao Brasil a soma de US\$ 170 milhões (NCR\$ 680 milhões), durante o ano fiscal de 1970, dentro do plano de ajuda externa ontem encaminhado ao Congresso pelo Presidente Richard Nixon, que pediu a quantia global de US\$ 2 210 milhões (NCR\$ 8 840 milhões), a menor dos últimos tempos.

Na rubrica destinada à Aliança para o Progresso — que terá uma dotação de US\$ 437 milhões (NCR\$ 1 748 milhões) — o Chile figura como o país mais beneficiado, relativamente à sua população. A menor quantia pedida por Nixon é para o Peru (US\$ 3,5 milhões), como reflexo da crise entre Washington e Lima.

Segundo o projeto, a ajuda dos EUA ao exterior se reveste de dois aspectos: créditos para o desenvolvimento e ajuda direta. O Congresso terá de votar a proposta até 1.º de julho, quando se inicia o ano fiscal. A mensagem presidencial sugere a criação de uma empresa particular para o desenvolvimento externo, a qual po-

deria colocar os recursos do Governo dos EUA "sem os riscos que os investidores correm na América Latina e em outras áreas."

Nixon convocou os líderes republicanos e democratas do Congresso para uma reunião na Casa Branca, na terça-feira, quando pretende defender seu programa.

Prosseguindo em sua viagem pela América Latina, o Governador Nelson Rockefeller chegará na manhã de hoje, procedente de Bogotá a Quito, onde foram adotadas medidas excepcionais de segurança. A visita está em princípio fixada para somente 24 horas — devido ao cancelamento da ida ao Peru — mas poderá estender-se até sábado, se não houver problemas.

Rockefeller entrevistou-se ontem com o Presidente Lleras Restrepo e outras autoridades colombianas, examinando basicamente as relações econômicas entre os dois países. Pequenos distúrbios voltaram a ocorrer na capital, em Medellín e Barranquilla. (Página 11)

Argentina adota medidas severas para conter greve

O Governo argentino adotou ontem medidas preventivas para enfrentar a greve geral operária e estudantil, marcada para amanhã. Os chefes militares foram autorizados a utilizar as tropas em caso de distúrbios e a criar conselhos de guerra destinados ao julgamento de atos incompatíveis com a segurança pública.

A decisão foi anunciada após a reunião do Conselho Nacional de Segurança (Conase), a que presidiu o General Juan Carlos Onganía. Durante três horas e meia foram analisados os episódios de violência iniciados a partir de 15 de abril e que ainda na madrugada de ontem transformavam São Miguel de Tucumã em praça de guerra. O secretário-geral do

Conase, General Osiris Villegas, denunciou a existência de um "plano subversivo de intensificação progressiva" que superou a capacidade das forças policiais de resguardar a ordem. Há rumores em Buenos Aires em torno da renúncia do Ministro do Interior, que seria seguido por todos os demais para a reorganização do Governo.

As duas facções da Confederação Geral do Trabalho coordenaram seus esforços e anunciam que mais de dois milhões de operários cruzarão os braços, em protesto contra a política econômica do Governo e a repressão policial. Os líderes estudantis pretendem homenagear quatro estudantes mortos em choques com a polícia. (P. 8).

Publicidade do Governo fica com AN

O decreto-lei que reestruturou a Agência Nacional determina que, a critério do chefe da Casa Civil da Presidência, e na medida em que for se reaperando, a AN distribuirá a publicidade dos órgãos da administração direta e indireta, para o que será equiparada às agências ou agenciadores de que trata a Lei n.º 4 680, de 18 de junho de 1965.

A regulamentação desse decreto, ontem divulgada, dispõe que os serviços da Agência Nacional serão executados por pessoal contratado sob o regime da legislação trabalhista, constituído em quadro aprovado pelo Presidente da República, com a tabela de salários. (Página 3)

Arena teme a exclusão de minorias

Parlamentares da Arena, ontem reunidos com o Senador Filinto Muller, manifestaram o receio de que, na execução das normas estabelecidas pelo AC-54, haja interferência de grupos internos conflitantes, tirando às minorias a oportunidade de integrarem os órgãos de direção partidária nos municípios e nos Estados.

O presidente em exercício da Arena compreende esse receio, mas pondera que o AC-54 não revogou expressamente dispositivos do Estatuto dos Partidos e da Lei das Sublegendas, que garantem a representação das minorias. O assunto deverá ser esclarecido nas instruções do Tribunal Superior Eleitoral. (Pág. 3)

PERNAMBUCO

● O delegado regional do Trabalho, Sr. Alexandre Kruse, decretou a intervenção no Sindicato Rural do Município de Escada, em virtude de os camponeses terem comunicado que não tinham condições para rea-

lizar novas eleições, após o Sindicato, o Sr. Alexandre Kruse designou um médico-dentário e político, o Sr. Alfredo Clementino Júnior, para funcionar como interventor.

● O vigário de Poção, imagens, tudo para levar a alma dos fiéis ao povo. Frei Henrique já construiu um tabernáculo, algumas imagens, tudo para levar a alma dos fiéis ao povo. Frei Henrique já construiu um tabernáculo, algumas imagens, tudo para levar a alma dos fiéis ao povo.

● O sistema eletrônico foi organizado por um engenheiro cujo nome não foi ainda revelado. A divulgação do plano de proteção, segundo o delegado Mauro Macalhões, faz parte do esquema, pois a atuação psicológica no

criminoso de proteção à rede bancária da cidade, que foi apresentado aos gerentes, os quais deveriam ser parte do material necessário. O sistema eletrônico foi organizado por um engenheiro cujo nome não foi ainda revelado.

● A utilização de mactas dentro dos estabelecimentos penais somente constitui crime quando são responsabilizados por co-autoria os integrantes da guarda do estabelecimento, segundo decidiu a 2.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça fluminense. A Câmara concedeu habeas corpus impetrado em favor do detento Antônio Modesto da Costa Filho, anulando sentença da 1.ª Vara Criminal de Niterói, que o condenara a um ano de reclusão por ser surpreendido com maconha no interior do Presídio Geral do Estado, onde cumpria pena por crime de roubo.

● O sistema eletrônico foi organizado por um engenheiro cujo nome não foi ainda revelado. A divulgação do plano de proteção, segundo o delegado Mauro Macalhões, faz parte do esquema, pois a atuação psicológica no criminoso de proteção à rede bancária da cidade, que foi apresentado aos gerentes, os quais deveriam ser parte do material necessário.

● O sistema eletrônico foi organizado por um engenheiro cujo nome não foi ainda revelado. A divulgação do plano de proteção, segundo o delegado Mauro Macalhões, faz parte do esquema, pois a atuação psicológica no criminoso de proteção à rede bancária da cidade, que foi apresentado aos gerentes, os quais deveriam ser parte do material necessário.

● O sistema eletrônico foi organizado por um engenheiro cujo nome não foi ainda revelado. A divulgação do plano de proteção, segundo o delegado Mauro Macalhões, faz parte do esquema, pois a atuação psicológica no criminoso de proteção à rede bancária da cidade, que foi apresentado aos gerentes, os quais deveriam ser parte do material necessário.

● O sistema eletrônico foi organizado por um engenheiro cujo nome não foi ainda revelado. A divulgação do plano de proteção, segundo o delegado Mauro Macalhões, faz parte do esquema, pois a atuação psicológica no criminoso de proteção à rede bancária da cidade, que foi apresentado aos gerentes, os quais deveriam ser parte do material necessário.

● O sistema eletrônico foi organizado por um engenheiro cujo nome não foi ainda revelado. A divulgação do plano de proteção, segundo o delegado Mauro Macalhões, faz parte do esquema, pois a atuação psicológica no criminoso de proteção à rede bancária da cidade, que foi apresentado aos gerentes, os quais deveriam ser parte do material necessário.

Tempo: instável, chuvas ocasionais. Temp. em 11h: decréscimo. Ventos: quadrante Sul, fracos. Visib.: moderada. Máxima: 26,6. Mínima: 17,6. (Det. na 1.ª pag. do Cad. de Class.)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GR), 2C-21 — Tel. Rde Interna 222-1818 — Telex número 674 e 678 — Sucursal: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7, Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1.602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1.003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILAR: Guanabara: Semestre, NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, Pq 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8; Dias úteis e \$15; Domingos: Chile, Dias úteis 1,50 escudo, Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

ACHA-SE extraviado o Alvará de localização da casa nº 10, situada na Rua Laus Ltda s/ 10, Rua do México 74 sala 305.

ACHORRO BASSE — Castanho, nome Duvau, desaparecido sexta-feira 23 Largo Machado, Passandú. Dono afilto grafica quem o encontrou. Tel. 245-9267.

FOI EXTRAVIADO o Registro de Reuniões da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares, estabelecida à Rua da Proclamação, 545 — Bonsucesso.

FOI extraviado o cartão de inscrição nº 347.836-00, da Firma "Linha Comércio de Calçados e Roupas Ltda." estabelecida na Rua General Roca nº 925, com comércio de bolsas, calçados e roupas em geral. Grafite-se.

FOI extraviado o cartão de inscrição do PRR de Soc. Jorge Carrelli e Arlindo da Silva, (R. B. Aires nº 90 — s/ 603). As. Jorge Carrelli.

HIDRO-ELÉTRICA AMOEDO LTDA. Rua Faria de Azevedo, 111-B tendo extraviado seus recibos de pagamento do imposto de renda de 1967 e 1968, solicita a quem os achou, devolver.

GRATIFICA-SE a quem encontrou no trajeto das Ruas Piquete Magalhães e República do Peru, um embrulho contendo 1 livro de emendas (n.º 1), 1 livro de verbos (IVC-antigo), e 4 folhas de nota fiscal, pertencentes a firma S. S. Rios Confecções Ltda, estabelecida à Av. Copacabana, 605, s/ 1.104. Favor entregar no endereço acima.

IVAN COSTA OLIVEIRA perdeu uma carteira c/ documentos: car. Identidade, car. motorista, licença auto 16-45-83, título eleitor e seguro obrigatório auto 16-45-83. Informações p/ 25-0592. Gratificação.

PERDEU-SE os recibos de entrega e pagamentos de imposto de Renda, referentes aos exercícios de 1964, 1965, 1966 e 1967 da firma Pomar Brasil Gens. Importação e Exportação Ltda, estabelecida na Av. Princesa Isabel nº 254 ap. 1106. Gratificação a quem os encontrou.

PASTA PRETA COM DOCUMENTOS — Foi esquecida 3a. feira última num taxi Volkswagen na viagem do Jardim da Alz. ao Castelo. Gratificação a quem avisar aos telefones 247-1206 ou 232-7108 — Sr. Waldy.

PERDEU-SE no trajeto de Ramos a Bonsucesso o livro diário nº 5 de firma Fama Vendas Ltda, estabelecida a Rua Cardoso de Moraes nº 514-A.

PERDEU-SE no trajeto da Av. Geremário Dantas, o cartão de inscrição estadual nº 274.507.00 e o livro registro único de ICW nº 1 da firma Pereira & Furtado Ltda, estabelecida à Av. Geremário Dantas nº 229, galpão, pedindo a quem encontrar entregar no endereço acima. Gratificação bem.

PERDEU-SE no percurso da Av. Brás de Pina 407 para Av. Pres. Vargas, 633 um cartão de inscrição do F.R.I., nº 143241/01, pertencente a Fornecedor de Linhas de Pinheiros Ltda, quem achar favor entregar nos endereços acima em 26/5/69.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Sabendo passim bem, creia., pague bem Rua Alberto Campos, 155/401 (Eq. Montenevros).

AHI AGENCIAL S/ de D. Martha 256-8346 — Copeiras, cozinheiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências. Av. Copacabana, 605, s/ 1.104.

AGÊNCIA NOVO RIO — Oferece copeira ou mordomo, alto gabarito. Av. Copacabana, 605, s/ 1203 — Tel. 237-9936.

ARRUMADEIRA — Precisa-se bastante prática e referências — Gomes Carneiro, 141 — apt 9 — Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se. Exigência referências. Tratar pessoalmente Av. Atlântica 2740 ap. 702. Fone: 257-2813.

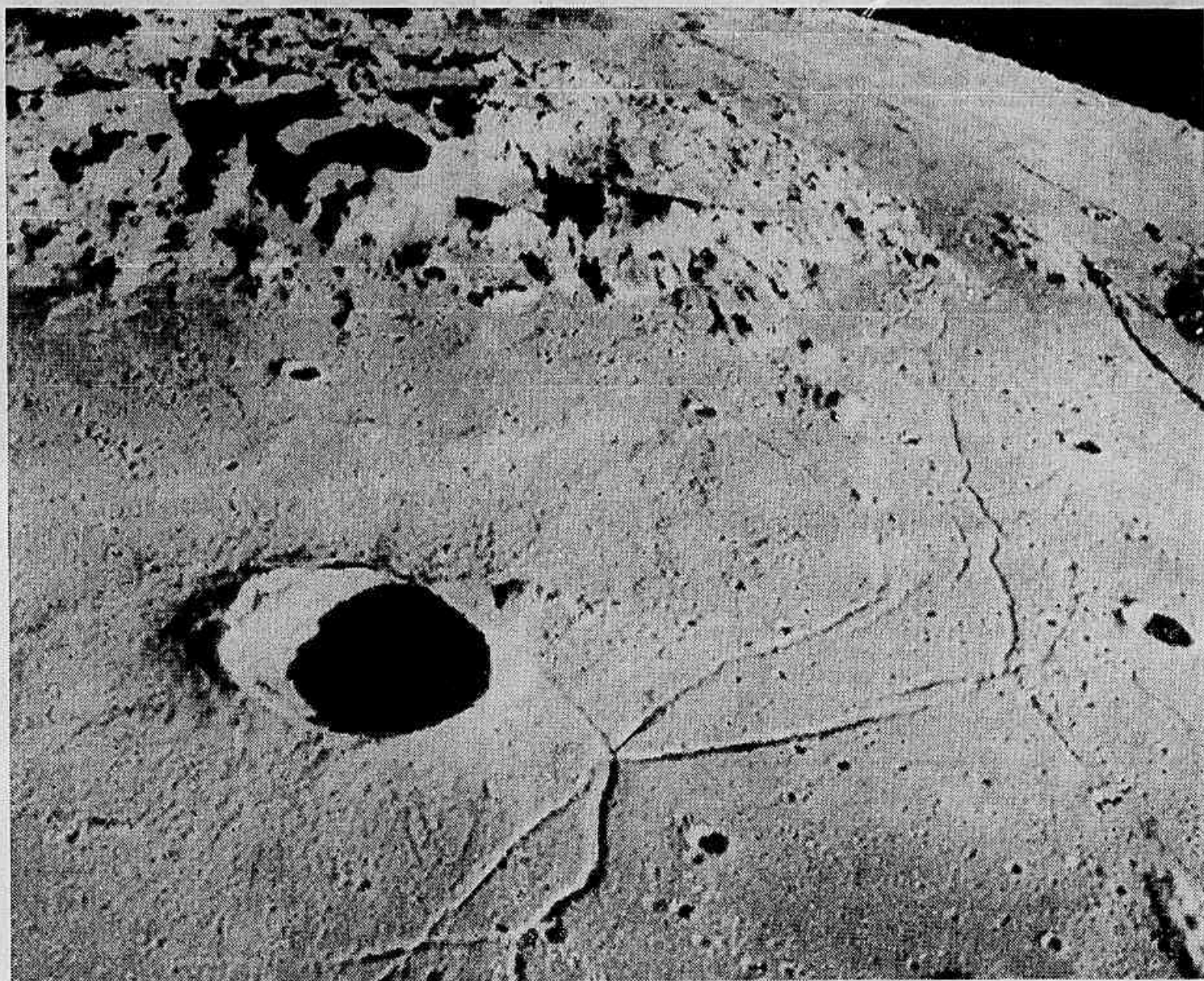
AGÊNCIA NOVAK — 37-5533 e 35-0735. Domésticas e diaristas idôneas. Av. Copacabana 610 s/ 1.104.

ARRUMADEIRA — Precisa-se. Tratar à Rua Estácio Coimbra, 80 — Botafogo. Tel. 226-1327.

AGÊNCIA São Judas Tadeu oferece ótimo emp. doméstica, eficientes, diaristas, faxineiros, etc. 257-7106 ou 257-0632.

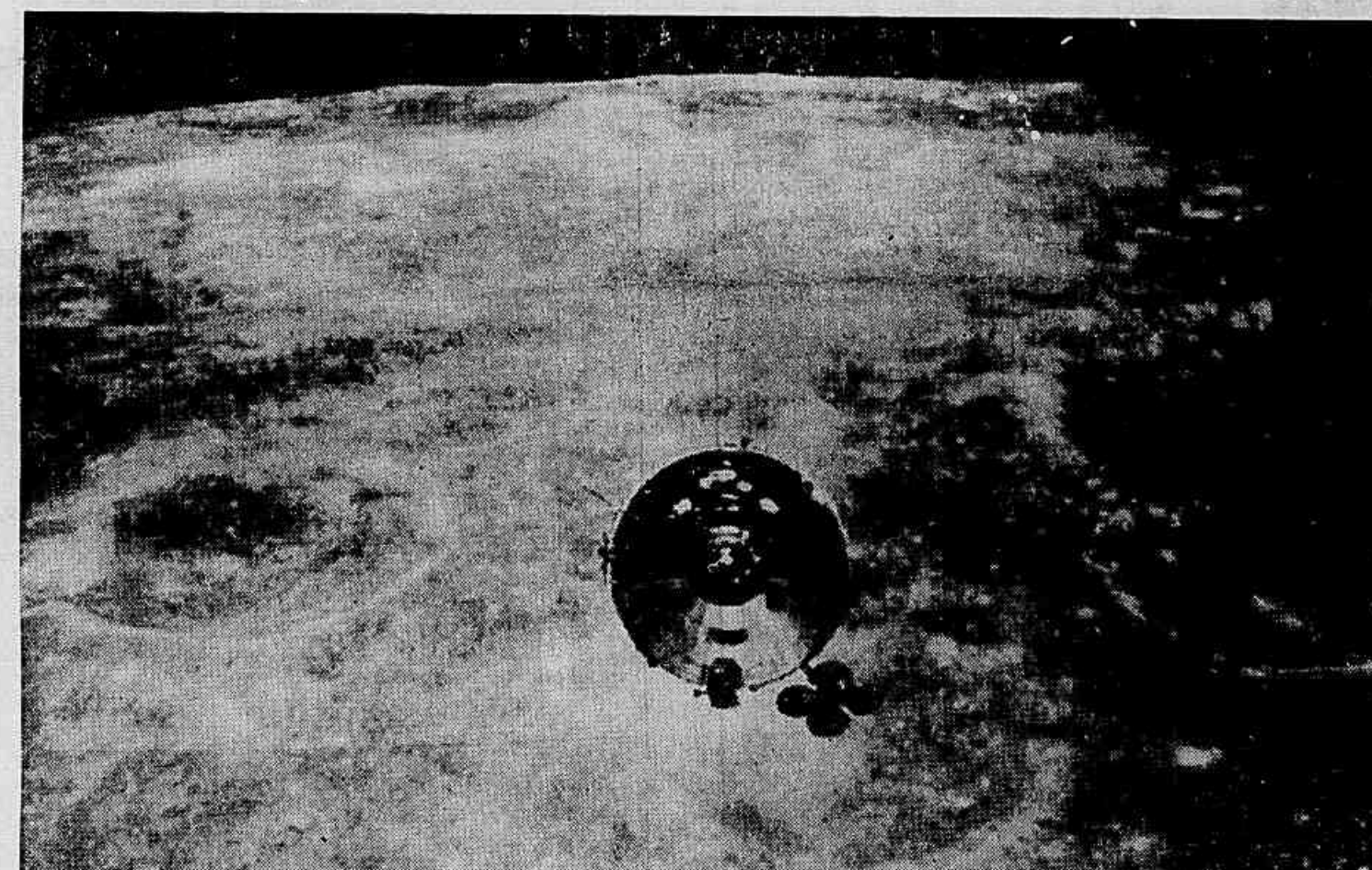
A. DONA OLGA escolhe e oferece copeiras, babás e cozinheiras com boas referências e documentos. Agência Alemã, 235-1022 — Av. Copacabana, 534 — ap. 402.

VISTA DETALHADA



A cratera Triesnecker, fotografada do módulo de comando da Apollo-10 numa visão oblíqua de Noroeste, tem 27 quilômetros de diâmetro e está na parte Nordeste da baía Central, situada no mar dos Vapores. A cadeia de montanhas que aparece acima forma a margem Norte da baía. Este é o terreno típico do mar dos Vapores, que se estende até o horizonte a 600 km

HORA DA SEPARAÇÃO



Stafford e Cernan fotografaram a Apollo-10 no momento em que o módulo lunar separava-se para descer a 15 quilômetros do satélite. Os cosmonautas estavam 280 quilômetros a Este do mar de Smith e sobre o terreno rugoso que é típico do lado visível da Lua. As crateras luminosas e a ausência de sombras são explicadas pelo Sol a pino quando a fotografia foi batida

I Exército prende 120 em 3 bairros

Em batida realizada nos bairros de Marechal Hermes, Deodoro e Vila Militar, o I Exército prendeu ontem à tarde 120 pessoas — 30 civis e 90 militares — entre as quais o ex-Deputado Antônio Luvizari, que também é oficial da reserva e foi recolhido a uma unidade da 3.ª Zona Aérea.

Dois ladrões de automóveis — o estudante Marco Antônio de Azevedo Meier e seu companheiro Fausto Machado Freire — foram presos pela manhã, no Meier, após cerrado tiroteio.

Em São Paulo, o diretor do Departamento de Polícia Federal, General Sílvio Correia de Andrade, garantiu que o ex-capitão Lameira está com os dias de liberdade contados. (Pág. 20).

Acidente no Guandu retém água

A distribuição de água à Zona Sul, que esteve paralisada por várias horas em consequência de um desmoronamento no lote 7 do túnel-canal do Guandu, foi restabelecida na madrugada de ontem, depois que os operários da Cedag realizaram um trabalho de desobstrução durante 12 horas.

Sem garantir que não haverá novos desabamentos, os técnicos da Cedag informaram que o acidente ocorreu no lote 7 produziu um amontoado de pedras numa extensão de 30 metros ao longo do túnel-canal, obstruindo em alguns pontos 1,20m de uma altura total de 2m. (Página 5).

Brito recebe prêmio em Buenos Aires

Buenos Aires (UPI-JB) — O diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. F. do Nascimento Brito, receberá amanhã o Prêmio Albeiro-Sarmiento, instituído pelo jornal La Prensa, de Buenos Aires. A entrega será feita pelo Instituto Popular de Conferências, que com esse ato dará por inauguradas as atividades deste ano.

O prêmio é concedido anualmente a "um destacado jornalista, escritor ou personalidade pública americana, pelo trabalho que desenvolva em favor da amizade continental e com o propósito de contribuir para a maior aproximação dos povos do continente." Seu criador foi Alberto Gainza Paz, ao receber em 1950 o Prêmio das Américas.

Filme da Lua mostra onde desembarcar

As cenas tiradas da Lua pela Apollo-10 nada revelaram que possa impedir a descida de cosmonautas no solo do satélite, em julho — afirmou ontem o biólogo norte-americano John Dietrich, quando a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço liberou parte dos filmes feitos por Thomas Stafford, Eugene Cernan e John Young.

O cosmonauta soviético Vladimir Chatalov admitiu ontem que as naves Zond, que deram a volta em torno da Lua em setembro e dezembro do ano passado, podem comportar uma tripulação. Isto levou os observadores a deduzirem que a URSS cogita utilizá-las para um voo tripulado a Vênus. (Página 2)

Ajuda americana ao Brasil será de 170 milhões de dólares

Os Estados Unidos destinaram ao Brasil a soma de US\$ 170 milhões (NCr\$ 680 milhões), durante o ano fiscal de 1970, dentro do plano de ajuda externa ontem encaminhado ao Congresso pelo Presidente Richard Nixon, que pediu a quantia global de US\$ 2 210 milhões (NCr\$ 8 840 milhões), a menor dos últimos tempos.

Na rubrica destinada à Aliança para o Progresso — que terá uma dotação de US\$ 437 milhões (NCr\$ 1 748 milhões) — o Chile figura como o país mais beneficiado, relativamente à sua população. A menor quantia pedida por Nixon é para o Peru (US\$ 3,5 milhões), como reflexo da crise entre Washington e Lima.

Segundo o projeto, a ajuda dos EUA ao exterior se reveste de dois aspectos: créditos para o desenvolvimento e ajuda direta. O Congresso terá de votar a proposta até 1.º de julho, quando se inicia o ano fiscal. A mensagem presidencial sugere a criação de uma empresa particular para o desenvolvimento externo, a qual poderia colocar os recursos do

Governo dos EUA "sem os riscos que os investidores correm na América Latina e em outras áreas."

Nixon convocou os líderes republicanos e democratas do Congresso para uma reunião na Casa Branca, na terça-feira, quando pretende defender seu programa.

Proseguindo em sua viagem pela América Latina, o Governador Nelson Rockefeller chegará na manhã de hoje, procedente de Bogotá a Quito, onde foram adotadas medidas excepcionais de segurança. A visita está em princípio fixada para somente 24 horas — devido ao cancelamento da ida ao Peru — mas poderá estender-se até sábado, se não houver problemas.

Rockefeller entrevistou-se ontem com o Presidente Lleras Restrepo e outras autoridades colombianas, examinando basicamente as relações econômicas entre os dois países. Pequenos distúrbios voltaram a ocorrer na capital, em Medellín e Baranquilha. (Página 11)

Argentina adota medidas severas para conter greve

O Governo argentino adotou ontem medidas preventivas para enfrentar a greve geral operária e estudantil, marcada para amanhã. Os chefes militares foram autorizados a utilizar as tropas em caso de distúrbios e a criar conselhos de guerra destinados ao julgamento de atos incompatíveis com a segurança pública.

A decisão foi anunciada após a reunião do Conselho Nacional de Segurança (Conase), a que presidiu o General Juan Carlos Onganía. Durante três horas e meia foram analisados os episódios de violência iniciados a partir de 15 de abril e que ainda na madrugada de ontem transformavam São Miguel de Tucumã em praça de guerra. O secretário-geral do

Conase, General Osiris Villegas, denunciou a existência de um "plano subversivo de intensificação progressiva" que superou a capacidade das forças policiais de resguardar a ordem. Há rumores em Buenos Aires em torno da renúncia do Ministro do Interior, que seria seguido por todos os demais para a reorganização do Governo.

As duas facções da Confederação Geral do Trabalho coordenaram seus esforços e anunciam que mais de dois milhões de operários cruzarão os braços, em protesto contra a política econômica do Governo e a repressão policial. Os líderes estudantis pretendem homenagear quatro estudantes mortos em choques com a polícia. (P. 8).

Publicidade do Governo fica com AN

O decreto-lei que reestruturou a Agência Nacional determina que, a critério do chefe da Casa Civil da Presidência, e na medida em que for se reaparecendo, a AN distribuirá a publicidade dos órgãos da administração direta e indireta, para o que será equiparada às agências ou agenciadores de que trata a Lei nº 4 680, de 18 de junho de 1965.

A regulamentação desse decreto, ontem divulgada, dispõe que os serviços da Agência Nacional serão executados por pessoal contratado sob o regime da legislação trabalhista, constituído em quadro aprovado pelo Presidente da República, com a tabela de salários. (Página 3)

Arena teme a exclusão de minorias

Parlamentares da Arena, ontem reunidos com o Senador Filinto Müller, manifestaram o receio de que, na execução das normas estabelecidas pelo AC-54, haja interferência de grupos inimigos conflitantes, tirando as minorias a oportunidade de integrarem os órgãos de direção partidária nos municípios e nos Estados.

O presidente em exercício da Arena compreende esse receio, mas pondera que o AC-54 não revogou expressamente dispositivos do Estatuto dos Partidos e da Lei das Sublegendas, que garantem a representação das minorias. O assunto deverá ser esclarecido nas instruções do Tribunal Superior Eleitoral. (Pág. 3)

BABA p/ 2 meninas c/ prática ref. 1 ano acima 25 anos, boa aparência. Tratar 227-6314 após 10h — Leblon.

BABA — Maior com prática e referências. Para duas crianças. Pague bem. Av. Epitácio Pessoa 260 apt. 107 — Jardim da Alva.

BABA — JUDANTE — Paciente responsável, com prática. Dorne no emprego, 90 mil. Rua Carvalho Alvim, 525, apt. 202 — transversal à Rua Uruguai — Tijuca.

BABA — Governante. Precisa-se para 1 menino 3 anos, ordenado NCr\$ 180,00. Tratar cedinho Av. Ataulfo de Paiva 1120 — Leblon.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se c/ muita prática para casa de família. Exigência referências. Pague muito bem. Tratar na R. São Clemente, 137, ap. 202, Tel. 226-4242.

COPEIRA — Arrumadeira, precisa-se com referências. R. Barão de Itaquaribe, 192 — Ipanema.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — com prática, idade a partir de 25 anos — referências e boas aparências. Av. Atlântica, 2492 apt 201, Tel. 256-3667.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — NCr\$ 120,00, com prática e referências. Rua Carlos de Carvalho n.º 34 loja 10, 2º and. ap. 301. Ipanema.

EMPREGADA para casal s/ filhos, 3 vezes por semana das 8 às 11,00 horas. Pague-se bem. Rua Riachuelo nº 221 apt 814.

EMPREGADA prec. de resp. bair. apar. p/ todo serviço trivial fino 2 mes. Favor só se apresentar c/ prática casa fino trato pago bem 1. 247-7408.

EMPREGADA — Precisa-se à Av. Prado Júnior 257 ap. 702, Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se dormindo no emprego. Pedir referências. Rua Silva Castro 31 ap. 501.

EMPREGADA para todo serviço s/ não apresentar s/ condições. Conselheiro Lafaiete 68 ap. 604. Pague-se bem. Referências.

EMPREGADA — Sr. c/casal filhos FAMILIA PEQUENA — Precisa-se moças, precisa p/ todo serviço, c/ pregada todo serviço e 1 babá. ref. e identidade, q. durma fora. NCr\$ 100 novos. Tratar partir Av. Copacabana, 1.085, ap. 604.

IPANEMA — Preciso empregada para serviço pequena família, com referências. Prudente Moraes, 544 ap. 304.

MOÇA — Preciso, pouco serviço doméstico de senhor só, de idade. Pode estudar. Não cozinha. Dorne. 225-6301.

MISSÃO Social oferece empregadas domésticas selecionadas com boas referências. Temos de cozinheira, cozinheira, e ajudar arrumação, etc. cozinheira. Procure no Hotel Messias Alm. Barroco nº 614, ou cozinheira. Cnd. 110.000 Europa Jardim, 34 ap. 1002. Apresentar documentos. Fone. 237-6681.

OFEREÇO 3 mochinhas chegasdas p/ Paraná fazer todo serviço sabendo cozinhar bem 6 anos ref. 243-1366.

PRECISO mãe até 35 anos, tomar conta de pequeno apart. somente mãe e criança idade escolar, não precisa cozinhar durante o serviço, cozinheira. Tratar Rua Sousa Lima, 178 ap. 802 — Pósto 6.

PRECISA-SE empregada serviços domésticos. Pague-se bem dormindo no emprego. Barata Ribeiro 345/701.

PRECISA-SE mochinha de família que tenha referências para cuidar de criança e ajudar arrumação. Pague-se bem. Tratar Rua General Roca, 534-F. Dona Lucia.

PEQUENA família estrangeira, precisa de cozinheira competente para serviço geral. Aceitamos c/ filhos maiores. Apresentar documentos. Fone. 237-7536 ou 257-1132.

PRECISA-SE arrumadeira. Rua Almirante Cochrane 254. Praça Saena 243-1366.

PRECISA-SE uma empregada sem compromissos e saiba cozinhar bem, e arrumar, para família 3 pessoas. Pague-se bem. Tratar Rua República do Peru 136 apto. 601. Copacabana Pósto 3.

Zond pode levar o homem a Vênus

A CRATERA HYGINUS

Radiofoto UPI-ANAE



O módulo registrou os gigantescos sulcos existentes na cratera Hyginus

Paris (AFP-JB) — As naves espaciais soviéticas Zond que circunavegaram a Lua em setembro e novembro último, antes de regressarem à Terra, poderiam transportar uma tripulação a bordo.

Por ocasião da abertura do Salão de Aeronáutica Internacional, o cosmonauta Vladimir Shatalov acrescentou que a "União Soviética não tinha o costume de confiar a uma tripulação humana uma nave espacial, sem antes experimentá-la vazia." Shatalov não esclareceu quantos cosmonautas poderiam ocupar eventualmente a cabina Zond, nem revelou quais os planos soviéticos para chegar à Lua.

DESMENTIDO

Durante a mesma entrevista à imprensa, o Vice-Ministro soviético de Aviação Civil, Karsarov, desmentiu rumores segundo os quais o avião de

transporte supersônico Tupolev 144 interrompeu suas experiências devido a uma avaria no trem de aterrisagem.

O Instituto de Pesquisas Espaciais de Bochum, na Alemanha Ocidental, anunciou, ontem, que a nave espacial soviética Cosmos-282 aterrou suavemente na manhã de terça-feira em território russo. A nave foi inscrita em órbita terrestre na semana passada.

Os cosmonautas soviéticos German Titov, Adrian Nikolayev, Alexei Leonov, Georgi Beregovoi e Vladimir Shatalov enviaram telegrama a Stafford, Cernan e Young afirmando:

"Nós, cosmonautas soviéticos, acompanhamos de perto o seu difícil trabalho e, sinceramente, admiramos sua preparação, e coragem e a precisão extraordinária como vocês levaram a cabo todas as manobras previstas durante o voo da Apollo-10."

Equipe da Apollo-10 grava seu relatório

Centro Espacial de Houston (AP-JB) — Os cosmonautas da Apollo-10 apresentaram, ontem, um relatório técnico gravado em fita magnética a Donald K. Slayton, um dos dirigentes da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço.

Os responsáveis pelo programa espacial norte-americano consideram os dados e observações dos tripulantes da Apollo-10 de importância fundamental para o êxito do desembarque na Lua, missão a ser tentada a 16 de julho próximo pela Apollo-11.

TEMPO INTEGRAL

Menos de duas horas depois de terem regressado à Terra,

os cosmonautas da Apollo-10 tiveram que se lançar ao trabalho, ajudando a Agência Espacial a preparar o desembarque de homens na Lua, em julho próximo.

Thomas Stafford, John Young e Eugene Cernan puderam, apenas, almoçar com suas famílias. Depois, os três se apresentaram para serem submetidos a prolongados exames pelos médicos da ANAE.

Os exames de ontem constituem a primeira fase de um período de 11 dias em que os cosmonautas informarão pormenorizadamente o que viram, o que ocorreu e como suportaram fisicamente o voo ao redor da Lua.

BARBA NO ESPAÇO

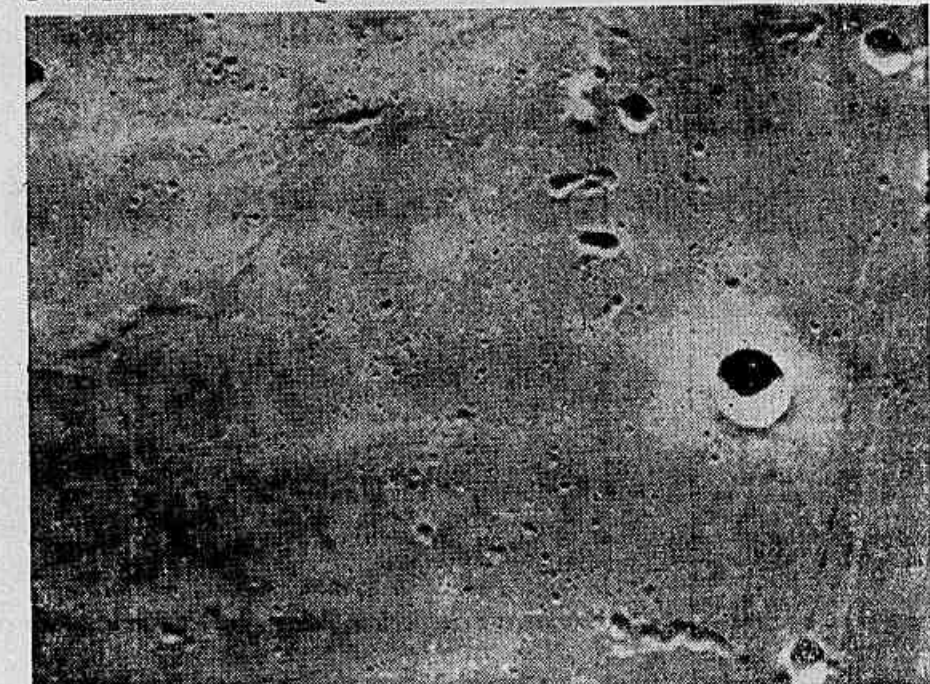
Radiofoto UPI-ANAE



Young foi o primeiro homem a se barbear durante uma viagem pelo cosmos

O MAR DA TRANQUILIDADE

Radiofoto AP-ANAE



A Apollo-10 fotografou o local em que o homem pisará na Lua em julho

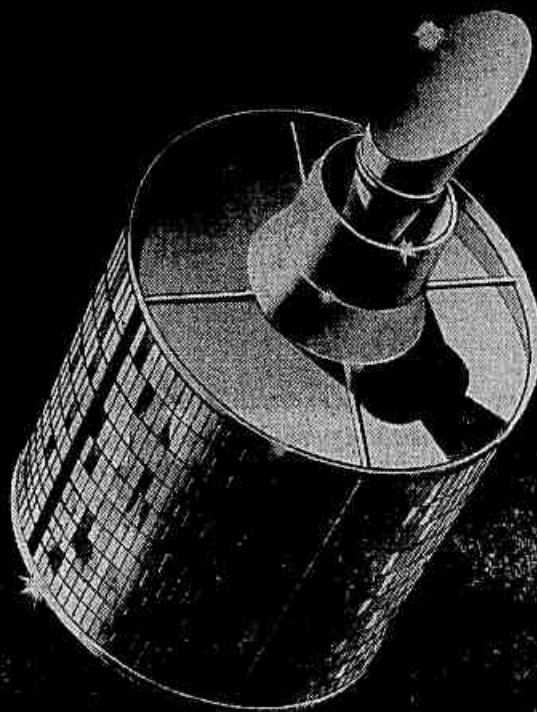
A LUA DE PERTO

Radiofoto UPI-ANAE



Os cosmonautas registraram a passagem da Apollo-10 pelo equador lunar

Os maiores negócios da Terra passam por aqui. Via ITT.



E passam muito bem. Tão bem que se tornam mais vantajosos ainda. Não fique de fora. A Era Espacial não é exclusividade de ninguém. Experimente, pelo menos. Disque 0305 e passe um Telex, Via Satélite, para os Estados Unidos.

Sua mensagem vai chegar tão rápida e perfeita que você já pode ir preparando o lance seguinte do seu negócio. A resposta poderá vir muito antes do que você pensa. É bom até não sair de perto do telex. (Não foi por nada que instalamos os principais equipamentos do INTELSAT III). E não se preocupe com a tarifa.

É a mesma de sempre, se não for menor. É que agora você gasta menos tempo para conseguir uma ligação. Essa é a nossa maneira de incentivar os grandes negócios do Planeta. Já ajudamos muita gente. Mas ainda falta você. Tomara que seus negócios não estejam sofrendo com isto.

Comunicações Mundiais Via **ITT**

Firmas de todo o mundo mostram êxito espacial

Paris (AFP-JB) — Desde ontem, mais de 1600 firmas especializadas em aeronáutica e espaço de todo mundo confrontam suas realizações no Salão de Aeronáutica Internacional, organizado no aeródromo parisiense de Le Bourget.

Entre as grandes atrações deste Salão figuram os cosmonautas norte-americanos McDivitt, Schweickart e Scott que experimentaram em março último, pela primeira vez, o módulo lunar. No setor de aeronáutica, estão sendo apresentados no Salão Internacional 150 modelos de aviões e helicópteros, mas o interesse do público concentra-se nos voos do Concorde, avião supersônico de transporte.

A PROVA

Nos dias 7 e 8 de junho, o protótipo Concorde-002 que voou pela primeira vez em abril, na Grã-Bretanha, sobrevoará o aeroporto de Le Bourget.

O público poderá ver, também, o quadrimotor de 370 lugares Boeing-747 assim como as maquetas do *aero-ônibus* europeu. Os organizadores do Salão calculam que mais de um milhão de pessoas visitará os stands. Todas as provas aéreas serão transmitidas pela Eurovisão.

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS
CONSULTAS POPULARES
ATRASO DO DESENVOLVIMENTO
ESGOTAMENTO NERVOSO
FIMOSE-HEMORRÓIDAS
Doenças sexuais crônicas, pre-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Tratamento de esterilidade. Consultas 8 às 20.00 horas. Sábado, feriados até às 18 horas. Cartas e informações, Rua Riachuelo, 386 - Rio, Tels.: 232-6742 e 232-6706. (P)

GUARDATUDO

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.

ARMAZENAGEM TÉCNICA

Emissão de "warrant" elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.

GRÜMEY

Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34
Tel. 54-1601 e 34-4973 - GB

TOURING CLUB DO BRASIL CONVITE

A Diretoria do Touring Club do Brasil tem a satisfação de convidar os seus associados e pessoas interessadas para as três palestras que, por motivo do encerramento das inscrições do seu XXXII CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE, serão proferidas em seu auditório, sito na Rua General Severiano nº 201, em Botafogo (no local, ampla área interna com estacionamento privativo), na sexta-feira vinda, dia 30 de maio, às 18 horas. Ordem das palestras e autores convidados:

C. DE ARAÚJO CASTRO

(Diretor do "Jornal de Turismo")

"A Bahia: Aspectos Turísticos"

VICTOR DUARTE

(Chefe do Armazém de Bagagem)

"Contrôle Aduaneiro de Bagagem Procedente da Zona Franca de Manaus"

MÁRIO JORGE/COUTO LOPES

(Procurador do Estado do Amazonas)

"O Encontro com o Amazonas de Ontem e de Hoje"

A DIRETORIA

Arena receia marginalização das minorias nos diretórios

Brasília (SUCURSAL) — A maior preocupação dos parlamentares da Arena, durante a reunião de ontem, presidida pelo Senador Filinto Müller, foi a possibilidade do grupo minoritário ser aliado nas eleições dos diretórios municipais e estaduais, previstas para agosto e setembro, segundo as normas fixadas pelo Ato Complementar 54.

Vários deputados mostraram à direção do Partido, no entanto, que o AC-54 não revogou expressamente dispositivos dos Estatutos dos Partidos e da Lei das Sublegendas, que garantiram a representação das minorias nos diretórios.

ALIJAMENTO

Os deputados que se pronunciaram a respeito do direito das minorias disseram recelar que forças poderosas, dominantes do atual sistema, possam escolher os dirigentes dos diretórios, aliando os divergentes e prejudicando, em consequência, interesses político-eleitorais de deputados estaduais, federais e senadores que não se afinam com os que dominam as forças políticas municipais e estaduais.

O Senador Filinto Müller compreende tais apreensões, mas acha que o assunto deverá ser esclarecido nas instruções que o Tribunal Superior Eleitoral baixará na próxima semana, já que o direito da minoria não foi revogado no AC-54.

ELEIÇÕES

Do ponto-de-vista político, a principal sugestão foi apresentada pelo vice-líder governista na Câmara, Deputado Haroldo Leon Pêrez. O parlamentar paranaense declarou que o Governo já confirmou praticamente as eleições municipais em Mato Grosso, a 15 de novembro. Acha o Sr. Leon Pêrez que seria da maior importância que fossem também realizadas eleições municipais em outros Estados, previstas para aquela data, mas suspensas pelo Ato Institucional nº 7. Frisou que a mobilização partidária para renovação dos diretórios municipais e estaduais ganharia mais força, e motivação se, simultaneamente, houvesse campanha eleitoral nos municípios, afastando-se a possibilidade de serem nomeados centenas de interventores de alguns municípios de 11 Estados. Só no Paraná —

acrescentou — seriam realizadas eleições para prefeitos em quase cem municípios.

O presidente da Arena, ponderou que, no momento, não lhe cabe pleitear tal medida ao Ministro da Justiça, mas prometeu que tão logo haja prova de dinamismo do Partido, na organização dos diretórios, levará o problema à consideração do professor Gama e Silva.

— A Revolução houve por bem cancelar eleições parciais em municípios, previstas para 15 de novembro, à exceção de Goiás e Mato Grosso, onde o pleito atingirá todos os municípios. Deve ter sido suas razões e não nos cabe, agora, pedir a revogação da medida.

HARMONIA

O problema do direito das minorias de se fazerem representar nos diretórios foi levantado, entre outros, pelos Deputados Tourinho Dantas, Dinar Mendes, Aurino Valois, Haroldo Carvalho, Janari Nunes, José Lindoso e Arnaldo Ceideira.

Foi quase unânime o recelo de que, na execução das normas estabelecidas pelo AC-54, haja interferência de grupos internos conflitantes, tirando oportunidade de alguns de integrarem os órgãos de direção partidária.

— Precisamos, todos nós — acentuou o Sr. Filinto Müller — cuidar da organização partidária, imbuídos, sinceramente, do maior sentimento de harmonia e conciliação. Desse espírito vai depender o êxito na composição dos órgãos municipais e estaduais da Arena. A harmonia e a conciliação de antigas divergências é fundamental.

Citou, como exemplo, o que se fez em Mato Grosso, quando da extinção dos Partidos. O PSD compôs-se com a UDN e mesmo com o PTB, na organização dos diretórios nos 85 municípios. Houve conciliação e entendimento, com satisfação para todos, já que houve divisão nos comandos municipais da Arena.

SOPA DE PEDRA

No início da reunião, o Sr. Filinto Müller fez um relato dos encontros que manteve, recentemente, com os Ministros Gama e Silva e Rondon Pacheco, com o presidente do TSE, Ministro Elói da Rocha, e com o Vice-Presidente Pedro Aleixo. Os parlamentares presentes — 40 deputados e cinco senadores — reteram integral solidariedade e confiança na missão

do Partido, com maior autoridade.

— É oportuno lembrar — diz o Senador Oscar Passos, na circular — que no município em que não foi realizada convenção, ou não foi eleito o diretório municipal, o MDB deixará de existir e, consequentemente, não poderá apresentar candidatos às eleições futuras.

Se em cada Estado e Território — prossegue — não forem eleitos diretórios novos em pelo menos um quarto dos municípios, deixará de existir o diretório regional respectivo. E se não forem eleitos diretórios regionais em pelo menos onze unidades da Federação, deixará de existir o diretório nacional e o próprio MDB.

O assunto é da mais alta gravidade — declara — e para ele convoca a atenção dos companheiros. Ressalto, por outro lado, que esse é o único instrumento de que podemos lançar mão, dentro da lei, para atuar como organismo político: fazer funcionar os nossos órgãos partidários e renová-los, nas épocas próprias, à espera de oportunidades futuras para atuação mais ampla e eficiente.

— Deixar que o Partido desapareça por falta de organização em tempo hábil é, no meu entender, fugir à luta e ao dever de orientar e arregimentar o povo, que confia em nós e busca melhores condições de vida, mais liberdade e justiça. Conheço todos os perigos, todos as

dificuldades que nos defrontamos, em pleno recesso parlamentar e político, para a livre manifestação de preferência popular. Não podemos, entretanto, deixá-los vencer por isso.

TAXA REVOGADA

Respondendo a uma consulta do TRE de Minas, entendeu o Tribunal Superior Eleitoral que está revogada — e por isso a Justiça Eleitoral não deverá exigir — a taxa de 2 por cento do salário mínimo da zona de inscrição, que era exigida do eleitor para a expedição da segunda via do título.

A conclusão da Corte fundou-se em que o Governo eliminou a taxa de "serviços federais." E como a que era exigida pelo Art. 54 do Código Eleitoral assemelha-se a essas taxas, também está revogada. O eleitor, daqui por diante, poderá requerer a segunda via sem a obrigação de pagar a taxa.

A decisão do Tribunal Superior Eleitoral foi proferida nos termos de um voto dado pelo Ministro Xavier de Albuquerque, para quem a exigência do Art. 54 do Código Eleitoral é taxa, isto é, um tributo, e não multa, como entenderam as autoridades chamadas a dar parecer nos autos, e o próprio relator, Ministro Célio Silva.

Deverá participar do encontro todos os deputados federais e estaduais. O presidente do MDB mineiro, Sr. Camilo Nogueira da Gama, não deverá comparecer, pois não pode deslocar-se de Brasília. Os resultados da reunião serão levados posteriormente ao Sr. Nogueira da Gama pelo Deputado Sívio Mancuelli.

ARENA AGUARDA

Embora o secretário-geral da Arena, Deputado Ozanam Coelho, venha comparecendo normalmente à sede do Partido, a fim de facilitar o trabalho de filiação partidária, até ontem a direção arenista não tomara providências para início do trabalho de preparação das convenções municipais.

Nos próximos dias a comissão diretora do Partido deverá expedir circulares contendo instruções às comissões interventoras.

ção previsto no AC-54, possa sair fortalecida das convenções municipais do dia 10 de agosto.

Sobre seu retorno às atividades partidárias, das quais se afastou em fins de dezembro de 1968, o Governador nada quis adiantar. Seus assessores políticos afirmaram que qualquer decisão nesse sentido ele só tomará depois do encontro com o Presidente da República.

Ontem, os deputados estaduais voltaram a procurar em massa o Palácio Nilo Peçanha, para serem atendidos pelo Sr. Jeremias Fontes, nas tradicionais audiências semanais que ele concede aos parlamentares. Essas audiências chegaram, de já não até os últimos cinco dias, a estar suspensas, por falta de uma das partes: os deputados, que, alheios à política, reencetaram atividades particulares no interior.

facilitar o cumprimento da lei, e não dificultá-lo — assinalou.

— Nenhuma dificuldade existe para o cumprimento do Ato Complementar 54, a classe política, em todos os seus escalões, deve resolver os problemas suscitados pela lei através de consultas aos Tribunais Regionais Eleitorais. Não devemos criar dificuldades, mas nos esforçar para transformar o desafio numa saída.

Lamenta o Sr. Lopo Coelho que, na interpretação do AC-54, os detalhes levantados por muitos sejam tão pequenos, de tal modo irrelevantes, que nem merecem ser considerados. "No momento em que o bom-senso funcionar, esses problemas não existirão, simplesmente — assinalou o presidente da Arena da Guanabara.

— Devemos enfrentar os obstáculos —

Agência Nacional dará no futuro a publicidade dos órgãos da administração

A Agência Nacional distribuirá futuramente, na medida em que for se aparelhando, a publicidade dos órgãos da administração direta e indireta, segundo determina o Decreto-Lei nº 592, assinado pelo Presidente da República no dia 23.

A reestruturação da AN prevê a criação de cursais e do desdobramento de serviços, nos setores de Direção-Geral, Divisão de Informações, Divisão de Telecomunicações, Divisão Audiovisual e Divisão de Administração. Caberá ao chefe do Gabinete Civil o desdobramento previsto.

DIRETORES

O diretor-geral e o diretor da Divisão de Informações da Agência Nacional serão jornalistas profissionais de livre escolha e nomeação do Presidente da República. Os demais diretores de Divisão serão nomeados pelo Presidente da República por indicação do chefe do Gabinete Civil.

O decreto determina ainda que, para o fim de distribuição de publicidade, a Agência Nacional ficará equiparada às agências ou aos agenciadores a que se referem a Lei nº 4.680, de 18 de junho de 1965, e o Decreto nº 57.690, de 1.º de fevereiro de 1968.

Nacional serão executados por pessoal contratado sob o regime da legislação trabalhista, constituído em quadro aprovado pelo Presidente da República, com a respectiva tabela salarial.

DISPOSIÇÕES

Para esse quadro de pessoal poderão também ser contratados os servidores do Quadro Especial a que se refere o Decreto nº 60.490, de 14 de março de 1967. Enquanto vigorar o contrato de trabalho, fica suspensa a vinculação anterior com o serviço público, para todos os efeitos, ressalvada a contagem do tempo de serviço para fins de aposentadoria e disponibilidade.

A contratação de pessoal será feita mediante habilitação em concurso de títulos, ou de provas e títulos, a ser realizada pela própria Agência Nacional, de acordo com critérios fixados pelo seu diretor e aprovados pelo chefe do Gabinete Civil. As funções de confiança na AN serão também aprovadas pelo chefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

REGULAMENTAÇÃO

A regulamentação do Decreto-lei 592, de 23 de maio, sobre a estrutura e atribuições da Agência Nacional, determinará que o seu Regimento Interno será submetido, no prazo de 30 dias, ao chefe da Casa Civil da Presidência da República, a quem caberá aprová-lo.

Segundo a regulamentação, publicada no Diário Oficial do dia 26, os trabalhos da Agência

Passarinho diz que Governo restabelece em três anos salário real do trabalhador

São Paulo (SUCURSAL) — "Em três anos, desde que as condições permaneçam as mesmas, será reposta a redução que os trabalhadores sofreram em seus salários até o momento" — disse ontem, ao chegar a São Paulo, o Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho.

Quanto ao relatório da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, sobre a redução do salário real, o Ministro disse que não se surpreendeu, "porque o Governo foi o primeiro a declarar que houve achatamento salarial, entre o 2.º semestre de 68 e o 1.º semestre de 67, quando se fizeram os menores reajustes salariais, em face do maior aumento do custo de vida.

BANCO DO TRABALHADOR

O Ministro Jarbas Passarinho informou que o Ministério do Trabalho já ultimou os estudos para a criação do Banco do Trabalhador, restando apenas tomar algumas medidas de caráter financeiro.

A luta será dura — disse o Ministro — na área econômica do Governo, que não desejaria abrir mão de fundos que estão no Banco do Brasil, gerando fabulosos lucros para a garantia do próprio Governo.

— Conto com a adesão do Ministro da Fazenda, Sr. Delfino Neto, que garantiu que não colocará, antes de discutir o problema, nenhum impedimento.

Três foram aposentados no INPS

Brasília (SUCURSAL) — Dois médicos e um tesoureiro do Instituto Nacional da Previdência Social foram aposentados ontem pelo Presidente da República, com base no AI-5: os Drs. Jamil Haddad, ex-deputado estadual na Guanabara, e Geraldo Pinho Alves, e o Sr. Flávio Antônio Lopes Ramos.

Lançamento imobiliário seleciona gravura em concurso no MAM

A empresa H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. e o Museu de Arte Moderna promoveram este ano o "Prêmio Cordeiro Guerra para o Novo Gravador" com a finalidade de incentivar este modalidade de arte e de escolher, junto às gravuras premiadas, duas peças que servirão para decorar o hall de entrada da mais recente lançamento daquela empresa na Avenida Atlântica.

Foram premiados os seguintes trabalhos:

Em 1.º lugar os trabalhos da artista Tereza Miranda Alves, 2.º e 3.º lugares respectivamente os trabalhos de Inge Roessler e Della Cugni.

As gravuras selecionadas serão expostas, no "stand" que H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. construiu na Avenida Atlântica para lançamento do edifício Saint Philippe, no próximo dia 30. Nesta ocasião serão entregues os prêmios aos gravadores durante um coquetel oferecido à imprensa e aos participantes do concurso.

Delamare prevê maior ajuda às crianças com a LBA transformada em fundação

A transformação da Legião Brasileira de Assistência em fundação, ontem, e a criação da Loteria Esportiva, permitirão solucionar parcialmente o problema de 2.300 mil crianças sem recursos que nascem anualmente no Brasil, segundo o vice-presidente da entidade, Dr. Rinaldo Delamare.

Com a extinção do Departamento Nacional da Criança pela reforma administrativa do Ministério da Saúde, a LBA passou a ser encarregada da assistência à criança e à mãe pobre em todo o Brasil. Entretanto, apesar de seu orçamento para o próximo ano ser de NC\$ 88 milhões, a entidade não deverá ampliar seus serviços, mas prestar ajuda financeira às entidades já existentes.

UMA DÍVIDA ANTIGA

O Dr. Rinaldo Delamare acha que a transformação da LBA em fundação e a instalação da Loteria Esportiva vieram saldar uma dívida antiga que a Revolução tinha com as crianças do Brasil, lembrando que no Governo Castelo Branco o então Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, ao instituir o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, retirou da LBA os 0,5% que os empresários, há mais de 20 anos, depositavam para a manutenção da entidade.

— Por outro lado, dos NC\$ 36 milhões destinados à entidade, naquela ocasião foram entregues apenas NC\$ 10 milhões, não ficando especificado como seriam entregues os NC\$ 26 milhões restantes. A LBA viu-se em sérias dificuldades — prossegue o Dr. Rinaldo Delamare — e, quando o Presidente Costa e Silva assumiu o Governo, percebemos que somente Dona Iolanda Costa e Silva poderia salvar a entidade. Fizemos três viagens à Brasília para convencê-la a aceitar a direção da LBA e movê-la do propósito de passar o cargo a outra pessoa.

Para o Dr. Rinaldo Delamare, o fato de Dona Iolanda aceitar a direção da LBA foi a salvação da entidade. "pois sua administração tem se mostrado muito eficiente".

Com a extinção do Departamento Nacional da Criança, passou à LBA a tarefa de proteger a maternidade e a infância — declarou o Dr. Rinaldo Delamare — e, apesar de o Governo mencionar muito a maternidade, não havia se notado, até então, maior interesse no sentido de promovê-la em sua base, que é a infância, a escolaridade e a adolescência.

— Mesmo Dona Iolanda Costa e Silva — disse — quando percebeu que os recursos conseguidos para a manutenção da LBA davam apenas para atender a nove dos 25 milhões de necessitados, na faixa da miséria existente no país, empenhou-se em elevá-los substancialmente.

Inicialmente foi encaminhado à Câmara um anteprojeto de criação de uma loteria popular para a manutenção das obras que assistem a mãe e a criança pobre em todo o Brasil. Essa sugestão sofreu a mais impiedosa oposição de vários órgãos.

O segundo decreto, transformando a LBA em fundação, permitiu maior independência e flexibilidade de ação à entidade, segundo seu vice-presidente, que informou que o programa de ação será estabelecido em conjunto com o Ministério da Saúde, "em prazo muito breve".

Após a transformação da entidade em fundação, seu Conselho Diretor foi reduzido de 20 para nove membros, presididos por Dona Iolanda Costa e Silva.

Loteria Esportiva será implantada em 90 dias

A Loteria Esportiva, ou Bolão, será implantada dentro de 90 dias no Rio: os apostadores registrarão seus palpites quanto aos resultados dos jogos de futebol programados para o fim de semana nos maiores centros brasileiros e no exterior.

O superintendente da Administração do Serviço da Loteria Federal, Sr. Aurélio Castelo Branco, anunciou ontem que o Conselho Superior das Caixas Econômicas constituirá, nos próximos dias, uma comissão encarregada de elaborar a regulamentação da Loteria Esportiva. Adiantou que a modalidade mais provável será do Totobola, que há em Portugal.

COMO APOSTAR

Para concorrer à Loteria Esportiva, o apostador deverá

A panela terá, a título de exemplo, esta disposição gráfica:

JOGOS	(1)	Empate (x)	(2)
1. Flamengo x Vasco	0	0	0
2. Botafogo x América	0	0	0
3. Corinthians x Palmeiras	0	0	0
4. São Paulo x Santos	0	0	0
5. Fluminense x Bangu	0	0	0
6. Portuguesa x Ferroviária	0	0	0
7. Atlético x Cruzeiro	0	0	0
8. Grêmio x Internacional	0	0	0
9. Coritiba x Água Verde	0	0	0
10. Peñarol x Nacional	0	0	0
11. Racing x Boca Juniors	0	0	0
12. Internazionale x Milan	0	0	0
13. Hamburgo x Bayer	0	0	0

O apostador deverá indicar com um sinal convencional o seu palpite na seguinte programação. O sinal assinala apenas o vencedor ou empate.

Salientou o Sr. Aurélio Castelo Branco que o Bolão, numa segunda fase, poderá ter outros desdobramentos, entre os quais, a acumulação, que consistiria na indicação de todos os times vencedores da programação semanal, ou de todos os perdedores, ou ainda do número de empates que ocorreria na programação.

O agenciamento do Bolão segundo o Sr. Aurélio Castelo Branco, não poderá ser feito por vendedores ambulantes, como acontece com os bilhetes da Loteria Federal. Afirmou que deverá, possivelmente, ser entregue às casas lotéricas, ou estabelecimentos semelhantes, a clubes de futebol.

A panela deverá ser preenchida no mínimo em duas vias, uma delas ficará com o apostador, e a outra, enviada para a Loteria Esportiva, para efeito de controle.

Magalhães aponta fidelidade democrática

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Chanceler Magalhães Pinto disse ontem, nesta Capital, que o Ato Complementar 54 significa a reafirmação de fidelidade do Governo à forma democrática, "a única que está de acordo com a civilização brasileira".

Convocando os Partidos para elegerem diretórios municipais, estaduais e nacional, o Presidente Costa e Silva quis que todos entendessem que o diálogo político está aberto. Compete agora aos políticos a convocação de seus amigos e correligionários, para que não se omitam na formação dos diretórios.

"ALGO DE NOVO"

— Minas — prosseguiu o Chanceler — tem dado demonstração, durante toda a sua história, de que não falta a Brasília nas horas graves. Estou certo de que, nas eleições dos diretórios municipais, não iremos ter predominância de antigas

disputas pessoais e mesmo de facções políticas já extintas. Devemos procurar construir algo de novo, de acordo com a hora em que vivemos.

Quanto à redução do número de parlamentares no Congresso, o Ministro do Exterior preferiu não entrar em detalhes, a pretexto de que "este é um dos aspectos da reforma constitucional. Mas é uma medida que não trará prejuízo algum." Sobre a escolha do presidente da Arena, se pelo Governo ou pelo Partido, acha que "o Partido é quem deve escolher seu líder, e este deve estar identificado com os objetivos do Governo revolucionário".

MDB REUNE BANCADAS

A reunião de hoje entre as bancadas estadual e federal do MDB terá como principal finalidade tomar as primeiras providências para o cumprimento dos dispositivos do AC-54.

Dirigentes põem os cargos à disposição

Niterói (SUCURSAL) — O presidente da Arena fluminense, Sr. Cordolino Ambrósio, confirmou, ontem, na primeira reunião do Partido depois do AI-5, haver colocado o cargo à disposição do Senador Filinto Müller, a fim de facilitar a recomposição da agremiação desde as suas bases.

Revelou que a mesma atitude foi tomada pelo secretário-geral José Haddad, eprovetando ambos a reunião de ontem para confirmar a renúncia, "se o Partido, por seu escalão nacional, a julgar necessária."

TELEGRAMA

No encontro, marcado para os primeiros contatos dos dirigentes da Arena, que não se viam há cinco meses, o Deputado federal Alair Ferreira propôs, e o Partido

aceitou, o envio de um telegrama ao Presidente Costa e Silva, de cumprimentos pela reabertura do diálogo com as classes políticas.

O diretório regional da Arena foi convocado para o dia 10 de junho, quando os prefeitos e os dirigentes dos diretórios municipais estarão presentes a fim de conhecerem as normas gerais do AC-54. Hoje, o Partido começará a elaborar um calendário de prazos de inscrições de novos membros.

JEREMIAS CONFIRMA

O Governador Jeremias Fontes confirmou, ontem, que pretende abordar em seu encontro de hoje, em Brasília, com o Presidente Costa e Silva, problemas políticos ligados à reestruturação da Arena.

Disse acreditar que a Arena do Estado do Rio, dentro do espírito de renova-

ção e fidelidade política.

O Sr. Lopo Coelho deverá se unir ao presidente em exercício do MDB carioca, Deputado Nelson Carneiro, para, juntos, acima de interesses partidários, verificarem quais os pontos de dúvida do Ato Complementar, e a conveniência de uma consulta ao Tribunal Regional Eleitoral.

De pronto, nos entendimentos com o Sr. Nelson Carneiro, o Deputado Lopo Coelho afastou a tese do dirigente oportunista, segundo a qual a Guanabara não deve eleger diretórios municipais, mas um diretório único para todo o Estado, tendo em vista suas condições especialíssimas de Cidade-Estado.

— Devemos enfrentar os obstáculos —

Lopo Coelho prevê consultas sobre o AC-54

O presidente da Arena da Guanabara, Deputado Lopo Coelho, que vem estudando a legislação eleitoral, disse ontem que o Ato Complementar nº 54, autorizando a reorganização partidária "de baixo para cima", comporta realmente algumas dúvidas que devem ser dirimidas mediante consultas aos Tribunais Regionais Eleitorais.

Observando que os políticos não devem criar dificuldades ao cumprimento da lei, agora que foi aberta uma clarificação, o Sr. Lopo Coelho assinalou que, pela primeira vez na História do Brasil, os Partidos serão organizados "de baixo para cima e não ao contrário, perdendo as cúpulas partidárias aquela presença —

aquele poder que tiveram em tantos anos de nossa história política."

O Sr. Lopo Coelho deverá se unir ao presidente em exercício do MDB carioca, Deputado Nelson Carneiro, para, juntos, acima de interesses partidários, verificarem quais os pontos de dúvida do Ato Complementar, e a conveniência de uma consulta ao Tribunal Regional Eleitoral.

De pronto, nos entendimentos com o Sr. Nelson Carneiro, o Deputado Lopo Coelho afastou a tese do dirigente oportunista, segundo a qual a Guanabara não deve eleger diretórios municipais, mas um diretório único para todo o Estado, tendo em vista suas condições especialíssimas de Cidade-Estado.

— Devemos enfrentar os obstáculos —

Em Copacabana (Av. N. S. Copacabana, 1355-A) em frente ao Centro Cultural, tel. 247-4019

Caderneta de Poupança Residência

ONDE SEU DINHEIRO CRESCE E APARECE

RESIDENCIA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 01/69

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 01/69

AVISO

O Serviço de Imprensa do Departamento Cultural da Universidade Federal da Paraíba avisa que se acha à disposição dos interessados, no Serviço de Engenharia e Patrimônio da UFPB, na Cidade Universitária, o EDITAL N.º 04 da Concorrência Pública N.º 01/69, para execução das obras de estrutura em concreto armado do edifício do Hospital Universitário. O prazo para a entrega das propostas tem o seu término no dia trinta (30) de junho de 1969, às 9,00 (nove) horas.

Coluna do Castello

Aprovação por consenso político

BRASÍLIA (Sucursal) — Tornou-se óbvio que, em matéria de reforma constitucional, há duas linhas. Elas coincidem quase na identificação dos problemas a serem resolvidos, com algumas exceções, mas divergem quanto às soluções, na medida em que estas se condicionam aos objetivos de cada uma das correntes.

Até prova em contrário, devemos ter como a linha oficial não a que tem sido expressa militantemente por alguns setores governamentais, mas a que se traduz pela orientação do Sr. Pedro Aleixo. O Vice-Presidente da República continua, como se sabe, investido de missão especial por parte do Presidente Costa e Silva para elaborar um projeto específico de reforma que possibilite soluções para os problemas surgidos e para prevenir futuras crises entre os Poderes. O Sr. Pedro Aleixo, pelo que se deduz da sua orientação, não pretende substituir cada crise que possa surgir por uma crise maior, mas tão-somente dotar o Governo e o Congresso de instrumentos para solucionar os conflitos, respeitados os princípios da segurança nacional e do regime.

O Vice-Presidente guarda estrita reserva com relação às teses pelas quais se inclina, não só por não ter feito ainda opções definitivas como por entender que, concluído seu trabalho, deve levá-lo ao exame do Chefe do Governo, que o divulgará ou não, segundo os interesses do Governo e do Estado.

Isso não impede que, das próprias consultas que o Sr. Pedro Aleixo deve fazer, surjam indicações mais ou menos precisas com relação às suas tendências. Tanto mais quanto pelas preocupações do Governo e do sistema podem desde logo ser fixados os pontos a reformar da Carta de 1967.

O grande objetivo é reestruturar o sistema político, em especial na composição, modo de eleição, organização e funcionamento do Poder Legislativo. Tem-se como provável que o Vice-Presidente prorrogará ao Governo a eleição por distrito, no s. tema previsto em antigo projeto do Senador Milton Campos, segundo o qual parte das bancadas será eleita pelo voto geral dos eleitores em cada Estado. O voto distrital uninominal será acompanhado de novo critério de distribuição da representação por unidades federadas, de modo a fixar o número de deputados na faixa provável de 286 representantes. Pelo critério preferido, São Paulo teria de 20 a 22 deputados, com a maior bancada, e Sergipe, com a menor, quatro.

Parece entender o Sr. Pedro Aleixo que não é lícito ao Congresso abrir mão da inviolabilidade parlamentar. No entanto, novos casos de perda de mandato por atentado ao decóro serão criados e sugeridos mecanismos quase imperativos da execução das medidas punitivas.

O problema dos suplentes tanto na Câmara como no Senado, tido como uma das fontes de desvirtuamento da representação política, deverá ser resolvido pela eliminação da substituição por licença. Suplente somente assumirá em caso de vaga ou quando o titular for nomeado ministro ou secretário de Estado.

A questão dos subsídios também será equacionada, podendo haver a sugestão de subsídio unificado, a fim de evitar a fuga ao imposto de renda. A composição das mesas diretores será igualmente objeto de sugestões específicas, tanto quanto a questão da limitação de viagens, que se subordinarão a critérios definidos.

Tem-se aí uma idéia geral dos problemas e das soluções em estudo na faixa em que se examina oficialmente e credenciadamente a reforma da Constituição. As soluções visam, como facilmente se há de verificar, e enquanto ficarem nisso, a consolidar as instituições e a eliminar fatores de crise. Algumas das modificações prováveis representam alteração substancial do processo político brasileiro. Basta citar a do voto distrital.

E' possível que se examinem ainda instrumentos para dotar o Governo de poderes especiais para enfrentar emergências subversivas, mas do elenco de providências em estudo, nessa área da reforma, não figura a idéia de dotar o Governo do poder de dissolver o Congresso. O mecanismo da dissolução não parece aos políticos compatível com o sistema presidencialista de Governo e sua introdução na Carta brasileira poderia terminar por atropelar todo o sistema. A medida, no entanto, foi sugerida pelo Ministro da Justiça, e, por sua origem, figurará certamente nas preocupações presidenciais.

Acredita-se igualmente que o Sr. Pedro Aleixo, ao formular seu projeto de reforma constitucional, por encomenda do Presidente da República, o faz na convicção de que, uma vez concluída a reforma, cessará a emergência revolucionária representada pelo Ato Institucional n.º 5, do contrário não teria sentido a própria reforma.

Quanto à maneira de adoção do projeto de reforma, a decisão cabe sempre ao Presidente da República, como o tem reiterado todos os quantos lidam com a matéria. No entanto, o que parece mais provável é que se evite a outorga pura e simples, a fim de se evitarem objeções doutrinárias. O caminho aberto, na linha da retomada do processo político e da normalização institucional, é a remessa do projeto ao Congresso, que o aprovará na base de prévio compromisso político.

Perspectivas do MDB

Para o Sr. Adolfo de Oliveira, novo secretário-geral do MDB, seu Partido, apesar de tudo, das dificuldades políticas, da escassez de tempo, etc., passou a ter condições de se implantar não só nos municípios em que já funcionava precariamente como até em municípios onde até aqui não existia.

Carlos Castello Branco

Nova lista de disponíveis no Trabalho reúne 110 de diferentes categorias

A nova lista de funcionários que entrarão em disponibilidade a partir de 1.º de junho, com vencimentos proporcionais, no Ministério do Trabalho, atingirá 110 servidores das mais diversas categorias entre eles inspetores do Trabalho e redatores.

A relação sairá no Boletim de Pessoal de amanhã, que terá distribuição reservada para não causar os tumultos verificados com a publicação da lista anterior, de 338 servidores. Com a nova relação, o Ministério do Trabalho alcançará a redução de 2% em suas despesas com pessoal, conforme determinação governamental.

OBJETIVO FINAL

Técnicos do Departamento de Administração do Ministério explicaram que, diariamente, são estudados problemas da disponibilidade, pois o diretor do Departamento, Almirante Bóris Markenson, pretende cumprir o decreto-lei que trata do assunto, e que entrou em vigor a partir de dezembro do ano passado.

Como já declarou diversas vezes à imprensa, o Almirante considera um decreto-lei uma

ordem do Governo que tem de ser cumprida. Acha que a disponibilidade não representa uma punição para o funcionário atingido, mas faz parte do programa governamental de contenção de despesas.

Por outro lado, o assunto continua dominando os servidores do Ministério, que se declaram bastante inseguros, já que nem ao menos têm conhecimento do critério que está sendo utilizado na concepção das listas.

caminhões

Ford nc*

desde **500,00** mensais

somente 100 unidades

oferta especial de 10º aniversário da companhia santo amaro

- Com carroceria
- Com empacotamento
- Com lona
- Com pneu de step

*MAIOR CAPACIDADE

- NOVA FORÇA
- NOVAS CÔRES

De acordo com a lei de balanço

COMPANHIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS

O MAIOR REVENDEDOR FORD DA AMÉRICA LATINA

Av. Osvaldo Cruz, 73/87 TEL: 245-8187 245-8181

R. Bonfim 305 TEL 228-0099 245-8182 e 245-7998

tornamos sua viagem pelo Pullman-Cometa simplesmente formidável

Servimos café, refrigerantes, balas, biscoitos. Atendemos em tudo que precisar. As poltronas têm o dobro do espaço, travessieiros e cobertor. A frota é controlada pelo rádio. Os motoristas selecionados pelo mais rigoroso psicotécnico, o pioneiro e o de maior experiência em motoristas de ônibus do país, instruídos pelos mais competentes instrutores com centenas de milhares de quilômetros de experiência. A manutenção é preventiva e programada por computador Burroughs B/500. Os ônibus projetados e construídos especialmente para sua segurança e conforto. As agências equipadas com o melhor serviço de telecomunicação oferecendo passagens tanto de ida quanto de volta. Sua viagem é repousante, confortável, rápida, segura e pontual, pois somente a COMETA tem tudo isto, para lhe oferecer.

VIAJE pela COMETA



Tribunal de Contas pede exame das subvenções que parlamentares distribuem

Brasília (Sucursal) — A presidência do Tribunal de Contas da União determinou ontem, acolhendo parecer do Ministro Vitor do Amaral Freire, o exame das providências que pode adotar para fiscalização das entidades civis subvencionadas por parlamentares através do Orçamento federal.

Em seu parecer, o Ministro Amaral Freire acenou que "a entrega de recursos, pela via dos auxílios e subvenções, passou a constituir, no Brasil, importante e eficiente instrumento de corrupção eleitoral e de desvio de dinheiros públicos, jogando-se fora dinheiro penosamente entregue ao Tesouro público pelo contribuinte brasileiro."

MORAL

O Ministro Amaral Freire, que iniciou no Tribunal de Contas da União campanha de controle do que considerou municípios parasitas e fantasmas, disse que, no seu entender, é necessário disciplinar urgentemente o controle destes recursos. Isto se impõe sobretudo pelas repercussões políticas e morais que envolvem o manuseio dos dinheiros públicos, entregues por intermédio de auxílios e subvenções do Governo federal a entidades particulares.

Para este controle, é imprescindível a reformulação da norma constitucional que permite a distribuição de auxílios e subvenções e partir para a expedição de severas ações administrativas e de fiscalização.

E' preciso evitar a dispersão de recursos, que ocorre atualmente com a entrega desses auxílios e subvenções. É evidente — afirmou — que a entrega de recursos a determinadas entidades que cuidam do ensino deve ajustar-se ao Plano Nacional de Educação. A mesma consideração é de se fazer no que respeita à Saúde e outros setores. De outra parte, um plano nacional de educação deve-se coordenar com o Plano Nacional de Saúde, com um plano de saneamento básico, etc.

PLANOS

Considera elogiável a distribuição de recursos a entidades privadas, principalmente pela descentralização, mas isto não pode ocorrer sem que estejam integrados nos planos nacionais. A distribuição indiscriminada, por interesses políticos ou até pessoais, torna-se importante e eficiente instrumento de corrupção eleitoral favorecendo a formação de feudos políticos e a criminosa organização de sociedades que simplesmente se apropriam dos recursos entregues.

Reconhece o Ministro Amaral Freire que há um considerável número de parlamentares que destinam suas quotas a entidades idôneas. Mesmo a distribuição correta dos critérios não é da boa prática administrativa, pois algumas podem ser contempladas além de suas necessidades.

Há, por outro lado, o perigo de serem aplicados contra a orientação dos planos nacionais. No atual exercício, apenas no Orçamento federal — há as doações através dos orçamentos estaduais e municipais — mais de NCr\$ 11 milhões foram destinados a entidades privadas de assistência ao menor.

A Fundação do Bem-Estar do Menor, cuja atuação na reformulação da política de assistência ao menor acaba de ser elogiada por técnicos e estudiosos da ONU, recebeu para todo o país NCr\$ 25 milhões. Não foi consultada sobre a distribuição dos recursos e nem exerce qualquer controle. Como sua orientação é inovadora, acredita o Ministro Amaral Freire que os NCr\$ 11 milhões não estejam sendo aplicados de acordo com as novas técnicas.

Considerou estranhável a distribuição de verbas, pelo Legislativo, no Ministério do Interior para a educação, "numa inequívoca demonstração de desconhecimento administrativo." Como isto pode ocorrer — indagou — quando cabe ao Ministério da Educação executar a política nacional de educação, conforme os termos da reforma administrativa?

A pulverização de recursos foi amplamente criticada pelo Ministro Amaral Freire, que a considerou "um desmoralizante pandemônio administrativo, inteiramente à margem de um organizado controle financeiro." Cerca de NCr\$ 300 milhões foram distribuídos entre 100 mil sociedades, associações e entidades de toda a espécie. Não se pode calcular o total dos recursos despendidos, da mesma forma, por Estados e Municípios.

A correta destinação desses recursos atenderá, a seu ver, angustiosos problemas nos setores de saúde, educação, etc. "E' criminoso — disse — o esfarelamento inqualificável de recursos, em benefício dos interesses políticos nem sempre confessivos de uns, bem como dos bolsos de outros, visto que sua aplicação não se subordina a esquemas administrativos decorrentes de uma política séria e previamente traçada, aliada a controles reais e eficientes."

Presidente do Legislativo de Petrópolis se recusa a passar o cargo que perdeu

Niterói (Sucursal) — Por proposta de 12 vereadores — um deles da Arena — foi afastado, ontem, do cargo, o presidente da Câmara de Petrópolis, vereador Galdino Carlos Pereira, que está hostilizando o prefeito Paulo Gratacos e recusou-se a aceitar a decisão do Legislativo.

A recusa do Sr. Galdino Carlos Pereira criou um clima de tensão em Petrópolis. O Secretário de Segurança Pública, General Sículo Rodrigues Perlingeiro, enviou para lá o superintendente de Polícia Civil, Sr. Carlos de Sousa Lima, como "observador da crise entre Executivo e Legislativo."

AS CONTAS

O presidente da Câmara foi eleito pelo mesmo Partido que o prefeito Paulo Gratacos — o MDB. Na última semana, juntamente com o vice-prefeito Paulo Ratos, ele rompeu com o chefe do Executivo municipal.

Na presidência da Câmara, e com base na Constituição do Estado, o Sr. Galdino Carlos Pereira determinou que as contas da Prefeitura, referentes ao exercício de 1968, fossem exa-

minadas por técnicos do Departamento das Municipalidades, órgão da Secretaria de Interior e Justiça.

Os 12 vereadores que apóiam o prefeito, entre os quais o Sr. Jaime Justo da Silva (Arena), resolveram, então, para evitar a medida determinada pelo presidente da Câmara, afastá-lo do cargo e em seu lugar eleger o Sr. José Geraldo Umbelini Braga. Mas o Sr. Galdino Carlos Pereira nega-se a passar a presidência.

Cinco mil pessoas levaram até o cemitério o corpo do padre assassinado no Recife

Recife (Sucursal) — Mais de cinco mil pessoas acompanharam ontem, a pé, o cortejo fúnebre do padre Henrique Pereira, assassinado na madrugada de anteontem a golpes de peixeira e depois baleado e enforcado numa árvore da Cidade Universitária do Recife.

O percurso teve 12 quilômetros, durante os quais sacerdotes e estudantes pediram, em pequenos comícios, a punição dos assassinos. Os padres distribuíram uma nota pedindo a Deus o perdão para os criminosos e clamando contra "esse nóv e sinistro Esquadrão da Morte."

A CAMINHADA

O féretro deixou a igreja em direção à matriz da Torre, onde o sacerdote fora ordenado há três anos.

No trajeto, estudantes fizeram com o mico o relâmpago e pintaram frases de protesto nos muros das casas, enquanto a multidão ora cantava hinos religiosos ora o Hino Nacional. Na Rua Real da Torre, dez viaturas policiais pararam o cortejo, os estudantes sentaram-se no chão e os padres pediram calma. Não houve pânico. Todos voltaram a cantar o Hino Nacional e monsenhor Ismael Fonseca, vigário episcopal, gritou para os policiais: — É um absurdo!

Um estudante tratou de contê-lo, os policiais recolheram as faixas e cartazes e retiraram-se ao som do Hino Nacional, entoado pela multidão.

perfiaram-se à entrada. A multidão acompanhou o corpo de padre Henrique até à cova número um, cantando hinos religiosos.

D. Hélder pediu um minuto de silêncio. Padre Henrique foi sepultado sob arco de lençóis. Amparado por dois outros padres, o Arcebispo de Olinda e Recife apeloou para que todos saíssem silenciosamente, em grupos e sem comícios.

A multidão foi se afastando vagarosamente, mas cantando o Hino Nacional e conduzindo a nota da Arquidiocese sobre o assassinato do sacerdote. Nela, a Arquidiocese lembra os requintes de perversidade de que se revestiu o crime, pois a vítima, entre outras sevícias, foi amarrada, enforcada, arrastada e recebeu três tiros na cabeça.

NOTA OFICIAL

O Departamento de Investigações distribuiu a seguinte nota sobre a morte do padre Henrique Pereira: "Na manhã de ontem (27) foi encontrado numa das projetadas ruas que ladeiam a Cidade Universitária, no acastanhamento da pista, o cadáver de um desconhecido de cor morena, trajado esportivamente e o mais tarde identificado como sendo o padre Antônio Henrique Pereira Neto, do clero pernambucano.

Foram procedidos no local, pelo Instituto de Polícia Técnica, os exames necessários e posteriormente, já no necrotério, pelo Instituto de Medicina Legal, o exame microscópico. Continua o Departamento de Investigações, através da Delegacia de Homicídios e de outros órgãos da Secretaria de Segurança, em intenso diligenciamento visando à completa elucidação de tão lamentável ocorrência."

APELO DE HELDER

Fouco depois, o esquife entrou na igreja da Torre, onde D. Hélder pediu silêncio e disse: — Nesta igreja, juremos fidelidade à luta pela libertação material e espiritual do nosso povo.

Em seguida, sugeriu que todos se despedissem de padre Henrique, pois ainda faltavam seis quilômetros que a multidão faria a pé. A resposta foi negativa. D. Hélder, então, indagou:

— Aceitam prosseguir? A multidão respondeu com um uníssono sim e D. Hélder recomendou: "Ajam com calma, para ver se eles pelo menos respeitam nossa dor." Mais adiante, na Avenida Caxangá, o trânsito processou-se em apenas uma faixa, porque o povo ocupava a outra metade.

NO CEMITÉRIO

As 13h40m, o cortejo chegou ao cemitério, onde 20 policiais

que tal arrumar a cama que tem colchão Suavespuma?

genial!

colchões e travessieiros

Suavespuma

A VENDA NO

Ponto Frio bonzão

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

b) quando relativas a outros tipos de operações
não compreendidas na alínea anterior 2,2% ao mês

O diplomata e o trem

Josué Montello

No mesmo jornal parisiense em que li o mais completo noticiário dos preparativos dos três cosmonautas da Apollo-10, com a missão de darem os primeiros piparotes na Lua em nome da humanidade terrena, encontrei o comovedor episódio do velho diplomata italiano que, aos 93 anos, morreu num trem em Turim.

Morrer num trem não constitui propriamente uma originalidade, sobretudo quando ocorre um desastre. Também não é novidade morrer num trem que rola normalmente sobre os trilhos, visto que a morte, se tem acentuada possibilidade para surpreender as suas vítimas na cama, também costuma aparecer em qualquer parte, mesmo na tribuna em que o orador profere o seu discurso ou no altar em que o sacerdote celebra a sua missa.

Em matéria de trem, temos um exemplo ilustre em nossa história literária: o de Manuel Odorico Mendes, tradutor de Virgílio e de Homero, que morreu num trem, nos arredores de Londres.

O caso do diplomata italiano apresenta-se, no entanto, com uma nuance própria e um colorido particular.

Quando Mussolini fez a sua entrada em Roma, à frente dos camisas negras que marchavam em passo de ganso, já seu pai, Francesco Saverio de Ayala, andava por duas carreiras: a carreira diplomática, com exercício em algumas embaixadas, e a carreira política, com o seu mandato de deputado no Parlamento nacional italiano.

O triunfo espetacular do fascismo o restituiu Francesco Saverio de Ayala ao estrangeiro; não, porém, como diplomata, mas sim como exilado. Rico, com bens na Sicília, o antigo deputado não precisou sentir, como Dante, o quanto o selado e o pão estrangeiro, embora lhe coubesse experimentar, como Cacciaguada, a melancolia de subir e descer a escada alheia.

O tempo, só por si, não deu cabo de Mussolini. Foi preciso que houvesse uma nova guerra mundial, com a vitória das forças democráticas, para que os extremismos da direita tivessem o seu ocaso. E com isto o Duce, que entrara em Roma com a cabeça erguida, terminou em Milão com a cabeça para baixo, no desmoronamento do fascismo.

O fim de Mussolini reabriu a Francesco Saverio de Ayala as portas da Itália. Mas havia uma diferença essencial, além da idade, no homem que partia para o exílio e no homem que dele voltava: a pobreza. Sua fortuna tinha-se consumido no desterro. Tudo quanto lhe restava, dos tempos de sua carreira diplomática, era a elegância no modo de trajar; mas não a elegância extensiva, que dá na vista e sim a elegância sôbria, que sabe tirar partido de uma única muda de roupa. Da carreira política, ficara-lhe uma reliquia: o passe que lhe dava direito a viajar de graça nos trens italianos.

Sem casa, sem teto, sem dinheiro, Francesco Saverio de Ayala meteu-se num trem, mostrou seu passe, instalou-se na cadeira cômoda de um carro de luxo. A noite, passou para um trem com leitos. A hora do almoço ou do jantar, lá estava ele no wagon-restaurante, sempre bem vestido na mesma roupa, a comer o prato a que seu passe dava direito.

E o certo é que, durante 25 anos, o velho diplomata viajou. Passava de um trem para outro, ia de Norte a Sul, hoje em Nápoles, amanhã em Gênova, agora em Milão, daí a pouco em Turim. Em pouco, tornou-se o mais popular dos passageiros italianos. Entrava ano, saía ano, e Francesco Saverio de Ayala viajando.

Foi esse viajante original que, há dias, aos 93 anos, em Turim, morreu num trem. Cansaço da longa viagem? Não parece, visto que, pelo tempo, já estaria acostumado com ela. Cansaço da vida? É possível, dado que ia a caminho do centenário.

Aparentemente, entre os três cosmonautas, no bôjo da Apollo-10 e o velho diplomata, dentro de um trem, há apenas uma coincidência de calendário, que lhes proporcionou a mesma página de jornal — embora se possa reconhecer também que Francesco Saverio de Ayala, sempre viajando, graças a um pedacinho de papel, que era o seu passe, devia dar a impressão de andar no mundo da lua há mais tempo.

Carta do leitor

Feira de livros

"Ao aproximar-se a instalação de mais uma Feira de Livros na Praça Saens Pena, no bairro onde moro, permito-me fazer a seus organizadores uma sugestão: por que as barracas das editoras não expõem apenas (ou, ao menos, de preferência) os seus próprios lançamentos, atuais e anteriores, ao invés de apresentarem todas os mesmos livros? A gente percorre as dezenas de barracas (como ocorreu na Cinefândia) e vê os mesmos livros à venda: é Miller (e todo o cortejo de sexo) que não acaba mais; é Arthur Hailey (aliás, ótimo) e agora José Mauro. Bem, há exceções, mas poucas. E se a gente pergunta a um dos vendedores se tem algum livro de Ligia Fagundes Teles, por exemplo (premiadíssima, esse jornal mesmo a promoveu recentemente), ele replica com certo ar de desprezo pela ignorância do comprador: "O senhor se refere às Pequenas Várzea, não é? Está esgotado."

As barracas das editoras poderiam distribuir pequenos folhetos (perdoe-me a redundância), com a lista de seus lançamentos e respectivos preços. Venderiam muito mais. E divulgariam os bons livros. Se é este o seu objetivo também.

Luís Freitas — R. Adolfo Mota, 99/303 — Rio."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 29 de maio de 1969

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Esfôrço Comum

Dadas as circunstâncias especiais que envolvem o Brasil, a eleição na Associação Comercial do Rio de Janeiro transcende o âmbito da entidade de classe para figurar como um dado preciso na busca de uma consciência clara das dificuldades nacionais. A Associação Comercial tem uma folha histórica de contribuições relevantes à vida brasileira. E seu presidente volta ao cargo, onde já desempenhou missões de interesse público. Ajusta-se ao feito pessoal do Sr. Rui Gomes de Almeida a capacidade paciente de buscar soluções através do exercício da conciliação, que unifica propósitos elevados.

Neste exato momento em que o Brasil se apresta para assistir ao levantamento do recesso parlamentar e à liberação das atividades políticas, com a conseqüente restauração das liberdades fundamentais, torna-se mais evidente a necessidade de um esforço de entendimento, capaz de dar base de sustentação às possibilidades democráticas. O problema da reimplantação democrática começa com a abertura patrocinada pelo Presidente da República.

A continuidade do esforço construtivo vai requerer soma incalculável de concórdia. Portanto, é momento de selecionar os temas e soluções capazes de unir, já que nenhum setor da vida brasileira tem condições de conduzir o país sem contar com a ajuda dos demais. Não existindo atividade política, o país está privado da apresentação que lhe reflete os anseios. Anuncia o Governo para breve o restabelecimento da normalidade, em etapas que não permitem fixar prazos. As entidades de classe podem atenuar em

parte o vácuo político, preenchendo transitóriamente a representação de anseios nacionais.

Como entidade habituada a falar pela iniciativa privada, a Associação Comercial pode contribuir decisivamente para remover obstáculos. Um deles é a incompreensão que veio a frutificar agora, mas que foi semeada nos tempos áureos da inflação e de sua associada congênita, a subversão. A vasta propaganda empreendida contra a iniciativa privada, a livre empresa, o lucro e a prosperidade foi interrompida em 1964, mas veio a dar seus frutos muito mais tarde, quando a inflação e a subversão estão contidas e o país se mostra em condição de dar o grande salto de desenvolvimento econômico.

A passagem da condição de país subdesenvolvido a país desenvolvido depende primordialmente do embasamento das liberdades, já que não há democracia estável sem prosperidade e nem prosperidade sem iniciativa privada. A ressurreição do ultranacionalismo, cujo custo em prejuízos ainda está sendo pago pelo Brasil, permite identificar na tentativa de descrédito da iniciativa privada a solécia ideológica. O divórcio entre os grandes setores dirigentes nacionais precisa ser superado, e só há uma forma de vencer dificuldades que se escondem por trás de palavras. É o entendimento direto entre os homens de responsabilidade. Detentores de responsabilidades públicas e privadas precisam reencontrar, na linguagem do interesse nacional, a reconciliação do Brasil com seu destino democrático.

Conquistista do Mar

O brasileiro, de um modo geral, gosta mais da praia que do mar. Sente falta de camarão mas pode passar meses sem peixe. É claro que esse estado de coisas nada tem a ver com uma disposição temperamental. A verdade é que sucessivos Governos têm esquecido o mar, este imenso Atlântico, que é nossa única fronteira oriental e que nos banha uma costa de cinco mil e oitocentos quilômetros de extensão — sem contar as recôncavas.

Há sinais de que esse imperdoável esquecimento está sendo eliminado. Há anos o Brasil facilita a implantação, aqui, de estaleiros estrangeiros e constrói também os estaleiros nacionais. Do ponto-de-vista dos estaleiros nacionais estamos apenas retomando uma bela tradição do Brasil imperial, que manteve, ao tempo dos navios de madeira, uma das mais importantes esquadras do mundo. E nem se pode evocar a consolidação da Independência do Brasil sem o papel que então desempenhou a esquadra, já brasileira, transportando as tropas independentes aos Estados onde ardia a reação portuguesa.

Na fase atual, e do ponto-de-vista de criar no seio do povo uma mentalidade marítima, pode-se duvidar do que se consiga fazer apenas com a criação de estaleiros. Durante muito tempo a nova indústria precisará de apoio maciço do Governo, que há de financiar a construção para depois adquirir os barcos, mantendo uma indústria naval fechada e protegida dos ventos da concorrência estrangeira.

Ora, diante dos ônus que está suportando

com vistas a repor o Brasil na lista das potências marítimas, não deve o Governo esquecer a importância básica de dotar este país de uma importante frota pesqueira. Aí estaria, de um golpe só, voltando-nos para o mar e lançando-se à urgente luta em prol da criação de uma raça bem alimentada no Brasil. Todos os grandes países do mundo, sem exceção, possuem frotas pesqueiras de primeira ordem. Enquanto vários países da América Latina se empenham na luta inglória — e inútil — de tentar fechar seus mares à pesca estrangeira, os países adiantados progredem cada dia mais na construção de barcos pesqueiros que são ao mesmo tempo fábricas de produtos do mar: pescam em quantidades inimagináveis, e, no próprio navio, processam os frutos da pesca.

O Brasil sensatamente se recusa a aumentar o limite de suas águas territoriais. Que adiantam duzentas milhas de mar reservado, no papel, quando os países que assim agem não podem policiar nem vinte milhas desse *mare nostrum*? No entanto, para ter pleno sentido, nosso bom-senso precisa se completar pela ação. A ação é construir os meios de pescarmos nós o nosso pescado; de, assim, alimentarmos melhor a população, e, finalmente, de exportarmos o excesso de produção de nossos mares férteis.

Assim estaríamos de novo voltando o brasileiro para o mar. Assim estaríamos financiando de forma concreta o início tão oneroso da implantação de uma indústria naval.

Bolsão de Trevas

Uma leitora canadense enviou-nos outro dia uma gravura de Saint Martin des Porres, que se distinguia na caça aos ratos. Preocupada com a má sorte do Rio, ela fazia votos para que o santo derramasse sobre nós as suas benesses. De longe, a piedosa leitora sentiu que só mesmo um milagre poderia livrar-nos do convívio dos ratos que crescem e se multiplicam em casas, praças e apartamentos.

São tantos os ratos que os gatos entraram em eclipse parcial. Postos em desvantagem numérica, lavam as patas, filosoficamente, no cocho e na sesta, convencidos finalmente de que nada resta a fazer. E nós, que confiávamos nos gatos como derradeiro bastião contra as hordas inimigas, perdemos uma das últimas esperanças. Saint Martin des Porres, velai pelo Rio de Janeiro!

Se a leitora morasse agora aqui, e não em Quebec, veria, porém, que não apenas os ratos atacam a existência nesta outrora aprazível cidade. Há outros males, outras pragas tão renitentes quanto a capacidade demográfica dos roedores. Um deles é a eventual falta de luz elétrica. Ainda anteontem, um bolsão de trevas, semelhante aos que Stafford, Cernan e Young descobriram no espaço cósmico, abateu-se sobre Copacabana.

Coisas da Política

Normalização não é favor mas necessidade urgente

O sentido da nova tentativa de conciliação política empreendida no Brasil começará a ficar mais claro e adquirirá dinamismo à medida que desaparecer a idéia de que resulta de favor ou benemerência do Executivo, ou de reconquista de poder de decisão por parte da classe política.

O Executivo se dispõe a franquear a atividade política por necessidade superior e não por formalidade aparente. E a classe política reingressa na órbita das responsabilidades nacionais por motivos alheios à sua capacitação. Trata-se de um reconhecimento de que transcende a escala de valores convencionais.

Em última análise, há consenso nacional quanto à necessidade de ser delimitado um terreno comum, onde não figurem as divergências e só entrem os interesses nacionais, para o encontro de soluções duradouras, acima dos interesses contingentes do Executivo e do Legislativo.

A oportunidade que se apresenta está condicionada pela noção, que domina todos os setores dirigentes da vida nacional, quanto à persistência de fatores divisionistas. Executivo e Legislativo absorvem e refletem os temores registrados nas áreas que integram o plano dirigente nacional, no setor público e do lado da iniciativa privada.

Os riscos que transparecem em qualquer avaliação política a médio prazo aconselham o aproveitamento imediato das mínimas condições que ensejam a restauração da normalidade política. A tarefa exige o concurso máximo de esforços por parte daqueles que têm ou tiveram parcela de responsabilidade na vida

dirigente do país. Firme-se e amplie-se uma consciência de que a oportunidade, embora possa parecer precária, deve ser aproveitada ao máximo, sem perda de tempo.

Qualquer atraso na recuperação da normalidade, conforme observam homens de maior experiência política, ensejará o aparecimento de dificuldades condicionadas pelo prolongamento da excepcionalidade. A intenção do governo (já em execução) de encaminhar a volta à normalidade requer da classe política uma atitude superior às suas desilusões, para que possa contribuir efetivamente para o encontro de soluções adequadas.

Na medida que puder conter as amarguras que lhe ficaram do tratamento desigual (as generalizações de julgamento nivelaram na imagem negativa probos e desonestos, eficientes e oportunistas, competentes e interesseiros) a classe política contribuirá com exemplo construtivo para a convergência de esforços em favor da restauração democrática.

A partir da posição de despreendimento, os políticos readquirem autoridade para dar andamento à iniciativa presidencial de recompor a normalidade institucional. Não havendo resíduos de ressentimentos, desejo de acerto de contas e cobrança de reabilitação, será possível superar contingências e construir um exemplo dignificante, capaz de apagar equívocos e agravos, a serem levados à conta de uma fase crítica na evolução nacional.

Da capacidade que revelam os políticos de não agir por compulsão nem se ater ao passado im-

ediato, por mais que esse período tenha representado em provações pessoais, dependerá em boa parte o efeito multiplicador da iniciativa governamental de reconstituir a atividade política e enriquecê-la pelo aperfeiçoamento democrático.

O Marechal Costa e Silva anuncia a abertura política desejada intensamente pela opinião pública. O Congresso já está credenciado a dar substância democrática e legitimidade a medidas cuja iniciativa não lhe pertence, mas cuja exequibilidade funcional está na sua dependência.

Até nos setores da opinião pública induzidos a aceitar, sem maior análise, as críticas generalizadas aos congressistas, as atenções se voltam instintivamente para a oportunidade. A expectativa revela desejo de que a representação política reencontre seu espírito criador e proporcione pelo exemplo um espetáculo de alto nível democrático, com o sentido construtivo que superou as dificuldades da transição ao regime democrático em 45/46.

As circunstâncias são inteiramente diferentes, pois daquela vez se tratava de construir uma ordem constitucional sobre os escombros do Estado Novo, falido por influência direta da Guerra Mundial. A habilidade criadora na etapa atual é compatibilizar duas ordens diferentes de necessidades, que de início seguiam curso paralelo e depois se diversificaram.

A presença de outros riscos já assinalados na problemática brasileira sensibilizou o Executivo e predisps as camadas dirigentes a apreciarem a normalidade institucional por outro ângulo.

A unidade ameaçada

Tristão de Athayde

Como o texto de São Paulo, a que me referi anteriormente, já ficou longe demais, e pretendendo comentá-lo à luz do estado atual de tensão em que se encontra a vida religiosa de nossos dias, permitam-me que o reproduza: "Os judeus pedem sinais, os gregos procuram a sapiência, nós porém pregamos o Cristo crucificado" (1 Cor. 1, 20). Ou na tradução latina clássica: "Judaei signo petunt et Graeci sapientiam quaerunt: nos autem praedicamus Christum crucifixum."

A Igreja vive, como vimos, em estado de crise congênita e de variedade orgânica. Assim como essa crise congênita, quando aumenta demasiadamente a sua tensão, pode tornar-se grave e deve ser retificada, assim também o estado natural de variedade orgânica quando se transforma em antagonismo irredutível, torna-se mórbido e deve ser corrigido. Quando levamos ao trágico alguns daqueles problemas que hoje alarmam os alarmistas — como os casamentos de padres, freiras ou até bispos e abades, ou as resistências a certas encíclicas, tanto no plano social, os conservadores à *Populorum Progressio*, como no plano moral, os renovadores à *Humanae Vitae*, ou as teologias novas, ou as formas litúrgicas modernas, estamos tendendo a um exagerado pessimismo.

Quando, por outro lado, não damos importân-

cia à brecha que se está abrindo entre as alas extremas da linha de frente da Igreja ou nos colocamos, *intolerantemente*, em qualquer desses extremos, estamos errando por um exagerado otimismo. E como devemos ser realistas, dessa realidade integral que a Verdade nos oferece, e não pessimistas ou otimistas unilaterais, penso que mais uma vez a concepção da verdade como proporção ("truth is proportion", resume a admiravelmente Hilaire Belloc) é o que nos permite encarar com serenidade e confiança as atuais vicissitudes, por vezes dramáticas, por que está passando a velha, e cada vez mais jovem, "barca de Pedro..." E com isso vencemos a intemperança natural dos nossos impulsos em um ou em outro sentido. Não escondo, por exemplo, a minha franca participação no espírito dos inovadores e renovadores, que o público chama vulgarmente de *progressistas* e os nossos companheiros da ala oposta cobrem de baldões amáveis, como transfugas, inocentes úteis, "marcusianos" ou mesmo hereges...

Tudo isso não tem a menor importância, desde que não percamos de mira o fiel da balança. E quem é o fiel da balança? Está expresso textualmente na sentença de São Paulo que é, para mim, a chave da interpretação, senão da solução do problema: é o Cristo Jesus e o Cristo Jesus crucificado. É o Cristo

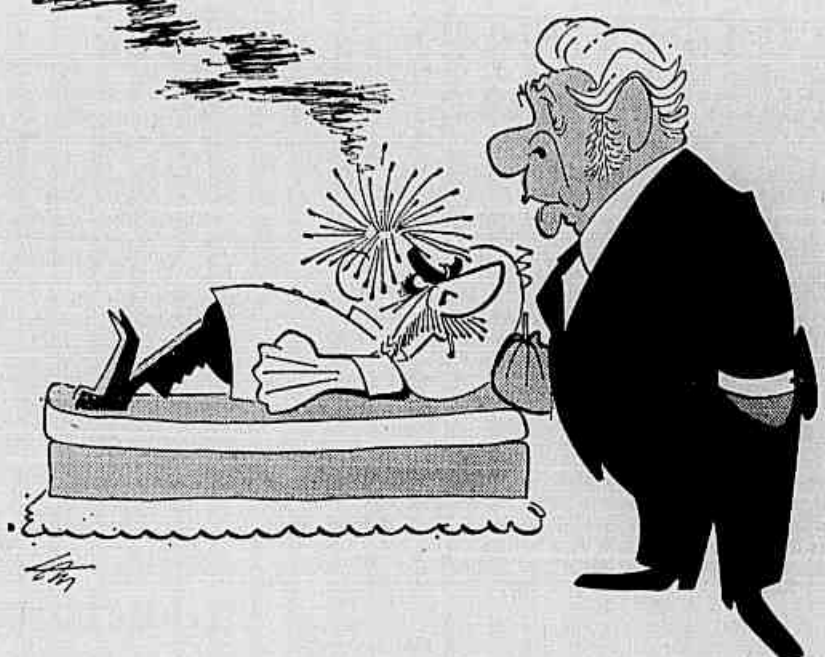
crucificado entre os extremos que se extremam. Não entre os extremos que se completam, se compenetraram e se compreendem.

Por isso é que considero a variedade orgânica, e não a uniformidade monolítica, como sendo um dos fundamentos da própria natureza da Igreja. Sempre que esse fundamento, tanto no seu aspecto de unidade, como no seu aspecto de organicidade, periclitam — enfrentamos realmente uma situação séria, que exige uma especial meditação.

Estamos, sem dúvida, vivendo um desses momentos, não só de crise que ultrapassou o nível da normalidade crítica, mas da variedade orgânica que se está transformando em antítese inorgânica e ferindo com isso aquele *equilíbrio dinâmico* com que Paulo VI definiu a natureza da Paz. E a paz, que é sempre consequência da conjugação da liberdade com a justiça, não é apenas a paz entre as nações, mas ainda, e acima de tudo a paz nos espíritos e a paz, no seio da Igreja, entre as distinções e os pluralismos que são sadios e mesmo indispensáveis e pertencem à essência daquela variedade orgânica.

Como se aplicam, porém, os extremos do heilenismo e do judaísmo, condenados por São Paulo, às dissidências extremistas entre renovadores e conservadores no seio da Igreja?

Lan



— Dr. Crispim, sempre pensei que sofia de psicanalista servisse para o descanso, a calma, o sossego psíquico do cliente...
— É, mas no caso do Sr., seria exagero!

Gente

Albert Leblanc

Ex-barran de 45 anos, quer dar a volta ao mundo numa bicicleta. Saiu do Canadá, há dois anos, e já conseguiu chegar ao Rio, mas agora está com um problema: não pode sair pedalando por cima do Atlântico para chegar à África, próxima etapa de seu roteiro. Por isso ele resolveu pedir ajuda, na forma de uma passagem, para a bicicleta também.

Albert Leblanc decidiu conhecer o mundo depois de cansar-se de servir bebidas. Sem dinheiro para comprar um automóvel, conseguiu uma bicicleta e saiu por aí. Conhecendo os Estados Unidos de ponta a ponta, viu o México e passou pela Guatemala, Salvador, Honduras, Nicarágua, Costa Rica, Panamá, Colômbia, Venezuela e Brasil.

No Amazonas roubaram-lhe a bicicleta. Foi obrigado a andar a pé e perdeu-se na floresta. Dormiu em árvores, bebeu água de riachos, correu de cobras e contraiu uma infecção causada por espinhos venenosos. Depois de três dias — "os piores da minha vida" — os índios o encontraram, inconsciente, próximo a um igarapé. Foi bem tratado pelos índios, que ainda lhe deram dinheiro para chegar a Belém.

Na capital do Pará, Albert Leblanc vagou pelas ruas até conseguir uma carona para São Paulo, onde a Monark lhe deu uma bicicleta nova. Mas ele não vai usá-la no Brasil; decidiu guardá-la para suas viagens na África — se alguém ajudá-lo a chegar lá.

Allan Haines Lockheed

Precursor da indústria aeronáutica norte-americana e um dos fundadores da gigantesca empresa que tem seu nome, morreu aos 80 anos em Tucson, Arizona.

Lockheed apaixonou-se pela aeronáutica aos 14 anos, impressionado pelo voo dos irmãos Wright, em 1903. Efetuou seu primeiro voo sete anos mais tarde e por cinco anos viveu mais no ar do que em terra. Um acidente fez-o desistir de voar, mas não abandonar a aeronáutica.

Com seu irmão Malcolm, fez o primeiro hidroavião construído com êxito nos Estados Unidos e foi exibido na Feira Internacional de 1915, em São Francisco da Califórnia.

A partir de então os irmãos Lockheed foram erguendo sua empresa aeronáutica, que ocupa agora o 24.º lugar em importância entre as indústrias dos Estados Unidos.

Inocente Montes

Ex-revolucionário cubano, está exigindo de Hollywood uma indenização de 100 mil dólares (mais de NC\$ 400 mil) porque não lhe pagaram os serviços de consultor técnico de um filme sobre a vida de Ernesto Che Guevara. Os culpados — disse Montes à Suprema Corte — são a 20th Century Fox e a Barlett Productions Inc.

Segundo Inocente Montes, ele foi enganado pelos produtores do filme Che porque se viu obrigado a passar por ator durante as filmagens em Porto Rico, pois não queria que os simpatizantes de Fidel Castro o descobrissem. Montes saiu de Cuba em 1963, como refugiado político.

A AGÊNCIA CAXIAS

DO JORNAL DO BRASIL.
FUNCIONA DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.

RUA JOSÉ ALVARENGA, 379

Tarso Dutra regressa ao país depois de 15 dias de visita à Polônia e Hungria

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, retornou ontem ao Rio, após uma viagem de 15 dias à Polônia e à Hungria, onde, a convite dos dois Governos, esteve em visita oficial para conhecer os métodos de ensino e a moderna aparelhagem das universidades locais.

O Sr. Tarso Dutra, que chegou acompanhado pelo Embaixador da Polônia, se disse muito impressionado "com o ensino superior nos dois países do Leste europeu" e anunciou a aquisição de materiais para as universidades brasileiras no valor de NC\$ 80 milhões. Domingo ele irá a Port of Spain (Trinidad-Tobago), a fim de presidir a VI Reunião do Conselho Interamericano de Cultura da OEA.

INTERESSE E IMPRESSÃO

Ao ser recebido pelo Ministro Interino da Educação, Sr. Favorino Mércio, o Ministro Tarso Dutra afirmou que foi "muito proveitosa a viagem". — Voltei particularmente interessado e impressionado com o ensino superior que ambos os países vêm mantendo, todo ele voltado para a formação de técnicos de forma a garantir o pleno desenvolvimento da tecnologia. Os exemplos que pude encontrar foram muito favoráveis e evidentemente eles estão no caminho certo.

O Sr. Tarso Dutra desmentiu que houvesse viajado aos países europeus a fim de assegurar a vinda de técnicos para a manutenção do material adquirido pelo MEC para o equipamento de universidades brasileiras.

CHEGADA E PARTIDA

O Sr. Tarso Dutra foi recebido na manhã de ontem no Aeroporto do Galeão pelo Mi-

nistro Interino, Sr. Favorino Mércio; pelo secretário-geral do MEC, professor Edson Franco; pelo diretor do Colégio Pedro II, professor Vandick Londres da Nobrega; pelo presidente da Feneame, General Humberto Grande; e pelos professores Odín Casses, Oly Pachin e Batista Monsá.

Ontem o Sr. Tarso Dutra não foi ao Ministério, permanecendo em casa para descansar. Ele teve em contato com o Sr. Favorino Mércio e, às 17 horas, embarcou para Brasília, a fim de encontrar-se com o Presidente Costa e Silva.

Domingo próximo, acompanhado pelos professores Antônio Conceição do Conselho Nacional de Pesquisas; Barreto Filho, do Conselho Federal de Educação; e Artur César Ferreira Reis, presidente do Conselho Federal de Cultura, o Ministro Tarso Dutra embarcará para Trinidad-Tobago, onde presidirá a VI Reunião do Conselho Interamericano de Cultura.

MEC já tem agenda para reunião em Port of Spain

O Ministério da Educação já tem pronta a agenda da delegação brasileira à VI Reunião do Conselho Interamericano de Cultura da OEA: serão 14 pontos relacionados, em sua maioria, ao ensino tecnológico e ao desenvolvimento do campo de pesquisas na América Latina.

O Ministro Tarso Dutra, eleito o ano passado para presidir essa reunião em Port of Spain, Trinidad-Tobago, acredita que a aceitação pelo plenário das teses brasileiras venha a ser semelhante à do ano anterior, em Maracay, quando 13 das 17 propostas brasileiras foram aprovadas.

TEMARIO OFICIAL

A reunião, com início marcado para o dia 2 de junho, será patrocinada pela Organização dos Estados Americanos, e decorrerá até o dia 10. E o seguinte o temário oficial da delegação brasileira para a reunião:

1 — Consideração e aprovação do programa-orçamento dos planos regionais de desenvolvimento educacional, científico e tecnológico; 2 — Consideração do projeto regional de desenvolvimento cultural e do programa-orçamento correspondente; 3 — Normas para o exame e a avaliação periódica dos esforços dos Estados-membros nos campos de educação, ciências e cultura; 4 — A inovação e a pesquisa educacional, e seus

requisitos da mudança qualitativa de educação na década de 70; 5 — O desenvolvimento tecnológico da América Latina e sua necessidade de recursos humanos e de pesquisas; 6 — A educação técnica, os planos de estudo e as demandas da força de trabalho.

O item 7, a ser estudado pelo plenário e pelas comissões especiais da reunião, é relacionado à educação-imprensa. Segundo a proposta brasileira a ser apresentada, deve-se estimular o uso da imprensa para a divulgação da cultura científica e tecnológica.

São os seguintes os itens restantes da pauta: 8 — Coordenação das atividades do CIO e do CIES; 9 — Contribuições voluntárias dos Estados-membros ao Fundo Especial do CIO para o período 1969-70; 10 — Documentos da Comissão Executiva do CIO, do Comitê da Ação Cultural e da Secretaria-Geral; 11 — Consideração do projeto do Estatuto do Conselho Interamericano para a Educação, Ciência e Cultura; 12 — Exame e aprovação do projeto de regulamentação e atualização do CIO; 13 — Nomeação dos auditores para os programas regionais e determinação de normas para essa auditoria; e 14 — Determinação da sede da VII Reunião do CIO e recomendação ao Conselho da OEA a respeito da data mais conveniente para a sua realização.

Fundação de TV Educativa faz pesquisa Primeira médica tem homenagem

A Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa lançou esta semana inquérito de condições didático-pedagógicas e financeiras do setor e, assim, traçar uma política de intercâmbio e cooperação.

Segundo o presidente da Fundação, professor Gilson Amado, "essa é a única maneira de haver uma aplicação rentável dos recursos existentes, destinando as verbas segundo um plano integrado de desenvolvimento". O trabalho da Fundação já foi enviado, sob forma de um questionário, às universidades e faculdades de todo o país, às Secretarias de Educação e às estações de televisão comerciais. O resultado da pesquisa deverá ser conhecido antes do fim de julho.

A primeira médica brasileira, a falecida Sra. Maria Augusta Generoso Estela, foi homenageada esta semana na Associação Brasileira de Mulheres Médicas, "pelo seu importante papel no reconhecimento dos direitos da mulher no nosso país", segundo a presidente da Associação, a Sra. Rute de Sousa Lobo Patheco.

Na ocasião, o médico Dirceu Belizal proferiu conferência sobre o tema **Conflito Entre Gêneros** e o presidente da Academia Nacional de Medicina, Sr. Neves Manta, recebeu o título de Amigo da Associação. Entre os presentes, encontrava-se o diretor do Centro Médico Sanitário Maria Augusta Estela, Sr. Jorge Romero.

Ex-prefeito de Ouro Preto é processado

Belo Horizonte (Sueursal) — O ex-prefeito de Ouro Preto, Sr. José Benedito Neves, é processado pela União por construir num dos bairros da cidade um grupo escolar fora das especificações exigidas pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

A ação contra o ex-prefeito encaminhada ao juiz federal em Belo Horizonte, Sr. Antônio Pinheiro, é baseada no Decreto-Lei n.º 25, de 1937. O Sr. José Benedito Neves, em 1965, mandou construir no bairro da Barra um grupo escolar com linhas arquitetônicas modernas.

CÂMARA DE PETRÓPOLIS DENUNCIA PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA

A propósito de notícia divulgada nos últimos dias segundo as quais as contas do prefeito de Petrópolis estariam sendo objeto de perícia do Departamento das Municipalidades da Secretaria de Justiça do Estado do Rio, com argumentos oriundos da comissão Executiva da Câmara Municipal, o Legislativo Petropolitano divulgou os seguintes esclarecimentos, em detalhes sobre o assunto:

A maioria absoluta da Câmara Municipal de Petrópolis, representada pelos Vereadores que subscrevem o presente, vem, oferecer denúncia contra o Vereador Galdino Carlos Pereira que, no exercício da Presidência da Comissão Executiva desta Casa praticou crimes funcionais, solicitando seu imediato afastamento das suas funções até que a Câmara possa julgá-lo na forma e prazos legais.

DA CONFIGURAÇÃO DOS CRIMES

Prática crime, punido com a cassação do mandato eletivo, o Vereador que proceder da modo incompatível com a dignidade da Câmara. (Art. 7.º — inciso III do Decreto-Lei 201 de 27-2-67).

Atenta, violentamente, contra a dignidade da Câmara o Vereador que, exorbitando as funções de mandato, descumpra dispositivo constitucional legal ou regimental, impedindo ou tentando impedir o livre exercício do próprio poder legislativo.

Mais atenta contra a dignidade da Câmara o Vereador alçado por seus Pares à Presidência da Mesa Legislativa que, descumprindo as Constituições Federais e Estaduais, as leis da República e do Estado e o próprio Regimento da Câmara, impede o livre pronunciamento dos Vereadores sobre matéria de sua exclusiva competência e decide isolada e discricionariamente, absterdando o Poder que deveria representar com dignidade e elevação.

DOS CRIMES PRATICADOS

1) Nomeação da Comissão Especial para análise das Contas oferecidas pelo Prefeito Municipal com infração do Artigo 50 de Regimento Interno;

2) Substituição de documentos da Secretaria da Câmara ou o acobertamento de ilegal apresentação de pareceres fora do prazo regimental (Art. 52, § único e III);

3) Recusa submeter à apreciação da Câmara matéria da sua exclusiva competência (Art. 155 da Constituição Estadual);

4) Remessa discricionária e ilegal à órbita estadual de processo de prestação de contas do Executivo sem a devida audiência do plenário exigida no Artigo 111 do Regimento Interno;

5) Recusa sistemática e arbitrária de permitir o pronunciamento dos Vereadores sobre a ilegalidade de seus atos;

6) Sistemáticas infrações dos dispositivos Regimentais na condução dos trabalhos da Casa.

DO CABIMENTO DA DENÚNCIA

O inciso XIII do Artigo 144 da Constituição Estadual em vigor estabelece ser da competência das Câmaras Municipais

"afastar o Vereador das funções, nos crimes de natureza político-administrativa, desde o recebimento da denúncia, pelo voto da maioria absoluta de seus membros e o julgamento, no prazo de noventa dias, com exigência do mesmo quórum e com a aplicação, se procedente a denúncia de perda do mandato;

Configurado o recebimento da presente denúncia pela maioria absoluta dos Vereadores que compõem a Câmara Municipal de Petrópolis, posto que os vereadores a subscrevem, de logo deve a mesma produzir todos os efeitos daquele dispositivo constitucional, afastado, de imediato o Vereador denunciado de suas funções.

DO REQUERIMENTO

Como decorrência do afastamento do denunciado de suas funções, requerem os vereadores que subscrevem o presente que o vice-presidente assuma a Presidência da Casa, solicitando ao Prefeito Municipal a convocação da Câmara em caráter extraordinário para apreciação desta denúncia e julgamento do vereador Galdino Carlos Pereira, na forma e prazo legais.

(Ass.) Alfredo Seião
José Duarte Canellas
Waldir Silva
Jaime Justo da Silva
Luiz Carlos Soares
Ronaldí Grazinelli
José Geraldo Imbeloni Braga
Osmayr R. Lima
Milton Rossi
Oswaldo da Costa Fria Filho
Salvador Kling
Petrópolis, 27 de maio de 1969.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

GABINETE DO PREFEITO

COMUNICADO A PETRÓPOLIS, AO ESTADO DO RIO E AO BRASIL

Petrópolis está sendo atingida em sua honra, em sua dignidade e em sua ordem.

O Presidente da Câmara Municipal, vereador Galdino Carlos Pereira, violentando toda a legislação específica, impediu, arbitrariamente e ilegalmente, que a Câmara discutisse e votasse o processo de Tomada de Contas do Prefeito, após estar convocada para tal e com a matéria colocada em ordem do dia.

O contraste gritante que a Petrópolis de hoje oferece, em termos de integração povo-governo, a atualização administrativa, o volume de trabalho e a reforma de métodos e processos políticos, tem gerado orgulho e felicidade a seus filhos e irmãs fluminenses mas, paradoxalmente, emula aqueles que mais deveriam estimular e aplaudir este vigoroso e dinâmico trabalho do povo petropolitano, refletido em sua administração, sentimentos de frustração decorrentes do inácuo pela incompetência no exercício de suas funções, a ponto de, inapelavelmente, serem sendo punidos pelo Governo Federal em sua área de comando e confiança.

Com a convivência e o apoio encapuçados destes ineptos peões de infelizes rebanhos e com o objetivo de eliminar o incômodo contraste, gerou-se uma sordida trama que visa tumultuar e impedir o extraordinário ritmo de progresso e impecável ordem que se instalou em Petrópolis há pouco mais de dois anos, fazendo com que nos encontramos hoje com 200 frentes de trabalho abertas em todo o município e conseqüentemente, pioneiramente em nosso Estado, a aprovação e o financiamento do Governo Federal para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado, após termos mecanizado os serviços públicos, procedido à hierarquização salarial e realizado as reformas administrativas e tributárias, com resultados excepcionais, refletidos na desburocratização, justiça salarial, tributária e social, equipamentos, produtividade e investimentos em saúde, educação, iluminação, água e esgoto, dragagem e retilificação de rios, máquinas e viaturas, pavimentação, urbanização de núcleos operários e expansão econômica, sempre e unicamente com a presença, apoio e integração do Governo Federal no esforço comum.

O hediondo plano urdido e delatado por um pequeno grupo de incoerentes, tem como ponto de lança e corpo de manobras o Presidente da Câmara e cinco vereadores, envolvidos pelo estrategista do caos, o Vice-Prefeito Raites, disposto a pagar qualquer preço e usar de todos os processos para a satisfação de sua mórbida fixação de conquista do poder pelo poder através da derubada do Prefeito e, finalmente, no papel de "líbero" do time e seu porta-voz e bandeira, de trombetas ilegais ins-

taladas em pleno coração da cidade, o mais cínico, o mais calhorda, o mais covarde e o mais corrupto dentre todos os que habitam a imperial cidade de Pedro; o mais assíduo frequentador intruso dos cofres públicos municipais, estaduais e federais, porque hominúculo de todos os governos e regimes, desesperado por não mais poder saquear os cofres públicos de Petrópolis e os da Federação, investe o arriista Wilson Carneiro Malha de Capachos, egresso das altermas por mau filho, mercedor da imprensa marron, contra a dignidade, a honra e a autoridade de homens dignitários conscientes e responsáveis de mandatos populares e que se atreveram a barrar-lhe a insaciável gula e o voraz desejo de saque dos dinheiros públicos pertencentes a todos porque fruto do trabalho de todos.

Petrópolis não pode ficar à disposição da sanha criminosa de uma meia dúzia de maus brasileiros.

Petrópolis é patrimônio nacional! Suas caras tradições imperiais e repúblicas, sua compostura e dignidade, centro internacional de turismo, capital social do País e da República no verão, por tudo isto, este jardim de Deus não poderá ficar à mercê de um grupelho, com a conivência de frustrados pastores dos destinos da velha província, unidos pela incompetência, a deservidão da terra petropolitana e fluminense.

Não tenho o que esconder em minha administração. Ela está aberta ao povo e às autoridades. Jamais sofri quaisquer reparos ou coações de quem quer que seja no exercício de minhas atribuições legais. Trabalhos de nossa equipe têm sido solicitados por vários municípios fluminenses e brasileiros, como comprovam mais de centena de ofícios recebidos, menos pela inteligência e qualidade do que realizados e mais pela honestidade das propostas e acendrado amor a causa pública de jovens amadores e idealistas.

Nossa prestação de contas será enviada a todos os órgãos federais afins à matéria. Está a disposição do povo e das autoridades petropolitanas no departamento de relações públicas da Prefeitura bem como de todos que a queiram consultar e a quem mais interessar possa.

Fago este comunicado por não poder me afastar da cidade, na defesa de sua ordem. Estou defendendo a dignidade pessoal minha e do alto cargo que exerceo, ambos alvos de agravos de toda a sorte pelo desesperado grupo. Por isso mesmo, colocamo-nos à disposição das autoridades do meu País, para confirmar o inteiro teor dele. E a esta, clamo por providências!

A população petropolitana está traumatizada, mas tranquila, serena e confiante, ao lado da administração que ela constituiu e da maioria absoluta de vereadores que

não conspurcou, humilhou ou degradou a Câmara, alijando-a e fazendo-a abdicar de suas prerrogativas, certos todos, no entanto, que decisões deverão ser tomadas para resguardar a tranquilidade e a dignidade de 250.000 petropolitanos que, apenas querem que os deixem trabalhar e produzir em paz pela conquista de seus grandes objetivos, integrados ao esforço e ao destino comum de todos os bons brasileiros.

Sou petropolitano nato, 36 anos, casado com petropolitana e pai de uma menina e um garoto petropolitanos. Arquiteto de profissão. Político por prazo limitado, sem passado, e por imposição de meu povo. Declaro e pago imposto de renda há dez anos, ainda quando estudante e trabalhando para sustentar minha família. Quaisquer informações complementares de meus haveres, que são poucos, e de minha vida que é curta, estão arquivadas na Prefeitura, à disposição de todos.

Não tenho apêgo a cargos mas sim aos encargos que me propiciam solucionar problemas de minha gente.

Sei que minha cabeça está à prêmio no meu Estado. Ela incomoda pela comparação; contrasta com a incompetência e a covardia; aumenta a corrupção mãe e a filha desordem; sobressalta os caciques da política; do engodo e das promessas não cumpridas; desespera os salteadores dos cofres públicos e o pior, uno-os a todos contra o alvo que é ela e, já agora, depõe de envoltórios, colocam a seu serviço meia dúzia de homens que se servem de Petrópolis para atingir o que a cidade tem de mais sagrado e inviolável as suas inextinguíveis tradições.

Se o preço da tranquilidade de meu povo for o meu mandato, desde já eu o coloco à disposição dele. Para mim, pouco importa ficar mais um dia, um mês ou um ano à frente dos destinos do meu município se para isto tiver que permitir que estes infames transformem a seiva de meu povo em repasto para saciar as suas nefandas e vorazes, mesquinhas e pessoais ambições.

Aguardo providências e decisões de quem de direito, em meu nome e em nome de minha cidade, quaisquer que sejam elas. O importante é que surjam. Urgentes. Sem delongas burocráticas ou canais competentes ou autoridades pertinentes. Com a minha continuidade ou o meu afastamento.

Petrópolis não pode mais esperar, pois já sofreu prejuízos materiais e morais imensos nos últimos 90 dias e é provável que sejamos obrigados a defender a sua honra com o nosso próprio sacrifício.

Petrópolis, 28 de maio de 1969.

(A) PAULO GRATACÓS
Prefeito.



Equador

Maior exportador de bananas do mundo e um dos países mais pobres da América Latina, o Equador tem-se destacado como a nação sul-americana que mais diverge da política norte-americana para o Hemisfério, depois do Peru.

Com economia eminentemente agrária — dois terços da população vivem no campo e 90% das exportações são produtos primários — o Equador tem poucas cidades, onde a indústria é fraca, as fábricas quase que se limitam a tecidos e comida enlatada e vive uma população composta em sua maioria de artesãos e agricultores. Além disso, a reforma agrária ainda não foi executada. O quadro geral do Equador é o seguinte:

Presidente: José María Velasco Ibarra
Tendência: Conservador
Moeda: Sucre, dividido em cem centavos
Superfície: 270 670 quilômetros quadrados
População: 5 829 000 habitantes
Renda per capita: 325 dólares (NC\$ 1 316,25)
Taxa de crescimento demográfico: 3,3% ao ano
Produto Interno Bruto: 1 901 milhões de dólares
Taxa de crescimento: 4,3%

País das monoculturas, o Equador enfrenta crises sucessivas, cada vez que caem os preços da banana, café e cacau no mercado internacional. Nos últimos sete anos, entretanto, a essa situação somaram-se a instabilidade política e a má administração, que transformaram num caos o cenário equatoriano, onde envolveram-se estudantes, trabalhadores, Partidos políticos e Forças Armadas. Assim, quatro mandatos presidenciais, uma junta militar e uma Assembleia Constituinte se formaram em meio às manifestações e protestos de rua.

A partir de junho de 1968, porém, a tensão distendeu-se com a posse presidencial, pela quinta vez, de Velasco Ibarra — um líder populista que acena aos trabalhadores com uma política nacionalista na questão do petróleo, explorado desde o ano passado.

RELAÇÕES ABALADAS

As relações Equador-Estados Unidos têm sido marcadas por diversos incidentes nos últimos anos, mas os investimentos americanos — da ordem de 50 milhões de dólares — e a participação da United Fruit e empresas similares na exportação e comercialização dos produtos agrícolas não chegaram a ser afetados.

Em julho de 1963, o Presidente Júlio Arosemena disse ao Embaixador americano durante um banquete: "Os povos do Equador e dos Estados Unidos gozam de relações cordiais, mas essas relações só existem entre os povos. O Governo dos Estados Unidos explora a América Latina e explora o Equador."

Em outubro de 1967, novo incidente ocorreu quando Wimberley Coerr — Embaixador americano em Quito — foi expulso do país depois de um litígio com Otto Arosemena, que ocupava interinamente a presidência do Equador. Arosemena criticara a Aliança para o Progresso e o Wimberley replicara, o que foi considerado pelas autoridades equatorianas como "conduta pouco usual".

Ultimamente, entretanto, a tensão entre os dois países agravou-se: em dezembro do ano passado, o Equador apreendeu o pesqueiro americano Day Island, obrigou-o a recolher-se ao porto e multou-o em 50 mil dólares. Ocorre que Washington só reconhece 12 milhas como águas territoriais, enquanto Equador, Chile e Peru resolveram estender seus limites para 200 milhas.

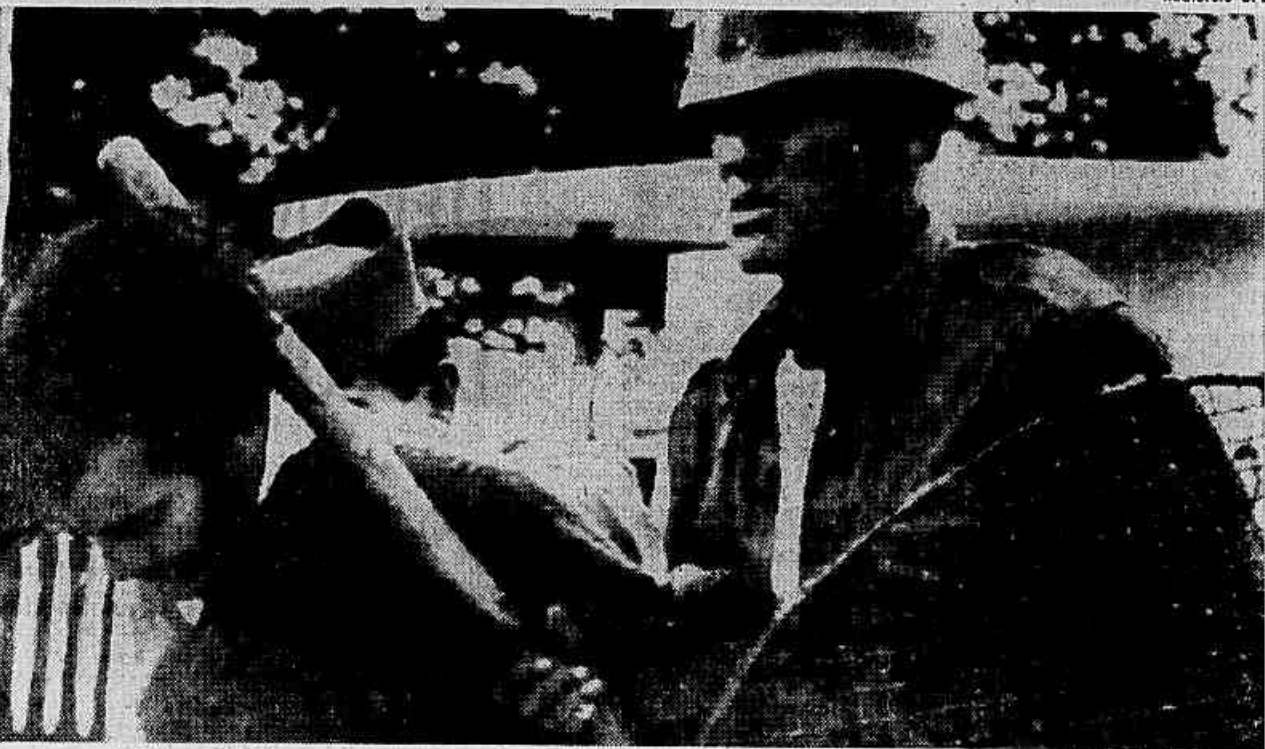
A 25 de fevereiro de 1969 Washington respondeu à apreensão com uma repreensão: os Estados Unidos suspendiam a venda de equipamentos militares ao Governo de Quito. O fato teve grande repercussão no país e agora, enquanto o Equador se prepara para receber a missão norte-americana, o Chanceler Rogelio Valdivieso já firmou sua posição: "Pelos mesmos motivos que o Peru, receberemos Rockefeller por obrigação."

TROCANDO IDÉIAS



Rockefeller e o Presidente Lleras Restrepo (D) se reuniram quatro vezes

REPRESSÃO EFICAZ



A Força Pública reagiu com violência contra os manifestantes na Cidade Universitária

Colômbia pede a Rockefeller política comercial flexível

Bogotá (AP-AFP-UPI-JB) — O setor privado colombiano solicitou ontem ao Governador Nelson Rockefeller uma política de importação mais flexível em relação à Colômbia, enquanto o Presidente Lleras Restrepo defendeu a necessidade de modificar as condições impostas pelos EUA na concessão de sua ajuda ao país.

Ontem, segundo e último dia da visita à Colômbia, Rockefeller reuniu-se com Lleras Restrepo e representantes de bancos, indústria, comércio e construção. Seus 22 assessores, nesse intermédio, se entrevistavam com os 13 grupos de trabalho organizados pelo Governo colombiano para discutir os assuntos econômicos relacionados ao desenvolvimento do país.

REIVINDICAÇÕES

Rockefeller e Lleras Restrepo realizaram quatro sessões de trabalho. A primeira, na terça-feira, imediatamente após sua chegada a Bogotá; as demais três, ontem.

Fontes Informadas da capital colombiana disseram que o Presidente falou pormenorizadamente da situação da economia do país — considerada boa — e dos ambiciosos programas de desenvolvimento lançados pelo Governo atual, com substancial ajuda dos EUA.

Lleras Restrepo, então, ressaltou que a Colômbia necessitaria de "uma ajuda econômica mais estável e constante, com prazos de amortização mais longos e condições mais liberais." (Uma das condições impostas pelos EUA é de que se empregue a maior parte do total das verbas de ajuda na importação de produtos americanos, transportados por navios americanos.)

Ainda segundo as fontes, o Presidente colombiano afirmou a Rockefeller da conveniência de maior liberdade no emprego dessas verbas, de conformidade com as necessidades do país.

BOAS RELAÇÕES

As conversações entre o enviado de Nixon e o Presidente colombiano transcorreram em clima amistoso. As fontes acentuam que não houve divergências significativas no terreno político ou econômico e que as autoridades consideram esta, possivelmente, a melhor escala de toda a viagem pela América Latina, por ser onde Rockefeller encontraria a melhor acolhida.

A Colômbia concedeu especial significado ao plano de trabalho elaborado para a estada de Rockefeller, visto ter mobilizado 10 Ministros para as conversações: da Fazenda, Obras Públicas, Desenvolvimento, Minas, Defesa, Agricultura, Educação, Saúde Pública, Trabalho e Comunicações.

Após as conversações com os dirigentes dos vários setores da economia colombiana, Rockefeller, durante um almoço em sua homenagem, no hotel onde se hospedava, recebeu o título de Doutor Honoris Causa da Universidade de los Andes. A cerimônia, programada para se realizar na própria Universidade, foi cancelada pelo temor a novos distúrbios.

Decidiu-se então marchar rumo ao Palácio do Governo provincial e no trajeto houve depredações de iluminação pública e danos a veículos. Ao chegar diante do Palácio, a massa estudantil iniciou o apedrejamento das janelas e portas, além de virar um jipe de assalto da polícia. Os policiais chegaram e lançaram inúmeras granadas de gás lacrimogêneo. Houve então uma verdadeira batalha, e as forças policiais conseguiram expulsar os estudantes.

Os universitários reagiram ao campus da Universidade e organizaram a defesa do setor, dominando um raio de sete quarteirões, com barricadas e numerosas foguetas. A polícia tentou ainda invadir o local, mas os estudantes já se tinham apoderado de pontos-chaves e lançaram pedras contra os choques policiais. Dois grupos de reformos da Polícia Federal, vindos especialmente de Buenos Aires, uniram-se às tropas locais e nas primeiras horas de ontem conseguiram evacuar o centro de São Miguel de Tucumã.

Washington (UPI-JB) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano inclinará em breve uma série de audiências sobre o reconhecimento de governos estrangeiros, que poderá aplainar o caminho para o reatamento de relações entre os EUA e Cuba.

Uma recente resolução bipartidária do Senado condena a política norte-americana de não-reconhecimento de regimes considerados politicamente ofensivos pelo Governo de Washington: "O reconhecimento de um Governo estrangeiro não é um gesto de cortesia, e não é concebido como medida de aprovação moral, mas sim como um passo destinado a servir aos nossos interesses nacionais."

Em Barranquilla, como em Bogotá, consecutivo. Também houve apedrejamento de veículos e universitários tentaram bloquear algumas ruas, antes de serem dispersados pela polícia.

Em Bucaramanga, capital do departamento de Santander, a 560 quilômetros a Nordeste de Bogotá, uma pequena bomba de fabricação caseira, ao explodir, destruiu as janelas do Centro Cultural Colômbia-Estados Unidos. E, em Cali, o con-

selado dos EUA sofreu uma tentativa de atentado.

A Universidade Nacional, em Bogotá, onde os choques se iniciaram na terça-feira, continua cercada pela Força Pública. Jornais da capital informaram que houve surtos de violência também em outras cidades (inclusive Montería, capital de Córdoba, com 3 policiais feridos), mas não deram outros detalhes.

De um modo geral, o país esteve em calma. Grandes grupos de policiais (ao todo foram mobilizados 20 mil), em patrulhas de cinco, se localizaram nos pontos-chave de Bogotá, guardando o setor comercial. Trezentos estabeleceram um cordão de isolamento em torno ao Hotel Tequendama, onde Rockefeller conferenciava com os dirigentes colombianos, e outros contingentes se concentraram nas proximidades das quatro universidades de Bogotá, que decretaram greve de protesto de 24 horas, encerrada ontem.

Nesse encontro, serão expostos os pontos-de-vista relativos à política de cooperação econômica, comércio e investimentos.

Medidas impediram novas desordens

Um porta-voz policial declarou que os esforços "dos estudantes comunistas para sabotar a visita de Rockefeller fracassaram totalmente", e que as autoridades louvavam a atitude do povo, que não deu maior atenção aos extremistas.

Universidade Invadida

A polícia invadiu ontem à noite a Universidade Privada do Externato Colômbia, depois de uma batalha que deixou mais de 50 pessoas feridas. A luta iniciada pela manhã durou mais de 12 horas e só terminou quando os jovens foram desalojados do interior da universidade.

Onganía mobiliza as Forças Armadas para evitar greve

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía tomou ontem medidas necessárias para impedir a greve geral de 24 horas e as manifestações estudantis, marcadas para amanhã, ordenando as Forças Armadas que mantinham a ordem pública e criando conselhos especiais de guerra.

As decisões foram adotadas na reunião do Conselho Nacional de Segurança, convocado para examinar a situação criada pelos distúrbios estudantis, que desde o dia 15 de abril abalam a Argentina, e traçar uma estratégia para evitar a greve nacional decretada pela Confederação Geral dos Trabalhadores.

SANÇÕES

A reunião do Conselho de Segurança durou três horas. Estiveram presentes os chefes do Exército, General Alejandro Lanusse, o da Aeronáutica, Brigadeiro Jorge Miguel Martínez Zuviria, o da Marinha, Almirante Pedro Gnavi, o Secretário do Trabalho, Rubens San Sebastian e o Ministro do Interior, Guillermo Bordaberry, além de altos funcionários.

Um decreto-lei implanta conselhos de guerra especiais para julgar "certos atos delituosos previstos no Código Penal", punindo os responsáveis pelos distúrbios de rua. O Conselho Nacional de Segurança decidiu também colocar as tropas das Forças Armadas à disposição dos Governos provinciais em caso de ruptura da ordem pública. O General Juan Carlos Onganía, segundo fontes oficiais, denunciou um plano subversivo "organizado e em funcionamento para destruir a ordem pública na Argentina."

OS SINDICATOS

O movimento sindical argentino, depois de 1966, dividiu-se em quatro setores. Os mais importantes são os dois ramos da CGT, o dialoguista, dirigido pelo neopersonista Augusto Vandor, e o oposicionista, liderado pelo social-cristão Raimundo Ongaro. Estes dois grupos uniram suas forças para decretar a greve geral de amanhã, tendo por objetivos protestar contra o aumento do custo de vida e a repressão policial. Os sindicatos independentes, como o Comité Unificador Docente de Ação Sindical, constituem o terceiro grupo e também aderiram à greve. Hoje, o quarto grupo, partidário de total colaboração com Onganía, com base no sistema "participacionista", reúne-se para decidir se aderem ou não à greve.

O Governo tomou também providências para punir os sindicatos que participarem da greve. O Governador de Córdoba, Carlos Caballero, que conferenciou ontem pela manhã com o Presidente Onganía, revelou que havia debatido com o Presidente "as medidas a serem adotadas por motivo da greve de sexta-feira."

CENSURA

O Partido Radical do Povo, colocado fora da lei, emitiu ontem um comunicado dizendo que "o caminho da paz foi fechado na Argentina" e censura as Forças Armadas por terem perdido seu espírito democrático.

O Partido Radical do Povo acusa o Governo de Onganía de permitir a "ocupação estrangeira de todas as fontes vitais de produção nacional, entre elas os combustíveis e a mineração." O documento termina dizendo que "hoje se recruta o mesmo choque entre os mesmos militares, os mesmos banqueiros, os mesmos trustes, de um lado, e o povo todo, de outro. A única diferença que pode existir é a de que o grupo hoje governante tem mais medo e menos pudor que seus antecessores."

Exército também controla Tucumã

São Miguel de Tucumã, Argentina (AP-AFP-UPI-JB) — O Exército assumiu ontem o controle das forças policiais da Província de Tucumã na tentativa de pôr fim aos distúrbios provocados por dois mil universitários, que na madrugada de ontem chegaram a apedrejar o Palácio do Governo provincial.

Os incidentes iniciados na noite de segunda-feira deixaram, na manhã de ontem, o centro de São Miguel entulhado de detritos e marcado por bombas de gás lacrimogêneo. Um estudante foi gravemente ferido, enquanto outros dez sofreram lesões menores. Há uma centena de detidos. Tucumã tornou-se a capital da agitação generalizada na Argentina, que teve em Rosario seu principal foco nos primeiros dias.

INTERVENÇÃO

A decisão do Exército de intervir diretamente na crise em Tucumã é menos drástica do que em Rosario, pois o tenente-coronel Rogelio Villareal retém apenas o comando da polícia, enquanto o Governador Roberto Avelleda permanece com suas funções civis. A intervenção, inclusive, foi decidida em acordo com o Governador, que se reuniu momentaneamente com o comandante da V Brigada de Infantaria, General Anibal Medina.

O Governador Avelleda falou pelo rádio, responsabilizando os "agitadores extremistas" pelas desordens e pediu aos pais de família que retivessem seus filhos em casa. A excessiva energia da polícia contra estudantes e repórteres fotográficos, contudo, deu nova dimensão às manifestações de protestos verificadas na noite de terça-feira.

ATAQUE AO PALÁCIO

No início da noite de terça-feira, mais de dois mil estudantes concentraram-se no edifício da Universidade de Tucumã, onde discutiram a situação criada em âmbito nacional pela crise estudantil e decidiram unir as manifestações de rua à greve geral decretada pelas centrais sindicais, para sexta-feira.

Decidiu-se então marchar rumo ao Palácio do Governo provincial e no trajeto houve depredações de iluminação pública e danos a veículos. Ao chegar diante do Palácio, a massa estudantil iniciou o apedrejamento das janelas e portas, além de virar um jipe de assalto da polícia. Os policiais chegaram e lançaram inúmeras granadas de gás lacrimogêneo. Houve então uma verdadeira batalha, e as forças policiais conseguiram expulsar os estudantes.

Os universitários reagiram ao campus da Universidade e organizaram a defesa do setor, dominando um raio de sete quarteirões, com barricadas e numerosas foguetas. A polícia tentou ainda invadir o local, mas os estudantes já se tinham apoderado de pontos-chaves e lançaram pedras contra os choques policiais. Dois grupos de reformos da Polícia Federal, vindos especialmente de Buenos Aires, uniram-se às tropas locais e nas primeiras horas de ontem conseguiram evacuar o centro de São Miguel de Tucumã.

Washington estuda restabelecimento com Governo cubano

Washington (UPI-JB) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano inclinará em breve uma série de audiências sobre o reconhecimento de governos estrangeiros, que poderá aplainar o caminho para o reatamento de relações entre os EUA e Cuba.

Uma recente resolução bipartidária do Senado condena a política norte-americana de não-reconhecimento de regimes considerados politicamente ofensivos pelo Governo de Washington: "O reconhecimento de um Governo estrangeiro não é um gesto de cortesia, e não é concebido como medida de aprovação moral, mas sim como um passo destinado a servir aos nossos interesses nacionais."

OPORTUNIDADE

O Senador William Fulbright considerou a resolução muito oportuna e na qualidade de presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado decidiu iniciar uma série de audiências sobre o tema.

O Senador Alan Cranston, um dos patrocinadores da resolução, denunciou que a política de não-reconhecimento "teve resultados desastrosos" e acrescentou: "A resolução dará maior liberdade ao Presidente e ao Secretário de Estado para orientar nossa política de uma forma que conduza ao entendimento internacional e a segurança nacional."

Dom Avelar defende a Igreja

Bogotá (AP-AFP-JB) — O presidente da Conferência Episcopal Latino-Americana, CELAM, Dom Avelar Brandão, Arcebispo brasileiro de Teresina, negou ontem que exista infiltração comunista no clero do Continente e afirmou que a crise na Igreja "é universal e positiva".

Falando à imprensa de Bogotá, Dom Avelar Brandão explicou que a Igreja e o clero "procuram uma forma justa de convivência humana, que às vezes pode não se adaptar aos esquemas tradicionais", para acrescentar: "Não se pode concluir, por isso, que haja infiltração comunista."

Peru e EUA atribuem-se as despesas

Lima (AP-AFP-UPI-JB) — A saída do pessoal das missões militares dos Estados Unidos, de Lima, ameaça criar nova divergência entre os dois países, pois ambos recusam-se a arcar com as despesas de transportes dos 50 homens e suas famílias.

De acordo com Joe McGowan, da AP, a Embaixada norte-americana em Lima opina que as despesas devem ser custeadas pelo Governo peruano, de acordo com os convênios militares que responsabilizam o país que violou-os pelas despesas supervenientes. Já o Governo de Lima diz que foram os Estados Unidos que violaram os acordos militares e portanto Washington é quem deve gastar os 500 mil dólares (NC\$ 2 035 mil) com o transporte do pessoal norte-americano.

Anacondá é assunto de negociações

Nova Iorque (AP-JB) — Dois dos principais dirigentes da Anacondá, William Quagley e Charles Brinckerhoff, viajaram no fim de semana para o Chile, a fim de prosseguir as negociações sobre a nacionalização da empresa, um dos grandes grupos norte-americanos que, juntamente com a Kennecott, explora as minas de cobre chilenas.

A Anacondá é a principal empresa afetada pelo programa de "chilenização" do Presidente Eduardo Frei. O Governo chileno não tem participação nas grandes minas de Chuquibambilla e Salvador, que a Anacondá explora. A outra grande mina, El Teniente, propriedade do grupo Kennecott, foi nacionalizada, pois o Chile agora conta com uma participação de 51%.

Trabalhadores vão parar no Uruguai

Montevideu (AP-AFP-UPI-JB) — A Convenção Nacional de Trabalhadores do Uruguai (CNTU) convocou uma nova greve geral de 24 horas, para a próxima semana, em solidariedade aos 14 mil operários dos frigoríficos, que paralisaram suas atividades há mais de um mês.

A CNTU é a principal central sindical e reúne também funcionários públicos. Sua decisão coincidiu com uma marcha de protesto de 200 operários dos frigoríficos do interior do país, dissolvida ontem pela Polícia, a 140 quilômetros de Montevideu.

Feridos 6 policiais na Venezuela

Caracas (AP-UPI-JB) — O saldo dos distúrbios provocados por universitários em algumas cidades venezuelanas é de seis policiais feridos e 16 manifestantes detidos, segundo se anunciou ontem oficialmente.

Reitores das cinco universidades do país estão reunidos em Caracas, a fim de discutir a situação criada pela agitação estudantil. Em Maracaibo, as aulas foram suspensas, bem como em Caracas, na Universidade Central. Em Mérida, terminou uma greve de fome de oito dias, da qual participaram também professores.

Siles Salinas enfrenta a 1.ª crise

La Paz (AP-JB) — Os trabalhadores do Lóide Aéreo Boliviano (LAB) ameaçam entrar em greve, se o presidente da empresa, Marcelo Gallardo, não for destituído.

Trata-se do primeiro conflito de maior gravidade a ser enfrentado pelo novo Presidente boliviano, Luiz Adolfo Siles Salinas, ao cumprir seu primeiro mês no poder. Siles Salinas assumiu a presidência com a morte do General René Barrientos.

Pesquisas na França dão vitória a Poher

Paris (AP-AFP-UPI-JB) — A propaganda eleitoral na França será encerrada amanhã, com as pesquisas de opinião apontando o ex-Primeiro-Ministro Georges Pompidou como vencedor do primeiro turno de domingo, sem, entretanto, lograr maioria absoluta. As pesquisas de opinião indicam que, no segundo turno, no dia 15, o Presidente interino, Alain Poher, derrotará o candidato degaullista.

Os peritos dos institutos especializados afirmam que a vitória dependerá do apoio que as forças esquerdistas derem aos candidatos no segundo escrutínio. Nos últimos dias de campanha, Pompidou e Poher fizeram aos eleitores promessas semelhantes: ambos disseram que melhorariam a situação de Paris e as relações com o exterior.

Segundo uma consulta publicada ontem pelo France-Solr, Alain Poher continua perdendo terreno (embora que pouco significativamente). Georges Pompidou mantém sua posição, e o candidato comunista Jacques Duclos progride. As estimativas indicam que o candidato do General Charles De Gaulle deverá ganhar no primeiro escrutínio com 41% dos sufrágios. O centrista Poher viria em segundo, porém cada vez mais distante, com 27%. Jacques Duclos, comunista ortodoxo, ocuparia o terceiro lugar: 16%, o primeiro lugar em toda a oposição esquerdista.

ÊXITO RELATIVO

Os analistas consideram que o Partido Comunista conseguiu, dessa forma, atingir a sua "ambição máxima", ou se-

ja, continuar encabeçando a oposição esquerdista, apesar de o veterano Jacques Duclos proclamar que sua candidatura deverá chegar em segundo lugar, para disputar a vitória no segundo turno.

O socialista moderado Gaston Deferre vem logo atrás de Duclos, mas com a metade dos

votos do candidato comunista: 8%. Segundo os observadores, essa cifra constitui "um indiscutível fracasso do candidato do socialismo reformista." O socialista de esquerda Michel Rocard, o trotskista Alain Krivine e o candidato "livre" Louis Ducatel, pela ordem, serão os últimos colocados.

Poher já divulgou seu programa, para o caso de ser mantido no Eliseu. Preconizou maior contato com o povo francês e prometeu reintegrar a França em uma Aliança Atlântica fortalecida, voltar a ocupar seu lugar na Conferência de Desarmamento de Genebra, re-

vogar o embargo à venda de armas a Israel e admitir o ingresso de Londres no Mercado Comum Europeu.

Pompidou lamentou as críticas feitas por seu rival à administração de De Gaulle, afirmando que Poher não está em condições de dar ao país um Governo estável.



**PRONTO SOCORRO
CARDIOLÓGICO**
QUARTOS DE RECUPERAÇÃO
27-0110 DIA E NOITE
Instituto Brasileiro de Cardiologia
Rua Canning, 16 - Dir. Resp.: Dr. José Barbosa de M. Gomes

Golda Meir adia sua reunião com Nixon nos EUA

Telaviv, Jerusalém, Nações Unidas, Copenhague (UPI-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, adiou temporariamente seu plano de ir a Washington conferenciar com o Presidente Nixon. O adiamento, segundo os informantes, se deve ao receio de uma recepção fria à dirigente israelense, enquanto os Quatro Grandes conversam em Nova Iorque.

A décima sessão da conferência de cúpula dos Quatro Grandes está ameaçada de cancelamento, em virtude do pouco progresso havido nas anteriores. Circulos diplomáticos acreditam que haverá um recesso para que os representantes dos Estados Unidos e União Soviética procurem bilateralmente uma fórmula de paz satisfatória no Oriente Médio.

RISCO

Diplomatas acreditados em Nova Iorque, porém, acham que o recesso poderá provocar o renascimento das hostilidades, se os israelenses e árabes virem no fato um índice de impossibilidade

dos Quatro Grandes para solucionar o conflito.

Porta-vozes das delegações dos Quatro Grandes afirmaram ontem que as conversações estão na dependência de gestões que norte-americanos e soviéticos realizam em Washington.

Em entrevista coletiva concedida em Jerusalém, o Senador norte-americano Jacob Javits criticou a oposição israelense a um eventual acordo entre os Quatro Grandes para a paz na região.

ATENTADO

O Departamento de Polícia de Copenhague negou-se ontem a confirmar a notícia de que o sueco e os dois árabes que planejavam assassinar no Brasil o ex-Premier israelense David Ben Gurion seriam expulsos da Dinamarca.

Em caso de ser provada sua culpa, os acusados poderão sofrer penas que vão de cinco anos a prisão perpétua. As autoridades dinamarquesas, contudo, deram a entender que a acusação não é tão pesada quanto se fazia crer.

Israel adverte Jordânia prometendo represálias

Telaviv, Jerusalém, Beirute, Cairo, Amã (AFP-AP-UPI-JB) — O Governo israelense ameaçou a Jordânia com "medidas muito firmes" se continuarem os ataques aos kibbutzim. A advertência, revelada ontem, afirma que o aumento da tensão na fronteira é uma tática coordenada com a República Árabe Unida.

As forças israelenses estiveram empenhadas ontem em novos combates com os jordanianos, que bombardearam a cidade de Jericó, enquanto informantes militares de Telaviv afirmavam ter ocorrido mais um choque entre terroristas árabes e tropas libanesas junto à fronteira Norte de Israel.

BOMBARDEIO

Terroristas localizados na Jordânia bombardearam ontem de madrugada a cidade de Jericó com foguetes Katiusha, ferindo um habitante árabe e incendiando três casas comerciais. Perto do mar Morto, foi ataca-

da uma fábrica israelense de potassa, em Sodom.

Outros combates foram travados nas proximidades de Sweimab e Maghtas, bem como em El Hamma, balneário junto ao rio Yarmuk, onde resultaram feridos um soldado e quatro civis israelenses.

Segundo fontes ocidentais, a artilharia egípcia disparou 57 mil tiros de canhão contra a margem israelense no canal de Suez, a partir de 8 de março. Nos últimos dias, a tensão no canal decresceu bastante, limitando-se a esporádica troca de tiros com armas leves.

REFUGIADOS

O Vice-Primeiro-Ministro de Israel, Igal Alon, exortou os israelenses a tomarem a iniciativa na solução do problema dos refugiados árabes.

Discursando em Haifa, Alon disse que os israelenses devem mostrar que estão dispostos a "negociar o problema dos refugiados, além da negociação geral de paz."

Sudão julga dirigentes acusados de corrupção

Cartum, Cairo (AFP-UPI-JB) — O Conselho Nacional Revolucionário do Sudão revelou ontem que vai criar tribunais especiais para julgar por suborno e corrupção um grupo de dirigentes políticos e chefes militares deposto pelo golpe de domingo passado.

O novo Ministro do Interior, Aruk Osman, declarou que foram detidos 40 ex-Ministros e dirigentes de Partidos políticos dissolvidos, além de quatro altos comandantes militares. O Ministério divulgou nota ontem proibindo qualquer ato público comemorativo do aniversário de Maomé, para evitar manifestações políticas.

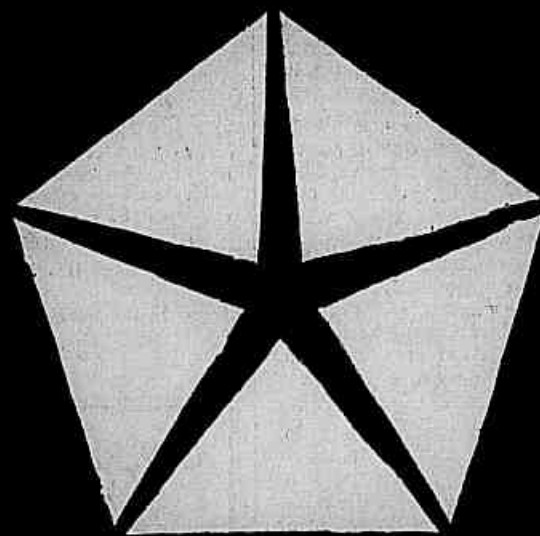
PROTESTOS

O jornal semi-oficial egípcio, Al Ahran, noticiou ontem que os Irmãos Muçulmanos (Partido religioso extremista) organizaram em Cartum manifestações hostis ao novo poder.

O Governo sudanês, por outro lado, criticou os Estados Unidos em virtude do apoio norte-americano a Israel em sua luta contra os árabes. Os comunicados do regime esquerdista do Sudão são divulgados pela Rádio Omdurman e têm sido publicados pelo Al Ahran.

ENTREVISTA

O enviado especial da Agência France Presse a Cartum, Jean-Pierre Joulain, entrevistou o Ministro da Defesa e chefe do golpe, General Ganfar El Numeiri, cuja principal preocupação no momento é "fazer o inventário dos numerosos problemas que se apresentam ao país para estabelecer imediatamente nossos planos, ditar novas leis e preparar nova Constituição. A prioridade deve ser concedida à situação econômica."



NOVA TEXAS

Avenida Marechal Rondon, 539 e Avenida Atlântica, esquina Djalma Ulrich (PÔSTO 5)

foi nomeado Revendedor Autorizado Chrysler.

Não é uma novidade de tirar o chapéu?

A Chrysler não pára mesmo. Nosso ritmo de crescimento está cada vez maior.

Em 1968, batemos todos os recordes de vendas na categoria luxo. E fechamos o ano com um aumento de 105,9% sobre as vendas do ano anterior-recorde sem precedentes na Indústria Automobilística Brasileira. E agora em 1969, continuamos vendendo tantos Esplanada, Regente e GTX, que estamos batendo nossos próprios recordes. Pois bem, a Chrysler resolveu aumentar

ainda mais seu crescimento também na Guanabara.

Para dar aos cariocas o melhor atendimento.

Então escolhemos Nova Texas, nosso novo Revendedor Autorizado.

Uma escolha que não poderia ser mais feliz.

Nova Texas sempre mereceu a simpatia dos cariocas.

Pela atenção absoluta que dispensa a seus clientes.

Por suas instalações amplas e modernas. Por seus mecânicos extremamente rigorosos.

Temos plena confiança em seu perfeito atendimento aos possuidores de veículos Chrysler.

Seja Esplanada, Regente, GTX, ou um dos modelos da nova linha de caminhões Dodge.

E é com orgulho que apresentamos Nova Texas a você: um Revendedor Autorizado Chrysler de tirar o chapéu.

VOLT - AMPEROMETRO Tipo Alicate

Acabamos de receber por importação, volt-ampérometros tipo Alicate marca GANZ e AK-4 com diversas escalas, com estojo de couro e aparelhos de medição de isolamento MEGGER

PREÇOS VANTAJOSOS

ELETRO NACIONAL S.A.

R. Florêncio de Abreu, 271 - End. Tel. ELECTRONAC - S. Paulo
Tels. 34-6753 - 36-4202 - 239-2403 - 239-0999



CHRYSLER
do BRASIL S.A.

Informe JB

Eleição de Presidente

Nos setores políticos de maior responsabilidade começam a ser feitas especulações em torno das repercussões que terá o Ato Complementar n.º 54 na eleição do futuro Presidente da República. Uma das observações é a de que o Ato, num de seus dispositivos, prevê que cada diretório estadual enviará à convenção nacional do Partido o correspondente a três delegados para cada parlamentar da bancada do Estado.

De acordo com estimativas feitas na hora, o Rio Grande do Sul enviará à convenção nacional da Arena, por exemplo, além dos seus deputados e senadores, uma delegação de mais de 100 pessoas, com poder de voto. E todos sabem que o nome que for consagrado em convenção da Arena estará, praticamente, referendado como Presidente da República, no instante em que a candidatura, oficializada pelo Partido, for levada ao plenário do Congresso Nacional.

Pelos cálculos feitos no curso desse pequeno debate, concluíram os políticos que bastará a união das representações de São Paulo e Minas Gerais — as mais poderosas do país — com pequenos apoios daqui e dali, para aprovar na convenção qualquer nome à Presidência da República.

Ponderações neste sentido deverão ser feitas, proximamente, ao Presidente da República e ao Ministro da Justiça.

Expectativa

Com a eleição do Sr. Rui Gomes de Almeida para a presidência da Associação Comercial, começa a se adensar uma expectativa em torno do discurso de posse, no próximo dia 4. O líder empresarial que é Rui Gomes de Almeida tem a melhor moldura para comparecer com uma palavra importante nesta hora decisiva. Quem o conhece sabe que ele não aceitará voltar ao comando da prestigiosa entidade apenas pelo que a escolha possa representar de honraria e reconhecimento. Trata-se de um homem com senso de oportunidade e conhecedor das necessidades brasileiras, portanto apto a ajudar nas soluções decisivas.

O peixe é nosso

Com a política de incentivos fiscais à pesca, muita empresa nova se constituiu no Brasil para se dedicar a esse ramo de atividade. E como a indústria naval brasileira não está em condições de atender a todos os pedidos que lhe são feitos, várias firmas começaram a importar barcos para fins pesqueiros. Mas não contavam com um impedimento: o Tribunal Marítimo recusa-se a registrar barco pesqueiro adquirido por estrangeiro ou mesmo por brasileiro naturalizado. Resultado: alguns desses barcos estão retornando.

Para o Tribunal Marítimo, o peixe também é nosso.

Pés no chão

Vários políticos conversavam na tarde de ontem sobre o trabalho de reforma constitucional que no momento empreende o Vice-Presidente Pedro Aleixo. Um deles ponderou que o Vice-Presidente, por ser um homem de formação intelectual, poderia conduzir seu trabalho para certas abstrações de ordem jurídica. Reação, na hora, do Deputado Teófilo de Albuquerque, um homem prático:

— O Pedro Aleixo agora está com os pés no chão.

Açúcar

Os técnicos que trabalharam na preparação do Plano de Safra do Açúcar assinalam que a crise mais séria do setor estava localizada na região Centro-Sul, em virtude da seca que afetou as plantações de cana, provocando uma queda da produção, com risco de afetar o próprio nível da oferta. Lembram os técnicos que o novo plano de safra dá um alívio nos preços para capitalização das usinas e estimula o aumento do plantio de cana. Os aumentos de preços previstos no plano de safra são maiores para a região Centro-Sul que para o Nordeste. Por outro lado, o Nordeste foi beneficiado com preços reais maiores que os do ano passado e isto possibilitará o crescimento da renda da economia regional, no setor açucareiro.

Lance-livre

● O General Rubens Rosado, presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, que funciona no prédio onde era o antigo Paço Real, está restaurando por completo a sala em que a Princesa Isabel assinou a Lei Áurea, a fim de manter o seu aspecto original. Para isso, só faltava a mesa utilizada pela Princesa, que pertence a D. João de Orleans e Bragança. O General fez o pedido de doação e o Príncipe aceitou prontamente.

● Austrágio de Ataide foi convidado pelo Ministro Afrânio Costa para substituí-lo na Presidência da Associação de Cavaleiros da Ordem de Malta, cargo que deixará nos próximos dias e que vem ocupando desde a criação da entidade. Ataide é candidato único e a eleição será a 10 de junho.

● O Secretário de Obras, Paula Soares, e alguns membros do seu staff almoçaram ontem no JB em companhia do chefe de redação, Carlos Lemos, do editor de notícias, Luís Orlando Carneiro, do chefe de reportagem, Carlos Prata, e do editor da cidade, José Gonçalves Fontes. Paula Soares veio acompanhado do diretor do Departamento Financeiro, Ronaldo Monteiro, e dos assessores Renato Morgado, Eurico Divon Galhardi e Herbert Multer.

● Quando está no Rio, o Senador Filinto Müller retoma antigo hábito de dar longas caminhadas nas manhãs de domingo pela Avenida Vieira Souto. Segundo o Senador, é este o exercício mais suave para tirar barba e esquentar as pernas. Diz ele que dá muita atenção ao ditado: velho que não anda, desanda.

● O presidente da Ader, Abelard Franca, embarca em setembro para a Iugoslávia, onde participará da solenidade de inauguração do novo estádio de futebol de Belgrado. Nome dado ao estádio: Maracanã.

● Regressaram ontem de La Paz, onde estiveram durante 10 dias os médicos Geraldo Siffert, Geraldo Siffert de Paula e Silva Jr., José Pinheiro Guimarães e Valmi Pessanha Pacheco. Eles realizaram conferências e ministraram aulas num curso de gastroenterologia para graduados, no Ateneo de Medicina

Solução internacional

Esta é boa: há alguns dias, os técnicos da Embratel que operam a estação rastreadora de satélites em Itaboraí, no Estado do Rio, precisaram fazer um contato urgente com o Rio. Como todo mundo, tentaram a ligação telefônica e, depois da costumeira espera, receberam a tradicional informação de que estavam suspensas as comunicações com o Rio.

Não pensaram duas vezes: ligaram, por satélite, para Nova Iorque e de lá para o Rio, resolvendo em dois tempos um problema que iria permanecer insolúvel por várias horas.

Portanto, quando você quiser falar pelo telefone, a solução está no Intelsat, via Nova Iorque.

Banco do Brasil

A diretoria do Banco do Brasil acaba de aprovar a reestruturação nos seus serviços jurídicos e, agora mais do que nunca, faz-se necessário relembrar que a primeira organização do Contencioso do Banco foi aprovada em 1929, tendo como autor J. X. Carvalho de Mendonça.

Dizia, na época, o então consultor-jurídico do Banco do Brasil que os advogados do Banco "para imprimirem a força moral a seus trabalhos, precisam gozar de certa independência e ser vantajosamente prestigiados. A não ser assim, melhor seria extinguir essa seção técnica, o que seria impossível, atenta à importância sempre crescente dos serviços especiais relativos ao grande número de processos judiciais em andamento e das consultas vindas de quase todas as seções."

Concluía (e hoje o parecer mais do que nunca tem melhor aplicação) afirmando que "não se compreende que o advogado do Banco do Brasil seja portador de papéis a despachos de juizes e acuse citações em audiências."

Lopo

O Deputado Lopo Coelho mostrava ontem, a vários deputados e senadores, o paciente trabalho de organização partidária a que se entrega no momento como presidente da Arena carioca. Lopo Coelho colhe assinaturas, elabora mapas de distribuição das zonas eleitorais, corre aos tribunais, mantém contatos políticos.

— No Partido — disse ele — eu sou de tudo: contínuo, telefonista, datilógrafo e até presidente.

Gláuber e Cannes

No último número da revista *Paris-Match* é publicada extensa reportagem sobre o Festival de Cannes, inclusive com uma série de informações sobre a comissão julgadora. Gláuber Rocha, num telefonema para o Rio, deixou-se de que, devido a pressões da grande indústria cinematográfica, foi modificado a última hora o veredito do júri, que originariamente concederia o Grande Prêmio do Festival a seu filme *Antônio das Mortes*. Pela reportagem do *Match*, verifica-se que integravam o júri delegados da URSS e da Tcheco-Eslováquia. Será que esses dois representantes do mundo comunista também se dobraram às conveniências comerciais da indústria cinematográfica ocidental?

Desespêro de Stroessner

O Presidente Alfredo Stroessner, do Paraguai, ligou o telefone ontem de Assunção para o Ministro Magalhães Pinto, contando-lhe desesperado o drama do General Rodríguez, um dos seus principais amigos, que acabara de sofrer terrível acidente de aviação e estava no hospital entre a vida e a morte, em consequência de queimaduras. O Presidente dizia para o Ministro Magalhães Pinto que só havia no mundo um médico capaz de salvar o seu compatriota: Ivo Pitanguí. Nesses casos de doença, o Ministro do Exterior fica profundamente comovido e imediatamente prometeu ao Presidente do Paraguai que iria mover céus e terras, fazer o possível e o impossível para mandar o Dr. Pitanguí.

Ontem mesmo o Ministro Magalhães Pinto compareceu ao Galeão, onde embarcou Ivo Pitanguí para Assunção, em avião especial que providenciara momentos antes, numa tentativa extrema para salvar o General paraguaio.

de La Paz e na Faculdade de Medicina da Universidade de San Andrés de La Paz, a convite do Governo da Bolívia.

● O jornalista Carlos Chagas, redator do *O Globo* e assessor de imprensa do Governador do Estado, será o novo chefe do Serviço de Imprensa da Presidência da República.

● O Cordão do Bola Preta realizará depois de amanhã o Festival da Cerveja, em sua sede, a partir das 10 da noite.

● O presidente do Jockey Clube, Francisco Eduardo de Paula Machado, pediu ao diretor do Departamento de Parques, Gilio Borges, que incluía no projeto da nova Pista Santos Dumont um estacionamento para carros destinados aos frequentadores do hipódromo. Embora já constasse do projeto uma área para 250 carros, Gilio Borges vai abrir no contorno da praça mais 100 vagas.

● O Supremo Tribunal Federal não reconheceu o processo em que se levantava a legalidade da posse do terreno em que funciona a atual sede do Renascença Esporte Clube. Funcionou como advogado do clube o Senador Eurico Resende.

● Chegou ontem ao Brasil a cópia do *long-playing* gravado recentemente na Inglaterra por Ellis Regina, no qual ela canta em inglês. A fábrica não vai lançar o disco no Brasil, a fim de não prejudicar a venda de outro LP que a cantora lançou na praça, recentemente.

● O jovem economista Alberto Alves vem se revelando um dos mais eficientes assessores da equipe comandada por Carlos Viacava e que serve ao Ministro Delfim Neto.

● O Ministro Magalhães Pinto viajou ontem para Belo Horizonte, onde foi proferir conferência na Federação das Indústrias, sem avisar a ninguém a hora de sua chegada. Quando saltou do avião, uma multidão o aguardava no aeroporto, inclusive 23 deputados estaduais, o que impediu, ontem, o funcionamento da Assembleia Legislativa, por falta de quórum. O Ministro Magalhães Pinto ficou comovido com a homenagem espontânea.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÕES

De ordem do Senhor Diretor Presidente, Embaixador Antonio Camillo de Oliveira, ficam convocados todos os sócios quites para, na forma do Artigo 19 dos Estatutos, comparecerem à Assembleia Geral Ordinária que se realizará, em 1.ª convocação, na sede desta Sociedade, à Av. Graça Aranha, 327 — 3.º andar, dia 13 de junho próximo, sexta-feira, às 14:30 horas.

Não havendo "quórum" na primeira convocação, a segunda se realizará na quinta-feira, 26 de junho, às 18:00 horas e, não havendo ainda número para esta, realizar-se-á a terceira e última convocação, com qualquer número, às 18:30 horas do mesmo dia, no mesmo local.

ORDEM DO DIA

1. Leitura da convocação
2. Leitura do relatório do Diretor Presidente
3. Apresentação do balanço pelo Diretor Tesoureiro
4. Eleição e posse de 4 membros do Conselho Administrativo
5. Outros assuntos

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1969.
SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA
Rio de Janeiro

(a) Ricardo Marinho
Diretor Superintendente Geral

PUC

CURSO DE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS

As inscrições podem ser feitas por engenheiros, economistas, contadores, advogados, administradores, militares e altos funcionários de empresas, especialmente de agências de financiamentos de projetos e bancos de investimentos ou estudantes dos últimos anos das faculdades.

Início: 9-6-69 — NÚMERO LIMITADO DE VAGAS

Horário: segundas às sextas-feiras, das 8 às 12 horas.

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

Rua Marquês de São Vicente, 263 — Gávea

Tels.: 227-2388 e 247-1125

GOVÊRO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Secretaria de Transportes e Comunicações

Departamento de Telecomunicações de Pernambuco

- DETELPE -

Edital de Concorrência n.º 01/69

AVISO

O Departamento de Telecomunicações de Pernambuco — DETELPE, chama a atenção das firmas interessadas para o Edital de Concorrência Pública Internacional n.º 01/69, publicado no Diário Oficial do Estado, em sua edição de 14-05-69, e no Diário Oficial da União em sua edição de 20-5-69, o qual tem por objeto a implantação do Sistema de Retransmissão de Televisão no Estado de Pernambuco, consistindo de:

- a) aquisição e instalação de um tronco de microondas para 03 (três) canais de TV composto de 22 postos;
- b) aquisição e instalação de sessenta (60) transmissores de TV.

(a) JOSÉ GOMES DA SILVA

Diretor da Divisão Administrativa



Telefone para 222-1818

e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

A NOVA IMAGEM



Caetano, de cabelos curtos, está sempre com Dedê pelas ruas de Salvador

Conferências marcam o dia da Argentina

Com palestras do acadêmico Elmano Cardim e do Embaixador Mário Amadeo, o Instituto Cultural Brasil-Argentina comemorou, em sua sede, a data nacional da Argentina.

Os dois conferencistas analisaram, com detalhes, os acontecimentos que determinaram a independência argentina do domínio espanhol, e lembraram a atuação dos próceres do movimento revolucionário no início do Governo Independente.

Caetano Veloso na Bahia se limita a ir à praia e rever seus velhos amigos

Salvador (Sucursal) — Lacônico em seus contatos com estranhos, de cabelos curtos e penteados e usando roupas discretas, Caetano Veloso vive há alguns meses na Bahia em ritmo diferente de sua agitada carreira de artista: limita-se a ir à praia e conversar com sua antiga turma no Teatro Vila Velha.

Entre um jogo e outro do Esporte Clube Bahia, em Salvador, Caetano sempre vai à sua terra natal, Santo Amaro da Purificação, mas poucos balanços sabem que o autor de *Alegria, Alegria* está na Bahia. Os amigos de Caetano — ou Cae, como eles o chamam — estão sempre prontos para protegê-lo dos fotógrafos e repórteres.

PROGRAMA DIÁRIO

Apesar de todo o mistério, Caetano está nas ruas de Salvador fazendo os programas normais de todos os balanços anônimos. Há três semanas ele foi ao estádio da Ponte Nova ver Bahia e Vitória (o Fla-Flu de Salvador), fato que antes era impraticável. De boné azul, camisa e calça de veludo, não foi reconhecido pelos admiradores.

Quando está chovendo, o dia de Caetano começa muito tarde. Ele só acordará às duas da tarde, almoça no restaurante mais perto e vai conversar com seus velhos amigos no Teatro Vila Velha, onde começou sua carreira junto com Maria Betânia, Gilberto Gil e Gal Costa. Depois vai tomar chopes no bar O Brasa, onde compositores jovens levam seus trabalhos para que ele dê uma olhadinha. Dedê, sua mulher, o acompanha todos os dias. Quando o sol está forte o compositor vai à praia do Fôro da Barra e só sai à noite.

LONGE DO PÚBLICO

Há três semanas, a Orquestra Sinfônica de Salvador fez um Concerto para a Juventude, cuja peça principal foi

Alegria, Alegria. O Seminário de Música da Universidade Federal fez uma grande promoção e anunciou que Caetano estaria presente. O Teatro Castro Alves lotou, mas o compositor não apareceu.

A não ser no estádio, Caetano não está sempre em lugares pouco frequentados. Só anda de taxi e quando surpreende a máquina de algum fotógrafo logo se protege e entra em becos e transversais de Salvador. Mesmo de cabelos cortados e roupas simples, sempre aparece alguém querendo cumprimentá-lo.

Quando está em sua casa ou na de algum amigo, Caetano não larga o toca-disco. Ouve de tudo: boleros, jazz, baião, blues e sambas. Ouve principalmente o folclore, de onde tirou e ainda aproveita temas para suas músicas. A não ser isso, vive escrevendo.

Algumas pessoas dizem que ele gravará o hito do Esporte Clube Bahia, seu clube do coração, mas o compositor não confirma nem desmente. A qualquer pergunta de um repórter, ele tem sempre a mesma e lacônica resposta: "Tenho 25 anos, me chamo Caetano Veloso e moro em Salvador; só posso falar isso."

"Há mais de 10 anos, por ocasião da implantação da Indústria Automobilística Brasileira,



Dr. Sydney Alberto Latini, Diretor-Superintendente da Verba S.A., Crédito, Financiamento e Investimentos

já frisamos que seria impossível sua consolidação—ou mesmo a sobrevivência—sem a disseminação do crédito ao consumidor. E, pois, com redobrada satisfação que nós, da Verba S.A., vemos hoje esse sistema de crédito se expandir e se aperfeiçoar continuamente, como verdadeiro recibo da vocação industrial do Brasil."

As Cias. de Crédito e Financiamento captam poupanças. Esse dinheiro é empregado para financiar o comércio e a indústria.

As empresas, podem então produzir mais.

A produção aumentando, o custo baixa.

Quem ganha é finalmente o consumidor

Quando você compra Letras de Câmbio,

você lucra e lucra também o seu País.



VERBA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

CAMPANHA COORDENADA PELA



Associação dos Diretores de Empresas de Crédito, Investimentos e Financiamento.

Nixon pede US\$ 2.210 milhões para ajuda externa

Washington (AFP-AP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon enviou, ontem, ao Congresso, o projeto que recomenda destinar US\$ 2.210 milhões (NCR\$ 8.840 milhões) de ajuda ao exterior, a menor verba jamais proposta para esse fim.

Na rubrica destinada à Aliança para o Progresso, ao Brasil ficou reservada a ajuda de 170 milhões de dólares (NCR\$ 680 milhões). Contudo, o Governo norte-americano anunciou, em dezembro último, que iria reexaminar seus programas de assistência ao Brasil.

As condições

A mensagem de Nixon acentua que, para proteger a balança norte-americana de pagamentos, a quase totalidade das compras estrangeiras que se beneficiem de créditos norte-americanos deverá ser efetuada — como anteriormente — nos Estados Unidos.

Segundo o projeto, a ajuda dos Estados Unidos ao exterior se reveste de dois aspectos: créditos para o desenvolvimento e assistência direta. Oitenta e oito por cento dos fundos atribuídos ao desenvolvimento beneficiam o Brasil, Chile, Colômbia, Índia, Indonésia, Coreia do Sul, Paquistão e Turquia.

Noventa e três por cento dos fundos de assistência direta beneficiarão três nações apenas: Vietnã, o Sul, Laos e Tailândia. Nixon solicitou ao Congresso que a ajuda militar norte-americana ao exterior seja mantida ao nível de 375 milhões de dólares (NCR\$ 1,5 bilhão), quantia que foi proposta pelo ex-Presidente Johnson em seu orçamento de janeiro último para o ano fiscal de 1970.

Agora, o Presidente Richard Nixon pediu créditos suplementares num montante de 175 milhões de dólares (NCR\$ 600 milhões) para financiar no exterior as compras de armas norte-americanas e informou que a assistência militar ao Vietnã do Sul, Laos e Tailândia figura no orçamento separado do Departamento da Defesa.

O projeto de ajuda ao exterior é relativo ao ano fiscal de 1970, a começar no dia primeiro de julho próximo. Além da diminuição da ajuda econômica — 138 milhões de dólares (NCR\$ 552 milhões) a menos do que tinha solicitado o Presidente Lyndon Johnson — o programa apresentado por Nixon sugere que seu projeto e orçamento se fixem para períodos de dois anos, ao invés de um só ano, como sucede atualmente.

As dotações

Do total de US\$ 2.210 milhões proposto por Richard Nixon, as somas atribuídas às diversas regiões do mundo são as seguintes:

● Para a América Latina, US\$ 605 milhões (NCR\$ 2.420 milhões), dos quais US\$ 437 milhões (NCR\$ 1.748 milhões) para empréstimos

e assistência técnica no quadro da Aliança para o Progresso e da Organização dos Estados Americanos.

● Para o conjunto do Oriente Médio e Ásia foram destinados US\$ 1.299 milhões (NCR\$ 5.506 milhões).

● A África deverá receber, por seu turno, uma ajuda econômica da ordem de US\$ 186 milhões (NCR\$ 744 milhões).

O Presidente Richard Nixon explicou que a amortização de antigos empréstimos e a verba atribuída — mas não aplicada neste ano fiscal — contribuíram para que a ajuda total dos Estados Unidos à América Latina se elevasse a US\$ 605 milhões de dólares.

A diferença entre a quantia estimada anteriormente e a proposta ontem criou, automaticamente, o temário para negociações no quadro do Conselho Interamericano Econômico e Social, já convocado para reunir-se a 14 de junho próximo em Trinidad.

Contrôle da natalidade

No texto da mensagem de ajuda norte-americana ao exterior, o Presidente Richard Nixon insiste em que a assistência dos Estados Unidos esteja voltada aos programas de planejamento da família. Nixon declara que seu Governo deverá apoiar prioritariamente o trabalho da ONU e de outras organizações internacionais neste campo.

"A experiência desta década demonstra que o baixo índice de crescimento da população pode ser importante para acelerar o desenvolvimento econômico e o progresso social."

Embora um crescente número de países tenha adotado programas de planejamento familiar, será preciso pelo menos outra década de trabalho árduo e constante se desejarmos ganhar a batalha entre o desenvolvimento econômico e o crescimento da população."

A novidade

A mensagem presidencial sugere, também, a criação de uma empresa particular para o desenvolvimento externo, "a qual poderia colocar recursos dos governos dos Estados Unidos", sem os riscos que correm na América Latina e em outras áreas os investidores norte-americanos.

Nixon exorta as empresas privadas a que desempenhem um papel mais destacado no desenvolvimento do Ultramar e propõe inovações na assistência técnica "para assegurar que nossos dólares rendam mais."

Segundo o Presidente dos Estados Unidos, instituições similares ao Banco Interamericano de Desenvolvimento "amorteceriam os choques políticos entre os países que emprestam e os que recebem, e contribuiriam para que muitas nações entrassem com sua experiência para resolver os problemas do desenvolvimento."

"Os Estados Unidos contribuiriam com US\$ 300 milhões (NCR\$ 1,2 bilhão) para

o fundo de operações especiais do BID, mas o seu crescente papel na América Latina "exige recursos superiores aos que eu proponho", reconheceu Nixon.

Espera-se que esse novo organismo proposto por Nixon será autofinanciado através de taxas de seguros e reembolsos de empréstimos. Um bureau dentro da Agência Interamericana de Desenvolvimento realiza atualmente essas atividades. Para apoiar a nova empresa, o programa de ajuda externa ora proposto incluirá uma dotação especial de US\$ 75 milhões (NCR\$ 300 milhões), no primeiro ano.

O custo da guerra

A guerra do Vietnã está prestes a converter-se em um conflito de cem bilhões de dólares. Cifras governamentais indicam que o orçamento do Departamento da Defesa para 1970 acrescentará 25 bilhões e 400 milhões (NCR\$ 101 bilhões e 600 milhões) aos gastos oficialmente admitidos em 1969.

As despesas ocultas ou indiretas provavelmente acrescentam centenas de milhões aos gastos diretos com a guerra, embora a sua extensão seja, por vezes, difícil de calcular devido ao segredo oficial.

O Governo norte-americano, como prova o projeto de ajuda exterior, emprega milhões de dólares em assistência econômica com o propósito de reforçar as defesas dos países limítrofes com o Vietnã do Sul, como a Tailândia e o Laos, que poderiam romper o equilíbrio de forças na região.

A aprovação

A mensagem presidencial que acompanha o projeto de ajuda ao exterior precisa que se trate de um programa de ajuda provisória. O do ano fiscal de 1971 deverá estabelecer-se de acordo com diversos estudos atualmente em curso.

Sabe-se que os créditos para a ajuda norte-americana ao estrangeiro diminuem progressivamente desde 1961, enquanto que o produto nacional bruto dos Estados Unidos progride constantemente.

O Presidente Nixon convocou os dirigentes republicanos e democratas do Congresso a uma reunião na Casa Branca, terça-feira próxima, para defender o seu programa. No ano passado, os legisladores reduziram em quase US\$ 1,2 bilhão (NCR\$ 4,8 bilhões) a solicitação inicial do Presidente Lyndon Johnson.

O Congresso começará as sessões para examinar o orçamento a partir de 9 de junho próximo. Falando à imprensa antes do envio da mensagem de Nixon ao Congresso, o diretor da AID, John W. Hannah, admitiu que o Governo enfrentará uma dura batalha pela aprovação do orçamento projetado.

"A assistência ao estrangeiro, disse Hannah, não dá rendimentos eleitorais: tem poucos defensores e muitos críticos."

americana "em prazos de amortização mais amplos e termos mais liberais."

CHILE

As dotações para ajuda exterior propostas ontem pelo Presidente Nixon demonstram que o Governo de Santiago do Chile continuará figurando entre os países mais beneficiados relativamente ao número de sua população durante o exercício fiscal de 1970.

Nixon recomendou uma verba de 77.600 mil dólares (NCR\$ 310.400 mil) para o Chile que figura em lugar de destaque entre os beneficiários per capita em razão da popularidade de que goza o Governo do Presidente Eduardo Frei nos círculos oficiais de Washington. A assistência econômica norte-americana por habitante do Chile ascenderá a mais de oito dólares, comparada com os cinco dólares e meio para a Colômbia.

Todos os países da América Central, apesar de possuírem populações menores que a do Peru, receberão maiores importâncias de acordo com as recomendações do Presidente Nixon. De acordo com o plano atual, Argentina e a Venezuela não foram incluídos nos programas de ajuda em "vista de seu estado avançado de desenvolvimento econômico."

ECONOMIA MAIOR

Foto do Arquivo



Nixon prevê ainda menor ajuda externa no futuro

As duas guerras americanas

C. L. Sultzberger
do New York Times

Cleveland — A economia dos EUA se beneficiará muito pouco com o fim da guerra do Vietnã se, na época em que a paz for estabelecida, a outra guerra — contra a inflação — não tiver sido vencida.

A grosso modo os EUA despendem agora entre 30 a 35 bilhões de dólares anuais no conflito asiático e o cálculo teórico é de que metade dessa quantia pode vir a ser poupada quando se obtiver um acordo — seja quando for. Mas não há ilusão de que uma economia maciça possa ter início imediatamente após o cessar-fogo.

CIFRA ASSUSTADORA

A verdade é que o custo de transporte das tropas, de volta para a América, bem como outras despesas colaterais, será tão pesado que o Tesouro acha que apenas de 1 a 2 bilhões poderão ser cortados do orçamento do Vietnã durante o primeiro ano fiscal depois da paz.

A verdadeira economia, comparada com a economia estatística, só pode ser avaliada em relação ao valor real do dólar. Se a batalha contra a inflação não tiver sido substancialmente bem sucedida, quando o conflito no Sudeste da Ásia terminar, a economia será em grande parte prejudicada por aumentos forçados em outros segmentos do orçamento de defesa. Porque a verdade é que a inflação nasceu no Pentágono.

Dessa forma, a atual folha de pagamento da defesa — que reflete a existência da guerra do Vietnã — está por volta de 41 bilhões de dólares anuais, tendo como base um quadro de 3,5 milhões de soldados, além de funcionários civis e de empregados contratados. O Departamento da Defesa calcula que poderá reduzir essa sobrecarga anual para 33,3 bilhões de dólares, quando o pessoal em serviço for reduzido para 2,6 milhões.

O Pentágono considera que 2,6 milhões será o mínimo previsível para as Forças Armadas dos EUA em tempo de paz neste nosso mundo conturbado. Apenas para manter esses homens e mulheres em uniforme, para fornecer-lhes soldo, alimentação, roupas, armas de pequeno porte e benefícios de aposentadoria — além da manutenção de um grupo civil — custaria para mais de 33 bilhões de dólares em termos de dólar de hoje.

Mas se a inflação não for controlada antes de se chegar a um acordo no Vietnã, a cifra do orçamento de defesa necessária para se manter apenas o quadro humano aumentaria de forma substancial. A cifra de 33 bilhões é um pesadelo permanente que aflige o Pentágono. Ela só pode se tornar maior, e não inclui

um único centavo para fins de armamento pesado, pesquisas ou desenvolvimento, ou outros requisitos imperativos.

VITÓRIA PROBLEMÁTICA

Por conseguinte, as políticas do Tesouro acham-se diretamente relacionadas com as do Estado e da Defesa. E se a batalha do Tesouro não conseguir elevar o dólar e reduzir a inflação, quaisquer benefícios substanciais à sociedade americana, como decorrência da paz no Vietnã, simplesmente não se concretizarão.

As vastas somas que muitos esperavam poder canalizar para o desenvolvimento urbano, a erradicação de cortijos, oportunidades de trabalho, educação e fim da subnutrição não estarão em disponibilidade, a menos que o valor real do dólar seja mantido, para que assim os efeitos de longo alcance de um acordo no Vietnã possam se fazer sentir na economia nacional.

Pela razão óbvia de que o Departamento de Defesa devora a fatia mais larga do dólar dos contribuintes, é ele que é afetado mais diretamente pela inflação. A medida que o poder aquisitivo do dólar baixa, sobre o custo da proteção militar. O fracasso na guerra contra a inflação poderia invalidar os benefícios potenciais, econômicos e sociais, da paz.

Por esse motivo o Departamento do Tesouro se acha numa posição crucial. É necessário manter-se o dólar forte para se evitar uma crise monetária internacional. Não é uma questão de ouro, mas de política monetária. O Tesouro acha que se se contiver a escalada dos preços e a economia diminuir de ritmo, as importações cairão, as exportações aumentarão e poder-se-á restabelecer um superávit comercial.

Da mesma forma, espera-se que os rendimentos de investimentos no exterior, acima do tudo na Europa, comecem a crescer de forma apreciável, ajudando assim a balança de pagamentos. Se se obtiver sucesso simultâneo nesses dois setores, a administração Nixon teria meios de aplicar para fins sociais uma significativa parcela dos fundos e recursos ora sendo gastos no Vietnã.

Mas isso só virá a se tornar realidade se o dólar retiver o seu valor atual aproximado quando a guerra na Ásia terminar. A economia deve estar em condições de absorver os veteranos que retornem à vida civil.

A capacidade de empregar essa súbita leva de novos civis irá depender da quantidade de tensões sociais produzidas por essa mudança de semiguerre para semipaz neste nosso mundo convulsionado.

SE EM 1968 V. GANHOU MAIS DE NCR\$ 3.500,00 VOCÊ ESTÁ OBRIGADO POR LEI A APRESENTAR A SUA DECLARAÇÃO DE RENDA

Mesmo que nada tenha a pagar, todo brasileiro, assalariado ou não, está obrigado a apresentar declaração de rendimentos desde que:

- tenha auferido, no ano de 1968, rendimento bruto superior a NCR\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros novos) - ANUAL;
- tenha sido durante o ano base de 1968, proprietário de qualquer dos seguintes bens ou direitos:
 - automóvel ou veículo similar;
 - imóvel residencial de área construída superior a 100m²;
 - residência de veraneio;
 - imóvel alugado ou desocupado;
 - títulos de renda e/ou títulos de crédito de valor superior a NCR\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros novos);
- ações ou quotas de capital em valor superior a NCR\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros novos), inclusive firma individual;
- embarcação, qualquer que seja o tipo ou tonelagem;
- título de propriedade de clube recreativo ou sociedade desportiva de valor venal superior a NCR\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros novos);
- aeronave;
- imóvel rural;
- cavalo de corrida.

NÃO ESPERE O ÚLTIMO DIA!

Procure cumprir a sua obrigação o mais cedo possível. Lembre-se de que o desenvolvimento do País depende do recolhimento dos impostos. O Imposto de Renda, pago corretamente, reverte em benefício do povo através de mais escolas, mais estradas, melhores comunicações, num processo dinâmico de multiplicação de oportunidades de trabalho e educação, enfim, de progresso material e espiritual para todos os brasileiros.

LOCAIS PARA ENTREGA DE DECLARAÇÃO E INFORMAÇÕES:

Para sua facilidade, V. pode apresentar a sua declaração nos seguintes locais:
SAGUÃO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA - Guichês 31 a 46
ALFÂNDEGA - Av. Rodrigues Alves, s/n.º - MEIER - Rua Hermengarda, 131 - BONSUCESSO - Pça. das Nações, 322 6.º andar - ILHA DO GOVERNADOR - Aeroporto do Galeão
MADUREIRA - Rua Padre Manso, 180 - COPACABANA - Rua Barata Ribeiro, 363 - loja A
E NAS AGÊNCIAS DO BANCO DO BRASIL E DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

ATENÇÃO

Contribuintes que auferiram EXCLUSIVAMENTE rendimentos de trabalho assalariado e não apresentaram declaração no exercício de 1968.

Prazo especial	Para Rendimento Bruto de
até 30/5/1969	NCR\$ 7.000,00 até NCR\$ 13.000,00
até 30/6/1969	NCR\$ 3.500,00 até NCR\$ 7.000,00

O formulário pode ser preenchido à mão

América Latina fica com US\$ 437 milhões da verba

Washington (AP-JB) — O Presidente Richard Nixon, na mensagem de ajuda ao exterior ontem enviada ao Congresso, solicita um total de 437 milhões de dólares (NCR\$ 1.748 milhões) que será aplicado na América Latina através de novos empréstimos e de programas de assistência técnica.

Os países que receberão assistência são os seguintes:

BRASIL

Uma acentuada modificação na política norte-americana de assistência ao Brasil foi notada, ontem, na divulgação das cifras de ajuda externa propostas para o exercício fiscal de 1970. O Governo de Nixon recomendou um total de 170 milhões de dólares (NCR\$ 680 milhões) para o programa de ajuda ao Governo Costa e Silva.

Os programas foram submetidos a uma revisão pelo Governo Johnson e, desde então, não tiveram início novos projetos.

PERU

O Governo do Presidente Nixon anunciou, ontem, que se propõe manter a ajuda ao Peru durante o ano fiscal de 1970 em seus níveis mínimos, pelo menos momentaneamente.

Os números divulgados ontem mostram que o Governo Alvarado receberá uma ajuda de somente 3,5 milhões (NCR\$ 14 milhões) durante o ano fiscal que começa em primeiro de julho próximo.

A ajuda econômica ao Peru diminuiu ao seu nível mais baixo desde que o Governo do General Juan Velasco Alvarado assumiu o Poder em outubro passado, em grande parte devido às profundas diferenças políticas entre os dois países.

Os Estados Unidos afirmaram que eliminariam completamente a ajuda econômica ao menos que o Peru indenize a International Petroleum Company por suas propriedades expropriadas.

COLÔMBIA

A Administração do Presidente Nixon planeja fornecer à Colômbia 91 milhões de dólares (NCR\$ 364 milhões) em créditos durante o exercício fiscal de 1970. A redução de 8 milhões de dólares (NCR\$ 32 milhões) foi conhecida em Washington quando o Presidente Carlos Lleras Restrepo informava ao Governador Nelson A. Rockefeller que seu país necessita de mais ajuda norte-

plangef
1969/70
IMPOSTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL

Você quer Estradas? Você quer Hospitais? Você quer Escolas?
PAGUE CORRETAMENTE O SEU IMPOSTO DE RENDA!
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
Ministério da Fazenda

Oficial da RDA é prêso como espião

Paris, Viena (AFP-AP-UPI-JB) — O Ministério do Interior da França revelou ontem que foi detido em Paris, no dia 21 de maio, o tenente-coronel do Exército da República Democrática Alemã Hans Voelkner, acusado de estar articulando uma rede de espionagem.

O militar foi prêso por agentes da Segurança dois dias após sua chegada à França, quando tentava retomar contato com uma datilógrafa da Chancelaria francesa que, em 1964, lhe fornecera informações através de um falso jornalista francês morto em janeiro último. Nessa ocasião, Voelkner foi localizado pela polícia, sendo obrigado a fugir, sem, entretanto, que sua rede fosse descoberta.

O acusado foi entregue à Corte de Segurança do Estado, podendo receber pena de dez a vinte anos de prisão.

ASILO

Em Viena, a polícia austríaca anunciou que dois guardas de fronteira húngaros fugiram de seu país e entraram em território da Áustria, onde solicitaram asilo político.

Os dois policiais foram entregues às autoridades para averiguações. Ainda não foi revelado se o asilo será concedido, sabendo-se apenas que os austríacos prometeram devolver à Hungria os uniformes e metralhadoras trazidos pelos guardas.

Judeu faz defesa da Iugoslávia

Belgrado (UPI-JB) — O líder da comunidade judaica na Iugoslávia, Lavoslav Kadelburg, afirmou ontem que a ameaça de anti-semitismo que paira sobre a maioria das nações europeias não existe em seu país.

"Podemos nos considerar felizes nesse ponto" — disse Kadelburg. "Antes da Segunda Guerra Mundial, antes da chegada dos nazistas praticamente não existia aqui um sentimento antijudaico, e o que eles trouxeram não criou raízes." A comunidade judaica na Iugoslávia, porém, que chegou a contar com 75.000 membros antes da guerra, reduz-se atualmente a 7.000.

"Durante a guerra — explica Kadelburg — perdemos 80% daquele total. Muitos judeus foram levados para os campos de concentração, enquanto outros conseguiram emigrar para a Itália, Suíça e Estados Unidos. Entre 1948 e 1950 uns oito mil foram para Israel."

Kadelburg esclareceu que a maioria dos israelitas da Iugoslávia é sefardim (oriundos da Espanha e do Norte da África), tendo pouca coisa em comum com os ashkenazim (Polônia, Rússia, Alemanha e Região Báltica), cuja história é marcada por séculos de perseguição.

Strougal ameaça a posição de Husak

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — O Comitê Central do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia se reúne hoje e os meios políticos fervejam de boatos, todos pessimistas. Os termidorianos de 17 de abril vão ao encontro dispostos a consolidar sua vitória e, nesta etapa da luta, Strougal obterá uma nova ascensão.

Sob o pretexto da necessidade de um equilíbrio entre tchecos e eslovacos, é possível que o Comitê Central se reorganize internamente, de maneira a dar a Lubomir Strougal um título que o aproxime, formalmente, da autoridade de Husak, autoridade de que ele compartilha na prática, neste momento.

MUDANÇAS

Também se informa de modificações no Presidium, no Comitê Central e no Governo. Do Comitê Central serão afastados alguns dos nomes comprometidos com o processo de democratização, entre eles Josef Spacek. Quanto ao Governo, fala-se na substituição de Stanislav Razl, Primeiro-Ministro do Governo tcheco (apenas tcheco), por Drahomir Kolder, que o exige, com o apoio dos soviéticos, como uma "reparação aos insultos recebidos no ano passado." Como se sabe, Kolder foi considerado como "colaboracionista número um" em agosto de 1968.

Também é quase certa a saída de Miroslav Galuska, do Ministério Federal de Cultura, e a de Vilbald Bezdeck, do Ministério da Educação do Governo tcheco. Não seria também surpresa se houvesse outras modificações em nível mais alto, no Governo federal. A posição de Cernik está muito oscilante na bolsa política, nas últimas horas, apesar de seu trágico intento em certos círculos conservadores.

Mas, e no Presidium? Quem poderia ser substituído, quando em abril houve uma limpeza quase completa? Muitos arriscam-se a colocar em perigo o próprio Dubcek, apesar de o dirigente liberal mostrar-se cauteloso nas reuniões do mais alto órgão partidário. Mas é ainda cedo para uma jogada tão arrojada da parte dos conservadores. De qualquer forma, os bem informados esperam hoje o pior.

ENDURECIMENTO

Mas não são apenas os boatos que fazem prever a jornada reacionária de hoje. Há outros indícios fortes: ontem, o Ministério do Interior determinou o fechamento da Sociedade de Defesa dos Direitos do Homem, fundada durante os meses de democratização, alegando que a entidade realizava proselitismo político entre a população. Também ontem, um artigo de Rudé Pravo fez a defesa dos Trabalhadores da Segurança (polícia política), afirmando que as acusações que lhes foram feitas pela imprensa, nos meses passados, partiram de "elementos anti-socialistas e contra-revolucionários."

Ao mesmo tempo, a Frente Nacional decidia, em reunião realizada ontem, cortar suas relações com as entidades representativas dos intelectuais, artistas e jornalistas, alegando que já não existe interesse no diálogo com essas agremiações. Trata-se de uma pressão do alto, para ajudar a reação conservadora que se desenvolve no interior das entidades, visando a derrubar as atuais diretorias, eleitas na liberdade do ano passado.

Os conservadores caminham, assim, resolutos para a reunião do Comitê Central de hoje. E os liberais autênticos sentem que suas fileiras, outrora espessas de entusiasmo, reduzem-se agora com a defeção dos oportunistas, em maior número e importância do que muitos podiam supor.

Físico soviético critica o marxismo e prevê sua derrota

Bernard Gwertzman
do New York Times

Moscou — O físico nuclear Pyotr L. Kapitsa criticou os ideólogos soviéticos por não se adaptarem aos tempos modernos e por não conseguirem competir com as outras filosofias do mundo atual.

O cientista, de 75 anos e conhecido por suas opiniões liberais, disse que a União Soviética está no mesmo nível dos Estados Unidos nos campos político, econômico e cultural, mas que na "batalha do século" a ideologia soviética não tem influência no resto do mundo.

IDEOLOGIA

Segundo o Dr. Kapitsa, os movimentos revolucionários ocidentais, frequentemente liderados pelos estudantes, tiveram desastroso sucesso ideológico. Enquanto isso, os ideólogos soviéticos "se mantêm isolados desse movimento revolucionário."

— É necessário — continuou — nos unirmos à batalha ideológica. Nessa luta, nossos filósofos terão que competir de igual para igual, da mesma forma que nossos esportistas. Nossos ideólogos deverão perder os

privilegios que têm aqui, onde não há pontos-de-vista contrários.

O Dr. Kapitsa estudou Física Nuclear na Inglaterra, de 1921 a 1934. Apesar dos problemas com Stalin depois de sua volta à União Soviética, ele continuou a ser um comunista fiel, ajudando a desenvolver os armamentos soviéticos.

Crítico do dogmatismo e do pensamento ortodoxo — tanto no campo científico como humano — Kapitsa acha que a União Soviética deve quebrar seu isolacionismo. Acredita-se que muitos liberais partilham da mesma opinião.

A revista filosófica da Academia Soviética de Ciências traz em seu último número trechos de um discurso pronunciado por Kapitsa em fevereiro, durante um encontro especial do Presidium da Academia, em que se discutiram planos para melhorar a revista filosófica, a Voprosy Filosofii.

Kapitsa disse na ocasião que os futuros historiadores julgarão esse século como "uma batalha entre dois sistemas sociais — o capitalista e o socialista. Por enquanto, ficamos aldrá no campo do desenvolvimento

tecnológico e por isso nossa produtividade ainda não alcançou o nível da norte-americana."

ESTUDANTES

Kapitsa afirmou que a luta principal é cada vez mais ideológica. "As forças causadoras do movimento revolucionário nos países ocidentais ainda não foram perfeitamente compreendidas, mas sabemos que entre elas não estão as más condições de vida. O movimento pretende a mudança das circunstâncias ideológicas sob as quais o homem vive na sociedade capitalista."

Kapitsa continuou dizendo que a opinião pública nos países capitalistas reexamina a ideologia capitalista, em busca de substitutos para ela. "Várias ideologias podem sair vencedoras e os ideólogos soviéticos devem se esforçar, porque por enquanto o exemplo soviético não influencia os movimentos revolucionários. Até agora nossos ideólogos se mantiveram afastados dos movimentos dos estudantes ocidentais, acusados de românticos, anárquicos e influenciados por pensamentos maoístas e trotsquistas."

Longo renova acusações à URSS

Roma (UPI-JB) — O secretário-geral do Partido Comunista Italiano, Luigi Longo, criticou ontem a União Soviética por apresentar nos documentos preparatórios da Conferência dos PCs em Moscou "um quadro totalmente positivo dos países socialistas e Partidos Comunistas, que não pode ser aceito sem reservas."

Falando em reunião do Comitê Central do PCI, Longo condenou igualmente a linha de Pequim, cujos dirigen-

tes insistem em que "o único caminho é a rota que os chineses consideram válida para eles mesmos."

POSIÇÃO PRÓPRIA

As resoluções aprovadas pela direção do PCI, que se propõe encontrar uma solução própria para o socialismo na Itália, não deverão agradar, portanto, nem a Pequim nem a Moscou, que disputam a liderança do movimento comunista internacional.

Segundo Luigi Longo, esse movimento não pode reduzir-se a um único curso de atuação, mas sim "admitir flexibilidade ante as diferentes situações, condições e deveres que cada Partido enfrenta." Nesse sentido, acrescentou o secretário-geral do PCI, "é necessário e possível um diálogo entre comunistas, socialistas e democratas-cristãos italianos na frente interna na nação."

China denuncia política russa

Tôquio, Hong-Kong, Paris (AFP-UPI-JB) — A China acusou ontem a União Soviética de procurar aliar-se ao Japão para enfrentar o poder de Pequim e realizar uma política imperialista na Ásia.

Em comunicado divulgado pela agência de notícias Nova China, os soldados chineses se comprometeram a realizar a guerra de extermínio contra os soviéticos, "esmagando qualquer provocação dos novos czares soviéticos."

A União Soviética anunciou ontem o início de uma campanha para vender aviões comerciais no exterior. Presente à XXVIII Exposição Aeronáutica de Paris, o Vice-Ministro da Aviação, Vasily Kezakov, que está na capital francesa acompanhado dos cosmonautas Vladimir Shalakov e Alexei Yeliseyev, ressaltou as qualidades de segurança, eficiência, economia e comodidade dos aparelhos soviéticos.

Entre as aeronaves apresentadas em Paris figuram o TU-134, trimotor a repropulsão para 164 passageiros; o B-30, de transporte ou socorro aéreo; as versões modernas do IL-61; o bimotor a reação TU-134; o AN-24 e o AN-22. O grande destaque na exposição é o supersônico TU-144. Os cosmonautas soviéticos afirmaram que ficariam muito satisfeitos se encontrassem os tripulantes da Apollo-10 na mostra de Paris.

Iugoslavos festejam rebelião

Belgrado (AFP-JB) — A Federação de Estudantes Iugoslavos está convocando os jovens para um comício a 3 de junho, aniversário da manifestação reprimida que desencadeou a greve estudantil ano passado.

O movimento dos estudantes é reprimido no mesmo momento em que se prepara o processo de quatro universitários seguidores de Marouse. O objetivo do comício programado parece ser o exa-

me do cumprimento dos compromissos assumidos com os estudantes.

MODERAÇÃO

O Comitê Universitário da Liga dos Comunistas, com reunião marcada para 31 do corrente, pediu aos estudantes que aproveitem o comício para concretizar suas reivindicações, em vez de limitarem-se a comemorar as agitações de 1968. Foi distribuído ontem na Faculdade

de Filosofia de Belgrado um panfleto clandestino considerando ilegal o processo dos quatro marxistas, acusados de manifestação sediciosa a 23 de abril, por ocasião do Festival do Documentário Iugoslavo, quando foram aclamados filmes sobre a greve de 1968. Segundo o folheto, a polícia mente ao acusar os estudantes de lutar "Viva a Albânia", de qualificar a força pública de fascista e de haver destruído um automóvel.

Canadá adia retirada da OTAN

Bruxelas (AFP-AP-UPI-JB) — O Canadá atendeu ontem aos apelos dos demais membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), e resolveu adiar até o fim do ano a decisão de retirar da Europa o grosso de suas tropas.

Os Ministros da Defesa dos países da OTAN enfatizaram em sua reunião de Bruxelas a criação de uma armada da Aliança Atlântica, visando enfrentar uma brusca e repentina tensão no Mediterrâneo. A França não enviou representante ao conclave.

PLANOS

Os participantes do encontro forneceram orientações gerais para os planos dos próximos cinco anos, levando em consideração o crescente fortalecimento da União Soviética e a imprevisibilidade de sua política. Pesaram na balança das decisões os seguintes pontos:

— a invasão da Tcheco-Eslováquia por forças do Pacto de Varsóvia e o elemento surpresa na tática soviética;

— a expansão do poderio naval da URSS e sua crescente capacidade para operações nos próximos dez anos;

— a incerteza quanto aos objetivos políticos de Moscou;

— o contínuo aumento do potencial militar dos países membros do Pacto de Varsóvia.

PRIORIDADE

Resolvida a questão do Canadá, à margem da sessão inaugural da reunião, os ministros concordaram em que a capacidade nuclear da OTAN deve ser mantida como item de "alta prioridade", incluindo a ação nuclear em caso de necessidade maior.

Depois do encerramento dos debates em Bruxelas, sete dos 13 ministros presentes viajaram para Londres, onde serão realizadas, durante dois dias, importantes reuniões do grupo de planejamento nuclear.

A armada da OTAN no Mediterrâneo constará inicialmente de seis belonaves provenientes das frotas norte-americana, britânica e italiana, às quais mais tarde poderão agregar-se unidades gregas e turcas. Ainda não foi resolvido sob que autoridade ficará a nova armada da Aliança Atlântica,

CHEGOU
CONTINENTAL
KING SIZE
FILTRO
o grande cigarro
agora maior!

Congresso de Geriatria e Gerontologia se inicia hoje e acaba depois de amanhã

Será aberto hoje, às 9 horas, no Hotel Glória, o I Congresso Nacional de Geriatria e Gerontologia, promovido pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. O encontro se estenderá até depois de amanhã, e, além de palestras, haverá projeção de filmes.

O tema de hoje, **Aparelho Cardiovascular em Geriatria**, incluirá três palestras: **Peculiaridades de Cardiopatias em Pessoas Idosas**, pelo professor L. V. Decourt; **Aspectos da Arteriosclerose, do Infarto do Miocárdio e da Síndrome de Dressler**, pelo professor Alvaro Barcelos Ferreira, e **Terapêutica Cardiológica em Geriatria**, pelo professor Carvalho de Azevedo.

OS PRESIDENTES

A primeira reunião, pela manhã, será presidida pelo professor Luis Gentil Feijó e secretariada pelo Dr. Mauro Pompeu de Sousa Brasil, e a sessão da tarde, às 15 horas, será presidida pelo Dr. Raul Penido Filho e secretariada pelo Dr. Frederico Azevedo Gomes.

Na sessão da tarde haverá uma mesa-redonda sobre **A Cirurgia do Paciente Geriátrico**, cujos relatores serão os Drs. Euríclides de Jesus Zerbini, Fernando Paulino, João Cardoso de Castro, Ivo Pitangui e J. A. Nova Monteiro.

Amanhã os trabalhos terão início às 8h30m e haverá palestras sobre **O Processo do Envelhecimento**, cujos relatores serão os professores Enio Barcelos Ferreira e Paulo Marroin, do Rio Grande do Sul, e Domingos de Paula, da Guanabara.

No mesmo horário, em outra sala do Hotel Glória, haverá sessão sobre temas de especialidade e sua relação com a ge-

riatria, abrangendo alergias, anestesologia, angiologia, dermatologia, doenças infecciosas em pacientes idosos, endocrinologia, ginecologia e hematologia.

A tarde haverá uma mesa-redonda sobre **Medicina Física e Reabilitação em Geriatria**, uma sessão paralela de temas livres, e, às 21 horas, uma conferência sobre **Problemas Cardíacos na Velhice**, pelo professor argentino José Burucua.

ULTIMO ENCONTRO

Sábado pela manhã haverá sessão sobre temas de especialidade, incluindo a nefrologia, neurocirurgia, nutrição, ecologia, fisiologia, urologia e terapêutica. À tarde, às 15h30m, haverá um seminário, e, às 18h30m, uma reunião da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, em conjunto com as seções estaduais, para a escolha da sede e dos temas do próximo encontro.

Um jantar no Iate Clube do Rio de Janeiro encerrará o I Congresso Nacional de Geriatria e Gerontologia.

Decreto amplia de 400 para 10 mil ha a área máxima de mineração em região remota

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou ontem decreto ampliando de 400 para 10 mil hectares as áreas máximas a serem consignadas a empresas de mineração em regiões remotas e de difícil acesso, para execução de trabalhos de pesquisa, sempre que se tratar de jazidas que exijam investimentos de vulto e apurada técnica.

Com esta medida visa o Governo, entre outras coisas, a estimular o deslocamento de empresas de mineração para os lugares mais remotos do país, de maneira a que possam se constituir, de maneira decisiva, "como elemento propulsor de desenvolvimento econômico e social" de tais regiões. O decreto define a Amazônia como região "inviável e de difícil acesso."

O DECRETO

É a seguinte a íntegra do decreto:

"Considerando que, na forma do que prescreve o Artigo 25 do Código de Mineração, as autorizações de pesquisa ficam adstritas às áreas máximas que forem fixadas em regulamento baixado por decreto do Governo federal;

Considerando que as jazidas de substâncias minerais metálicas (classe I), de fertilizantes (classe II), de combustíveis fósseis sólidos (classe IV), de rochas betuminosas e pirobetuminosas (classe V) e de enxofre e salgema da classe VII, relacionadas no Art. 8 do Regulamento do Código de Mineração, apresentam peculiaridades que as relacionam mais diretamente ao desenvolvimento nacional;

Considerando que o vulto dos investimentos necessários aos trabalhos de descobrimento e pesquisa de tais substâncias minerais exige das empresas que a estes trabalhos se dedicam uma sólida estrutura econômica e financeira e uma organização técnica capacitada;

Considerando que nas regiões invias e de difícil acesso e nas interiorizadas, a pesquisa mineral apresenta condições diferentes das que oferecem para as zonas geoeconômicas mais desenvolvidas;

Considerando que os investimentos necessários aos trabalhos de descobrimento e pesquisa exigem adequada concessão das reservas minerais a serem lavradas, de modo a assegurar a viabilidade do empreendimento;

Considerando ser do maior interesse para o país que, nas regiões invias e de difícil acesso, e nas interiorizadas, se estabeleçam empresas que se possam constituir, de maneira decisiva, como elemento propulsor do desenvolvimento econômico e social destas regiões, decreta:

Art. 1º — O Artigo 29 do Regulamento do Código de Mineração, aprovado pelo Decreto nº 62.934, de 2 de julho de 1968, passa a ter a seguinte redação:

Art. 29 — As autorizações de pesquisa ficam adstritas às seguintes áreas máximas:

Classes III, IV e V — 2.000 hectares;

Classes I e VII — 500 hectares;

Classes II e VIII — 50 hectares.

Parágrafo 1º — A critério do Ministério das Minas e Energia, os pedidos de autorização de pesquisa, formulados por empresas de mineração, para a execução de trabalhos em regiões invias e de difícil acesso,

e em regiões interiorizadas, em se tratando de jazidas minerais que exijam investimentos de vulto e apurada técnica, relativos a substâncias minerais incluídas em uma das classes I, III, IV, V e ainda a enxofre e salgema da classe VII, poderão consignar áreas atingindo até o limite máximo de 10.000 (dez mil) hectares.

Parágrafo 2º — O disposto no parágrafo anterior somente se aplica à empresa de mineração que, sem prejuízo das demais exigências deste regulamento, satisfizer as seguintes condições:

a) — Firmar termo de compromisso com o Ministério das Minas e Energia, através do DNPM, de que os recursos de que trata o Art. 16, inciso IV, do Código de Mineração, ou o contrato de financiamento referido no Art. 20, inciso VI, deste regulamento, se destinam especificamente à realização dos trabalhos previstos nos planos de pesquisa;

b) — Comprovar que tem capacidade técnico-administrativa e que poderá dispor de equipamentos adequados à realização dos trabalhos de pesquisa, ou que terceiros eventualmente incumbidos da execução desses trabalhos, sob a responsabilidade da empresa requerente, satisfazem a tais requisitos.

Parágrafo 3º — A fixação da área até o limite máximo estabelecido no parágrafo 1º deste artigo será proposta pelo DNPM ao Ministério das Minas e Energia, no mesmo processo regularmente examinado e informado, para a outorga da autorização de pesquisa.

Parágrafo 4º — Em regiões invias e de difícil acesso, e em regiões interiorizadas, a área mínima de cada autorização de pesquisa, excetuadas as jazidas das classes II e VIII, será de 1.000 hectares.

Parágrafo 5º — É considerada como área invia e de difícil acesso a Amazônia legal, definida no Art. 2º da Lei nº 55.173, de 27 de outubro de 1966, excetuadas as áreas urbanas e subúrbias das cidades-sedes de município.

Parágrafo 7º — Sempre que o Ministro das Minas e Energia, de acordo com o parágrafo anterior, expedir portaria definindo e especificando regiões invias e de difícil acesso, e as interiorizadas, os requerentes de autorização de pesquisa cujas áreas se situam em tais regiões deverão enquadrar os seus pedidos nos prazos e condições que forem determinados nas referidas portarias, sob pena de serem os mesmos indeferidos e arquivados.

Art. 2º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Telefonista fará ligações diretas com o exterior a partir de agosto deste ano

A nova estação automática da Embratel, que permitirá a telefonista ligar diretamente com o assinante em outro país e vice-versa, diminuindo tempo e custo de operação, está em fase de montagem e entrará em funcionamento a partir de agosto, segundo o diretor da empresa, Sr. Jorge Marsiaj.

As tarifas telefônicas internacionais, que foram reduzidas em 10 e 30% a partir de fevereiro deste ano, com a utilização do satélite Intelsat, poderão sofrer nova queda no custo. O Sr. Jorge Marsiaj informou que o sistema de ligações diretas entre Rio, São Paulo e Porto Alegre estará pronto até o fim do ano.

MELHORIAS

A nova estação automática de comutação — internacional — na Rua Alexandre Mackenzie, entrará em fase de testes em junho e deverá funcionar para o público a partir de agosto. Com o novo sistema, a telefonista brasileira ligará diretamente com o assinante em outro país, sem necessidade da telefonista estrangeira. Esse processo diminui bastante o tempo de preparação da ligação e os custos de operação, possibilitando uma redução nas tarifas.

Segundo o Sr. Jorge Marsiaj, o primeiro passo para a redução de custos e tarifas foi a instalação da estação de Itaboraí, que faz as ligações telefônicas e de telex através de satélite, mas ainda com operação manual, com tarifas para a Europa, por exemplo, de 12 dólares para os primeiros três minutos e três dólares, por minuto além.

Com o início desse novo sistema aumentaram até em

800% as chamadas para o exterior. Pelas estatísticas da Embratel, o número de chamadas para a Espanha aumentou em 800% de abril de 68 para abril de 69, para a Suíça, o aumento foi de 205%, para Alemanha, de 327%, para Argentina, de 20% e para a França de 288%. O acréscimo total foi em média de 70%, com 4.700 chamadas em abril de 68 e 7.800 no mesmo mês de 69.

A Embratel está também em negociações com outros países para a introdução das chamadas internacionais a cobrar e do cartão de crédito para telefonemas internacionais.

No plano nacional, para ligações diretas — sem auxílio da telefonista — já estão em testes as estações de São Paulo e Porto Alegre, e em fase de montagem as da Guanabara, Recife, Brasília, Salvador, Belo Horizonte e Curitiba. Até o fim do ano já devem estar em funcionamento os canais entre Rio, São Paulo e Porto Alegre, do Tronco Sul.

Nelson Pereira dos Santos começa a escolher em Parati os cenários de "O Alienista"

Niterói (Sucursal) — O diretor Nelson Pereira dos Santos iniciou ontem, em Parati, a escolha dos cenários para o filme **O Alienista**, baseado em um conto de Machado de Assis.

A história de Simão Bacamarte aproveitará, como extras, a própria população de Parati, que dará vida ao médico que descobriu, depois de curso na Europa e trabalho em um município do interior, que há mais loucos fora do que dentro dos isolamentos.

ATORES

O filme de Nelson Pereira dos Santos — diretor que ganhou no último ano o **Golfinho de Ouro** — contará com 15 atores principais, entre eles destacando-se Nildo Parente, Isabel Ribeiro, Lella Diniz, Ana Maria Magalhães e Arduíno Colassanti.

A cenografia está a cargo de Luis Carlos Barreto, sendo este o primeiro filme de Nelson Pereira dos Santos em cores. Também é a primeira vez que ele utiliza cenários fluminenses e costumes da época — século XIX — baseados em gravuras de Debret.

UNIAO

O **Alienista** será financiado por um consórcio de cineastas — Nelson Pereira dos Santos, Roberto Farias, Gláuber Rocha, Luis Carlos Barreto — devendo, além do mercado nacional, ser, após exibição em festivais, vendido para o exterior.

O diretor Nelson Pereira dos Santos acha que "o cinema no Brasil continua a ser desprezado, sem qualquer financiamento", explicando que "agora a experiência de alguns, o material que já temos, nos leva ao sistema de cotização para o financiamento das filias."

O diretor ressalta que a Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica da Guanabara — CAIC — é o único órgão que ajuda o cinema, financeiramente, sendo, na maioria dos casos, os filmes produzidos por empréstimos bancários contr-

traídos pelos próprios diretores, com garantias de patrimônio pessoal.

COSTUMES

Toda a equipe de filmagem de **O Alienista** — inclusive os atores — ficará morando em Parati durante dois meses. A produção alugou duas casas, sendo uma delas o sobrado do valhaquito, restaurante-boate de José Cleber, um advogado que mora em Parati, faz música e anima a vida noturna, baseada principalmente nos ricos de São Paulo que passam o fim de semana naquela cidade.

Nelson Pereira dos Santos, diretor premiado diversas vezes, acha cada filme seu "uma nova experiência." Em **O Alienista**, principalmente por ser colorido e ter costumes de época, o diretor de Rio 40 Graus aproveitará as filmagens em Parati para um curso prático para os 15 alunos do Instituto de Cinema da Universidade Fluminense. Os estudantes de cinema assistirão às filmagens e, à noite, numa espécie de seminário, interrogarão os integrantes da equipe técnica.

VITÓRIA

Nelson Pereira dos Santos acha que **O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro** é "a definitiva formação de Gláuber Rocha como diretor", entendendo que ele "ganhou a fama internacional, colocando-se, no cinema, como Vila-Lobos na música e Jorge Amado na literatura."

Ex-combatentes cariocas vão eleger no sábado a direção de sua entidade

A Associação dos ex-Combatentes do Brasil — Seção Guanabara — em regime de intervenção desde janeiro deste ano, realizará, no sábado, eleições para sua diretoria (trienio 1969-1971), devendo concorrer as chapas Terra, Mar e Ar e Cisne Branco.

A chapa Terra, Mar e Ar, encabeçada pelo vice-presidente da ACB, tenente-coronel José Teixeira, atual interventor na entidade, é apontada como a provável vencedora. A intervenção na Associação se deve ao fato de que seu presidente, o Sr. Jamil Amidem, foi deputado cassado. Pela chapa Cisne Branco concorre o coronel Joaquim Vitorino Portela Ferreira Alves.

ASSEMBLEIA

Um dia antes das eleições para escolha da sua diretoria, a Associação dos ex-Combatentes do Brasil — Seção Guanabara — realizará assembleia-geral em sua sede (Rua do Lavradio, nº 28), marcada para as 18 horas.

Dos 20 mil pracinhas que integram a ACB, esperam-se apenas 5 mil votos no dia 31, a partir das 8 até às 18 horas. A posse da diretoria, segundo o tenente-coronel José Teixeira, se dará 48 horas após a proclamação da chapa vencedora.

— Estamos convencidos — afirmou o interventor — que a chapa Terra, Mar e Ar representa a esperança de melhores

dias e que, descompromissados com a rotina imposta, todos os comentários depreciativos à atuação atual serão esquecidos e os espíritos se desarmarão. Em um período tranquilo, sem discriminações e sem radicalismo — realizaremos um trabalho profícuo visando à conciliação das mais legítimas reivindicações de todos os ex-combatentes cariocas.

HOMENAGEM

A chapa **Cobra Fumando** com **Cisne Branco** é assim chamada em homenagem aos bravos companheiros da Marinha de Guerra e da Marinha Mercante, que sempre estiveram ao lado de seus companheiros da FEB e da FAB, através dos tempos."

Comportamento animal abre domingo em Brasília o primeiro museu do mundo

Brasília (Sucursal) — O primeiro museu do comportamento animal, em todo o mundo, será inaugurado nesta capital dia 1.º de junho próximo, quando o público poderá ver como ratos, macacos, pombos e patos, treinados durante meses, reagem a determinadas situações em troca de recompensa.

A mostra foi organizada pelo professor norte-americano Robert Berryman, da Universidade de Brasília, e tem como objetivo explorar o campo da psicologia comparada, além de promover outros estudos científicos.

TESTES

Um dos testes com os ratos leva um desses animais a acender uma lampada, tocar dois dispositivos que movimentam uma engrenagem e puxar uma corrente. Tais operações permitem ao rato ultrapassar uma porta e ganhar um pouco de água. Outro teste mostra como um macaco identifica várias palavras em troca de alimento.

Por sua vez, dois pombos, ligando duas lampadas — uma apaga quando a outra acende — disputam a vez de comer. O público verá também dois ratos que fazem uma espécie de jogo de tênis com uma bola de gude, cada qual adquirindo o direito de beber água toda vez que passa a bola para o outro.

Exército vê se Sul serve para centros

Porto Alegre (Sucursal) — Os Generais Olavo Viana Moog e Dale Coutinho chegaram ontem a esta capital e vão avaliar as condições oferecidas pelo Rio Grande do Sul, para implantar centros de instrução para oficiais de engenharia e cavalaria.

Esta viagem do comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército e diretor de Obras e Fortificações do Exército faz parte do plano de descentralização dos cursos da EsAO — atualmente sediada na Guanabara — que prevê a criação de centros de instrução das diversas armas em vários Estados.

Em princípio, o núcleo para aperfeiçoamento dos oficiais de Engenharia está previsto para a cidade de Cachoeira do Sul, enquanto que o centro para a Cavalaria deve ser instalado em Rosa do Sul. Os cursos da EsAO são destinados a atualizar os conhecimentos fundamentais das diversas carreiras do Exército, e são indispensáveis para que seja atingida a patente de coronel.

Niterói busca operário não qualificado

Niterói (Sucursal) — Dois mil trabalhadores não qualificados, que estejam, no momento, sem ocupação, podem procurar, a partir de segunda-feira, na Brasilândia, em São Gonçalo, o consórcio de empreiteiros que lá construirá 1.300 casas populares.

As casas populares de São Gonçalo estão incluídas em projeto-piloto de 2.300 unidades residenciais que o BNH financiará no Estado do Rio, investindo NCr\$ 17 milhões. O projeto prevê, além das 1.300 de São Gonçalo, a construção de 800 casas em Nova Iguaçu e 200 em Meriti.

SELEÇÃO

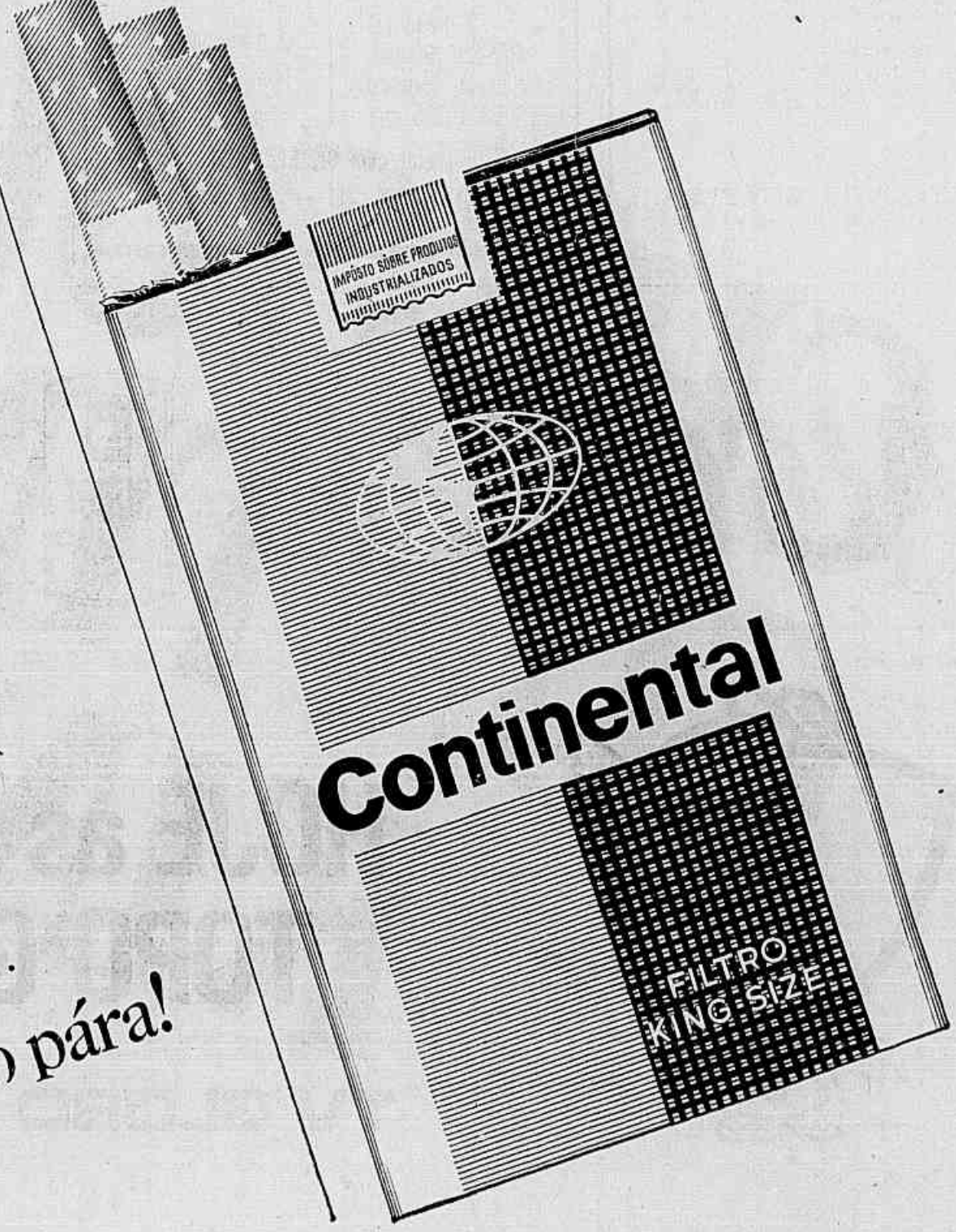
Em Nova Iguaçu e Meriti, a Cohab fluminense ainda seleciona as áreas, prevendo, também, para a construção das mil casas nessas duas cidades da Baixada, o aproveitamento de mais 1.500 operários não qualificados.



Continental!
Grande cigarro:
o mais vendido no Brasil!



Continental Filtro!
o grande cigarro,
cada vez melhor! Mas,
um campeão não pára!



MENSAGEM ERUDITA



Na Cinelândia o Quinteto Vila-Lóbos realizou um concerto improvisado que atraiu muita gente

Concerto atrai público na Cinelândia

Os sons de instrumentos de câmara misturaram-se ontem no ruído dos motores e buzinas da hora do rush na Cinelândia, quando o Quinteto Vila-Lóbos realizou um concerto improvisado, destinado a levar a música erudita ao povo.

Cerca de 200 pessoas se aglomeraram entre as barracas da I Feira de Música da Guanabara, em frente ao Teatro Municipal, ao pé da estátua de Carlos Gomes. O concerto, que foi promovido pelo Festival de Música Erudita, durou 35 minutos e contou de peças de Vila-Lóbos, Debussy, McBride, Hindemith e Barthe.

INTERESSE

Entre os espectadores, um senhor gordo, afável e de apa-

rência humilde, virou-se para outro que estava ao seu lado e perguntou:

— Môço, que instrumento grande e comprido é aquele?

— É um fagote — respondeu o outro.

— Eu nunca tinha visto por aí. Mas é bonito mesmo.

Passados alguns minutos, ele tornou a perguntar:

— Isso aí é propaganda dos discos?

— Não, isso é uma promoção para levar a música clássica ao povo.

— Ah! então isso é que é música clássica? Ninguém conhece, ninguém gosta.

— O senhor não está gostando? — perguntou-lhe o outro espectador.

— Agora que eu estou conhecendo estou gostando. É realmente muito boa, mas até agora essa tal de música clássica é privilégio dos ricos.

Quando terminou o espetáculo, ele procurou o coordenador-geral do festival, maestro Edino Krieger, e perguntou:

— Môço, eu queria ouvir mais. Vai ter mais amanhã?

— Não — respondeu o maestro — amanhã vai ter concerto no Municipal.

— Ah! então não adianta, lá é muito caro. Eu prefiro aqui, ao ar livre.

REPERTÓRIO

O concerto incluiu as Cirandas Nesta Rua e Terezinha de Jesus, de Vila-Lóbos, o 1.º, 4.º

e 5.º movimentos da Pequena Música de Câmara, de Hindemith, a Passacaglia, de Barthe, Jam Session, de McBride, e Petit Nègre, de Debussy.

O quinteto é formado por Carlos Rato, flauta, Brás Limouze, oboé, Gonzaga Carneiro, clarinete, Carlos Gomes, trompa e Ailton Barbosa, fagote.

Além do numeroso público que assistiu à apresentação, estiveram presentes vários músicos do festival, entre eles o maestro italo-americano Franco Aurori, membro do júri, os compositores Lindembergue Cardoso, Marlos Nobre e Sérgio Vasconcelos Correia, e o maestro argentino Armando Krieger.

Festival da Guanabara encerra fase semifinal com seis músicas

A fase semifinal do I Festival de Música da Guanabara termina hoje às 21 horas no Teatro Municipal, quando serão executadas as seis últimas concorrentes ao prêmio máximo de NCr\$ 25 mil. Logo após o espetáculo serão indicadas as oito finalistas para a noite final do concurso, no próximo domingo.

Ontem foi realizado um recital do pianista e compositor uruguaio Hector Tosar, que é membro do júri internacional do Festival. O recital foi na Sala Cecília Meireles, e contou de obras de Bach, Brahmas, Ravel, Villa-Lóbos e Bartok, além de três peças de autoria do próprio pianista.

PROGRAMA

Tonal-a-tonal, do baiano Jamari de Oliveira, abre a apresentação de hoje, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, à frente da Or-

questra Sinfônica do Teatro Municipal.

Jamari de Oliveira descreve sua música como sendo "uma síntese da evolução da linguagem musical, congregando elementos modais, tonais e atonais, mediante a utilização de modos litúrgicos, harmonias tradicionais, elementos seriais, etc."

Logo depois será apresentada a música do paulista Olivier Toni, *Três Variações para Orquestra*, também regida por Eleazar de Carvalho, e "associando anacrônicamente elementos extraídos da música do passado, com formas tradicionais e instrumentação camerística, e das experiências contemporâneas, como complexos de sons frequentes e livres."

A terceira música é a do veterano compositor Francisco Mignone, de São Paulo, denominada *Sugestões Sinfônicas*, "uma peça em forma de suite em quatro movimentos sem solução de

continuidade, com inspirações mitológicas indígenas, de caráter popular e folclórico."

Explica Francisco Mignone que a peça é para "um coreógrafo de talento e boa imaginação que queira ou seja incumbido de levar o bailado. Daí o título *Sugestões*. O roteiro, indicado na partitura, não é rígido, competindo ao coreógrafo dar à obra uma interpretação moderna e sobretudo movimentada."

COMPOSIÇÃO DE VANGUARDA

A música *Primeiros e Posteriores*, de Milton Gomes, estava prevista para ser apresentada na terça-feira, mas foi transferida pela ordenação do festival para hoje, pois não havia sido ainda bem ensaiada, por falta de tempo. É uma composição da chamada vanguarda musical, e compos-

ta para orquestra e câmara, que serão regidos pelo maestro argentino Armando Krieger.

Uma sirene, emprestada pelo Corpo de Bombeiros da Guanabara, é uma das partes culminantes da obra de Fernando Cerqueira, *Helé-rofonia do Tempo ou Monólogo da Multidão*. O compositor faz parte do grupo da Bahia, e utiliza em sua música, além da orquestra e do câmara, uma sessão de forte percussão e efeitos de fita magnética.

A última concorrente é de Camargo Guarnieri, denominada *Guand-Bard*, para narrador, barítono, câmara e orquestra, regidos pelo maestro Henrique Morelenbaum. O texto, de um poema de Cecília Meireles, será lido pela atriz Maria Farnalida. Os quatro andamentos são *lento-allegro-moderato-lugubre, calmo, moderado-allegro e triunfante-solene*.

Compositor e solista falam sobre tendência

O compositor baiano Fernando Cerqueira acha que o I Festival de Música da Guanabara está marcando o ingresso oficial da música brasileira no estilo contemporâneo, depois de dez anos de relativa paralisação, com a morte de Vila-Lóbos.

A pianista paulista Eudóxia de Barros também elogiou o I Festival de Música da Guanabara, "mas, como sempre acontece quando assisto a apresentações de músicas de vanguarda, o efeito é de decepção. E, em se tratando de música eletrônica feita por brasileiros, é deprimente."

TRADIÇÃO ABANDONADA

Fernando Cerqueira insiste em que "a maioria das obras apresentadas no Festival mostra que as formas tradicionais estão sendo abandonadas, dando lugar a um individualismo musical, onde a melodia é perdida pelo timbre, e o apelo dos sons vai diretamente aos sentidos, criando áreas de tensão ou de relaxamento."

Maria Eudóxia afirma que a música eletrônica não pode ser denominada de música brasileira:

— Simplesmente porque torna a nossa música, sempre individualista, igual à que se faz no mundo inteiro. Me dá pena ver compositores de gênio criando este tipo de música, apenas porque está na moda.

Fernando Cerqueira, entretanto, é somente um dos exemplos da moderna produção mu-

sical brasileira, que praticamente só veio ao público através do I Festival de Música da Guanabara.

Entre os representantes da nova tendência estão os compositores baianos Lindembergue Cardoso, Jamari de Oliveira, Milton Gomes e Fernando Cerqueira, o paulista Ailton Escobar e o carioca Jorge Antunes.

Maria Eudóxia faz uma ressalva:

— Esses compositores, entretanto, devem ser louvados pela audácia e porque são bem intencionados, tentando criar algo de novo. Como trabalho de pesquisa, acho ótimo. E como música de filme, se é que se pode chamar isso de música, alguns efeitos conseguidos são excelentes. Mas nunca deveriam ser trazidos para uma sala de concertos."

FRUTOS DO HIATO

Marlos Nobre afirma que depois da morte de Vila-Lóbos criou-se um hiato na produção dos compositores brasileiros, havendo uma verdadeira paralisação da música "que seguia uma tendência nacionalista muito tradicional."

Segundo ele, as revelações das novas tendências no Festival mostram que a transformação já vinha se processando nos bastidores, fora do alcance do público.

"Estamos agora vendo os frutos deste hiato. Nossa música está expressando um brasileiro muito mais audacioso, quebrando as tradições que

prendiam os compositores, que agora abandonam as formas exprimindo a realidade, sem estarem presos a elas."

"A idéia de uma exacerbação sonora nas linhas temáticas da moderna música brasileira, é uma constante nas obras apresentadas durante o I Festival de Música da Guanabara, opondo-se aos sons coerentes e concatenados da música romântica, clássica e mesmo moderna."

"Seguindo-se a história cronológica da música, sente-se uma progressiva individualização, partindo-se do barroco, onde a forma era obrigatoriamente obedecida, passando pelo classicismo, onde os cânones eram ainda seguidos mais ou menos à risca, e chegando-se ao romantismo, a partir da *Heróica*, de Beethoven."

REALIDADE MAIS FORTE

Jorge Antunes, compositor de *Acustomofone-1968*, acha que a liberdade de expressão talvez seja a mais forte realidade da música contemporânea, e ele a descreve:

— Utilizando a orquestra sinfônica, construí uma massa que, evoluindo no tempo, de momento a momento modifica a sua forma, tudo se passando como se o som fosse um punhado de argila mole que eu pudesse manipular, esticando, contraindo, fragmentando, despedaçando, deformando, amalgamando, recompondo novamente, etc."

— As instrumentações cer-tinhas de Beethoven e Brahms dão lugar a novas fontes sonoras, como fitas magnéticas com sons eletrônicos, efeitos aleatórios e vozes dissonantes. As orquestras se dilatam com a inclusão de novos instrumentos, como as cirenas da música de Fernando Cerqueira.

EVOLUÇÃO PARA APOTEOSE

Para Marlos Nobre, seu *Concerto Breve* evolui de uma só nota para uma apoteose de mais de 300 sons, "criando um verdadeiro caos musical." E Milton Gomes, compositor de *Primeiros e Posteriores*, diz que sua obra é "uma sucessão de grandes planos horizontais superpostos, onde o ritmo é praticamente espacial de massas e durações."

UM PRÊMIO CANCELADO

Eudóxia de Barros achou bom o cancelamento do prêmio que seria concedido ao melhor solista. E explica:

— Como escolher o melhor intérprete da música brasileira, se não é música brasileira erudita que está sendo feita? Se houvesse prêmio, ele caberia a mim, que interpretei música brasileira de verdade: *Concertino*, de Sérgio Vasconcelos Correia. Aliás, vim com muita esperança de ganhá-lo, não só por ser considerada a melhor intérprete de música brasileira, mas também por ter estudado a peça profundamente.

Discos de música erudita vendem bem

A procura de discos eruditos na I Feira de Música da Guanabara continuava ontem intensa, com cerca de NCr\$ 5 mil vendidos em três dias. Beethoven, Bach e Villa-Lóbos são os mais solicitados nas barracas montadas em frente ao Teatro Municipal.

A Feira é promoção para a I Feira de Música Erudita e deverá ficar aberta até 6 de junho. O maior movimento, até ontem, foi registrado na barraca da Disc-Center, a única a ven-

der discos importados, que entre estrangeiros e nacionais vendeu mais de 200 exemplares.

MOVIMENTO

Nas outras barracas a procura foi ligeiramente menor, mas uma média de 150 discos já foram comprados. As barracas foram montadas pela Tonelux, Palermo, J. Possolo e Motodiscos. Todas elas têm vitrolas para demonstração, e se alternam na execução das músicas dos

grandes compositores em promoção inédita na Cinelândia, onde populares param para ouvi-las.

Os discos estão sendo vendidos com 10% de desconto. As gravações nacionais custam entre NCr\$ 10,00 e NCr\$ 11,00, e as importadas NCr\$ 27,00, cerca de NCr\$ 5,00 mais barato do que o preço comum.

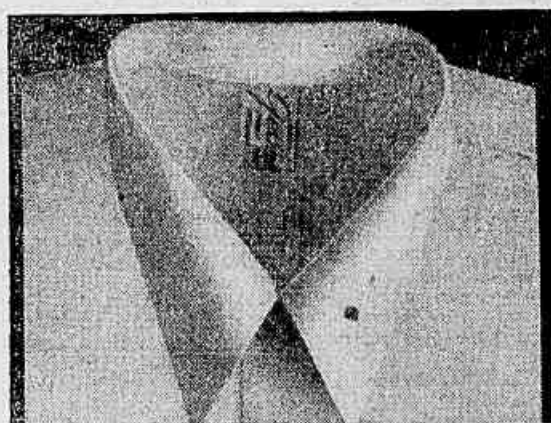
EXPOSIÇÃO

A frequência à Exposição de Música Brasileira, outra

promoção do Festival, também está sendo grande, principalmente por parte dos jovens, que ocorrem ao *foyer* do Teatro Municipal para ver os diversos objetos ligados a famosos músicos brasileiros.

Entre as peças expostas estão manuscritos e partituras originais de Vila-Lóbos, Alberto Nepomuceno, padre José Maurício, Henrique Oswald, Francisco Braga, Leopoldo Migués e Carlos Gomes.

Mais I Festival de Música da Guanabara no "Caderno B"



Só uso se for "GEVELENE" colarinho "Etacol"

A camisa do homem prático, elegante e dinâmico. A única com o colarinho realmente indeformável, confeccionada com tecido "GEVE", que permite total ventilação, eliminando os inconvenientes dos sintéticos comuns. São várias cores e tipos de colarinhos. GEVELENE NÃO SE PASSA, É DO TIPO LAVE USE. A GARANTIA DE QUALIDADE QUE SO GEVE PODE DAR. ESTÁ NO FATO DE QUE, ALÉM DA CAMISA, FABRICA TAMBÉM O TECIDO.

um produto de
TECIDOS "GEVE" S.A.
Rua Tabor, 254 - Ipiranga - São Paulo

Máquinas OFF-SET

VENDEM-SE

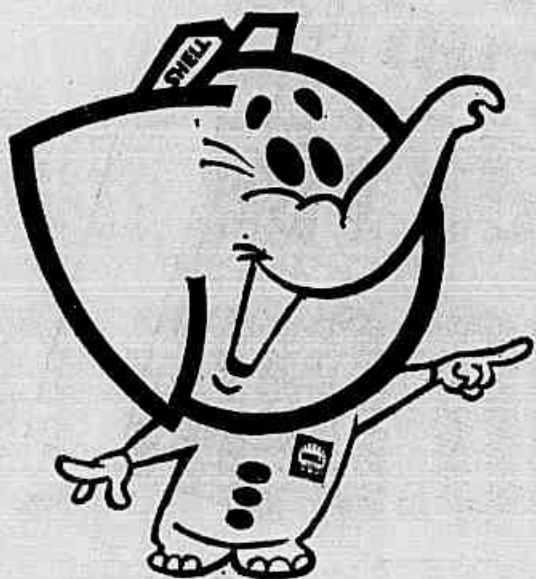
- | | |
|--|---|
| 2 máquinas OFF-SET Harris, 2 cores, formato 88 x 118 cm; | 1 máquina Rotativa OFF-SET Webendorfer; |
| 1 máquina OFF-SET Harris, 1 cor, formato 88 x 118 cm; | 1 máquina de cortar; |
| 1 máquina OFF-SET Planeta, 1 cor, formato 90 x 120 cm; | Máquina fotográfica ATF; |
| 2 máquinas OFF-SET Roland, 2 cores, formato 88 x 125 cm; | 1 máquina de copiar chapas Rutherford; |
| | 2 máquinas linotipo modelo 14 e 31. |

Tratar com Sr. BERLINER
Rua Frei Caneca, 511 — Tel.: 232-4355

ALGO MAIS



EM SUA VIDA



HOJE às 20,35h TOPO GIGIO

TV GLOBO CANAL 4



Vencedores do Walmap de Literatura do ano que vem terão prêmios em dobro

O IV Prêmio Nacional Walmap de Literatura, a ser lançado ano que vem, dará NCr\$ 20 mil para o primeiro colocado, NCr\$ 10 mil ao segundo e NCr\$ 5 mil ao terceiro, dobrando assim os valores dos prêmios atuais.

A informação é do crítico Antônio Olinto, em nome do Banco Nacional de Minas Gerais, promotor do concurso. Ontem foi realizado, no segundo andar do Copacabana Palace, o almoço para a entrega dos cheques dos premiados deste ano.

NOVA PERSPECTIVA

O ator Sérgio Viotti, que recebeu o primeiro prêmio, no valor de NCr\$ 12 mil, com o seu romance, *E Depois Nosso Exílio*, escrito há 20 anos, comentou que agora poderá se dedicar à literatura abertamente, e não mais às escondidas, como fazia antes, "porque um prêmio destes é muito importante na vida de qualquer pessoa: é como se fôssemos começar vida nova agora".

O ator já tem publicado o livro de poesias *Uma Invenção Triste*, que saiu somente em Portugal, além de diversos contos e ensaios, e três romances concluídos, mas que estão na gaveta.

O livro premiado agora ele começou a escrever-lo em 1949, terminando-o na Inglaterra, onde foi fazer um curso de teatro e passou nove anos. Depois de sua volta reuiu o livro várias vezes, "até criar coragem para apresentá-lo ao concurso ano passado".

E *Depois Nosso Exílio* não é um romance sobre a solidão, como alguns que já o leram acham — diz Sérgio Viotti — mas sobre a relação, a interdependência entre as pessoas. O livro conta a história de dois irmãos e duas irmãs através de um período de 25 anos, em três tempos: durante uma madrugada; quando eles ainda são jovens; quando tornam a se encontrar, 20 anos depois, e um novo encontro numa tarde, depois de uma nova separação, cinco anos depois.

A Editora Bloch vai lançar até o final do ano o livro dos três primeiros colocados, além do romance *As Seis Pontas da Estrela*, de Zevi Ghivelder.

O livro do desembargador amazonense Paulo Jacó, segundo colocado, conta a história de um nordestino que foi trabalhar na extração de borracha na Amazônia. Segundo ele, trata-se de um romance social, onde o regime de escravidão existente nos seringais é denunciado através do seu enredo.

IMPORTANCIA NACIONAL

O almoço para entrega dos cheques dos quatro primeiros colocados do III Prêmio Nacional Walmap de Literatura, e aos outros sete que receberam menções especiais foi realizado com a presença da comissão julgadora, os escritores Otávio de Paula e Guilherme de Figueiredo e o crítico Antônio Olinto.

O Sr. Olavo Ferreira Leite, diretor do Banco Nacional de Minas Gerais, representou o Sr. José Luis de Magalhães Lima, lançador do concurso e

que não pôde comparecer. Estavam presentes ainda o escritor Silva Melo, da Academia Brasileira de Letras, o presidente do Conselho Federal de Cultura, Sr. Artur César Pereira Reis, e o diretor do Instituto Nacional do Livro, Sr. Umberto Peregrino, além de representantes de diversas editoras.

O crítico Antônio Olinto foi o único a falar durante o almoço, anunciando em nome da comissão julgadora os nomes dos vencedores e afirmando que o Prêmio Nacional Walmap já está se firmando no país como o mais importante, semelhante ao prêmio Goncourt, concedido na França.

Lembrando que Guimarães Rosa, membro da comissão julgadora do ano passado, lhe confidenciou depois de ler os 243 romances enviados para concorrer — uma das últimas coisas que fez antes de morrer — que ficou espantado com o número de bons romances escritos no país sem que ninguém tomasse conhecimento.

OS PREMIADOS

Além de Sérgio Viotti, primeiro colocado, receberam os cheques o desembargador amazonense Paulo Jacó, segundo colocado com o romance *Bus Ditos Passados nos Acreiros de Cassianá*; a escritora Lia Corvela Dutra, que obteve o terceiro lugar, com *Memórias de um Saudosista*. O quarto colocado, o diplomata goiano William Agel de Melo, com o romance *Uma História do Céu e Inferno*, não pôde comparecer porque se encontra no Consulado do Brasil em Liverpool.

Entre os que receberam menção especial compareceram ainda Fabian, autora de *O Evangelho da Invenção*; Nêlida Pifon, que concorreu com o romance *O Fundador*; Zevi Ghivelder com o romance de estreia *As Seis Pontas da Estrela*, e Loren Falcão, redator da *RADIO JORNAL DO BRASIL*, também premiado com o seu primeiro romance, *Morto, Morrendo*.

A distribuição dos prêmios este ano foi de NCr\$ 12 mil para o primeiro colocado, NCr\$ 5 mil para o segundo, NCr\$ 2 mil para o terceiro, e NCr\$ 1 mil para o quarto. Os sete que tiveram menção especial receberam um prêmio de NCr\$ 500,00.

A escritora paraense Lindalva Celina, que também recebeu menção especial com o romance *Estradas do Tempo-Fol*, chegou duas horas atrasada ao almoço, vindo diretamente do Aeroporto Santos Dumont. Ela é detentora do Prêmio Saint-Exupéry, na França.

Maquinista evita desastre de trem em São Paulo e polícia crê em sabotagem

São Paulo (Sucursal) — Ao pressentir "algo estranho" no desvio, poucos metros adiante, o maquinista Benedito Soares de Moura, da Central do Brasil, puxou o freio de emergência do trem, que saiu dos trilhos em velocidade reduzida. Com isso, evitou um desastre que poderia ter sérias consequências.

No desvio, entre os Municípios de Susano e Jundiapéba, havia blocos de pedra e a polícia de Mogi das Cruzes caracterizou a obstrução como "sabotagem desumana." Apenas um passageiro, entre centenas de trabalhadores que iam para o trabalho, saiu gravemente ferido, com fratura no crânio.

COMO FOI

Em 6h50m quando o trem elétrico de prefixo UP-21 parou na estação de Jundiapéba, a 40 quilômetros da capital. Ao imprimir velocidade, o maquinista Benedito Soares de Moura notou pontos esbranquiçados no desvio, cerca de 500 metros adiante.

Embora não tivesse muita certeza, acionou o freio de emergência da composição, que passou freando sobre o desvio e saltou dos trilhos adiante, tombando sobre os postes da ferrovia e sendo contido por um deles. Quando o trem começou a pular, o operário Aparecido Paria apavorou-se e pulou sobre o leito da rodovia, fraturando o crânio.

Nas agulhas do desvio, foram colocados blocos de pedra para impedir que o dispositivo funcionasse à passagem da composição. Uma dessas pedras rebentou a sapata do freio. Os danos materiais foram elevados, segundo estimativa do chefe de Operações da Rede Ferroviária na região, engenheiro José Murta.

Se não fossem a desconfiança e a pericia do maquinista, a essa hora dezenas de lares humildes estariam de luto, uma vez que o UP-21 trafegava a 60 quilômetros horários quando foi acionando o freio — comentou o engenheiro.

SABOTAGEM MESMO

Da mesma forma que os policiais, o chefe de Operações

Júri escolhe 25 artistas para representar o Brasil na X Bienal de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Com base no critério de "máxima contemporaneidade", o júri da X Bienal de São Paulo escolheu os 25 artistas que serão convidados para integrar a representação brasileira.

O júri decidiu ainda dilatar de 15 dias, para os que irão passar pela seleção, o prazo de inscrições, que terminará no dia 16 de junho, com a entrega dos trabalhos até 15 de julho. Sugeriu, também, a criação de várias salas especiais, nas quais poderão expor artistas não incluídos na lista de convidados.

OS ESCOLHIDOS

Os artistas indicados para expor na X Bienal de São Paulo, representando o Brasil, são os seguintes:

João Câmara Filho, Willys de Castro, Lígia Clark, Roberto de Lamônica, Antônio Dias, Hermelindo Flaminio, Rubens Gerchmann, Gastão Manuel Henrique, Tomohige Kusumoto, Wesley Duke Lee, Nelson Leirner, Roberto Magalhães, Marcelo Nitsche, Hélio Oiticica, Abraham Palatnik, José Resende, Ione Saldanha, Mira Schendel, Ivan Serpa, Amélia Toledo, Yutaka Toyota, Rubem Valentim, Carlos Vergara, Maty Vieira e Franz Weissmann.

Considerando a exiguidade de tempo e a eventual impossibilidade de participação de alguns dos artistas convidados que se encontram no estrangeiro, o júri indicou, como

substitutos, Humberto Spindola, Hsiao Hoara, Miriam Chiavari e Vanda Pimentel.

O júri é integrado pelos críticos Marc Berkowitz, indicado pela Associação Brasileira dos Críticos de Arte, Mário Schemberg, eleito pela Associação Internacional dos Artistas Plásticos, Edla Mangabeira Unger, Corvaldo de Andrade Filho e Waldir Ayala, convidados pela Fundação Bienal de São Paulo.

NO RIO

O júri da representação brasileira à Bienal de Jovens, reunida à noite no Museu de Arte Moderna, escolheu os artistas que irão a Paris.

São eles os seguintes: gravura — Antônio Manuel; escultura, Carlos Vergara; pintura, Humberto Spindola. Nas categorias de fotografias e trabalho de equipe serão escolhidos hoje.

Aléssio Ciccarini faz levantamento do progresso da cirurgia no século XX

O levantamento completo dos mais recentes progressos da cirurgia está sendo feito pelo cirurgião Aléssio Ciccarini, do Hospital das Clínicas de S. Paulo. O resultado da pesquisa será publicado em livro que deverá ficar pronto em 1971.

Na elaboração do seu trabalho, o cirurgião vem consultando os mais renomados especialistas internacionais, com questionário que aborda mais de 300 temas sobre o assunto. O Sr. Ciccarini não pretende apenas contar a história da cirurgia no século XX, mas principalmente comparar seu progresso em relação a outros ramos da Medicina.

O TEMA EM FOCO

Em 1946, o cirurgião Aléssio Ciccarini abordou o tema pela primeira vez, mostrando o progresso da cirurgia entre as duas grandes guerras mundiais e pretendendo provar que o avanço da especialidade não dependeu daqueles conflitos. Recentemente, voltou a se preocupar com o assunto e, há pouco, esteve na Europa, consultando os maiores nomes da cirurgia.

— Ao chegar a uma cidade

— afirmou — já tinha em meu poder a lista dos grandes cirurgiões locais, os quais procurava, para trocar idéias e acompanhar seus trabalhos.

Em continuação às suas pesquisas, o Sr. Aléssio Ciccarini irá ao Chile, Argentina, Venezuela, México, Canadá, Estados Unidos, Japão, União Soviética e Israel, para complementar a coleta de dados para seu livro *Progresso da Cirurgia no Século XX*, que contará com pareceres de especialistas das Américas, Europa e Ásia.

Padre cearense volta aos EUA para prosseguir na reforma da ordem jesuíta

Viajará amanhã para os Estados Unidos, onde é professor de Direito Constitucional, o padre cearense Francisco Alencar Arrais, um dos sete membros escolhidos pela Cúria Jesuíta para formar a Comissão Central de Levantamento Geral daquela ordem.

A comissão tem a finalidade de analisar os dados colhidos durante três anos e que visam à reorganização do sistema jesuíta e modificações na constituição da ordem, que nunca foi tocada em seus quatro séculos de existência.

ESPECIALISTA

A indicação do padre Francisco Alencar Arrais deve-se ao fato de ele ser especializado em Direito Constitucional e em Sistema de Governo Norte-Americano. Os trabalhos da comissão — cuja reunião final será em fevereiro do próximo ano — desenvolvem-se dentro das técnicas mais modernas, incluindo o uso de computador eletrônico, cuja programação foi feita pela IBM.

— A Companhia de Jesus — afirma padre Arrais — tem uma necessidade histórica de se reformar, em face da crise geral na Igreja católica. Algumas reformas relacionam-se com os graus da ordem, democratizando-os, para que a entidade não continue autocrática, centralizada e militarista.

CASAMENTO

Padre Arrais é contra o casamento de sacerdotes porque "o celibato constitui uma opção livre, irredutivelmente ligada à opção sacerdotal". Consciente de que sua posi-

ção contrariará muitos padres, salientou que "a longo prazo, ela poderá beneficiar a Igreja no sentido de sua purificação, com a triagem dos padres autenticamente identificados com o apostolado sacerdotal".

NATALIDADE

Padre Arrais é favorável ao controle da natalidade "baseado numa metodologia do controle do sexo".

— O homem é senhor dos instintos e das forças materiais e biológicas da natureza. Contrariamente às tendências deste século, que dá ao sexo um valor supremo, a Igreja preconiza valores de ordem espiritual, de solidariedade humana e de caridade. A mensagem cristã considera o sexo profundamente contrário à dedicação ao ser humano, por causa de seu aspecto essencialmente egoísta. A pessoa que se entrega de modo desenfreado à satisfação sexual estará, mais cedo ou mais tarde, em conflito com esta aptidão ao altruísmo — afirmou padre Arrais.



LETRA DE CÂMBIO
Ipiranga
é segurança
e rentabilidade
para seu dinheiro

Venha nos visitar e faça um bom negócio

Grupo Financeiro Ipiranga
Capital e reserva: NCr\$ 23.457.342,00
R. da Alameda, 47 - tel.: 223-8420 - R. da Quitanda, 19 - tel.: 231-0756 - R. da Quitanda, 85 - tel.: 231-0163 - R. da Quitanda, 85 - tel.: 243-1818 - R. Dias da Cruz, 127 - loja 8 - Meier tel.: 229-6392 - R. do Rosário, 108 - tel.: 223-1334

Paraná e São Paulo dividem a Loteria

Os NCr\$ 250 mil referentes ao primeiro prêmio da 666.ª extração da Loteria Federal, realizada ontem, couberam ao bilhete 20 039, vendido em São Paulo. Este Estado dividiu com o Paraná todos os prêmios maiores.

O segundo prêmio, NCr\$ 40 mil, foi sorteado para o talão 44 196; o terceiro, NCr\$ 15 mil, saiu para o número 37 138, e ambos foram vendidos em São Paulo. O quarto prêmio, NCr\$ 8 mil, foi do bilhete 23 652; e o quinto ficou com o talão 38 888, que como o anterior saiu para um comprador do Paraná.

OUTROS PRÊMIOS

Valem NCr\$ 1 500,00 cada, os 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e posteriores ao primeiro prêmio, sendo que os contemplados são de São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio. A mesma quantia será paga aos bilhetes 00 039 (Paraná), 10 039 (Estado do Rio), 30 039 (Guanabara) e 40 039 (São Paulo). Estes prêmios correspondem ao milhar do primeiro lugar.

Os cinco prêmios de NCr\$ 1 500,00 tiveram a seguinte distribuição: 16 886 (São Paulo), 42 278 (Paraná), 45 895 (Brasília), 45 758 (Rio Grande do Sul) e 44 188 (Paraná).

Todos os bilhetes terminados com a centena 039 valem NCr\$ 150,00; os terminados com a dezena 38 têm direito a NCr\$ 80,00. Os bilhetes terminados com as dezenas 36, 37, 40, 41, 42, 52, 96 e 98 estão premiados com NCr\$ 40,00, assim como os que acabam com o algarismo 9, final do primeiro prêmio.

Cacilda começa a enxergar

São Paulo (Sucursal) — Cacilda Becker experimentou uma melhora no seu estado neurológico, conseguindo enxergar e acompanhar com os olhos certa luminosidade para efeito de teste, segundo revelou ontem à noite o seu marido Valmor Chagas.

A atriz tem, entretanto, uma infecção no corpo e está tomando antibióticos, numa tentativa de baixar a sua temperatura, que continua alta.

MELHOR COMUNICAÇÃO



Com uma mensagem enviada a Dallas, no Texas, a Braniff International inaugurou seu sistema de comunicações entre o Brasil e os Estados Unidos, utilizando o satélite Intelsat III através do circuito Embratel. Estiveram presentes à inauguração os Srs. Décio Camões, Luis Carlos do Amaral, Cosme de Melo e Thomas Adler, dirigentes da companhia, além do Sr. Don Strong, gerente de comunicações internacionais da empresa, que veio especialmente dos Estados Unidos para participar do ato



CYMA • relógio de qualidade!
CYMA • relógio suíço de precisão!
CYMA • em todas as boas relojarias!

CYMA
relógio sem igual - com garantia mundial

Letras de Câmbio

SOMA

consulte um dos Gerentes do Banco Aliança, ou a

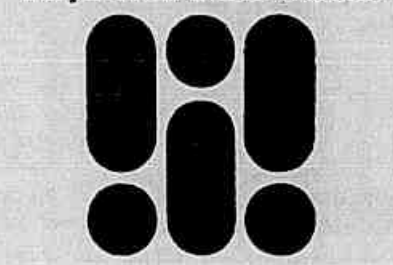
SOMA COMPANHIA DE CRÉDITO
FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta Patente n.º 177 do Banco Central
Praça Pio X, 99 - 7.º andar - tel 243-7733
Uma empresa associada do BANCO ALIANÇA S.A.



Você já viu milionário soltando balão?
Então olhe-se no espelho, dia 21 de junho
NCr\$ 6.000.000,00
SÃO JOÃO-LOTERIA FEDERAL

**Nós do Fundo
Vera Cruz
queremos mostrar a
V. como ganhar
dinheiro.
Faça-nos uma visita.**



Grupo Financeiro Ipiranga

Capital e reservas NCr\$ 23.457.342,99
Rua da Alameda, 47 - tel. 223-8420 - Rua da Quitanda, 19 - 9.º - tel. 231-0756 - Rua da Quitanda, 85 - tel. 231-0163 - Rua da Quitanda, 95 - tel. 243-1818 - Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - Miler - tel. 229-6392 - Rua do Rodrigo, 108 - tel. 223-1334

M.A. - SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA PESCA

COMUNICADO PARA VENDA DE VEÍCULO

A Comissão de Licitações da SUDEPE comunica que, no dia 18 de junho de 1969, às 15 (quinze) horas, receberá e abrirá, em presença dos interessados, propostas para venda de um automóvel marca FNM Tipo Sedan, ano 1965, no estado, avaliado em NCr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros novos). Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos na sede da SUDEPE, Edifício da Pesca, Praça Quinze, 4.º andar, sala 424.

Rio de Janeiro — GB, em 27 de maio de 1969

a) **TITO LIVIO PONTES MEIRELLES**
Presidente

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

GABINETE DO MINISTRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

DURVAL DE ALMEIDA LUZ, CORONEL AVIADOR, Encarregado de Inquérito Policial Militar, convoca os abaixo relacionados para se apresentarem no 3.º andar do Edifício Sede do Ministério da Aeronáutica, sito à Avenida Marechal Câmara, 233, na cidade do Rio de Janeiro, nos dias e horas aprezados, a fim de prestarem declarações:

Ex-Deputado Federal Hermano Alves, dia 02 de junho de 1969, às 14:00 horas.

Jornalista Edmundo Muniz, dia 02 de junho de 1969, às 17:00 horas.

Ex-Deputado Federal Maurílio Ferreira Lima, dia 02 de junho de 1969, às 16:00 horas.

Rio de Janeiro, em 28 de maio de 1969.

Ass.) **DURVAL DE ALMEIDA LUZ** — Cel Av
Encarregado do Inquérito

RELÓGIO SEIKO

desde 135,00 — Calças Lee Americanas desde 65,00.
MAURICIO — Regente Feijó, 80

Tempo ainda instável pode ter melhoria

Embora a previsão do tempo para hoje indique chuvas ocasionais e declínio da temperatura, os meteorologistas acreditam na possibilidade de uma melhoria, seguindo uma tendência de alternativa que vem ocorrendo há uma semana.

Os meteorologistas afirmam que a alternativa nas condições do tempo é comum nesta época. Desde o último dia 22 que a região Sul, incluindo a Guanabara e o Estado do Rio, está sob a ação de uma frente fria, responsável pelas alternativas entre tempo bom, nublado e instável.

A máxima de ontem foi de 26,6, em Jacarepaguá, e a mínima de 17,6, no Alto da Boa Vista. Segundo dados do Escriatório de Met e o rologia, a temperatura normal do mês deve permanecer entre os limites de 25,9 e 19,4. Ontem, na Praça XV, foram recolhidos 3 milímetros de água da chuva.

Esse monstinho sente um profundo desprezo por você.

Para G. Ladeira, você é apenas um número e não um nome. Ao abrir uma conta, procure um Banco que tenha eliminado o G. Ladeira!



BANCO NOVO MUNDO

O Banco que acabou com os monstinhos.

MUSICAL CLOCK

acorda na hora certa...

com Música

um produto

inrebra

A VENDA NAS BOAS CASAS

Secretaria de Finanças vai recolher a partir de julho a taxa rodoviária federal

O Serviço de Veículos da Secretaria de Finanças estará, a partir de 1.º de julho, distribuindo as guias e exigindo o pagamento da nova taxa rodoviária federal (devida por todos os proprietários de veículos do Estado), correspondente a 0,5% sobre o valor do carro.

Os proprietários de veículos com placas de finais 1, 2 e 3 deverão procurar suas guias e pagar a taxa entre 1.º e 14 de julho; para as placas de finais 4 e 5, o prazo é de 15 de julho a 4 de agosto; para as placas de finais 6, 7 e 8, o prazo é de 5 a 18 de agosto; para as placas de finais 9 e 0, as guias serão distribuídas de 19 a 29 de agosto. O imposto deve ser pago nos guichês do Serviço de Veículos, à Rua Santa Luzia n.º 11.

MULTAS

A partir do primeiro dia contado do término do prazo para o pagamento da taxa será cobrada a multa de NCr\$ 100,00, para todos os veículos, sem importar valor ou tamanho. O critério de distribuição das guias, segundo a Secretaria de Finanças, foi modificado, de acordo com estudos para disciplinar a cobrança. Deste modo não mais serão distribuídas em julho as placas de finais pares e, em agosto, os finais ímpares — como se havia anunciado.

O valor da taxa rodoviária federal foi feito na base de que um veículo, independentemente do seu ano de fabricação e modelo, valha NCr\$ 10.000,00.

Aproximadamente 25 mil guias da taxa rodoviária referente a este ano, ainda estão no Serviço de Veículos da Secretaria de Finanças, cujos guichês atendem, em média, a 120 proprietários de carro por dia.

Empresários teatrais pedem criação de órgão estadual que decida sobre subvenção

A necessidade da criação de uma comissão estadual de teatro foi a conclusão positiva a que chegaram os empresários teatrais que se reuniram ontem com o diretor da Divisão de Teatros da Secretaria de Educação, Sr. Napoleão Muniz Freire, para discutir a questão da subvenção por parte do Governo para as montagens no Rio.

Depois de duas horas de conversa, o Sr. Napoleão Muniz Freire decidiu que daria, ele mesmo, o parecer sobre os argumentos apresentados pelos empresários ao Governador Negrão de Lima, que os enviou ao Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama e este ao diretor da Divisão de Teatros.

ADOÇÃO DE CRITÉRIO

Encontravam-se presentes à reunião Eva Todor, Bárbara Heliodora, Regina Rodrigues, Marlim Gonçalves, Rubens Correia e Ivá de Albuquerque. Segundo Bárbara Heliodora, "é preciso haver um critério estabelecido para o Governo dar as subvenções. Senão, amanhã surgirão dezenas de companhias às custas disso e sem o menor mérito artístico."

O critério cultural deve ser o principal. Afinal, a verba é limitada e se não houver essa definição desde o início, o caso não terá solução. Um teatro estilisticamente comercial não deve receber subvenção — disse também Bárbara Heliodora, sendo imediatamente contestada por Eva Todor, que faz teatro comercial.

SUGESTÃO NÃO ACEITA

Napoleão Muniz Freire sugeriu então que se estabelecesse uma quantia mínima para todos, "a fim de estimular a produção de peças. Uma segunda quantia seria dada a peças que apresentassem algo de novo em matéria de cultura. E uma terceira seria dada a peças nacionais de alto valor."

Mas se for adotado este critério, surgirão milhares de

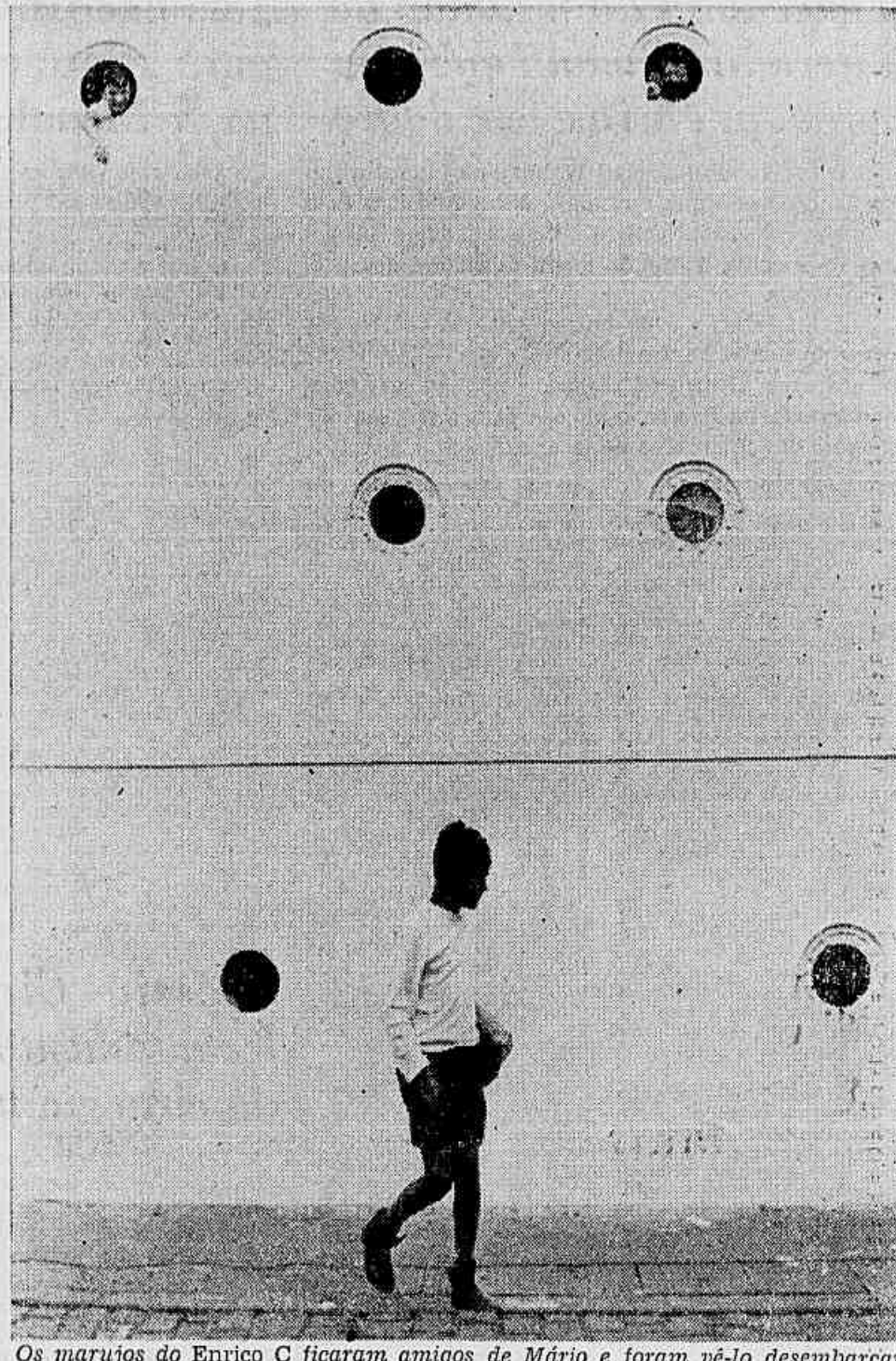
empresários novos, que produzirão apenas uma peça, utilizando essa quantia mínima, e produzindo geralmente peças sem nenhum valor. Além disso, dar uma subvenção maior para peças de autor nacional de mérito também permanece um pouco nebuloso — disse Bárbara Heliodora.

DISCORDANCIA

Depois de muita discussão, ficou finalmente decidido que o critério será fixado por uma futura Comissão Estadual de Teatro, sobre cujos membros também não se chegou a nenhuma conclusão. Eva Todor achou fundamental que um deles fosse representante da classe empresarial. Bárbara Heliodora achou que isso era exatamente o que não deveria ocorrer, "pois o empresário seria parte interessada."

Ficou decidido que o Sr. Napoleão Muniz Freire estudará todos os argumentos e dará seu parecer ao Secretário de Educação. Sugeriu que façam parte da Comissão três críticos de teatro da Guanabara. Ele disse também que vai basear seu estudo nos Estatutos da Comissão de Teatro de São Paulo, "que já existem desde 1956, e dos quais poderá aproveitar as coisas boas e evitar as más."

DESPEDIDA DOS AMIGOS



Os marujos do Enrico C ficaram amigos de Mário e foram vê-lo desembarcar

Garoto da Praça Mauá volta de passeio clandestino à Europa

Mário Sérgio de Lima Inácio, menino engraxate de 13 anos, desde os sete trabalha na Praça Mauá, "fazendo negócio" em todos os navios que chegam. Vontade de correr o mundo não faltava, e no dia 2 de maio tomou a decisão: embarcar como clandestino no Enrico C para conhecer a Europa. No mesmo dia foi descoberto, mas o navio já estava em alto-mar.

Após 26 dias de viagem, o menino chegou ontem ao meio dia, mas já era noite quando foi para casa, pois perdeu muito tempo para explicar ao juiz de Menores de São Gonçalo, município onde mora, como havia conseguido 30 mil libras. (NCr\$ 230,00)

No Brasil os garotos clandestinos são tratados como príncipes, mas na Europa nem deixaram que eu descesse para conhecer as cidades — foi a única reclamação de Mário Sérgio.

MENINO DO CAIS

Na Praça Mauá eu faço de tudo — vai contando o menino, enquanto percorre o transatlântico italiano pela última vez — comecei como engraxate, depois passei a vender modas.

Uma vez apareceu um marinheiro americano querendo comprar minha caixa de engraxar; pedi 25 contos e ele deu. Foi quando descobri como é fácil negociar com marinheiros. Desde então vendo, troco e facilito qualquer mercadoria.

Mas não sou desonesto, não. Minha obrigação é ganhar dinheiro, pois sustento minha mãe e sete irmãos, já que o meu pai está doente e desempregado. Não fugi; apenas fui tentar a vida lá fora. Embora não saísse como eu queria, não posso reclamar; arranjei quase 30 mil libras.

Falando italiano, o menino vai se despedindo da tripulação. Os abraços são demorados e os marinheiros ficam um pouco emocionados. Cada um ganhou um apelido de Maurício, como eles o chamam.

— Já nos jornais a história dos dois garotos alemães que vieram clandestinos para o Brasil. Achei maravilhosa a forma com que eles foram tratados e a aventura que viveram. No dia seguinte, quando eu pensava sobre isso, sentado no cais, o Enrico C vinha encostando. Decidi na hora: é com este que eu vou.

Um turista português, que desejava visitar o navio, foi a chave para a viagem.

O português estava sozinho. Eu sabia que o passe de visitante dá direito para duas pessoas, me aproximei e perguntei: "O senhor me leva para conhecer o navio?"

O Enrico C zarpou naquele dia. Às 13 horas; só às 19 horas é que descobri Mário Sérgio.

Fiquei com fome e me senti no salão da primeira classe para jantar. Estava muito calmo, pois o pessoal do navio pensava que eu era filho de uma família com quem fiquei conversando. Me pediram o cartão de refeições, eu não tinha e descobri tudo.

AVENTURA

Mesmo como clandestino, Mário Sérgio pôde gozar de todas as regalias no navio.

Mangiava comida de oficial, nadava na piscina, jogava cartas, bebia vinho e aprendia a dirigir o navio. Quando chegamos na ilha da Madeira é que começou a tragédia.

Durante 13 dias o menino ficou "oficialmente" trancado em sua cabana, para que não descesse nos portos onde o navio ia parando.

Já imaginou não poder conhecer todos os lugares por onde passava? Era horrível; me trancaram a cadeia, com um guarda, armado, me vigiando. Mas de vez em quando eu conseguia dar um passeio pelo convés e olhar as cidades; o capitão (Vicenzo Lipari) dava um jeitinho e vinha me soltar.

Ilha da Madeira, Lisboa, Barcelona, Gênova e Nápoles foram cidades que o engraxate conheceu apenas através do vidro redondo das escotilhas.

CAMINHO DE VOLTA

O agente federal Valdemiro de Oliveira, às 12h30m, subiu ao Enrico C para receber

Mário Sérgio. Bastante brincalhão, o policial conquistou a confiança do garoto.

Na delegacia da Polícia Marítima o engraxate foi entregue a outro policial, que deveria encaminhá-lo até São Gonçalo, onde mora com os pais. O novo acompanhante, que falava pouco e não sorria, assistiu o menino. Na barca em que atravessou para Niterói, Mário deixou de sorrir, para ficar olhando triste o mar.

Quando vi um revólver na cintura do federal, que parecia duro como uma pedra, tive a sensação de estar indo preso — confesso mais tarde.

A situação ficou mais grave quando o agente federal Jaime Martinho Barbosa, ainda na barca, proibiu, com voz enérgica, que os repórteres falassem com Mário Sérgio.

No Juízo de Menores de São Gonçalo o garoto chorou pela primeira vez, quando sentado num canto escuro ouviu os policiais conversando: "Acho que ele não deve ser entregue aos pais. A família não tem condições e ele pode ser considerado como menor abandonado; é caso de internação."

O juiz José Carlos Nogueira dos Santos, ao examinar os dados sobre o caso, mandou que se buscasse a mãe do menor, para que fosse interrogada. Passava das 15 horas, "é um pouco tarde, vamos deixar para amanhã", disse um comissário.

— E eu? — perguntou o menino.

— Vai passar a noite aqui.

A primeira reação de Mário Sérgio foi fazer cara de choro. Quando ninguém estava olhando, virou-se rápido para o repórter e pediu: "Val buscar minha mãe, não esqueceu o endereço? É Largo do Patrimônio..."

REENCONTRO

Boaçu é um bairro distante de São Gonçalo; as ruas são estreitas picadas de terra batida. Todos sabem onde mora o engraxate; ele já se transformou num herói do local.

Nunca acreditei que ele fosse mesmo um garoto esperto. Quando vinha falando aquelas línguas estranhas, que dizia ter aprendido no cais, eu pensava que fosse mentira — afirmou Angela, de 15 anos, companheira de brincadeiras do pequeno aventureiro.

— Onde está o meu filho? — é a primeira coisa que Dona Maria do Carmo de Lima Inácio pergunta.

— Ele é formidável. Desde que o pai ficou doente e deu para beber, não conseguindo mais emprego, Máriozinho é quem sustenta a família. Tenho 13 filhos, mas apenas sete moram comigo.

Já no carro, Dona Maria não está assistida, nem com raiva do filho.

— Ele é um homem de verdade, sabe se defender. Quando não voltou para casa, eu não fiquei assustada. Sabia que tinha viajado; ele vivia me dizendo: "Mãe, a primeira sopa que eles derem eu vou aproveitar."

Ao ver a mãe, Mário Sérgio deu um salto; enquanto abraçava chorando perguntava: "Como vão todos, sentiram minha falta? Quanta saudade."

A AUDIÊNCIA

O comissário-chefe, Antônio Pedro Celestino, após ouvir Dona Maria do Carmo, resolveu fazer uma audiência com o juiz.

Entre o comissário e dois juizes, o engraxate vai respondendo a todas as perguntas.

— Como é que você arranjou tanto dinheiro?

— Vaquinha dos passageiros.

— É melhor chamar a Polícia Federal; pode ser que alguma quadrilha esteja se aproveitando de menores para mandar dinheiro para fora do país.

— Não é nada disso, moço. Estou falando a verdade.

O interrogatório durou duas horas, já tinha escurecido quando o menino foi liberado. Eram 18 horas e Mário corria alegre na Praça do Zé Garoto.

— O estrangeiro é muito bom, sabe? Mas no fundo bom mesmo é a terra da gente.

CREDENCE S/A

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Convidamos os portadores das Letras de Aceite da firma Supra e Saque da S.A. Indagará a comparecerem em nossos escritórios à Rua Fábria, 832 — Fones: 65-8322 e 62-5439 em São Paulo, ou na Av. Rio Branco, 151 — Rio de Janeiro a fim de tratar assuntos de seus interesses. (P)

C.G.C.

CIA. GERAL DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS.

Carta Patente - II-264 de 07-01-1966 Cadastro Geral de Contribuintes N.º 17.160.847
Sede: Belo Horizonte - Av. Afonso Pena, n.º 732 - 2.º andar - Fone: 22-3762

BALANCETE EM 05 DE MAIO DE 1969

A T I V O		P A S S I V O	
DISPONÍVEL	2.455.961,60	NÃO EXIGÍVEL	
REALIZÁVEL		Capital	3.000.000,00
Financiamento Capital de Giro	23.522.766,58	Reserva p/ Aumento da Capital	2.100.000,00
Crédito ao Consumidor	41.383.895,86	Outras Reservas	133.973,24
Títulos Descontados	5.811.681,89		5.233.973,24
Tit. e Valores Mobil.	137.847,00	EXIGÍVEL	
Outras Contas	288.651,19	Aceites Cambiais	65.036.079,00
	71.144.842,52	C/Correntes - Vinculadas	2.908.630,83
IMOBILIZADO	76.934,89	Outras Contas	68.483,54
			68.013.193,37
RESULTADOS PENDENTES	417.162,23	RESULTADOS PENDENTES	847.734,63
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	257.939.750,38	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	257.939.750,38
TOTAL DO ATIVO ...	332.034.651,62	TOTAL DO PASSIVO ...	332.034.651,62

Mário Lucas de Araújo Silva - Diretor

Rubens de Azevedo Carvalho F.º - contador (CRC-MG 13091)

Waldevino Fernandes da Costa - Diretor

Por dentro do negócio

BB: BALANÇO E EXPANSÃO — O Banco do Brasil obteve um aumento de 20% nos seus depósitos globais entre 31 de dezembro de 1968 e abril deste ano, revela o balanço ontem publicado para 5 de maio. Os depósitos do público no banco registraram expansão menor que o global, crescendo em 6% no período.

A Carteira de Crédito Geral do Banco aumentou em 5% o saldo de seus empréstimos no quadrimestre para a produção, e de 2% os empréstimos ao comércio. Na Credit, Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, está entretanto a maior taxa de expansão dos recursos destinados ao setor privado, com um saldo de empréstimos superior em quase 10% às posições de dezembro último.

Mantida essa taxa e extrapolada para as duas outras quartas partes do ano, teríamos uma expansão acima da taxa prevista para a inflação e o crescimento do Produto Interno Bruto. O problema está em saber se o setor financeiro particular, face às contingências de política econômico-financeira segundo a linha de contenção adotada pelo Governo, poderá acompanhar esse ritmo de expansão dos empréstimos.

BIRMINGHAM, UM MERCADO COM DUAS MÃOS — T. A. Jackson, Secretário Assistente da Câmara de Comércio de Birmingham, disse ontem durante o almôço oferecido pela Confederação Nacional do Comércio aos integrantes da missão inglesa de comércio que dos quase 4 mil membros da Câmara de Birmingham cerca de mil, aproximadamente, são exportadores. Os outros são comerciantes e importadores. "Há um mercado de mão dupla para os países com os quais negociamos" — acrescentou.

IMPORTAÇÕES, PETRÓLEO E MÃO DUPLA — O Decreto que desfêz a obrigatoriedade de as firmas fornecedoras de petróleo bruto aplicarem no Brasil uma parte das divisas obtidas neste mercado terá uma consequência imediata: redução de exportações.

Segundo se comentava ontem, uma grande companhia fornecedora estava, por exemplo, exportando tubos sem costura fabricados no Brasil para a Indonésia. Dessa forma, fornecendo a uma subsidiária em outra parte do mundo, integrava e dinamizava mercados. O decreto agora revogado foi baixado no Governo do Marechal Castelo Branco.

TUPI — Acaba de chegar ao Brasil o Deputado da República Federal da Alemanha, Sr. Váiter Leisler Klep, diretor da Comissão de Ajuda aos países em desenvolvimento que segue hoje para Joinville em companhia do Sr. Geraldo Kleiweg, diretor da Fundação Tupi S. A. para uma visita oficial à Escola Técnica Tupi. A escola, que é mantida pela Tupi, recebeu em doação do Governo alemão importância superior a um milhão de marcos em equipamentos para a modernização de seus laboratórios e oficinas.

CAFÉ — A Associação Nacional do Café, dos Estados Unidos, é contrária ao acordo recentemente concluído em Genebra por nove países exportadores de café, cujo objetivo é conter a atual baixa de preços. O boletim da Associação, divulgado ontem, mostra que no início da semana realizou-se em Washington uma reunião entre representantes da entidade e do Governo, para discutir os acordos de Genebra.

A Associação declara que seus delegados exprimiram aos representantes do Departamento de Estado objeções importantes sobre o documento elaborado pelos referidos países exportadores.

EXPRESSAS — O professor Antony M. Tang, chefe do Departamento Econômico da Universidade de Vanderbilt, nos Estados Unidos, realizará no Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, duas palestras em inglês sobre "a agricultura no processo de industrialização da URSS e da China comunista" e "pesquisa e educação no desenvolvimento agrícola do Japão, 1880-1940". Em face de estudos realizados pelo Banco do Brasil, a Federação Nacional dos Bancos e os Sindicatos filiados recomendaram aos estabelecimentos de crédito o não uso de canetas hidrográficas para a assinatura de documentos. O IRB realizou em seu auditório, na última segunda-feira, palestra sobre sistemas de segurança bancária contra assaltos.

Bancos cobrarão tarifas de serviços dentro de 15 dias

Dentro de 15 dias poderão estar em vigor nos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro as tarifas mínimas relativas aos serviços bancários, instituídas mediante um convênio interbancário, segundo revelou ontem o vice-presidente do Sindicato dos Bancos, Sérgio Andrade de Carvalho.

Além desta medida, estão sendo examinadas também, em regime prioritário, o fechamento ou transferência de agências deficitárias, a captação de poupanças pelo sistema bancário e a redução do horário de atendimento ao público dos bancos comerciais — todos tendo em vista os problemas de custo dos bancos.

TARIFAS

Disse o Sr. Sérgio Carvalho que em setembro do ano passado a Federação Nacional dos Bancos sugeriu ao Governo a instituição de tarifas mínimas para os serviços bancários e, com base em um levantamento dos custos destes serviços àquela época, formulou uma tabela destas tarifas mínimas. Surpreendentemente, como anexo à Resolução 114, que fixa taxas máximas de juros bancários, o Banco Central oficializou uma pauta de tarifas máximas para os serviços, cujos valores são exatamente aqueles propostos como mínimos pelos banqueiros.

Por isto, estes mesmos valores estão sendo

utilizados pelos banqueiros na composição da tabela de tarifas mínimas que, portanto, se tornarão únicas.

Segundo Sérgio Carvalho, embora alguns valores estejam ultrapassados pela variação de custos desses últimos meses, sua instituição apresentará importante medida no sentido de dinamizar a atuação do sistema bancário. O convênio ora em entendimento, deverá ser subscrito por todos os bancos que possuem dependências nos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, comprometendo-se a cobrar aquelas tarifas aos clientes dessas agências.

AGÊNCIAS DEFICITÁRIAS

O fechamento ou transferência das agências deficitárias, segundo revelou Sérgio Carvalho, deverá ser objeto de uma Resolução do Conselho Monetário que se acha em estudos prévios em uma comissão de técnicos do Banco Central assessorada pelos banqueiros.

A tendência desta comissão é no sentido de fixar valores mínimos para depósitos e empréstimos das agências bancárias como condição de sobrevivência. As que não atingirem tais valores em junho de 1971 teriam de ser fechadas, imediatamente, podendo o banco reabri-las em outras localidades no prazo de cinco anos ou vender as respectivas cartas-patentes agências.

Estas, segundo o Sr. Sérgio Carvalho, são as idéias em cogitação, que poderão vir a ser reunidas no anteprojeto da resolução. De qualquer forma, parece assegurado que estarão fora desta norma as agências sediadas em praças pioneiras (aquelas onde só haja uma ou duas agências bancárias).

Em sua opinião, seria preferível que o critério fixado fosse o movimento de receita e despesa da agência — que caracteriza o déficit — e não o movimento econômico, mas considera o dirigente do Sindicato dos Bancos que a solução em estudo pode ser um importante passo no sentido de considerar do ponto de vista técnico o problema da difusão da rede bancária. Duas idéias que deveriam ser aceleradas no anteprojeto, em sua opinião, são as seguintes:

O Banco Central deveria, com base nos saldos de depósitos por agência em cada praça, definir quais são aquelas localidades plenamente atendidas, para as quais não concederia mais nenhuma carta-patente. O ponto de partida desta medida seria fixar o que seja o saldo de depósitos mínimo conveniente para uma agência bancária.

Deveriam ser flexibilizados os critérios de transferência de agências, dando aos bancos mais mobilidade na distribuição de sua rede.

A autorização aos bancos comerciais para captar poupanças será, segundo Sérgio Carva-

lho, importante fator de fortalecimento do sistema. Em todos os países, as operações a prazo fixo favorecem as atividades do sistema bancário, não se compreendendo que no Brasil não ocorra o mesmo.

Neste sentido, segundo Sérgio Carvalho, são duas as sugestões levadas pelos banqueiros às autoridades:

1. A regulamentação da Resolução 105, admitindo a adoção de taxas competitivas para atrair depósitos e regulamentação da emissão de certificados de depósito, negociáveis e, de preferência, ao portador.

2. Autorização aos bancos comerciais para realizar operações semelhantes às saving accounts dos EUA — contas de economia, registráveis em cadernetas tais como as Cadernetas de Poupança do Sistema Financeiro da Habitação, mas cujos recursos seriam aplicados no financiamento, a prazo médio e longo, do comércio e da indústria.

Segundo Sérgio Carvalho, não se trata propriamente de reivindicação do sistema bancário, mas sim um fator indispensável ao aperfeiçoamento de suas atividades, a existência de uma sistemática que torne viável a captação de poupanças por seu intermédio.

Sabe por que a FINAME tem êsse nome?

Porque ela financia máquinas e equipamentos. Se você tiver interesse nisso, fale com o BIB.

Ao pensar numa boa aplicação para o seu dinheiro,



lembre-se das **LETRAS DE CÂMBIO Ipiranga**

Grupo Financeiro Ipiranga

Capital e reserva: R\$ 23.627.342,99
Rua da Alameda, 67 - tel.: 225-8470
Rua da Quitanda, 19-B - tel.: 221-0758
Rua da Quitanda, 81 - tel.: 221-0162
Rua da Quitanda, 81 - tel.: 225-2818
Rua Xilés da Cruz, 137 - tel.: 204-23
Médica - tel.: 225-2818
Rua do Rosário, 108 - tel.: 221-1334

Se seu filho está aprendendo as primeiras letras,

a melhor maneira de ajudá-lo é comprar Letras de Câmbio Safra.

Safra
Tradição Secular de Segurança
Tel.: 31-5960 - Rio

SEM NO CENTRO DE MADUREIRA

VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA SEU CLASSIFICADO



DAS 8:30 AS 17:30 - SÁBADOS DAS 8 AS 11 HORAS.

Agora que você já sabe o que é a FINAME, saiba que conseguir um financiamento pela FINAME é a coisa mais fácil do mundo.

O BIB - Banco de Investimento do Brasil S.A. - prepara e encaminha a sua solicitação de financiamento.

O BIB faz ainda mais, financia um mínimo de 20% do total pre-

tendido. Como a FINAME financia 50%, sobra para você investir apenas o restante. Para pagar o financiamento, você tem até 3 anos.

Se você precisa de financiamento para máquinas, equipamentos ou caminhões pesados, fale agora com o BIB e ele fala com a FINAME por você.

Agente financeiro da FINAME n.º 212



BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 147 - 10.º e 11.º ands.

Tels. 222-5115, 222-5114, 222-5113 e 222-5112

SÃO PAULO: Rua Libero Badaró, 293 - 6.º andar

Tels. 37-6061, 37-7953, 37-8870 e 34-3704

Capital e Reservas: R\$ 28.951.310,60 - Carta Patente A-2941/65

associado à



UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS

Fazenda concede prazo de 60 dias para indústria siderúrgica recolher IPI

A indústria siderúrgica, de agora em diante, terá 60 dias para recolher o imposto sobre produtos industrializados — IPI — a contar da data do faturamento, de acordo com portaria baixada ontem pelo Ministro Delfim Neto, da Fazenda.

A portaria define como indústria siderúrgica, para efeito de benefício, aquelas empresas que produzem ferro, aço e suas ligas, a partir do minério ou da sucata, e que fornecem o produto básico para as indústrias de transformação.

CAPITAL DE GIRO

Segundo informou a Assessoria do Ministro, a decisão foi tomada a fim de aliviar o encargo financeiro das empresas do setor, pois o recolhimento do IPI antes do efetivo recebimento dos valores correspondentes aos fornecimentos, exigia da indústria maiores disponibilidades de capital de giro.

Assim, as empresas eram obrigadas a financiar o tributo, encarecendo, por outro lado, a produção — pelo aumento dos custos financeiros — e, como corolário, elevando a pressão de crédito junto ao sistema bancário.

A portaria baixada pelo Ministro Delfim Neto restringe o gozo dos seus benefícios às empresas que comprovem haver realizado reajustes de preços de acordo com a legislação que rege as atividades do Conselho Interministerial de Preços — CIP.

É a seguinte, na íntegra da portaria:

I — O recolhimento do imposto sobre produtos industrializados devido pelas empresas siderúrgicas será feito até o último dia da segunda quinzena do segundo mês subsequente àquele em que houver ocorrido o fato gerador (Decreto n.º 61.514, de 12 outubro de 1967).

II — Define-se como indústria siderúrgica, para fins desta portaria, as atividades relacionadas com a produção de ferro, aço e suas ligas a partir do minério ou da sucata e até a entrega do produto básico à indústria de transformação.

III — Para gozo do benefício a empresa deverá comprovar junto ao CIP (Conselho Interministerial de Preços) haver realizado reajustes de preços de acordo com a legislação sobre o assunto e estar enquadrada na conceitualização contida no item anterior.

IV — Para o enquadramento previsto, o CIP poderá ouvir outros órgãos do Governo vinculados à indústria siderúrgica.

Inglêses são alertados por Wallinger quanto a negócios com brasileiros

Londres (Do Correspondente) — O ex-Embaixador da Grã-Bretanha no Brasil, Sir Geoffrey Wallinger, que é hoje um dos diretores do Bank of London & South America, alertou os ingleses e lançou um apelo aos brasileiros quanto ao futuro das relações comerciais entre os dois países.

Num artigo escrito para a mais recente edição da revista trimestral do Banco, Sir Geoffrey chama a atenção de seus leitores brasileiros para "a incerteza e o temor que assaltam o pensamento empresarial britânico" na questão das remessas de lucros e, também, porque "alguns governos impõem controles qualitativos e quantitativos" sobre estas transferências financeiras.

Ainda no mesmo contexto, o ex-Embaixador de-tem-se em considerações fiscais, mencionando que "o investidor estrangeiro deve ter direito a qualquer benefício oriundo da correção monetária, ou de qualquer outra medida, que contrabalance os efeitos descapitalizadores da inflação".

Num trecho claramente dirigido à assessoria econômica do Governo, em Londres, Sir Geoffrey lamenta os obstáculos encontrados por companhias britânicas para investimentos externos fora da área da libra esterlina.

Embora admitindo a necessidade de controles seletivos neste período adverso do balanço de pagamentos, o articulista enfatiza as oportunidades futuras que o interesse empresarial britânico pode encontrar no Brasil, que deve, em vista do "sucesso retumbante" da exposição de São Paulo, pressionar tanto o Governo, como o Parlamento, "para assegurar que a política rígida e sem perspectivas hoje adotada, torne-se mais flexível".

Citando o exemplo da ICOMI, na qual Brasil e EUA se associaram para desenvolver as minas do Amapá e o primeiro é sócio majoritário, Sir Geoffrey Wallinger defende uma "associação sofisticada" entre os investidores locais e os estrangeiros. A menos que seja esta a atitude adotada pelos ingleses, conclui, as chances de uma abertura latino-americana para investimentos da Grã-Bretanha se perderão, "talvez para sempre".

Bolsa do Rio registra novo recorde transacionando mais de NCr\$ 7 milhões em ações

Superando todos os recordes que nos últimos dias vem apresentando, a Bolsa do Rio negociou ontem mais de sete milhões de cruzeiros novos em ações. O índice IBV chegou a 549,2 pontos, aumentando mais 10,5 em relação ao nível de terça-feira.

Os papéis do setor têxtil foram os que apresentaram índices mais elevados, com alta de cinco pontos, seguidos dos siderúrgicos, com mais dois pontos, enquanto os de energia elétrica se mantinham estáveis. Os mais cotados foram os da Petrobrás, que teve uma alta de 12,3 por cento.

GAÚCHOS INVESTEM

Pôrto Alegre (Sucursal) —

Um aumento de 111% acusou o movimento de ações negociadas na Bolsa de Valores de Pôrto Alegre, na semana passada, em relação a igual período imediatamente anterior. Analisando a diferença entre as duas cifras — NCr\$ 181.799,00 contra 86.341,00 — o superintendente da Bolsa de Valores, Sr. Mário Schmiedeknecht, atribuiu-a à política agressiva que as empresas passaram a adotar em busca de recursos diretamente junto à fonte de poupança.

Prevê a consolidação dessa tendência, já observada nos mercados de valores do centro do país, e a intensificação do lançamento de

debêntures conversíveis em ações como instrumento de captação de capital de giro.

A Associação Gaúcha de Empresas de Crédito, Investimento e Financiamento — AGEFIC — também informou ter crescido sensivelmente o volume de letras de câmbio negociadas nas últimas duas semanas. A estatística dos negócios realizados na primeira quinzena de maio apontou as melhores cifras do ano, à exceção das constatadas em janeiro.

No período tomado como base, as transações com letras de câmbio alcançaram NCr\$ 16.626.643,00. Igualmente, a procura de títulos públicos cresceu, em 32% em média.

Armador acha que Brasil já pode ter uma das maiores marinhas mercantes do mundo

Se o Brasil tivesse iniciado há 10 anos a sua atual política de transportes marítimos teria hoje uma das maiores marinhas mercantes do mundo, e estariam livres e independentes de velhos grupos armadores internacionais, segundo afirmou ontem o presidente da Empresa de Navegação da Amazônia, Sr. Edmar Burlamaque Freire.

Declarou o presidente da ENASA que é muito importante para o Brasil que os técnicos em engenharia naval e os grandes armadores internacionais se interessem em conhecer nossa nova política mercante, uma vez que estamos revendo velhos conceitos de tráfego marítimo e dando novas oportunidades a engenheiros navais.

O CONGRESSO

Acha o Sr. Edmar Burlamaque Freire que o conclave dará oportunidade para que todos os interessados participem de um bom negócio, antes restrito apenas a alguns poucos. Para ele, o Brasil tem um grande futuro como país armador e principalmente como construtor de navios para a expansão da frota mercante latino-americana.

Embora a ENASA — Empresa de Navegação da Amazônia S. A. — não participe oficialmente do II Congresso Pan-Americano de Engenharia Naval e Transporte Marítimo, a se realizar de 1.º a 7 de junho no Rio, o Sr. Burlamaque Freire afirma que estará presente aos debates em que técnicos e armadores de todo o mundo terão oportunidades de discutir as linhas mestras da política brasileira de fretes.

Originária do antigo Serviço de Navegação da Amazônia — Pôrto do Pará — SNAPP — autarquia federal responsável pela navegação de carga e passageiros na área amazônica e administradora do Pôrto de Belém do Pará, a ENASA foi criada em base de economia mista há dois anos e passou a desenvolver-se nos moldes de uma companhia armadora, dinamizando seus serviços e criando condições de maior flexibilidade administrativa.

Entende o armador que o que foi feito com o antigo SNAPP, com o Lóide Brasileiro (desmembrado da Costeira) e com as demais autarquias transformadas em empresas de companhia mista, são os fatos responsáveis pela nova mentalidade que se está implantando no comércio marítimo brasileiro.

BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.

Ipiranga S.A.
INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Cia. Ipiranga
CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

BANCO FINANCIADOR S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 25.437.746,75

RIO: Rua da Alfândega, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95 - tel.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19-9.º andar - tel.: 31-0756 • Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - tel.: 29-6392 - Meier • Rua do Rosário, 108-A - tel.: 23-2350

S. PAULO • SANTO ANDRÉ • B. HORIZONTE • CURITIBA
SALVADOR • J. DE FORA • BLUMENAU • S. JOÃO DEL REI

BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:	Libra est. ...	0.62607	0.62679	Francos suíços	0.92937	0.93737	Xelim Aust. ...	0.134338	0.137342
	Marco alem. ...	0.50236	1.01233	Lira ...	0.009269	0.00949	Escudo Port. ...		
	Florim ...	1.06133	1.12421	Coroa din. ...	0.33347	0.33681	Peseta ...	nominal	nominal
	Coroa Venda ...			Coroa nor. ...	0.56241	0.56793	Peso Arg. ...	0.010495	0.012029
Dólar ...	Polça ...	0.030242	0.009943	Coroa suec. ...	0.77815	0.78351	Peso Urug. ...	nominal	nominal
Dólar cand. ...	Francos ...	0.68256	0.81539						

BÓLSAS DE VALORES

Rio — O mercado de ações realizou ontem o seu maior volume de negócios, totalizando a cifra recorde de NCr\$ 7.000.000,00. Ao fechar-se em 549,2, o IBV médio subiu 10,5 pontos em relação ao nível de terça-feira. O IBV de fechamento também mostrou-se em alta, fixando-se em 554,9 pontos. O volume total de ações negociadas foi de 3.354.978, que corresponderam a 40 milhões de dólares, sendo que 2.933 milhões de dólares foram realizados em operações de vista, a 400.240 na importância de NCr\$ 920.410,00 no mercado a termo. As transações a termo representaram 14,6% das operações de vista. As ações mais negociadas foram as da Petrobrás, Bole-Milanesa, Brasmora e América. Das que com-

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

Data	Cota	Ult. Distrib.	Valor	Data	Cota	Ult. Distrib.	Valor
CRESCINCO	27-05-69	1,735	01-03-69 (0,020)	154.605	BAHIA (157)	10-05-69	2,27
TAMOIO	26-05-69	1,32	30-04-69 (0,10)	2.033	CRISPINAR (137)	08-05-69	18,596
SB SABBA	26-05-69	0,239	31-12-68 (0,005)	5.006	BRAPISA (137)	10-05-69	2,54
VERA CRUZ	26-05-69	10,12	31-12-68 (0,02)	5.015	ANANGUERA (137)	10-05-69	1,63
NOITE	26-05-69	1,14	REV. (0,02)	83	INVESTIBANCO	13-03-69	1,53
ALMORE (157)	26-05-69	2,42	05-04-69 (0,07)	3.578	INVESTIBANCO (137)	26-05-69	0,060
IPIRANGA (157)	26-05-69	1,59	—	5.057	PSDERAL	31-05-69	3,17
BIB-CRESCINCO	26-05-69	1,59	—	45.733	BANKIVEST (137)	26-05-69	0,093
BGI (157)	26-05-69	2,53	—	3.281	HALLER	23-05-69	1,399
BGI VALORES	26-05-69	4,008	—	417	HALLES	23-05-69	2,12
CARAVELLO FIO	26-05-69	1,81	març. (0,10)	2.842	BIB-CRESCINCO	26-05-69	0,703
INVESTIBANCO	26-05-69	1,26	31-12-68 (0,069)	3.267	COND. DELITE	30-04-69	2,15
BOZANO SIMONSEN	26-05-69	1,26	—	2.278	S. N. CREFISUL (con-	29-05-69	37,893
RIQUE	26-05-69	1,26	—	2.287	ta garantida)	—	—

Ações	Cot.	Quan.	Ações	Cot.	Quan.	Ações	Cot.	Quan.	Ações	Cot.	Quan.
Média tidade			Média tidade			Média tidade			Média tidade		
ACÇÕES DE CIAS. DIVERSAS			DUCAL ROUPAS ..	0,90	100	PETR. IPIRANGA ..	2,89	16.600	BRASMA, Pref. (60 dias)	2.000	4,17
A. VILLARES, Pref. Classe A	1,85	2.700	ELETROMAR, Pref. ESTRELA, Pref.	1,40	47.500	PETR. IPIRANGA, Ord. C/20	2,50	9.000	BRASMA, Pref. (60 dias)	6.000	4,18
A. VILLARES, Pref. Classe B	1,60	7.600	P. BRASILEIRO ..	4,95	20.100	REF. UNIAO, Ord. C/20	2,12	2.500	BRASMA, Pref. (60 dias)	4.100	4,14
ACEITA, Pref.	0,70	2.500	FIACQ. E TECELAGEM D. ROSA	1,26	4.500	S. B. SABBA, Pref. Nom.	1,00	728	BRASMA, Pref. (60 dias)	5.900	4,22
ALPARGATAS, C/10	3,97	19.600	P. E. LUZ DE M. GERAIS	0,98	16.200	SIDER. NACIONAL, Port. C/4	1,24	52.900	BRASMA, Pref. (60 dias)	1.000	4,25
AMERICA FABRIL ANT. PAULISTA	0,24	116.000	P. E. LUZ DO PARANÁ	0,77	3.900	SANITEL, C/Div. ..	1,58	12.280	KIBON (60 dias)	8.000	5,75
ARNO, C/42	1,58	162.768	KIRON	5,33	29.700	SANITEL, Frac. ..	1,47	805	P. BRASILEIRO (60 dias)	2.900	5,40
ARTES GRAP. G. DE SOUSA, Pref.	1,47	32.000	LETRAS HIPOTE-CAHAS DO BEG	0,70	3.800	S. CRUZ, C/Div. ..	8,01	19.500	D. DE SANTOS (60 dias)	30.000	1,99
ARTES GRAP. G. DE SOUSA, Ord.	1,48	31.500	LISTAS TELEFONICAS BRASI-LEIRAS, Ord.	0,65	1.800	S. CRUZ, Ex/Dir. ..	4,57	41.000	D. DE SANTOS (60 dias)	35.000	2,00
B. ANDRADE AR-NAUD, C/Div. ..	2,50	1.173	LOIAS AMERICA-NA, Ex/Dir. ..	5,50	10.800	V. RIO DOCE, Port.	5,86	127.700	D. DE SANTOS (60 dias)	12.000	2,62
B. DO BRASIL	9,60	27.607	LOIAS AMERICA-NA, Ex/Dir. ..	5,50	10.800	WHITE MARTINS	8,33	33.000	D. DE SANTOS (60 dias)	15.000	2,63
B. DO ESTADO DA GUANABARA	7,21	3.474	SIDER. MANNES-SE, Ord. ..	0,60	8.800	WILLIS, Ord.	0,90	19.400	LOIAS AMERICA-NA, Ex/Dir. (60 dias)	5.600	5,91
C/Don. Ex/Sub. ..	0,60	225.500	SIDER. MANNES-SE, Ord. ..	0,60	8.800	MERCADO A TERMO			MESBLA, Pref. Ex/Bon. (90 dias)	10.000	1,75
CO-MINERA, Pref.	2,91	197.100	MESBLA, Pref. Ex/Bon. (90 dias)	1,58	36.100	AMERICA FABRIL (60 dias)	60.000	0,27	N. AMERICA, Ex/Div. (60 dias)	10.000	2,66
BRASIA, Ord.	3,69	39.900	MESBLA, Pref. Ex/Bon. (90 dias)	1,58	24.900	ANT. PAULISTA (60 dias)	57.500	1,72	SIDER. NACIONAL (60 dias)	15.000	1,32
BRAS. DE E. ELÉ-TRICA	1,00	65.300	MESBLA, Pref. Novas	1,38	300	BELGO-MINEIRA (60 dias)	10.000	0,55	V. RIO DOCE, Port. (60 dias)	14.000	6,07
BRAS. DE ROUPAS BRASIMOR, Ord.	0,67	20.000	MESBLA, Ord. Novas	1,32	13.300	BELGO-MINEIRA (60 dias)	10.000	0,86	V. RIO DOCE, Port. (60 dias)	3.000	6,12
CARCOA INDUS-TRIAL, Pref.	0,70	30.000	M. PLUMINENSE ..	1,36	21.700	B. DO BRASIL, Ex/S (60 dias)	2.300	10,40	V. RIO DOCE, Port. (60 dias)	6.000	6,16
CIMENTO ARATU CIMENTO ITAU, Pref. Ex/Bon.	4,38	15.300	M. SANTISTA, CD/Sub.	3,40	5.400	B. DO BRASIL, Ex/D (60 dias)	1.000	10,55	WHITE MARTINS (60 dias)	900	9,50
ANT. PAULISTA	6,80	1.000	N. AMERICA, Ord. Port. Ex/Dir. ..	2,65	49.400	CIMENTO ARATU (60 dias)	10.000	4,70	PETROBRAS, Pref. C/Sub. (60 dias)	5.000	2,20
D. DE SANTOS, C/100	1,90	8.000	P. DE F. E. LUZ	1,03	79.600	BRAS. DE ROUPAS (60 dias)	5.000	0,72	PETROBRAS, Pref. C/Sub. (60 dias)	1.910	2,30
D. ISABEL, Pref. Ex/Dir.	1,33	42.800	PETROBRAS, Pref.	2,13	328.237	BRAS. DE ROUPAS (60 dias)	5.000	0,72			
D. ISABEL, Ord. Ex/Div.	1,22	1.400	PETROBRAS, Ord.	1,05	85.400	BRAS. DE ROUPAS (60 dias)	5.000	0,72			
			PETROBRAS, Ord.	0,97	563.820	BRAS. DE ROUPAS (60 dias)	5.000	0,72			

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bolsa de Valores de Nova Iorque fechou em alta, com o índice de Dow Jones subindo 1,74 pontos, para 1.338,60. As médias ferroviária e de serviços públicos também caíram. O índice da AP baixou em alta. A média industrial Dow Jones caiu 1,74 pontos, fechando em 96,62. As médias ferroviária e de serviços públicos também caíram. O índice da AP baixou

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque ontem:

ACÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.	ACÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.
30 INDUSTRIAIS	935,43	941,05	928,58	938,93	-1,74	15 CONCESSIONARIAS	129,35	130,62	128,18	128,87	-1,03
20 FERROVIÁRIAS	234,81	234,89	232,81	233,93	-0,61	65 ACÇÕES	329,10	331,80	317,80	320,07	-1,68

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 853.600; Ferrovias 110.800; Concessionárias 197.300. Total 1.161.800.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 108,60 (+ 0,01).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bolsa de Valores de Nova Iorque, ontem:

A. J. Ind. 14-3/8	Chrysler 38-3/4	Int. Harv. 32-1/8	P. B. S. C. 33-1/8	Utd. Fruit 54
Allied Chem. 33-1/2	Col. Gas 33-1/2	Int. Nick. 37-1/2	RCA 44-1/8	U. S. Steel 45-3/8
Allis Chalm. 26-5/8	Cent. Ed. 33-1/8	Int. Tel. & Tel. 54-1/8	Rep. Stl. 44-1/4	U. S. Gypsum 78-7/8
Am. Can. 36-3/4	Cent. Can. 63-1/4	Johns. Manville 33-1/2	Rep. Tel. 40	U. S. Smelting 31
Am. Met. C. 30-3/4	Cent. Stl. 48	Kennecott 48	Sears 71-1/8	Union Royal 28-3/8
Amer. Std. 41-1/2	CPC - INTL. 39-3/4	Kroger 38	Southern Il. 32-1/4	Warner Bros. 54
Amer. Smel. 35-7/8	Crown Zell. 66-3/4	Lehman 23-1/2	Std. O. Cal. 71-7/8	Woolworth 37-3/4
Am. T. & T. 56-1/4	Curtiss W. 21-1/2	Lockheed 30-3/8	Std. O. Ind. 66-5/8	West. El. 62-5/8
Amer. Tob. 37-1/4	Du Pont 39-3/4	Loews Thea. 42-7/8	Std. O. N. J. 83-1/4	Allien Inc. 82-7/8
Amvenda 42-1/2	East Air L. 23-1/4	Lonestar Cem. 26-5/8	Std. Brands 47-1/8	Ark. La. Gas. 34
Armour 56-1/2	Eastman 76	Mobil Oil 67	Std. Worth 47	Brit. Pet. 21-1/8
Atlas Rich. 123-3/4	Electron Spc. 17-1/2	Marcor Inc. 50-5/8	Swift 29-1/8	Croco. P. 36-1/2
Atlas Corp. 7-3/4	Ford 30-1/4	Nat. Cash R. 19	Tech. Mat. 9-1/8	Espey Mfg. 34-7/8
Bank. 45-3/8	Gen. Ele. 93-3/4	Nat. Dist. 19-7/8	Texasco 84-1/2	Giant Yell. 14-1/4
Bentl. 123-3/8	Gen. Foods 84-7/8	Nat. Lead 35-3/4	Texas Gulf. 30-5/8	Home Oil A. 82
Beth. Stl. 42-1/2	Gen. Motors 80-3/4	Otis Elev. 48-7/8	Textron 35-5/8	Huaky Oil 23-1/4
Can. Pac. 87-1/2	Gillette 57	Pac. G. El. 37-3/8	Timken 36-3/8	Norfolk Ry. 29-1/2
Can. I. 18-3/8	Goodyear 30-5/8	Pan. Am. 29-5/8	Un. Carbide 44	Sermon 12-5/8
Cerro 31-1/8	Grace W. R. 36-3/8	Penn. N. Y. Cen. 34-3/4	Union Pacific 50-3/8	Syntex

Arzua diz que não haverá importação de feijão porque safras garantem o mercado

Não haverá necessidade de importação de feijão para manter o fluxo de abastecimento aos consumidores nacionais do produto, segundo informou ontem o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, ao anunciar que as últimas safras garantirão as demandas do mercado interno.

Afirmou, entretanto, que o Governo não se oporá à importação da parte de particulares que assim o desejarem, não concedendo, contudo, incentivos para essa atividade. De qualquer maneira, a possível compra no exterior do produto importará em muito maior dispêndio do que a sua aquisição no próprio país.

NUMEROS CONFIRMAM

Disse o Ministro Ivo Arzua que as colheitas da última safra atestam ser desnecessária a importação de feijão, por terem demonstrado excelente comportamento. Colhem, anualmente, duas safras, a normal e a das águas. Em 1967, essas duas safras apresentaram a produção total de 2.550 mil toneladas e, em 1968, apenas a primeira delas, apresentou um resultado de 2.530 mil toneladas, quase que idêntico ao volume geral do ano anterior.

Pelo simples fato de não ter sido em grande escala aumentado o mercado, consumidor, e ainda, por contarmos com um volume do produto bem maior para cobrir a demanda deste ano — com a comercialização

da safra das águas, cujo resultado final ainda não foi apurado — não se tornará necessária a aquisição de feijão junto aos mercados produtores externos.

PROBLEMA DA CARNE

Fontes da Embaixada inglesa no Brasil informaram ontem que a Grã-Bretanha realmente faria restrições de ordem sanitária às importações de carnes provenientes do Brasil, sendo, porém, que as medidas diriam respeito apenas a alguns frigoríficos exportadores do produto que não preenchem os requisitos exigidos pelo Governo inglês.

Nesse sentido, já foi encaminhada ao Itamaraty uma relação dos estabelecimentos que estão incluídos dentro das restrições inglesas.

Técnicos explicam decreto que muda importações de óleos feitas pela Petrobrás

A direção da empresa não se manifestou, mas técnicos da Petrobrás consideraram oportuna a revogação, pelo Presidente Costa e Silva, do decreto que obrigava as firmas fornecedoras de petróleo bruto ao Brasil aplicarem 20% do valor correspondente a esses fornecimentos em financiamento de exportações brasileiras.

Durante o ano passado o Brasil importou 15,2 milhões de metros cúbicos de óleo bruto, no valor de 206 milhões de dólares, incluindo fretes, além de gasolina, óleo combustível, gás liquefeito e lubrificantes, no valor aproximado de 84 milhões de dólares, "devido à inesperada duplicação da taxa de crescimento do consumo interno."

OPORTUNIDADE

A revogação do decreto — baixado durante o Governo do Marechal Castelo Branco — foi concretizada "tendo em vista recomendações do Conselho de Comércio Exterior", que considerou contraproducente o sistema até agora adotado com o objetivo de incentivar as exportações brasileiras, devendo ser respeitados os compromissos já assumidos através de contratos de fornecimento firmados pela Petrobrás.

Considerando o valor das importações de petróleo bruto pelo Brasil durante o ano passado, com o decreto ainda em vigor, as firmas fornecedoras fo-

ram obrigadas a aplicar cerca de 41 milhões de dólares em importações de produtos brasileiros. As empresas fornecedoras instaladas no Oriente Médio, Inglaterra, França e norte-americanas — permaneceram como responsáveis por 64% do fornecimento de petróleo bruto para o Brasil; outras fontes foram Líbia, Nigéria, Venezuela e União Soviética.

Segundo o ato que revogou o decreto, o sistema instituído vinha-se revelando contraproducente em termos de divisas, pela elevação nos preços do óleo bruto pelos fornecedores, a fim de compensar o ônus da aplicação a que ficavam obrigados.

NOVA DIRETORIA



Rui Gomes de Almeida, pela quinta vez na ACRJ, deverá ter Rui Barreto (à direita) como 1.º vice-presidente

Rui Gomes de Almeida quer promover um "Brasil novo"

Ao agradecer ontem a sua eleição — por 235 votos, sem nenhum em branco ou contrário — para a presidência da Associação Comercial do Rio de Janeiro, cargo que ocupará pela quinta vez nos próximos dois anos, o Sr. Rui Gomes de Almeida disse que a sua gestão se defrontará com um "Brasil novo" e terá a responsabilidade de colaborar na reconstituição da normalidade política nacional, no setor civil.

O Sr. Rui Gomes de Almeida — que receberá a presidência da entidade do Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório no próximo dia 4 de junho — disse que embora "aparentemente os problemas sejam iguais e suas soluções mais fáceis ou mais difíceis do que antigamente, a verdade é que estamos diante de um Brasil novo."

RENOVAÇÃO

Acrescentou o presidente eleito da Associação Comercial que justamente por acreditar naquilo que de inédito o país oferece, é que faz questão de renovar grande parte da sua diretoria, com gente nova, para tentar ouvir tanto estes como os que já vêm de outras administrações, "tirar uma média de opiniões" de modo a que a sua ação possa corresponder à expectativa.

O Brasil de hoje, afirmou, está a exigir uma revisão de vários conceitos. Esta revisão se impõe, como se torna imprescindível igualmente, um estudo das novas condições brasileiras, contidas, muitas delas, nos princípios que motivaram a Revolução de 31 de março — da qual participamos — e que mereceu o apoio ostensivo e consciente da Associação Comercial.

E por isso mesmo, concluiu, maiores se tornam as nossas responsabilidades no sentido de corrigir deformações e continuar emprestando nossa experiência com o objetivo de, limpando caminhos, criar condições dentro das quais seja possível a satisfação dos nossos anseios, que são os de uma nação poderosa e na qual se fortaleçam os alicerces dos princípios de justiça social e participação efetiva de todos no processo de desenvolvimento econômico.

As eleições de ontem, que tiveram início às 10 horas e se encerraram às 18 horas, elegeram não apenas o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, mas também a presidência da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, para o próximo biênio, como também o novo Conselho Diretor para o mesmo período, composto de 75 membros.

Entre os novos conselheiros ontem eleitos figuram os Srs. Antônio Gallotti, Armando Daudi de Oliveira, Augusto Trajano de Azevedo Antunes, Válder Moreira Sales, Paulo Geyer, Jorge Geyer, José Luis Moreira de Sousa, João Portela Dantas, Paulo Manuel Protásio, Teófilo de Azevedo Santos, Luís Blochini, Gilberto Cavalcanti Zabêdo e Joaquim Vaz de Carvalho. Dez dias após a posse, o Sr. Rui Gomes de Almeida convocará o novo Conselho para lhe submeter os nomes dos conselheiros que serão escolhidos para vice-presidentes e a quem caberá, nesta qualidade, as funções executivas dentro da nova administração da Associação Comercial. O 1.º vice-presidente e substituto normal do presidente, deverá ser o Sr. Rui Barreto, membro benemérito da entidade.

QUEM É

O Sr. Rui Gomes de Almeida já foi presidente da Associação por quatro mandatos, em períodos diferentes, que vão de 1955 a 1956, de 1957 a 1959, de 1961 a 1963 e de 1963 a 1965, quando ocupou o cargo acumulando-o com o de presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Federação das Associações Comerciais e Industriais da Guanabara e da Federação das Câmaras de Comércio Exterior.

Em 1965 passou o cargo para o Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, que em junho, também, assumirá a presidência do Conselho Superior das Classes Produtoras — Conclap. O Sr. Rui Gomes de Almeida, que iniciou sua vida como empresário ao fundar uma firma exportadora de café, em 1942, ocupou a direção de diversas entidades de âmbito empresarial, pertencente a diversos Conselhos Consultivos de grandes empresas industriais, financeiras e comerciais e, ultimamente, ocupou ainda a presidência do Museu de Arte Moderna.

Leia editorial "Esforço Comum"

Magalhães critica restrição às exportações brasileiras

O Ministro Magalhães Pinto disse ontem que o Brasil ocupa uma posição difícil no quadro do comércio exterior, pois qualquer esforço brasileiro poderia provocar uma série de medidas restritivas por parte dos países desenvolvidos.

Falando, em Belo Horizonte, no encerramento da Semana da Indústria, patrocinada pela Federação das Indústrias de Minas Gerais, o Chanceler declarou que o Governo está decidido a ampliar as exportações do país, para acelerar o processo de desenvolvimento nacional, e apresentou sugestões para a colaboração dos industriais nesse processo.

DIFICULDADES

Depois de dizer que "o comércio exterior não é uma condição suficiente para o desenvolvimento do país, porém, é uma das suas condições necessárias", o Sr. Magalhães Pinto fez uma análise das dificuldades para a expansão das vendas brasileiras no exterior.

Prisou o Ministro que o esforço de todo o mundo subdesenvolvido, ao mesmo tempo, para queimar etapas no combate ao subdesenvolvimento é autossuficiente, pois os fornecedores de matérias-primas têm de vender sempre mais para comprar sempre menos. Além de que, esforços para vender mais, em mercados já saturados, podem ser contraproducentes, pois um aumento do quantum das exportações muitas vezes corresponde a um valor total menor para as mesmas.

"O esforço de muitos países para fugir a esse círculo vicioso tem levado o mundo à criação de compartimentos, de regionalizações e de sistemas de preferências", acentuou o Chanceler, ressaltando que essas preferências "representam verdadeiros clubes, caracterizados por ação discriminatória em proveito próprio, o que muito dificulta os que ficam de fora das regalias."

APROVEITAMENTO

Adiante disse que o mundo desenvolvido vem-se aproveitando ao máximo das vanta-

gens que lhe dá um mercado internacional "onde cada vez obtém mais pagando menos." Para o Chanceler, parte do desenvolvimento acelerado desses países "é justamente obtido graças a essa absorção de recursos dos países subdesenvolvidos, os quais são ainda acusados, com algum cinismo, de fomentar os mercados a essa ampla deterioração dos termos de seu próprio intercâmbio internacional."

Falando sobre o caso do Brasil, o Sr. Magalhães Pinto afirmou que qualquer aumento de vendas brasileiras, de produtos primários, sejam minérios, produtos agrícolas ou semiprocessados, para ter significado nacional, repercuta pesadamente nos mercados internacionais. "Um aumento anual de 10% nas vendas dos dez principais produtos de exportação brasileiros poderia provocar numerosas conferências internacionais a iniciar todo um processo de retaliação, através de formação de quotas e de restrições, além de substanciais quedas em valores unitários", afirmou o Chanceler. E aduziu: "A autodisciplina que nos impussemos evitaria esses efeitos, porém nos condenaria à estagnação das exportações e, desse modo, à queda per capita dos valores exportados."

ESFORÇO CONJUNTO

O Chanceler afirmou que "diante do processo de absorção dos recursos dos países pobres pelos países ricos, implícita na deterioração das relações de trocas daqueles", o Brasil teve que recorrer ao conceito de preço justo. Isto é, preço estabelecido acima do nível que seria em função das chamadas forças de mercado e que "levaria os países desenvolvidos a restituir, através de sistemas de sustentação de preços, parte da apropriação injusta do trabalho dos países pobres."

Ao concluir seu discurso, o Ministro Magalhães Pinto concluiu os produtores de milhares de pequenos produtos exportáveis a se organizarem em consórcios ou cooperativas de exportação, para evitar a competição ruínoza, com aviltamento de preços e perda final para o Brasil.

Inglêses acham que ao Brasil falta promoção

O chefe da missão comercial e industrial de Birmingham que visita o Brasil, Sr. J. G. Norris, afirmou ontem, durante entrevista coletiva, faltar ao Brasil apenas autopromoção no exterior para alcançar seus objetivos com referência às exportações.

Revelou que durante os dois dias que a missão inglesa passou em São Paulo, mantendo contatos comerciais, contratou importações de bens de capital por parte de empresas brasileiras no valor de 35 mil libras esterlinas (NCr\$ 336 mil) e, durante o primeiro dia no Rio, outras no valor de seis mil libras (NCr\$ 57.600,00).

RESULTADOS

Acrescentou o Sr. Norris que os resultados apresentados pelos 15 missões comerciais e industriais inglesas que visitaram a América Latina nos últimos quatro anos caracterizaram-se em cerca de 50 milhões de libras lucradas pelo Reino Unido no incremento do comércio com as nações visitadas.

Grã-Bretanha no caminho da competição

Pouco depois da visita da Rainha Elisabete ao Brasil e pouco antes da Feira da Indústria Britânica em São Paulo, o jornalista econômico inglês Dick Garlick observou que "as novas condições de competição dos produtos ingleses, devidas em sua maior parte aos preços mais atraentes agora possíveis e a uma mais flexível e sedutora linha de facilidades de crédito, estão causando um efeito verdadeiramente revolucionário na atitude brasileira para com a Grã-Bretanha, em termos de fonte de suprimento."

Segundo Garlick, "não está longe o dia em que a Grã-Bretanha voltará uma vez mais a ser fator predominante no mercado do Brasil." Durante mais de meio século, a Grã-Bretanha foi a nação que mais acentuadamente marcou a economia brasileira, influência perdida, após a I Guerra Mundial, para os Estados Unidos. Hoje, no momento em que desenvolve esforços para recuperar, ao menos parcialmente, sua antiga posição, a Grã-Bretanha vende ao Brasil produtos avaliados em 108 milhões de dólares (dados oficiais de Londres em relação

a 1968), com um aumento de 118% em relação a 1967. No mesmo período, houve um aumento de quase 30% nas exportações britânicas para a América Latina em conjunto, contra um aumento de 12% para o resto do mundo.

A partir do momento em que o Brasil superou os Estados Unidos na compra de estruturas aeronáuticas inglesas, com encomendas no valor de 8.500 mil dólares, notou-se um maior interesse dos banqueiros britânicos, à frente N. M. Rothschild & Sons, em negociar empréstimos para que os industriais brasileiros pudessem comprar mais produtos na Grã-Bretanha. Depois do financiamento de 22 milhões de dólares da C. Tennant Sons and Company em favor do aumento das compras brasileiras na Grã-Bretanha, os empréstimos se tornaram freqüentes. Um deles, no valor de 55 milhões de dólares, destinou-se à construção da ponte Rio-Niterói e será usado na compra de aços especiais britânicos. Outro, de 30 milhões de dólares, será utilizado na compra de equipamentos para instalação em 35 navios mercantes.

INDEPENDÊNCIA S/A.

LETRAS NEGOCIADAS EM 26-05-69
NCR\$ 1.251.500,00

Rua da Quitanda, 159 - 2.º - Tel.: 223-2701 - 223-0590 - 243-0460. (P)



goste mais de Copacabana

Todo mundo adora Copacabana. Calcule então o prazer de quem, além do sol, do chopp, do mar e do amor, ainda ganha dinheiro em Copacabana.

Para ganhar dinheiro é só ir à Av. N. Sra. de Copacabana, 207-B, 1.º andar. E comprar lotas de câmbio da Capital - a mais alta rentabilidade, a prazo ou com RENDA MENSAL. Negócio seguro, tranquilo. Investimento de quem sabe investir.

VISITE A CAPITAL/VOÇÊ VAI FICAR GOSTANDO AINDA MAIS DE COPACABANA.

CAPITAL CIA. DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Matriz - Av. N. Sra. de Copacabana, 702-B 1.º andar - Tels. 235-58-83 - 235-62-83 - 235-63-83 - 235-64-83

Escritório - Rua da Quitanda, 19, conj. 207 - Tels. 242-28-13 - 232-08-40 - 231-23-54.

TAMBÉM EM S. PAULO, BRASÍLIA, P. ALFREI, JUIZ DE FORA, JOINVILLE, PONTA GROSSA, GUARAPUAVA E CURITIBA.

LETRAS DE CÂMBIO FOMENTO

Capital e Reservas: NCr\$ 2.915.796,49
Operando com computador eletrônico

FOMENTO NACIONAL S. A.
Crédito, Financiamento e Investimentos

Av. Rio Branco, 114 - 7.º e 10.º andares - Tel. 32-3355
Ed. Avenida Central - Av. Rio Branco, 156 - sobreloja 217 - Tel.: 42-1785

BERJ
O BERJ
presente agora também em Valença

Está inaugurada uma nova agência do BERJ. Desta vez em Valença, uma das mais prósperas cidades do Estado do Rio, na Praça da Bandeira, 246.

É com satisfação que damos esta notícia. O BERJ cresce. Continua a crescer. Para servir a novos Clientes. Para servir melhor a seus antigos Clientes. Para servir a você.

Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A.
— o banco que acredita em você

não pense que as Letras Imobiliárias VERBA são um bom negócio somente porque estão isentas do imposto de renda

Além disso, elas lhe oferecem muito mais:

- 30% do valor aplicado na compra das Letras Imobiliárias Verba são abatidos integralmente da Renda Bruta, na declaração do Imposto de Renda.
- juros e correção monetária trimestral ou anual
- garantia da Verba S.A. - uma empresa do Grupo Banco Predial
- garantia do BNH

VENDAS E INFORMAÇÕES

Interim - Av. Amador Pessoa, 35 - 10.º andar - Tels. 2-0260 - 6711 - 6097
Guatubara - Rua da Assembleia, 75 - Tels. 32-5566 e 32-6301
Nova Iguaçu - Av. Marechal Floriano Peixoto, 2181 - Tel. 2811

Em qualquer das agências do BANCO PREDIAL

VERBA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimentos

Carta de Autorização, n.º 207 do Banco Central do Brasil
Agente Financeiro da FINAME, sob n.º 119
Autorização do Banco Nacional de Habitação, n.º 12
Capital e Reservas - NCr\$ 6.578.441,41



Leiteiro que matou menor se apresenta

Apresentou-se ontem, na 27.ª Delegacia Distrital, o leiteiro João Marcos Sampaio, que matou um menor em Cordovil, na madrugada de sexta-feira.

O assassino disse que foi abordado por três assaltantes, enquanto distribuía os litros de leite na Rua General Carneiro. Assustado, abriu fogo, conseguindo atingir um deles.

A polícia continua investigando o caso, pois não ficou comprovada a versão do leiteiro. O corpo do menor, de 17 anos presumíveis, está no Instituto Médico-Legal desde sábado. Até o momento, ninguém apareceu para identificar o cadáver.

Plínio deixa DPF mas será processado

São Paulo (Sucursal) — O teatrólogo Plínio Marcos foi liberado ontem à tarde pelo Departamento de Polícia Federal, para onde foi levado após ter sido preso em Santos por ter falado "palavrões em público", segundo informou o chefe do DPF em São Paulo.

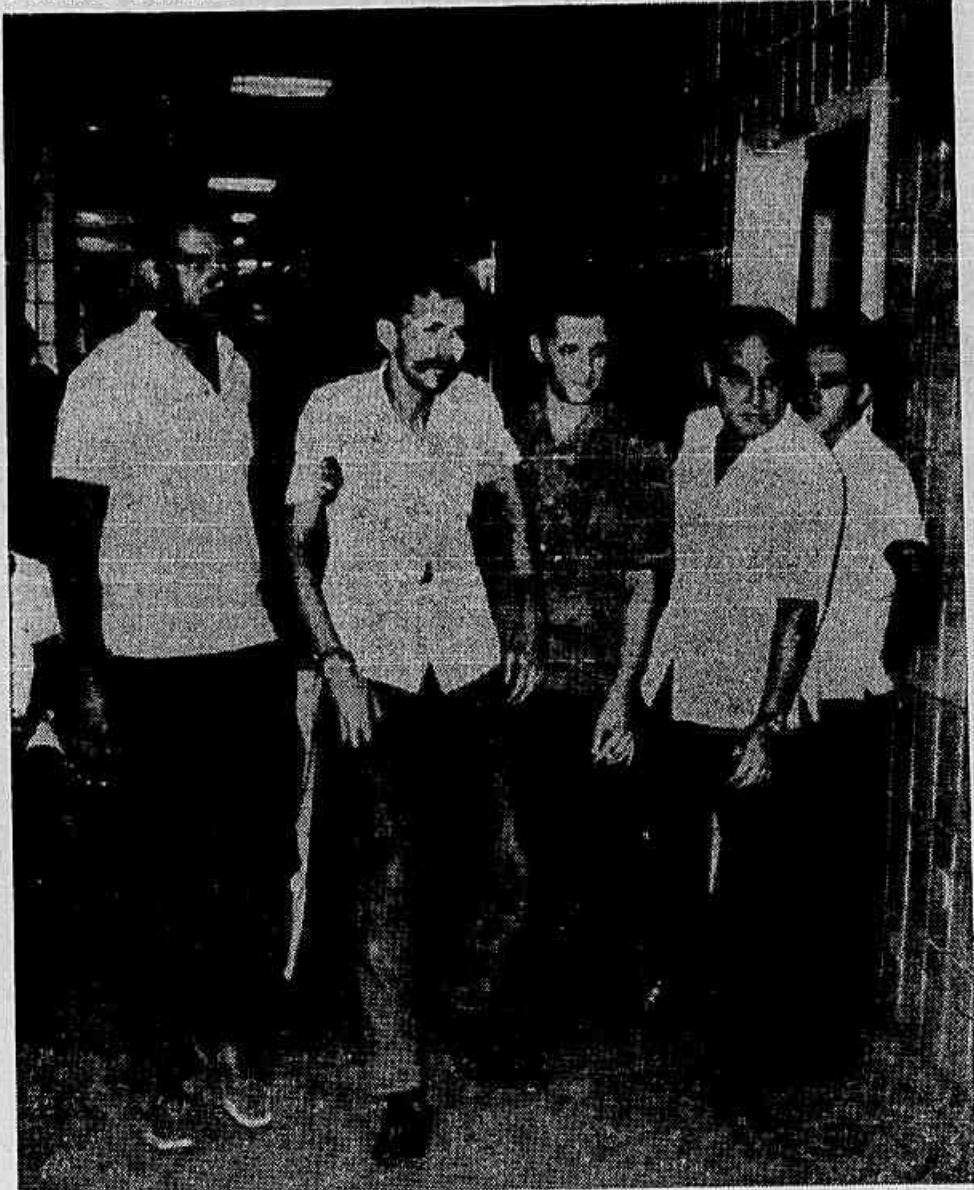
Plínio Marcos foi a Santos participar da representação da sua peça *Dois Perdidos Numa Noite Suja*, e, no final, ficou empolgado com os aplausos do público. Quando foi agradecer a manifestação, disse alguns palavrões. Foi detido pela Polícia Federal de Santos, e, embora já liberado, deverá responder a processo por "ultra ao pudor".

A PROCURA DO MARIDO

A mulher de Plínio Marcos foi a primeira pessoa a comparecer ao Departamento de Polícia Federal, mas não conseguiu vê-lo: havia ordem proibindo que o teatrólogo recebesse qualquer visita.

O chefe do DPF em São Paulo, General Silvío Correia de Andrade, pediu que ela voltasse às 18 horas. Acompanhada da atriz Maria Dela Costa, a mulher de Plínio Marcos voltou ao DPF e, após uma breve audiência com o General Silvío Correia de Andrade ficou sabendo que o marido, embora liberado, terá que responder a processo por "ultra ao pudor", aberto pela polícia civil de Santos.

PONTO FINAL



Fausto Freire, após a prisão, foi medicar-se de ferimentos no hospital

Prêso vendia maconha na penitenciária

Denunciado por um bilhete anônimo, deixado na mesa do chefe de Vigilância, o presidiário Adão da Silva, que já cumpria 4 anos de uma sentença de 6, foi interrogado e autuado por tráfico de maconha na Penitenciária Milton Dias de Oliveira.

O detento, responsável por um dos refeitórios, escondia 10 maços de cigarro de maconha em um bule. Confessou ao ser interrogado juntamente com outros 14 detentos que trabalhavam no refeitório, mas não revelou quem lhe forneceu a maconha. Disse que o dinheiro que arrecadava estava sendo guardado para pagar seu advogado.

Diretor da Lemos de Brito diz que fugitivos tinham célula comunista na prisão

O diretor da Penitenciária Lemos de Brito, Sr. João Marcelo de Araújo Júnior, revelou ontem na 8.ª DD que muitos dos presos condenados pela Justiça Militar estavam formando uma célula comunista dentro da prisão, onde recebiam auxílio de grupos subversivos ainda em liberdade.

O Sr. João Marcelo admitiu que os presos políticos estavam doutrinando os detentos comuns para organizar uma rebelião de grande vulto nas Penitenciárias Lemos de Brito e Milton Dias Moreira.

MOTIM NA PRISAO

Durante o rápido depoimento que prestou ontem na 8.ª DD sobre a recente fuga dos nove detentos, o Sr. João Marcelo explicou que a fuga foi planejada de fora para dentro, por elementos subversivos. Ele está fazendo uma sindicância na penitenciária para apurar os responsáveis pela fuga.

O diretor da Penitenciária Lemos de Brito, Sr. João Marcelo, não quis adiantar nenhum detalhe sobre o que apurou na sua sindicância. Alegou que o assunto é restrito à área de segurança federal e não podia divulgar nada para a imprensa.

Apesar do sigilo, sabe-se que agentes do Governo federal estão interrogando cerca de 60 presos políticos nas Penitenciárias Lemos de Brito e Milton Dias Moreira, e que alguns deles já denunciaram muitas pessoas, inclusive mulheres.

Os agentes federais e os guardas das penitenciárias apreenderam farto material subversivo: livros da linha chinesa que estavam em poder de alguns detentos. Também panfletos subversivos foram apreendidos pelas autoridades, os quais incentivam os detentos comuns a armarem um motim na prisão, quando organizariam uma fuga em massa no Sistema Penitenciário da Guanabara.

ESQUEMA DA FUGA

O diretor da Penitenciária explicou que durante a fuga dos nove detentos ele estava trabalhando no seu gabinete. Quando escutou as sirenas alertando a fuga, foi na janela e notou um tumulto na portaria.

Quando chegou lá, já notou que dois guardas estavam caí-

dos ao solo e os presos já tinham fugido. Tomel logo as providências tentando capturá-los, mas nada conseguiu. Soubes que dois carros tinham auxiliado a fuga dos detentos, mas ninguém conseguiu anotar suas chamas, o que dificultou a ação das autoridades em localizá-los.

O Sr. João Marcelo desenhou num pedaço de papel o esquema da fuga dos detentos, provando que eles receberam auxílio de algumas pessoas que estavam do lado de fora da prisão.

Os fugitivos queriam que a fuga tivesse grande repercussão no país, pois eles já estavam na rua quando retornaram à portaria para atrair nos guardas. Foi um ato desnecessário com requintes de crueldade.

DOCTRINA NA PRISAO

O Sr. João Marcelo explicou ainda que os detentos políticos costumavam andar em grupos nas penitenciárias e conversavam muito pouco com os detentos comuns. Disse que já sabe que entre os fugitivos existem elementos perigosos, como Antônio Prestes de Paula, que foi um dos líderes da rebelião dos sargentos em Brasília, e Avelino Bloen Capitani, que liderou movimentos de guerrilha em Capangá.

Estou apurando que estava sendo formado um grupo subversivo dentro da prisão. Alguns presos políticos estavam tentando armar uma rebelião. Se o motim se concretizasse seria um excelente pretexto para eles. A rebelião teria como finalidade deixar a população apreensiva.

Assassino se apresenta em Teresópolis

Niterói (Sucursal) — O bilheiteiro Ademir Mendes, que na sexta-feira passada assassinou o comerciante Elias Jorge Inácio, apresentou-se ontem de madrugada na Delegacia de Teresópolis, onde ocorreu o crime.

Depois de prestar depoimento perante o delegado e dois advogados seus patronos, Ademir foi posto em liberdade e deverá aguardar o desenrolar do inquérito.

ANTONIO RODOLPHO TOSCANO ESPINOLA

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

A família de ANTONIO RODOLPHO TOSCANO ESPINOLA convida parentes e amigos para a missa que em intenção de sua alma manda celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 30 do corrente, às 9 horas e 30 minutos, no altar mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua Primeiro de Março).

Batida em três subúrbios leva 120 pessoas à prisão

Cento e vinte pessoas — 30 civis e 90 militares — foram presos ontem pelo 1.º Exército, em uma batida realizada nos bairros de Marechal Hermes, Deodoro e Vila Militar. Entre os presos está o ex-deputado Antônio Luvizaro, que também é oficial da reserva da Aeronáutica e foi recolhido a uma unidade da 3.ª Zona Aérea.

Com os presos foi apreendida grande quantidade de armas, fardas e munições, que foram encaminhadas ao quartel da 1.ª Companhia de Polícia do Exército, na Vila Militar. A operação foi comandada pelo major Lacerda, daquela unidade, e supervisionada pelo major Mauro, da 1.ª Divisão de Infantaria.

A batida foi iniciada às 16 horas, com soldados da PE, que vasculharam inicialmente a favela conhecida por Curral das Eguas. Depois os militares se dirigiram aos bairros de Deodoro, Vila Militar e Marechal Hermes, onde a batida foi encerrada às 19h30m, com um saldo de 120 pessoas detidas.

Além dos 100 homens da PE, foram utilizados dois contingentes do Regimento Santos Dumont — para-quadris — num total de quase 120 soldados. Em Marechal Hermes, foram vasculhadas pelas militares de uma só vez todas as casas, situadas nas Ruas Frei Sampaio, Navarro da Costa, Banabuiu e Carandá, onde o ex-deputado Antônio Luvizaro foi preso. Ele estava dormindo e ficou muito surpreso.

As autoridades militares não explicaram os motivos da prisão do ex-deputado, que foi confirmada pelo delegado Nilton Rocha, da 30.ª Delegacia Distrital, e pelo major Mauro, da DI/1. Na Delegacia de Marechal Hermes, estavam recolhidas 30 pessoas, para averiguações.

Foram presos pelos militares e entregues à Polícia Civil, que nada provou contra os detidos e os libertou logo depois. Os militares presos foram entregues às escoltas de suas respectivas corporações, que colaboraram na batida.

Carros com soldados armados do Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros foram colocados em pontos estratégicos e recebendo os soldados que pertenciam às suas corporações das mãos da Polícia do Exército.

Segundo o major Mauro, a batida visava encontrar armas, munições e entorpecentes, além da prisão de elementos procurados pela Justiça. Negou o oficial que a blitz tenha sido realizada com a finalidade de capturar os fugitivos da penitenciária.

Revelou que por ordem do comandante da DI/1 foi feito um esquema que visava, principalmente, a residência de militares, onde poderiam ser encontradas armas e fardamento das Forças Armadas. Muitos quartos alugados a soldados, cabos e sargentos foram invadidos pelos militares da PE e revistados.

Ladrões de carro são presos após tiroteio

O estudante Marco Antônio de Azevedo Miler e seu companheiro Fausto Machado Freire — que se diz teatrólogo — foram presos às 9h20m de ontem na Rua Ana Néri, no Méier, depois de roubar um Aero Willys em Ipanema. Fausto foi ferido e baleado no pé.

Agentes do Cenimar e do SNI suspeitam que ambos tenham participado nos planos de assaltos a bancos. Os detidos foram interrogados ontem por diversas autoridades militares, que vão prosseguir nas investigações hoje para saber dos reais motivos do roubo do carro de placa GB 25-44-35, às 8h30m de ontem, na Rua Barão da Torre, em Ipanema.

ROUBO E FUGA

O Aero Willys foi roubado quando seu proprietário, o comerciante Cesário Rubim de Aguiar — residente na Rua Leopoldo Miguez, 29, apartamento 202 — parou no sinal, às 8h30m, em frente ao número 450 da Rua Barão da Torre, em Ipanema.

Os dois assaltantes se aproximaram de arma em punho, expulsaram o comerciante e saíram no carro em direção à cidade. O Sr. Cesário Rubim

apresentou queixa na 14.ª DD, cujo delegado alertou por telex a todas as delegacias. Vinte minutos após o roubo, os guardas civis da radiopatrulha 8-205, baseada na Praça da Bandeira, constataram a passagem pelo local do carro roubado e saíram em sua perseguição.

TIROTEIO

Os assaltantes seguiram pela Avenida Radial Oeste e entraram na Rua 8 de Dezembro, em Vila Isabel, mas o carro começou a falhar e em frente ao prédio do Corpo dos Bombeiros foi fechado pelo veículo dos policiais.

O estudante e seu companheiro que se diz teatrólogo prosseguiram a fuga a pé e passaram a lutar sobre os patrilheiros, que foram manitados a distância. Os assaltantes desceram a Rua 8 de Dezembro, em direção à São Francisco Xavier, onde foram surpreendidos por uma patrulha da 6.ª Batalhão, cujos soldados passaram a ajudar na caçada.

NOVO ROUBO

Mantendo os policiais a distância com suas armas, os dois assaltantes roubaram a kombi

de placa GB 31-91-49, pertencente a Domingos Moreira Cardoso. A essa altura as ruas por onde os assaltantes e policiais corriam foram palco de tumultos e correrias, com tráfego paralisado e casas comerciais fechadas, enquanto o tiroteio prosseguia cerrado.

Os fugitivos subiram a Rua 24 de Maio e entraram na Rua Ana Néri, onde o motorista da kombi perdeu a direção e chocou-se com o Volkswagen de placa GB 3-70. Os soldados da PM que vinham atrás, no carro da RP, prenderam os dois assaltantes, um dos quais foi logo gritando:

— Somos apenas ladrões de carro.

Marco Antônio, estudante da Faculdade Fluminense de Filosofia, era foragido da Justiça Militar, pela qual foi condenado a quatro anos de prisão. Fausto Machado Freire também teria implicações subversivas.

INVESTIGAÇÃO

Embora ainda sob a vigilância do DOPS que interrogou também o proprietário do Aero-Willys, Sr. Cesário Rubim de Aguiar, Fausto e Marco Antônio têm sido visitados por vá-

rios militares. Durante o depoimento, Fausto admitiu que o carro seria utilizado amanhã num provável assalto no centro da cidade, confirmando também que, juntamente com Marco Antônio, um ex-marinheiro designado da Armada, fazia parte de um grupo subversivo.

Apesar do sigilo do interrogatório, tornado ainda mais rigoroso pelo delegado Carlos Alves de Albuquerque, os agentes do DOPS apuraram que o grupo roubava automóveis para transportar material — armas, provisões e uniformes militares — para o interior do país. Outras investigações paralelas, visando estabelecer uma ligação entre o roubo do Aero Willys e a fuga dos nove detentos da Penitenciária Lemos de Brito, não produziram nenhum resultado. Marco Antônio e Fausto, para o DOPS, são comunistas radicais da linha chinesa, mas não conhecem seus chefes pelo nome real. Durante os depoimentos, Fausto, reclamando das dores no pé, causadas pela bala que o atingiu, afirmou que ouvia falar apenas em Russo.

— Russo faz parte da organização, mas não sei onde mora nem qual a sua função.

Polícia Federal garante que prende Lamarca

São Paulo (Sucursal) — O ex-capitão Carlos Lamarca está com seus dias de liberdade contados, segundo garantiu ontem o delegado regional da Polícia Federal, General Silvío Correia de Andrade.

Acrescentou aquela autoridade que os vários órgãos encarregados da segurança interna do país estão realizando investigações conjuntas "que dificilmente falharão".

BOAS NOVIDADES

Abriendo uma pasta cheia de documentos — com a observação confidencial na capa —, o General Silvío Andrade observou atentamente trechos de um dossiê e disse que até o fim da semana, provavelmente, a imprensa terá "boas novidades" sobre terrorismo, e admitiu a possibilidade de serem presos novos membros de uma quadrilha.

Cinco presos, envolvidos em atentados terroristas e assaltos a bancos, foram transferidos do Departamento Estadual de Investigações Criminais para o DOPS, e dentro dos próximos dias a Secretaria de Segurança deverá divulgar seus nomes e fotografias.

BOATOS

O General Silvío Correia de Andrade comentou que nos últimos dias tem ocorrido vários boatos de atentados terroristas, mas todos têm fim específico e são espalhados por pessoas interessadas em atrapalhar as investigações.

— O único fato foi um incidente ocorrido anteontem em Santo Amaro, quando várias pessoas foram feridas acidentalmente, durante uma diligência especial na região. Mas este assunto está vetado, mesmo porque não tem muita importância e não está ligado aos casos de terrorismo.

O Secretário de Segurança, Sr. Heli Lopes Meireles, proibiu todos os delegados que realizam investigações sobre assaltos a bancos e atentados terroristas a dar informações à imprensa para não atrapalhar as investigações.

A Delegacia Regional de Ribeirão Preto mandou uma circular às Delegacias da capital, com fotos, informando ter descoberto membros de uma quadrilha de assaltantes a coletorias estaduais em Minas Gerais e no interior do Estado, e "possivelmente também a bancos da capital." Os membros conhecidos dessa quadrilha são Wilson Martins Consolli, Sérgio Pereira Naselmento e Rino Valz, que ainda não foram presos.

PESAR DO SECRETÁRIO

O Secretário de Segurança enviou ontem, por telex, uma mensagem a todos os órgãos policiais de São Paulo, afirman-

do que "com pesar comunica a todos os integrantes dos órgãos policiais que, na madrugada de ontem, foi assassinado a tiros de revólver, por terroristas, a sentinela do 15.º Batalhão Policial, Naul José Mantovani. Convidamos para a última homenagem a esse bravo policial, morto no cumprimento do dever, toda a família policial."

O enterro saiu ontem, às 10 horas, da residência do soldado morto, na Parada Inglesa, para o Cemitério do Tremembé. As despesas foram pagas pelo Estado, que dará "todo amparo à família enlutada", segundo informação da Secretaria de Segurança.

O soldado da Força Pública Nicácio Conceição Pupo, também ferido na ocasião, ainda está internado no Hospital Militar da Força Pública, onde se encontra "em franca recuperação", já tendo sido extraída a bala que se fixara na sua coxa.

sendo 52 presos e 192 foragidos, alguns assaltados em países sul-americanos.

Na Associação dos Marinheiros e Fuzileiros Navais foram condenados 17 réus, sendo que 12 estão foragidos e dos cinco recolhidos à Penitenciária Professor Lemos de Brito, apenas Avelino Bloen Capitani conseguiu fugir.

AVELINO CAPITANI

Avelino Bloen Capitani foi condenado a 15 de setembro de 1966 a três anos de reclusão pelo Conselho Permanente de Justiça, como réu no processo da Associação dos Marinheiros e Fuzileiros Navais, e a três anos pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora, como envolvido nas guerrilhas da Serra de Capangá.

BENEDITO ALVES

Benedito Alves Campos foi condenado a cinco anos e três meses de reclusão no processo dos metalúrgicos. No STM encontra-se apelação contra a sentença do Conselho de Justiça, a qual não foi ainda julgada.

Prestes, Duarte, Capitani e Benedito, que fugiram da Penitenciária Lemos de Brito, estão, também, sendo processados perante a 1.ª Auditoria da Marinha como envolvidos no IPM que apurou a guarda de armas de guerra e munições, constando ainda dos autos do processo várias fotos, mapas e croquis como parte de um plano geral de subversão.

Marinha não se opõe a presos na Ilha Grande

A 1.ª Auditoria da Marinha não se opõe à transferência de presos políticos condenados por quadrilha juízo para o presídio da Ilha Grande, "desde que medidas cautelatórias sejam tomadas para impedir fugas durante a remoção."

A decisão foi comunicada ontem ao Secretário de Segurança Pública, General Luís França de Oliveira, através de ofício enviado pelo juiz Osvaldo Lima Rodrigues, da 1.ª Auditoria da Marinha.

TRES CONDENADOS

Informou a 2.ª Auditoria da Marinha que se encontram recolhidos na Penitenciária Lemos de Brito apenas três ex-militares condenados pelo Conselho Permanente de Justiça: Edvaldo Celestino, Luís Carlos Figueiredo e Osmar Mendes Jesus. No Presídio Naval está recolhido João Batista Xavier, também condenado por atividades contra a segurança nacional.

Nas demais Auditorias do Exército e da Aeronáutica até o final da tarde de ontem ainda não se tinha conhecimento das medidas adotadas pelo Secretário de Segurança sobre a transferência de condenados por crimes políticos.

PRESTES DE PAULA

O ex-sargento da Aeronáutica Antônio Prestes de Paula, um dos fugitivos da Lemos de Brito, foi condenado a 16 anos de prisão em 10 de maio de 1965 pelo Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Aeronáutica, como incurso no

Artigo 130 do Código Penal Militar.

Em junho do mesmo ano apelou ao STM contra a sentença, que foi confirmada por aquela Corte de Justiça.

Antônio Prestes de Paula foi submetido a processo sob a acusação de liderar a chamada Rebelião de Brasília, em 11 de setembro de 1963. Preso embaixo da cama de seu apartamento, em Brasília, com uma metralhadora na mão, não ofereceu resistência.

A pena a ele aplicada foi solicitada pelo promotor Paulo Gilberto Marcondes, que ofereceu a denúncia, tendo funcionado, na época, como juiz-auditor, o Sr. Mário Moreira de Sousa.

Após ser detido em Brasília, Antônio Prestes de Paula foi trazido para o Rio, em setembro de 1963. Dias depois teve sua prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Aeronáutica, sendo mais tarde condenado sem ter sido posto em liberdade uma única vez, tanto na fase do IPM como durante a formação de culpa. Pela condenação recebida, deveria ser libertado a 6 de abril de 1980.

ALGUNS REVEIS

No mesmo processo, foram envolvidas mais 53 pessoas, entre as quais 51 ex-militares, todos surtos da Aeronáutica, dois civis. Alguns foram absolvidos e outros condenados a penas que variaram de três, 10, 12 e 16 anos. A pena mais alta foi aplicada ao ex-sargento Antônio Prestes de Paula.

Os que pegaram pena de três anos, cumpriram-na integralmente, enquanto outros não compareceram à audiência de julgamento, sendo considerados revêis e condenados sem direito à apelação, uma vez que ainda se encontram foragidos.

Cumprir notar que vários condenados nesse processo e que receberam penas maiores, estão assilados no Uruguai. Os condenados à revelia e que não se apresentaram para cumprir a sentença, estão com mandados de prisão expedidos pelo juiz-auditor Mário Moreira de Sousa, os quais foram encaminhados às autoridades competentes para a necessária execução.

DUARTE DOS SANTOS

Antônio Duarte dos Santos, outro fugitivo da Penitenciária Professor Lemos de Brito, foi condenado a 12 anos e quatro meses, sendo três anos de reclusão no processo da rebelião no Sindicato dos Metalúrgicos durante o Governo do Sr. João Goulart, e nove anos e quatro meses como réu do processo instaurado para apurar a prática de motim e incitação e aliciamento, na Associação dos Marinheiros e Fuzileiros Navais.

Antônio Duarte dos Santos recorreu em 8 de maio de 1967 ao Superior Tribunal Militar contra a sentença condenatória, a qual foi confirmada por aquela Corte de Justiça. Duarte dos Santos estava preso na Lemos de Brito desde 24 de junho de 1966.

No processo dos Metalúrgicos foram condenados 244 réus,

Telefone para 222-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

AVISOS RELIGIOSOS

ALICE VERDUSSEN ANDRADE

(D.º LILI)
(FALECIMENTO)

Comte. Helio Verdussen Andrade, senhora e filho, Dr. Cid Arnaldo Andrade, senhora e filhos, Gilberto Verdussen Andrade, senhora e filha, Celina M. Verdussen Andrade H. Santos, esposo e filhos, Luizette e Leonie Verdussen, Suzanna Verdussen de Oliveira, Roberto Verdussen, senhora e filhos, Lucia M. Verdussen Andrade, esposo e filhos, Sylvia M. Verdussen, Dr. Oswaldo de M. Andrade, esposa e filhos, Dr. Lauro de Moraes Andrade, Dr. Sebastião de Moraes Andrade, senhora e filho, pesarosos comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra, tia e cunhada e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 29, às 17,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P)

DOCTOR ANTONIO DANTAS LEITE

MÉDICO
(MISSA DE 7.º DIA)

Marialine Valle Leite, Paulo Antônio Valle Dantas Leite e senhora, Eurico de Freitas Valle e senhora, Lycia Dantas Leite, filhos, genro e nora, Eurico Paulo Valle, senhora, filhos e nora, convidam os demais parentes e todos os amigos do seu inesquecível esposo, pai, sogro, genro, cunhado e tio, Dr. ANTONIO DANTAS LEITE, para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada em sufrágio da sua bondosíssima alma, amanhã, dia 30 do corrente, sexta-feira, às 11,00 horas, no altar mor da Igreja de N. S. do Carmo (Rua Primeiro de Março).

ANTENOR NOVAES

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será realizada em intenção de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 30, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, Praça Quinze. Dispensam-se cumprimentos.

ANTONIO RODOLPHO TOSCANO ESPINOLA

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

A família de ANTONIO RODOLPHO TOSCANO ESPINOLA convida parentes e amigos para a missa que em intenção de sua alma manda celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 30 do corrente, às 9 horas e 30 minutos, no altar mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua Primeiro de Março).

O CAMPEÃO FAZ TESTE



Os ingleses embarcaram tranquilos dizendo que encaram a excursão apenas como um teste para a Copa

Brasil quer realizar outro Mundial de Basquetebol em 1974 com a sede em S. Paulo

O Brasil pleiteará o patrocínio do VII Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino, em 1974, cabendo ao dirigente Ivã Raposo, que ontem seguiu para a Itália, fazer as primeiras gestões.

Embora já tenha realizado dois Mundiais — em 54 e 63 — a Confederação Brasileira pretende se habilitar a novo patrocínio, para atender à Federação Paulista, que sediaria o Campeonato de 74 como parte dos festejos comemorativos de seu cinquentenário.

GESTOES

Na qualidade de membro da Comissão Técnica da FIBA, o Sr. Ivã Raposo viajou às 17 horas de ontem para a cidade italiana de Florença, onde a Comissão se reunirá do dia 31 ao dia 2 de junho, com o objetivo de discutir as dúvidas suscitadas pelas alterações nas regras, dadas pelo Congresso do México, em outubro último. Após as reuniões haverá uma Clínica para árbitros e técnicos europeus, até o dia 5.

Aproveitando o contato que manterá com representantes de outros países, o Sr. Ivã Raposo fará as gestões iniciais para obter o patrocínio do Campeonato Mundial de 74. A reivindicação visa atender a uma solicitação da Federação Paulista de Basquetebol, que completará seu cinquentenário naquele ano e quer realizar o Mundial. O dirigente brasileiro sabe que não será fácil convencer os representantes europeus, desde que o Brasil já patrocinou dois Campeonatos e, pelo rodízio, só voltaria a ter direito no próximo século.

A principal argumentação do Sr. Ivã Raposo vai-se calar no fato de que o Mundial de 54 deveria pertencer a São Paulo, que naquele ano completava o seu quarto centenário. Entretanto, como o Ginásio do Ibirapuera não ficou pronto em tempo útil, aproveitou-se para realizar o certame no Rio e inaugurar o Ginásio do Maracanã.

Os contatos a serem mantidos em Florença pelo Sr. Ivã Raposo não terão caráter conclusivo, ainda que bem sucedidos, pois somente o Bureau Central da FIBA é que possui poderes para designar as sedes dos Campeonatos Mundiais.

Outra incumbência do Sr. Ivã Raposo será a de convidar

oficialmente a União Soviética, Iugoslávia e Estados Unidos, através de seus representantes em Florença, para participarem do Torneio Quadrangular que a CBB pretende organizar em outubro, do qual também participará o selecionado brasileiro.

A ideia inicial era fazer o Torneio em janeiro próximo, mas concluiu-se que tal seria impraticável, pois neste mês encontram-se em pleno andamento todos os campeonatos regionais europeus. E pensando o Departamento Técnico da CBB efetivar a competição no Ginásio do Maracanã, no período de 21 a 23 de outubro, já tendo obtido a cessação das datas, junto à Confederação de Pugilismo, que as havia reservado na Adeg. Após os jogos no Rio, o Quadrangular deverá ser repetido em São Paulo.

O Sr. Ivã Raposo aproveitará ainda sua estada na Europa para acertar alguns jogos amistosos para o selecionado brasileiro, dentro dos preparativos para o Mundial Masculino de maio próximo, na Iugoslávia. O dirigente também tratará de confirmar a transferência, deste ano para o vindouro, da excursão do selecionado brasileiro feminino à União Soviética.

HOMENAGEM A REIS

Por ter sido aclamado Presidente de Honra da Federação Internacional de Basquetebol Amador (FIBA), depois de presidir por oito anos, o Sr. Reis Carneiro será homenageado com um banquete na Churrascaria Tijuca, dia 30 de junho. Na oportunidade, o Sr. Reis Carneiro receberá ainda uma placa de prata, com o emblema da FIBA, sendo entregue uma lembrança à sua mulher.

Santos vence o Paulista por 3 a 2 e Corinthians dá no América de 5 a 1

São Paulo (SUCURSAL) — O Santos venceu o Paulista ontem à noite em Vila Belmiro, por 3 a 2, com dois gols de Pelé e um de Abel, marcando Silvio e Almir para o Paulista. No Parque São Jorge, o Corinthians goleou o América por 5 a 1, gols de Rivelino (2), Paulo Borges, Tales e Bené.

Nos outros jogos, o São Bento venceu o Palmeiras por 1 a 0 e o São Paulo também foi derrotado por 1 x 0 pelo Guarani. A Ferroviária empatou com a Portuguesa santista por 1 a 1.

SEM SORTE

Embora o Paulista tenha liderado o marcador por duas vezes o Santos não se assustou e conseguiu chegar fácil à vitória com o terceiro gol marcado por Pelé, que já havia marcado o primeiro, quando o placar era de 1 a 0 para o Paulista. Abel fez o segundo, que voltou a empatar o jogo. O Santos jogou com Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Djalma Dias e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Manuel Maria, Edu, Pelé e Abel. O Paulista com Zuzá, Luizinho, Jurandir, Colombo e Ferrari; Foguinho e Ademir; Almir, (Nilo), Dica, Silvio e Tota. A renda foi de NCr\$ 14 018,00.

Corinthians e América renderam NCr\$ 14 248,00. O Corinthians venceu com Lula (Alexandre), Alvacir, Ditão, Luis Carlos e Pedro; Tião e Rivelino; Paulo Borges, Tales, Servílio e Bené.

CBD impede que Santos vá a Milão

O presidente da CBD, Sr. João Havelange — representando os interesses da Comissão Técnica da seleção brasileira — cancelou ontem as partidas que o Santos faria em julho, em Milão e Porto Alegre, contra o Milan, em disputa do título da Recopa. A alegação dada a medida tomada é de que os jogos coincidirão com o período de preparo da seleção.

O Santos enfrentaria o Milan — que ontem se sagrou campeão da Taça da Europa — no próximo dia 3 de junho, no Estádio San Siro, ficando a segunda partida para o dia 16, no Belva-Rio. Participaram da reunião de ontem na CBD o técnico João Saldanha, Antônio do Passo, Abílio de Almeida, Adolfo Milman e o próprio presidente João Havelange.

Brasil aceita datas para enfrentar o Chile pela T. Davis mas veta o juiz

Santiago do Chile e Paris (UPI-JB) — A Federação Chilena divulgou, ontem, um telegrama da Confederação Brasileira de Tênis aceitando as datas de 6 a 8 de junho para a final sul-americana da Taça Davis, mas vetando o juiz uruguaio Francisco Filipini e sugerindo o argentino Alejo Russel.

Em Paris, a norte-americana Naylis Burel, amiga íntima de Maria Ester Bueno, revelou que a tenista brasileira lhe telefonou anteontem, dizendo-se ameaçada de abandonar para sempre as competições, em virtude de uma contusão no braço direito. Segundo Naylis, Maria Ester tentará fazer um tratamento especial em Baltimore, Estados Unidos, mas está pessimista.

BRASIL E DESTAQUE

Paris (AP-JB) — Don Dell, capitão da equipe norte-americana da Taça Davis, destacou o Brasil como o provável adversário na final da competição.

— Agora que os australianos foram eliminados, o caminho está aberto — disse Don, que está em Paris disputando o

Aberto Francês. Acho que o Brasil passará pelo Chile e derrotará o México, que apesar de ter eliminado a Austrália, só tem Rafael Osuna e ainda terá que ir jogar fora de casa.

Don, além de destacar o Brasil, acha que Espanha, México, Alemanha Ocidental e Índia, nessa ordem, são também sérios concorrentes.

Jorge Lemann foi maior destaque do A. Osório

O campeão brasileiro Jorge Paulo Lemann, confirmando todas as previsões, foi a maior figura do Aberto de Tênis Alvaro Osório, encerrado anteontem à noite, nas quadras do Country Club do Rio de Janeiro.

Lemann conquistou o título de simples, derrotando na final o juvenil Joaquim Ragsado Filho, por 6/1, 6/1 e 6/1, numa partida muito bem disputada e assistida por um bom público. Em duplas, tendo como par Alex Haegler, venceu Ricardo Pascual—Alberto Frederico Maranhão, por 6/4 e 6/3. Em simples feminino, Regina Ferreira foi a campeã, com uma boa vitória sobre Inara Freitas.

O MELHOR

Jorge Paulo Lemann, que além de campeão brasileiro, detém o título carioca há seis anos consecutivos, fez a Confederação Brasileira de Tênis lamentar, mais uma vez, a sua impossibilidade de fazer parte da equipe à Taça Davis. Sua atuação foi excelente, demonstrando e confirmando a boa forma que atravessa atualmente. Encontrou em Joaquim Ragsado um adversário perigoso, mas se impôs com uma incrível tranquilidade, fazendo prevalecer a sua técnica superior sobre um jovem tenista,

que pode ser considerado como um dos três melhores da categoria no país.

Em duplas com Alex Haegler não houve qualquer problema e o escore de 6/4 e 6/3 sobre Ricardo Pascual—Alberto Maranhão poderia ser até maior, já que a dupla perdedora não conseguiu, em nenhum momento, repetir a atuação que teve na semifinal, quando derrotou bem a Marcelo Pascual—Hugo Pucheu.

Em simples feminino, Regina Ferreira confirmou a sua superioridade contra a rival costumeira, Inara Freitas. Nas duplas, contudo, Inara foi mais feliz e, ao lado de André Cabral, venceu Regina—Vanda Ferraz, ficando com o título.

Os demais resultados foram os seguintes: duplas mistas — 1.º Vanda Ferraz—Marcelo Pascual e 2.º Regina de Carvalho—Hugo Pucheu; simples de veteranos — 1.º Hélio Sorma e 2.º Plauto dos Santos Facin; duplas de veteranos — 1.º Pierre Wolko—José Aguiar e 2.º Hélio Sorma—Franklin Perri; simples infantil de 12 anos — 1.º Luis Mascarenhas e 2.º Rogério Garcia; de 13 a 15 anos — 1.º Augusto Santos e 2.º Breno Mascarenhas; simples infantil feminino — 1.º Nadja de Sá e 2.º Iris Riedell.

Cruzeiro e V. do Carmo empataram

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Cruzeiro diminuiu para quatro a diferença de pontos que o separa do Atlético no empacotamento com o Vila do Carmo por 1 a 1, ontem à noite, em Barbacena, mas manteve uma invencibilidade de 56 jogos oficiais. Evaldo e Zé Luis fizeram os gols no primeiro tempo.

Em Ipatinga, sem contar com Vander, Ronaldo e Amauri, os dois últimos afastados pelo técnico Yustich, o Atlético derrotou o Usipa por 1 a 0 em partida bastante movimentada e de difícil definição. Laci, em jogada pessoal, fez o único gol aos 15 minutos do segundo tempo.

RESULTADOS

Nos demais jogos da rodada — a quinta do retorno — o América venceu o Formiga por 3 a 1. O Uberlândia o Uberaba 0, Valério 1 x Tupi 0, Democrata de Sete Lagoas 0 x Democrata de Valadares 0, Araxá 1 x Sete de Setembro 0 e Vila Nova 1 x Independente 0.

Taguatinga é campeão de beisebol

Brasília (SUCURSAL) — Encerrou-se ontem o 3.º Torneio de Beisebol em Brasília, que contou com a participação de vários times locais, sagrando-se campeão o Beisebol Clube de Taguatinga.

A partida final foi disputada no campo do Várzea Bonita pelas equipes do Núcleo Bandeirante e Taguatinga, vencendo esta última pela contagem de 12 x 10. A assistência foi considerada boa, devido ao grande número de aficionados — principalmente imigrantes japoneses — deste esporte no Distrito Federal.

O torneio vem sendo disputado em Brasília desde 1967 — quando foi campeão o Núcleo — já que a Associação Nipo-Brasileira fundou um diretório esportivo para programar os jogos e organizar os times, que são quatro: o do Plano-Piloto, Taguatinga, Núcleo Bandeirante e Várzea Bonita. No ano seguinte, o time do Núcleo Bandeirante alcançou o bicampeonato, perdendo para o Taguatinga, na última partida decisiva deste ano, as chances de chegar ao tri.

Seleção inglesa levou sete campeões do mundo e apenas um estreante para o México

Londres (AP-AFP-JB) — Dezenove jogadores — sete campeões do mundo, um estreante em partidas internacionais e 11 outros escolhidos por Alf Ramsey depois de um criterioso trabalho de renovação — integram a seleção da Inglaterra que ontem viajou para a Cidade do México, onde iniciará, domingo, uma curta mas difícil excursão à América Latina.

Além das duas partidas com os mexicanos, a segunda das quais em Guadalajara, os ingleses enfrentarão o Uruguai, no Estádio Centenário de Montevideo, e o Brasil no Maracanã. Com algum entusiasmo e muita cautela, técnico, jogadores e jornalistas que compõem a delegação encaram esta viagem como um primeiro teste para a Copa do Mundo de 1970.

Dos que embarcaram para a Cidade do México, 7 participaram da final da Copa do Mundo de 1966 com a Alemanha Ocidental: Banks, Moore, Ball, Hurst, Peters e os irmãos Charlton. O estreante em seleção é o jovem ponta-de-lança do Leicester City, Alan Clarke.

CAUTELA DE ALF

O técnico Alf Ramsey — que desde 1963 dirige a seleção inglesa — acredita ter motivos de sobra para temer os resultados de sua equipe nesta excursão. Lembra ele que, embora mexicanos, uruguaios e brasileiros já m/s tenham derrotado os ingleses, em Wembley, estes nunca venceram aquelas seleções em seus países. Além disso, é a primeira vez que a Inglaterra joga na América Latina, depois de haver conquistado a Copa do Mundo, de modo que "os adversários atuarão muito motivados."

Ramsey cita, especialmente, a partida com o Brasil.

— A 12 de junho faremos, no Maracanã, a última das quatro partidas programadas para esta excursão. Fiz questão de passarmos pelo Rio agora, pois quero ver até que ponto os brasileiros progrediram. É bom lembrar que foram eles que im-

puseram a maior derrota sofrida pela seleção inglesa, desde que assumi a direção: 5 a 1 em 1964. De mais a mais, o Brasil tem Pelé, e Pelé continua o melhor de todos.

ALTITUDE E CLIMA

Ramsey fala do "calor e umidade" do Rio de Janeiro, mas o que mais o preocupa, quanto ao clima, é o que o aguarda no México.

— Para a Copa do Mundo, chegaremos ao México um mês antes da estréia, tempo mais do que suficiente para nos ambientarmos. Agora, porém, teremos apenas três dias até enfrentarmos o México, no Estádio Asteca, e é quase certo que sentiremos os efeitos da altitude.

Ramsey acredita que os uruguaios, em Montevideo, armarão o mesmo bloqueio defensivo que eles utilizaram em Wembley, em 1966, quando as duas seleções se encontraram na abertura da Copa do Mundo.

— Foi a única partida em que não marcamos gol na Copa de 66. Certamente, em Montevideo, as dificuldades serão ainda maiores.

A partida em Guadalajara será na terça-feira — quarenta e oito horas depois da primeira — mas não será oficial. Os ingleses atuarão com a chamada "equipe branca", não representando a Football Association. Mas Ramsey espera tirar algumas conclusões desta partida.

JORNALISTAS OPINAM

Todos os jornalistas ingleses que acompanham a

delegação reconhecem que não se deve esperar "uma sucessão de vitórias" durante esta viagem. Desmond Hackett, do Daily Express, comentou:

— A seleção inglesa demonstrou, contra a Escócia, estar em excelente forma. Entretanto, essas partidas na América Latina são muito mais difíceis. Enfrentaremos jogadores mais agressivos e um público mais explosivo. Quanto a vitórias, acho que poderemos conseguir-las no México e no Uruguai, mas no Brasil já não é tão provável.

Geoffrey Green, de The Times, observou antes do embarque:

— Nossa seleção estará sob pressão durante todo o tempo, porque os anfitriões se esforçarão para obter uma espécie de vantagem psicológica antes da Copa do Mundo que defendemos em 1970. Se a Inglaterra não colher bons resultados, não se deve receber a excursão como um mau agouro. Não é possível esperar milagres.

Ken Jones, do Daily Mirror, e Peter Lorenzo, do Sun, também acreditam que o título mundial pese muito sobre os ombros da seleção, nestes confrontos com mexicanos, uruguaios e brasileiros.

— Nossa seleção joga pela primeira vez ali, depois da Copa — acentua Jones.

— Deve-se encerrar o problema da aclimação, que é fundamental, e não se exigir vitórias — acrescentou Lorenzo.

Milan venceu Ajax por 4 a 1 classificando-se para jogar Mundial contra Estudiantes

Madri (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Derrotando o Ajax da Holanda por 4 a 1 — depois de uma vantagem de 2 a 0 na etapa inicial — o Milan da Itália conquistou ontem à noite, no Estádio Santiago Bernabéu, o título de campeão da Taça da Europa de 1968—69. Agora, o Milan enfrentará o Estudantes de La Plata na decisão do Campeonato Mundial de Clubes.

O Milan marcou seus gols por intermédio do ponteiro-esquerdo Pierino Prati (3) e do brasileiro Angelo Sormani, cabendo ao zagueiro iugoslavo Vasovic, de penal-ti, tirar o zero do placar pelo Ajax. O torcedor holandês Van Demmuserberg, de 66 anos, morreu ao dar entrada na enfermaria do estádio, vítima de um colapso ao se encerrar o primeiro tempo.

UM TIME TRAIÇOEIRO

As equipes entraram em campo assim formadas: Milan — Cudicini, Anquilletti,

presentes explodiram de alegria.

Ocorreu então o que o técnico milanês Nereo Rocco esperava: os holandeses, desesperados, partiram com mais decisão para o ataque, martelando durante 30 minutos seguidos a defesa do Milan, onde Malatrasi, Anquilletti e Rosato se destacaram. E foi após uma pressão do Ajax que Prati, em rápido contra-ataque, conseguiu marcar o segundo gol para os italianos.

UM LIGEIRO SUSTO

Assim que reconeceu a partida, o Milan, com dois gols de vantagem, impôs um ritmo mais lento às ações. O ponta-de-lança Cruiff, porém, dava grande trabalho aos seus zagueiros, tanto que Anquilletti foi obrigado a derrubá-lo duas vezes a poucos centímetros da entrada da área. Aos 16 minutos, Cruiff fez nova boa jogada e Lodetti, na ânsia de evitar o gol, não teve alternativa senão a de cometer

O BRASILEIRO CAMPEÃO



Sormani jogou bem, marcou um gol e no final da partida ajudou a levantar a taça de campeão da Europa

UMA CAUSA

SEM EFEITO



Elói pediu ao Secretário Luís França para mudar maneira de punir jogadores



Oliveira inocentou Eberval no depoimento que deu ao delegado Cicero Ribeiro

Evaristo orientou ataque porque quer agressividade máxima contra Portuguesa

O Vasco realizou ontem à tarde um individual e um treino tático, onde a principal preocupação do técnico Evaristo foi orientar as jogadas dos atacantes; pois ele quer o máximo de agressividade contra a Portuguesa.

O zagueiro Fernando melhorou da otite, treinou normalmente e já está escalado para ocupar a vaga de Orlando, este suspenso por uma partida em virtude de ter sido expulso de campo contra o Fluminense. Benetti, surpreendentemente, melhorou da contusão na barriga da perna direita e o Dr. Arnaldo Santiago vai autorizá-lo a fazer um teste no apronto de hoje.

JOEL SEM CONTRATO

Evaristo argumentou que só escalará Benetti se ele estiver em perfeitas condições físicas, explicando:

— Preciso muito mais dele para o jogo contra o Botafogo. Benetti não treinou ontem, limitando-se apenas a fazer alguns exercícios à parte com o auxiliar Luís Carlos, mas o Dr. Arnaldo Santiago acredita que ele se recupere até o próximo sábado, afirmando que seu problema era mais de dores musculares e não tanto a pancada, pois estava sem jogar há muito tempo.

Com relação a Fernando, o técnico não tem mais dúvidas, pois Joel, que também poderia entrar na vaga de Orlando, ainda está sem contrato, recusando a proposta de NCr\$ 500,00 mensais, entre luvas e ordenados, para assinar por dois anos.

Por outro lado, Acelino acertou as bases para renovar seu contrato por dois anos. Ele receberá NCr\$ 18 mil de luvas e ordenados de NCr\$ 1 200,00.

ALEGRIA DE ACELINO

O jogador Acelino ficou muito satisfeito com a renovação e também com a oportunidade que Evaristo vai lhe dar, efetivando-o na ponta-esquerda no próximo jogo, em substituição a Raimundinho. Acelino, inclusive, se concentrará a partir de hoje para melhor cuidar da sua forma física.

A pedido do Dr. Arnaldo Santiago, que conversou com o professor Carlos Alberto Farreiras para não intensificar mais os treinos físicos, o individual de ontem foi bastante leve, durando apenas 35 minutos. Em seguida, Evaristo dirigiu um treino tático para os

atacantes, onde os ensinou a chutar de várias maneiras, indistintamente com a esquerda e a direita, e depois exigiu que eles procurassem entrar na área com a bola em movimento. O próprio Evaristo, e depois Brito, ficavam plantados na área para serem ultrapassados pelos atacantes.

"SHOW" DE FERREIRA

Os zagueiros treinavam controle e bola e trocavam passes de longa distância. Ferreira deu um autêntico show controlando e equilibrando a bola na cabeça, chegou até mesmo a ficar ajoelhado sem deixá-la cair, e seus companheiros não hesitaram em aplaudir-lo.

Raimundinho, com distensão na coxa direita e Eberval, machucado no joelho esquerdo, não treinaram.

O Dr. Arnaldo Santiago explicou ontem que as constantes distensões de Raimundinho acontecem porque ele é muito nervoso e entra em campo sempre muito tenso.

— Raimundinho não gosta de ser massagado antes das partidas, mas de agora em diante eu o obrigarei a isso — disse.

No apronto de hoje, o quadro titular do Vasco começará com Andrade, Fideles, Moacir, Fernando e Lourival; Alcir, Bougloux e Benetti; Nei, Bianchini e Acelino. Se Benetti não for aprovado no teste, será substituído por Adilson.

Ontem à noite, a convite do vice-presidente Social do Vasco, Sr. Valdemar Diniz, os jogadores do Vasco foram assistir ao *Holiday On Ice*. Vários jogadores também foram convidados para participarem da homenagem que a Escola de Samba da Mangueira presará a Brito e Alcir, componentes da ala da bateria, no seu ensaio do próximo domingo.

Tostão chefiará delegação do Cruzeiro porque Furletti foi suspenso por 20 dias

Belo Horizonte (Sucursal) — Tostão será o chefe da delegação do Cruzeiro nas próximas três semanas, nos jogos pelo interior do Estado, porque o diretor de futebol, Sr. Carmine Furletti, foi suspenso por 20 dias pelo TJD da FMF por ter chamado o juiz José de Assis Aragão de aragalo na véspera do clássico contra o Atlético.

Com a punição o Sr. Carmine Furletti não poderá chefiar a delegação do Cruzeiro e a diretoria resolveu conferir a função a Tostão numa homenagem ao jogador. O diretor não poderá ainda assinar papéis pelo clube, tratar de assuntos junto à FMF e nem ficar no túnel dos estádios. Se quiser assistir às exibições de seu time terá que fazê-lo no anonimato, entre os torcedores da arquibancada.

A BRINCADEIRA

Apesar de o advogado do diretor do Cruzeiro, Sr. Roberto Couto, alegar durante o julgamento que o seu cliente chamou o Sr. José Assis Aragão de "Aragalo" — também suspenso pelo colegiado de árbitros, porque vem apitando mal — apenas por brincadeira, os juizes do TJD resolveram levar o caso a sério e aplicaram no seu uma suspensão de 20 dias. O Sr. Carmine Furletti disse que vai cumprir a punição não recorrendo ao TJD como lhe é facultado, mas faz questão de reafirmar

que falou tudo sobre o juiz por simples brincadeira, estando longe de duvidar de sua idoneidade moral.

A RECUPERAÇÃO

O médico Neilor Lasmar examinará hoje Tostão para avaliar a extensão da pancada em seu tornozelo esquerdo. O gesso será retirado e o médico garante que não houve fratura, admitindo a hipótese de Tostão voltar a jogar no próximo domingo antes de ser convocado para a seleção brasileira que enfrentará os ingleses no Maracanã.

Elói acerta com França o reexame da portaria

Poderá ser revogada a portaria que manda prender jogadores de futebol que agredem outros durante as partidas, se for convincente o relatório circunstanciado do CND a ser enviado ao Secretário de Segurança, General Luís França.

Durante a visita do presidente do CND, Sr. Elói Meneses, ao gabinete do Secretário, ficou também combinado que o relatório será enviado a uma comissão de juristas designada pela própria Secretaria de Segurança

ça e a uma outra de juristas-desportistas.

Ao chegar ao prédio da Rua da Relação, o Sr. Elói Meneses pediu para não ser fotografado, alegando que estava justamente protestando contra o vedetismo do

delegado Cicero Ribeiro, valendo-se da portaria. No

entanto, ao verificar a presença de um cinegrafista para documentar a entrevista, o presidente do CND colocou-se à disposição de todos os fotógrafos.

Oliveira isenta Eberval em depoimento

Oliveira isentou Eberval de qualquer culpa na contusão cerebral e fissura do malar que sofreu na partida de domingo, ao prestar depoimento ontem ao delegado Cicero Ribeiro, da 18.ª Delegacia Distrital, sobre os acontecimentos ocorridos no jogo entre Fluminense e Vasco.

O delegado Cicero contestou Oliveira, afirmando que vira pessoalmente Eberval agredir-lo, mas mesmo assim não conseguiu arrancar dele uma confissão agressiva contra o seu companheiro de profissão, pois o jogador do Fluminense continuou insistindo "que tudo aconte-

ceu sem querer." Após o depoimento, Oliveira foi ao Instituto Médico-Legal, fazer exame de corpo de delito.

Oliveira ontem mostrava-se bem melhor, andando e conversando animadamente, mas confessou que ainda sente um pouco de tonteira de vez em quando. O jogador não mostrou qualquer timidez frente ao delegado e quando esse mandou iniciar o depoimento, Oliveira desatou a falar, mal dando tempo que o datilógrafo o acompanhasse no momento exato.

— Vi Eberval partindo livre para a área e tentei segurá-lo, a fim de impedir

que prosseguisse. Nesse momento meu pé direito se embaraçou com o dele, caímos juntos, e foi nesse instante que seu cotovelo bateu no meu rosto, deixando-me desacordado. Depois disso não me lembro de mais nada, pois só fui acordar no hospital — afirmou o lateral.

Oliveira afirmou que não guarda rancor de Eberval e espera inclusive encontrá-lo a qualquer momento para um bate-papo. Ele ficou até contente ao saber que Eberval anda preocupado com seu estado e que pretende ir até a enfermaria do Fluminense para visitá-lo.

— Os lances violentos que

acontecem em campo devem ser esquecidos ali mesmo. Quando entramos nos vestiários já devemos nos considerar amigos, pois a guerra é só dentro de campo — explicou.

Oliveira foi à delegacia acompanhado pelo médico José Rizzo e pelo advogado do clube, Sr. Mauricio Faria, que pediu ao delegado Cicero que fizesse constar no depoimento a fratura de Oliveira sofreu no malar.

O neurocirurgião Marcelo Figueiredo Lima, que assiste Oliveira, acha que dentro de mais dez dias ele poderá voltar aos treinamentos.

O maior lance vem depois...

Gosta de exercitar os músculos, no esporte? Ou prefere emocionar-se torcendo? Em qualquer caso, o melhor lance vem depois... quando você e seus amigos corram a sêde ou o cansaço com a retemperante, ativa, incomparável Água Tônica Brahma. Você e eles têm muito prazer em bebê-la porque seu sabor é tônico-apertivo... é aquele sabor verdadeiramente tropical! Para um infinito bem-estar, exija a qualidade Brahma ao pedir Água Tônica!



beba pura... ou com gim, limão ou gelo



Na hora do futebol, vá com a Brahma ouça a Emissora Continental!

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Felizmente as pessoas de bom senso começam a se levantar contra a prisão de jogadores após os incidentes em jogos de futebol. A primeira delas é a do presidente do CND, Sr. Elói Meneses, que sem estardalhaço tenta junto ao Secretário de Segurança a suspensão da medida.

Existe uma lei específica que rege os delitos do esporte e, ao que me parece, a ela estão submetidos os atletas quando empenhados em uma disputa esportiva. É claro que existem exceções, como a briga da final Flamengo x Bangu, em 1966, mas tratou-se de um conflito total, originado da rebeldia de um jogador que se recusou a obedecer as ordens do juiz, na minha modesta opinião a única autoridade dentro do campo.

Só o juiz pode determinar quando uma falta se reveste das características de agressão, passível de penas que devem ir além das impostas pelos Tribunais de Justiça Desportiva. O juiz vê o jogo com os olhos da isenção, com um tanto de severidade e outro de compreensão porque a experiência lhe diz que os homens em campo estão se chocando a toda hora e têm a obrigação de vencer a qualquer custo.

Será esta a visão de um delegado de polícia?

Leio espantado que o vice-presidente do América, Sr. Odilon César, ameaça colocar o time de reservas, caso se sinta prejudicado pelos juizes. Deve ser duro torcer pelo América, ver o esforço que fazem Flávio Costa e seus meninos e depois sentir a ameaça de que tudo será colocado em segundo plano pela decisão isolada de um diretor.

E' ele a autoridade máxima em julgar juizes? Cabe a ele decidir se o time foi prejudicado ou não? Se as respostas forem afirmativas, pobre do América, que entrega os destinos de uma boa equipe de futebol ao seu Odilon.

Acho mais correto pensar em manter e melhorar esse bom time, procurando recursos onde existem. E vou logo dar um dos mapas da mina: o banqueiro José Luís de Magalhães Lins, América de boa cêpa e disposto a uma conversa para manter uma tradição do clube. E' só esperar o homem voltar da Europa.

É preciso ir à Gávea para se ver de perto a nova mentalidade dos jogadores do Flamengo, todos tomados de uma vontade sem limites de vencer não só no domingo, como de fazer uma boa campanha no restante do campeonato.

Jogadores antes avessos ao preparo físico, hoje se esmeram e cumprem sem discutir as ordens do preparador físico. Gente que se encolhia, simulava contusão leve ou cansaço para não enfrentar o individual, hoje acaba os exercícios físicos e volta a campo de chuteiras para treinar chutes a gol. Rodrigues Neto, por exemplo, está o fino nos chutes de longe, produto de um treino quase que diário. Os zagueiros, por seu turno, treinam cabeçadas e piques.

Se o campeonato depender de seriedade, o Flamengo estará no páreo até o fim.

Bolas de primeira

Antes de terminar o campeonato, o América tem um ár guardado no colêto: o juvenil Jorge Cuica, que joga o fino no meio-de-campo. O menino já entrou em dois jogos nesse campeonato, mas em ambos fora de posição e faltando cinco minutos para o término. ● Outro menino bom de zola é Zanata, do Flamengo, que já está sendo concentrado por Tim e domingo fica no banco de reservas, contra o Botafogo. ● E por falar em Botafogo, mando daqui um recado ao meu amigo João Saldanha: seleção brasileira sem Paulo César é de estranhar. Paulo César foi, até agora, o melhor jogador do campeonato, sobrando técnica e fisicamente dos demais. ● A CBD tem novidades na disputa da chamada Taça Seleção, que seria disputada pela seleção brasileira e clubes do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas. O torneio começaria em fevereiro, e teria, além da seleção brasileira, quatro clubes do Rio (Flamengo, Fluminense, Vasco e Botafogo), quatro de São Paulo (Santos, Corinthians, Palmeiras e São Paulo), um combinado Cruzeiro-Atlético e outro Grêmio-Internacional. Considero uma pedida excelente. ● Outra boa pedida para quem gosta de futebol é jantar no restaurante Cabana, em Ipanema, onde está Léo Batista, excelente praça e locutor dos melhores. ● O pessoal do Internacional está preocupado com a sobrevivência do Beira-Rio, e já pensa em grandes promoções. Fala-se muito em um restaurante panorâmico, com vista para o Guaíba, sugestão que já nos deixa duplamente de água na boca. ● João Saldanha esteve em São Paulo, e colheu os resultados na Coluna de Orlando Duarte, da Gazeta Esportiva. Diz ele que João não deixou Otten Aires de Abreu escalar o Zé Maria: "O móço é bom mesmo mas o problema é meu." Derribou o goleiro Lula: "Conheço esse cara de outros carnavais — não será um novo Manga?". E deu um chega-para-lá no técnico Antoninho: "Posso escalar nove, oito ou apenas cinco do Santos, pois isso depende do que acontecer no momento."

Relógios Suíços — desde 22,00.
Tôca Filas p/ autos — desde 140,00.
MAURICIO — Regente Feijó, 80.

Tim resolve não mudar equipe e mantém L. Cláudio

ABORRECIDO



Tim está contrariado por não contar com Fio contra o Botafogo, mas resolveu deixar para quando tiver mais tempo e calma as experiências que queria fazer.

Zagalo diz que até domingo imita macacos da fábula e não fala, não ouve e não vê

Zagalo declarou ontem, que o que tinha a dizer sobre o jogo de domingo, contra o Flamengo, já dissera na véspera aos jogadores, e agora — acrescentou — “sou como os macaquinhos da história: nada vejo, nada ouço, nada falo.”

Como as chuvas deixaram o campo muito encharcado, os jogadores fizeram o treinamento individual de ontem no salão de baile da sede, com a ausência apenas de Paulo César, dispensado por ter almoçado tarde. No coletivo de hoje, porém, o time treinará completo.

TREINO NA SEDE

O preparador físico Admil- do Chiról já estava no campo com as argolas e os sacos de areia que emprega no circuit-training das quartas-feiras, quando desabou uma forte chuva, deixando o gramado cheio de poças de água e enlameado. Diante disso, Chiról resolveu realizar o treino na quadra de basquete da sede do Mourisco, mas a pedido dos jogadores e por insinuação do roupeiro Aluisio, acabou optando pelo salão de baile da sede social. Disse Aluisio, que no ano passado, na véspera da decisão do campeonato, o time treinara naquele salão e que a coisa podia regular novamente.

O treino foi longo e os jogadores se empregaram com vontade, principalmente Gérson, que, alegando estar necessitado de maior preparação, fez todos os exercícios com a maior disposição.

Afonso, que sentia dores na coxa esquerda e Paulo César, que avisou ter almoçado pouco antes, foram os ausentes.

Para hoje, Zagalo marcou o único coletivo da semana e dele devem participar todos os titulares, já que não existe nenhum problema para a escalação da equipe.

Zagalo, que ontem estava de excelente bom-humor, respondeu a uma pergunta sobre o jogo com o Flamengo, dizendo que já falara bastante com os jogadores

sobre a partida e que, do agora em diante, bancaria o macaquinho da fábula chinesa, nada vendo, nada ouvindo, nada falando.

Mais tarde, quando um representante do show Canaval no Gêlo disse que tinha uns convites para o time do Botafogo assistir ao espetáculo, respondeu Zagalo: “Não, o Botafogo não entra em fria.”

AMBIENTE CALMO

Os dirigentes de futebol estiveram presentes ao treino e ficaram satisfeitos ao sentir o ambiente de absoluta calma entre os jogadores, que fizeram os exercícios com seriedade, mas sempre demonstrando descontração e tranquilidade.

Como eu esperava — disse o dirigente Djalma Nogueira — as ondas não chegaram a perturbar os jogadores. Eles já estão tarinhados, sabem perfeitamente que tudo não passa do temor daqueles que conhecem a superioridade do nosso time. O jogo de domingo é um dos mais difíceis, mas o Botafogo está acostumado às grandes partidas. E até quando se sente melhor, mais inspirado. Tem sido sempre assim e assim será no domingo.

Os dirigentes ainda não comunicaram aos jogadores o prêmio pela vitória sobre o Flamengo, mas disseram que será maior do que aquele que foi pago contra o Vasco e que foi de NCr\$ 1 mil.

O Fluminense deverá vender seu atacante Cláudio no final do campeonato para o Real ou Atlético de Madrid, da Espanha, por NCr\$ 220 mil, e aproveitar esse dinheiro para comprar o ponta de lança Flávio, que está emprestado pelo Corinthians e cujo passe custa NCr\$ 550 mil.

A venda de Cláudio ficou praticamente acertada, após uma conversa entre o supervisor Almir de Almeida e o empresário português José da Gama, e foi antecedida por emissário dos clubes espanhóis, que ficou entusiasmado com a situação do atacante contra a Portuguesa, quando ele fez dois gols.

CLAUDIO QUER IR

Cláudio já esteve para ser vendido para a Espanha, há cerca de dois anos atrás, quando ultrapassava sua pior fase no futebol e chegou a ser negociado com o Internacional, de Porto Alegre, que na última hora resolveu desistir da compra. A verdade é que o Fluminense não via nele a solução para seu ataque e encontrava-se disposto a vendê-lo para quem se interessasse.

Mesmo a atual diretoria de futebol ficou ressentida no início desse campeonato, pois como o Fluminense estava com vários jogadores sem contrato, inclusive o dele, e quase sem time para estreiar contra a Portuguesa, achava que Cláudio deveria se oferecer rapidamente para a renovação, o que não aconteceu.

Ontem, sua venda ficou praticamente decidida. Cláudio está contente porque tem parentes na Espanha e acha que pode se adaptar facilmente ao futebol de lá.

Um grupo de torcedores que freqüenta diariamente o clube, e que se encontrava com receio de o Fluminense não comprar Flávio ao final do empréstimo, não gostou da medida e já promete iniciar uma campanha contrária.

— O negócio é comprarmos Flávio e continuarmos com Cláudio — explicaram.

Mas esse mesmo grupo, que chega a admitir a venda de Cláudio, não aceita a hipótese do clube devolver Flávio ao Corinthians, ao final do empréstimo, dia 10 de julho, e já prometeu uma campanha popular

contra a atual diretoria, caso isso venha a acontecer.

— Acho até que vamos passar uma lista nas arquibancadas a cada jogo do Fluminense, a fim de conseguirmos dinheiro e colaborarmos com o clube na compra de Flávio — disse um dos torcedores.

Por intermédio do próprio Joss da Gama, o clube deverá comprar um ônibus que servirá para o transporte de seu time de futebol, e nos momentos de folga, às equipes de esportes amadores.

CAFURINGA E O PREFERIDO

Teófilo está praticamente decidido a escalar Cafuringa ao lado de Cláudio para enfrentar o América depois de amanhã.

Ele voltou a observar Cafuringa durante o individual e ficou mais animado com a disposição que o atacante demonstrou no treino técnico e chutes a gol. O ponta-direita chutou sempre firme e com boa pontaria, e disse que só espera ser escalado para provar que não está com receio de chutar com o pé direito.

O técnico, entretanto, só dará a palavra final após observar sua atuação no treino de conjunto que vai dirigir logo mais à tarde. Caso Cafuringa não aprove, Teófilo vai escalar Luis ao lado de Cláudio, na ponta-de-lança, enquanto Gilson Nunes entrará na ponta esquerda.

Ontem, houve um individual puxado, que foi seguido por um longo treinamento técnico, incluindo jogadores de defesa, meio-campo e ataque.

NÉLIO ESTÁ CONFIANTE

O juvenil Nélio fez individual pela manhã, com seus companheiros, mas à tarde voltou ao clube para participar do treinamento técnico dos titulares. Ele se diz em boa forma, está com 20 anos, e afirmou que não cairá de produção pelo fato de jogar no time titular no qual atuou em várias partidas dos Gomes Pedrosa do ano passado. Hoje à tarde, Nélio estará participando do apronto para a partida contra o América.

Além dos jogadores habituais, Teófilo vai também concentrar o ponta-de-lança Agui-

naldo do time juvenil, seguindo uma diretriz traçada pelo departamento técnico. O treinador poderá inclusive deixá-lo entre os reservas durante o jogo de depois de amanhã.

Teófilo, aliás, estranhou não ter sido consultado sobre a venda de Cláudio, pois quando assumiu a direção técnica da equipe pediu que nenhum jogador fosse vendido ou comprado sem a sua permissão. A venda de Cláudio, entretanto, só deverá ser concretizada após o campeonato, quando já terá se esgotado o contrato que Teófilo mantém com o clube, sob palavra.

OS BONS AMIGOS

Flávio voltou a treinar normalmente, com o mesmo entusiasmo de quando se prepara para jogar, mas desta vez o fez com maior esmero, pois se encontrava sob a observação de seu amigo Paulo César, do Botafogo, que tão logo terminou o individual em seu clube partiu para o Fluminense a fim de sair com o novo companheiro.

Enquanto aguardava Flávio, o atacante do Botafogo tornou-se o centro das atenções, sendo logo envolvido por diversos torcedores do Fluminense, que não entendiam bem o que ele estava fazendo ali.

— O Fluminense vai comprar você? perguntavam insistentemente alguns garotos não compreendendo bem a amizade entre dois jogadores de times adversários e que lutam lado a lado pela liderança do campeonato.

Paulo César, que fora em busca de Flávio, começou a conversar abertamente com os torcedores, enquanto aguardava o companheiro. O atacante do Botafogo lembrou inclusive um treino que fizeram ali no campo do Fluminense pelo time infante-juvenil.

— Cheguei no mesmo dia que Sérgio. Treinei no time titular e vencemos de 7 a 2, com cinco gols meus. No final, Pinheiro pediu que voltasse no próximo treino, a fim de acertar a situação. Eu não pude comparecer no dia marcado, por causa de algum problema qualquer, e no dia em que voltei ele me dispensou dizendo que assim não adiantava, pois

eu estava querendo passar por Pelé.

Quando Paulo César disse que o Botafogo seria um time invencível, com uma linha formada por Jairzinho, Flávio, Roberto e ele, um garoto retrucou imediatamente:

— O Fluminense também seria invencível com Jairzinho, Flávio, Samarone e você.

EXIGÊNCIA DO SUPERVISOR

O supervisor Almir de Almeida ontem chamou a atenção de Samarone porque ele não está indo ao clube pela manhã e à tarde e porque faltou ao treinamento antecedente. O supervisor quer que ele vá pela manhã fazer o tratamento e na parte da tarde cuide apenas de sua recuperação.

Almir acha que Samarone já poderia estar treinando normalmente, caso cumprisse o programa em todos os pontos. O atacante alegou não ter podido comparecer anteontem porque fizera duas provas na faculdade, mas prometeu de agora em diante ir duas vezes diariamente ao clube. Ele ontem fez um treinamento mais puxado, com o preparador físico Antônio Clemente, em que foi incluída uma subida nas arquibancadas, a fim de forçar um pouco mais o joelho direito e prepará-lo para os treinos normais da próxima semana.

O diretor de futebol Teófilo da Silva Graça se diz magoado com o vice-presidente João Boueri, porque este lhe pediu para se afastar por umas três semanas do túnel do Maracanã, por ter ele invadido o campo no jogo entre Fluminense e Vasco.

O dirigente, entretanto, não pensa em pedir demissão da diretoria, porque tem amizade pelos jogadores e é muito benquisto por todos. Ele é quem sempre procura resolver os problemas particulares dos jogadores.

O Sr. João Boueri diz que fez o pedido em benefício do próprio companheiro, que na sua opinião é muito emotivo e se deixa levar pelas situações. — Somos amigos particulares e justamente por isso é que não quero deixar o Teófilo se envolver — explicou.

Tim decidiu manter Luis Cláudio no lugar de Fio, domingo, contra o Botafogo, pois achou melhor não mudar a equipe numa partida que ele considera decisiva, mas assim mesmo revelou que Luis Henrique e Tinho, que ficarão no banco de reservas, deverão entrar no segundo tempo, conforme o andamento do jogo.

A experiência com Mulo no meio campo ficará para outra oportunidade, porque Tim diz que não tem tempo suficiente para treinar a equipe em um novo sistema. Rodrigues Neto será o jogador-chave do Flamengo, pois terá a incumbência de vigiar mais de perto a Gérson.

Recuperação de Fio

Fio apareceu ontem de manhã, na Gávea, dizendo que não sentia mais a coxa esquerda. O médico Célio Cotecchia, porém, disse que o jogador ainda não está recuperado e somente depois de um repouso de uma semana é que ficará bom do estiramento muscular que sofreu no jogo com o América e que se agravou durante a partida com o Bon-suceno.

Fio confessou-se triste pelo fato de sentir sempre a contusão durante os jogos.

— É engraçado — contou Fio — como às terças-feiras quando me apresento para treinar, não sinto mais nada. Mas quando vou jogar, dá uma dor forte na coxa esquerda. Acho que o jeito é passar os jogos para as terças-feiras.

Treino puxado

O individual de ontem foi o mais puxado dos últimos tempos no Flamengo. Fio treinou à parte, com macacão de lã, e Dominguez foi poupado em alguns exercícios. O preparador físico Francalacci explicou que dirigiu uma ginástica forte, porque esta semana só haverá um coletivo.

Após o individual, Rodrigues Neto e Onça passaram quase uma hora treinando cobranças de falta e pênaltis. Tim orientou-se quanto à maneira de chutar e os jogadores acabaram acertando vários chutes. Rodrigues Neto é o cobrador de pênaltis do Flamengo. Os goleiros Sidnei e Walknaer fizeram um treinamento especial com o auxiliar-técnico Milton Canegal, enquanto os outros jogadores faziam ginástica.

Os concentrados

Tim marcou novo individual para hoje às 15h30m, seguindo-se logo depois a concentração no casarão do clube em São Conrado. Os jogadores que se concentrarão são os seguintes: Dominguez, Murilo, Onça, Guilherme, Paulo Henrique, Lima, Rodrigues Neto, Dival, Dionísio, Luis Cláudio, Arilson, Sidnei, Jaime, Tinho, Luis Henrique, Fio e o juvenil Zanata.

CBD tem calendário para classificação ou não do Brasil

A CBD já está com o calendário de futebol para 1970 pronto, previstas as duas hipóteses: a classificação ou não da seleção do Brasil para disputar a Copa do Mundo, no período entre 31 de maio e 21 de junho, no México, assim como o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, entre setembro e dezembro.

CALENDÁRIO DE FUTEBOL PARA 1970, PREVISTA A CLASSIFICAÇÃO DA SELEÇÃO BRASILEIRA

- De 2 a 31 de janeiro:
Reservado aos clubes para excursões e torneios internos.
Nota: A CBD solicitará ao CND permissão para que os clubes reiniciassem suas atividades no dia 2 de janeiro. Os cinco dias das férias, decorrentes da antecipação em agosto, seriam compensados nos meses de maio ou junho, em face da total paralisação das atividades dos clubes nesses meses, em razão do preparo e participação na Copa do Mundo.
- Janeiro e fevereiro:
Torneio João Havelange (Seleções regionais amadoras).
— Inscrição voluntária.
— Idade dos atletas: mínima 16 e máxima 19 anos.
— Local da sua realização: São Paulo.
— Condições de participação: despesas de transporte por conta da entidade que se locomove e despesas com hospedagem e estadia a cargo da entidade patrocinadora.
- Janeiro a junho:
Taça Brasil, com a participação dos vencedores dos campeonatos regionais de 1969.
- De 8 de fevereiro a 12 de abril:
Torneio em disputa da Taça Seleção, observadas as seguintes disposições básicas:
I — Participação:
a) da seleção brasileira;
b) de quatro clubes do Rio (Flamengo, Fluminense, Vasco e Botafogo);
c) de quatro clubes de São Paulo (Santos, Corinthians, Palmeiras e São Paulo);
d) do combinado Cruzeiro—Atlético, de Minas Gerais;
e) do combinado Grêmio—Internacional, do Rio Grande do Sul.
II — Disputa em um só turno jogando todos os participantes entre si (55 jogos), apenas aos sábados e domingos, podendo ser realizadas rodadas duplas, se do interesse do torneio.
III — Distribuição total da renda pelos clubes e combinados participantes, em sistema de caixa-única, sem que a CBD, representada pela seleção, tenha direito a qualquer cota. A renda dos jogos da seleção seria também destinada à caixa-única, dividida pelos clubes.
IV — Os jogos da seleção seriam realizados nos seguintes locais: cinco no Rio, três em São Paulo, um em Minas e um no Rio Grande do Sul.

Formação e movimentação da Seleção:
a) Os jogadores seriam convocados em 28 de janeiro, para apresentação em 2 de fevereiro;
b) A Seleção permaneceria no Rio de Janeiro, deslocando-se para os demais Estados apenas para a disputa dos jogos programados.

Incentivos:

- A CBD estudaria a possibilidade da realização de um sorteio nos jogos de todo o torneio, de forma a estimular, ainda mais, o apoio do torcedor à competição;
 - A CBD solicitaria aos Governos dos Estados de São Paulo, Minas e Guanabara a dispensa da cobrança de taxas nos jogos realizados em próprios estaduais, como estímulo aos clubes colaboradores da Seleção;
 - Nos jogos realizados nos estádios pertencentes aos clubes não incidiria qualquer percentual à guisa de aluguel de campo.
- De 13 de abril a 31 de maio:
Período restante de preparo e deslocamento da Seleção, a fim de participar da Copa do Mundo.
 - De 31 de maio a 21 de junho:
Disputa da Copa do Mundo.
 - De 28 de junho a 20 de setembro:
Campeonatos regionais.
 - De 27 de setembro a 13 de dezembro:
Torneio Roberto Gomes Pedrosa, com a participação de 15 clubes.
 - De setembro a dezembro:
Torneios Norte—Nordeste e Centro—Sul.

CALENDÁRIO DE FUTEBOL PARA 1970, PREVISTA A NÃO CLASSIFICAÇÃO DA SELEÇÃO BRASILEIRA

- Janeiro a fevereiro:
Excursões dos clubes.
Torneio João Havelange (seleções regionais amadoras).
— Inscrição voluntária.
— Idade dos atletas: mínima 16 e máxima 19 anos.
— Local da sua realização: São Paulo.
— Condições de participação: despesas de transporte por conta da entidade que se locomove e despesas com hospedagem e estadia a cargo da entidade patrocinadora.
- De março a junho:
Campeonatos regionais.
Taça Brasil.
— Julho:
Reservado à CBD para atividades internacionais.
Agosto:
Torneios regionais.
De setembro a dezembro:
Torneio Roberto Gomes Pedrosa, Torneios Norte—Nordeste e Centro—Sul.

Mareco está curado e volta ao time mas Flávio espera apronto para dar escalção

Flávio Costa já decidiu pela volta de Mareco na partida de sábado, contra o Fluminense, mas a escalção definitiva do América só será conhecida depois do apronto desta tarde, pois o técnico pretende fazer algumas observações sobre o comportamento do ataque.

Mareco já estava clinicamente recuperado da distensão na coxa direita antes do jogo com a Portuguesa, mas Flávio Costa resolveu poupá-lo, temeroso de que o jogador sentisse o esforço, já que havia passado a semana sem treinar. Entretanto, desde terça-feira, Mareco vem sendo bastante exigido nos individuais e já readquiriu sua melhor forma física.

GOLEIROS EMPENHADOS

Antes do treino, Flávio Costa reuniu os jogadores e fez uma preleção, sem se deter no empate frente à Portuguesa. Pediu apenas o esforço de todos nos preparativos para o jogo contra o Fluminense, alertando que o regime de concentração começou teoricamente a partir de terça-feira, dia da apresentação.

Flávio recomendou um treinamento especial para os goleiros, sobretudo Rosê, explicando que esta é a posição que exige maior dose de reflexo, “o que só se consegue com o máximo de aplicação nos batibolas.”

O preparador físico Melquisedec Santos exigiu bastante dos jogadores, durante um circuito-treino de 40 minutos, seguido de treinamento para os goleiros e atacantes. Melquisedec rolava a bola com as mãos, obrigando os atacantes a chutarem na corrida, enquanto Rosê, Batista e Roberto revessavam no gol.

JOGO NA BOLA

Enquanto assistia ao treino, Flávio Costa comentava sobre o

problema dos juizes, esclarecendo que é contra o veto de qualquer um deles.

— Apesar disso — explicou — não tenho medo de errar quando afirmo que os juizes têm prejudicado o América neste campeonato. Isso é uma injustiça porque esta equipe joga exclusivamente na bola. Podem reparar que nenhum jogador revidou ao jogo violento, que alguns times usaram contra nós. Aliás, esse bom comportamento da equipe é motivo de grande satisfação para mim.

Flávio Costa aproveitou para desmentir as notícias de que teria negado competência a João Saldanha, durante entrevista numa televisão de Belo Horizonte.

— Disse apenas que não conhecia ainda o trabalho de João Saldanha como técnico. Considero-o um excelente comentarista e um homem inteligente. Quanto ao seu trabalho à frente da seleção, o pouco tempo não permite que eu, ou qualquer outro, faça um juízo perfeito. Temos que esperar mais um pouco, mas, desde já, desejo ao Saldanha os maiores sucessos.

Renda pode ser novo recorde

A renda da partida entre Flamengo e Botafogo, domingo, no Maracanã, chegará aos NCr\$ 624 180,75, novo recorde brasileiro de renda, se forem compradas todas as 155 108 entradas que estarão à venda a partir das nove horas de hoje.

No Teatro Municipal os ingressos serão vendidos hoje, amanhã e sábado das nove às 17 horas. No Mercadinho Azul, em Copacabana, eles estarão à venda nestes três dias das nove às 22 horas e no domingo das nove às 13 horas. No Maracanã as bilheterias abrirão domingo para a venda das nove às 17 horas.

Será a seguinte, por discriminação, a lotação do estádio para a partida entre Flamengo e Botafogo.

100 000 arquibancadas, NCr\$ 4,00, NCr\$ 400 000,00; 30 000 gerais, NCr\$ 0,50, NCr\$ 15 000,00; 80 camarotes laterais, NCr\$ 50,00, NCr\$ 4 000,00; 100 camarotes de curva, NCr\$ 35,00, NCr\$ 3 500,00; 389 cadeiras especiais, NCr\$ 15,00, NCr\$ 5 835,00; 9 633 cadeiras laterais, NCr\$ 10,00, NCr\$ 96 330,00; 14 191 cadeiras de curva, NCr\$ 7,00, NCr\$ 99 337,00; e 715 militares, 0,25, NCr\$ 178,75.

Você está a fim de um Volks... mas qual?

1300? KOMBI? GT-PUMA? KARMANN-GHIA? PICK-UP? FURGÃO OU O NOVO 1600?



INSCREVA-SE NO CONSÓRCIO DA UNIÃO DOS REVENDEDORES!

Vá receber o seu das mãos de quem bate recordes de entrega de Volkswagen (mais de 8.000 até agora!) E não precisa ter trabalho — nosso vendedor irá à sua casa ou seu escritório.

UNIÃO DOS REVENDEDORES
Auto Industrial-Auto Modelo-Guanauto
Rua Buenos Aires, 111 - Tel.: 52-0267 e 52-0150





Paulinho não disse nada, mas começou a chorar. Lillian, mais expansiva, pediu: "Mamãe, pelo amor de Deus, não faça isso, ela vai obedecer, garanto." Francisca, a empregada, assistia a tudo em silêncio, mas não podia esconder a emoção. E Maria Helena, já indecisa, segurava o trinco da porta aberta, com a minúscula Pat no colo, tremendo, assustada.

Nada de novela. Apenas uma das inúmeras cenas que freqüentemente acontecem durante os primeiros dias em que o cachorro passa a fazer parte da família. Principalmente se ela mora em apartamento. Chega um dia em que a dona da casa não agüenta mais. E o tapete manchado, os latidos cansativos, as reclamações do porteiro, a empregada que não quer mais fazer comida separada, a mania que o animal tem de querer dormir na cama com a gente.

Mas depois de 30 dias, a coisa começa a mudar. Afinal de contas, o coitadinho sente frio, não é justo deixá-lo naquele caixote imundo. E também ninguém aprende as coisas num dia, é preciso ter paciência. O apartamento é pequeno e ele tem que sujar algum lugar. E a empregada já tomou gosto, o primeiro pedaço da torta vai ser para ele.

E viva o cachorro, mesmo apertado na área de serviço.

Fino trato

Apesar de todos os inconvenientes, de sentir-se às vezes invejoso dos felizes vira-latas que passeiam livremente pelas ruas, o cãozinho que mora em apartamento decididamente não leva vida de cachorro.

A área de serviço pode ser um pouco estreita, principalmente por causa do tanque e da máquina de lavar, e a empregada é cruel, só o levando a passear uma vez por dia, colocando-o em triste situação. Mas há tantas e tantas vantagens.

Existe, por exemplo, o dia de ir ao salão de beleza. É maravilhoso fazer as unhas, cortar o pelo no modelo mais pra frente, botar laquê — "fica mais armado" — e principalmente sentir-se cheiroso, porque eles botam perfume, além do xampu.

O enfermeiro do salão de beleza Black Tie, na Rua Saint-Romain, 106, diz que algumas freguesas não admitem a falta do lacinho de fita. O serviço completo de toalete fica em NCr\$ 25,00. Mas se a cliente só precisar de banho, é NCr\$ 10,00, e só unha é NCr\$ 5,00. O laquê é pago à parte. O tratamento de beleza completo dura geralmente duas horas. As coleiras bonitas são indispensáveis.

— Tenho uma cliente, aliás muito alinhada, que tem nove coleiras, duas de ouro, bem grossas, que a dona dela trouxe da Europa.

Mas há muitas que também usam pulseiras de ouro, o que aliás é muito comum na clientela desses salões.

— Um cachorrinho delicado e bem tratado completa a decoração de uma casa — diz uma feliz dona, na sala de espera, com sua simpática poodle no colo.

Mas um tratamento completo exige pintura. As cores usadas normalmente são o preto, cinza e branco.

— O cliente sai satisfeito. A gente usa um giz especial para pintar os bigodes e em volta dos olhos, onde a tinta nunca pega bem. A cor dura até o outro banho.

Poodle, cocker spaniel fox-terrier, miniatura schnauzer e scottish-terrier são as raças mais comuns de apartamento. Mas o corte deles é feito segundo a moda européia. Agora, por exemplo, está muito em voga o corte zuzu com bigodes. Mas há



Alguns fazem questão do pedigree, mas para as crianças, tanto faz. Em qualquer caso, porém, ele, o animalzinho de estimação, é o mais mimado da casa, o mais cumulado de mimos e cuidados.



CADERNO

B

Para os cães, tudo. Tudo mesmo, desde a pulseira de ouro até a carne de primeira. Principalmente o que vive em apartamento, que não consegue acostumar-se com angu de milho e ração à base de carnel. Afinal, ninguém da casa come isso, e ele percebe. O de D. Laurita tem até quarto mobiliado, com roupa de cama e tudo, mas não são raros os que dormem em berços. Dentro em pouco, eles poderão ser beneficiários de instituto, como gente. Pagando a anuidade, terão direito a assistência médica completa, exceto aposentadoria.

A DOCE VIDA DE CACHORRO

GILSE CAMPOS

clientes alérgicos e que por isso não podem cortar o pelo do rosto. Para eles, a alternativa é o zuzu cara chela.

Mas ainda há o zuzu com brincos, sem brincos e sem bigodes. Enquanto explicava, o enfermeiro apontava uma cachorrinha preta, de corte cara chela que orgulhosamente fazia pose, presa à coleira.

Os que quiserem podem fazer o carnelzinho, só com as patas e a pontinha da cauda recortadas. Ou o corte de verão, todo raspado, só com pulseirinhas nas patas.

Mas para os cachorros que não ficarem bem com qualquer um destes cortes, ainda há o trime, a mão ou a máquina — "ajeita bem e dá mais classe."

Companheiro sempre

Não há dúvida de que o cachorro é um grande companheiro. Falar sozinho, ou com um objeto, é esquisitice. Mas falar com cachorro é a coisa mais normal do mundo.

E o amor pelo cão é universal. Ele se integra com os donos, amolda-se à sua personalidade, é da família. Não foi por esnobismo que a Rainha da Inglaterra cumprimentou os galgos da Embaixada britânica antes de dirigir-se ao Embaixador na recepção oficial. Foi por amor.

E a importância do cão como companhia é tal que os psiquiatras chegam a aconselhar sua presença para as crianças-problema.

O veterinário Paulo Bruxelas explica:

— Psicologicamente, a criança tem necessidade de um cão. Os objetos com que elas se comunicam não respondem ao afeto, como o cão faz, tornando a relação muito mais saudável. É um verdadeiro tratamento atenuante de certas neuroses.

— A higiene do cão em relação à criança deve ser normal. Não há qualquer problema, a não ser que a criança seja alérgica. É muito pouco provável que um cachorro bem orientado cause algum dano físico à criança, pois o cão recebe todas as orientações psicológicas, baseadas em reflexo condicionado. E geralmente ele adquire a personalidade do dono, imitando-o.

Trabalhando há anos, em sua clínica veterinária na Avenida Atlântica, Pósto 6, o Dr. Paulo diz que a cada dia aumenta o amor do homem pelo cão. Conta que é muito comum as pessoas dormirem no canil quando seus cães estão doentes.

— E olhe que não tenho acomodação para isso, eles ficam em bancos muito duros.

Fala ainda das coisas incríveis que acontecem. Uma princesa do Líbano, por exemplo, que viajou o

mundo inteiro com seu cão, hospedou-o em sua clínica e ficou no Copacabana Palace.

— Ela às vezes não conseguia dormir e batia aqui às três da manhã para apanhar o filho e dar uma volta.

Mas essa história de filho não é exagero. Existem poemas dedicados aos cães, como o de Carlos Alberto dos Santos, que escreveu uma poesia ao seu filho Fly.

E quanto à vida do cão em apartamento, o Dr. Paulo a vê com muito bons olhos.

— Eles até que são muito mais bem-educados, bem tratados, dóceis e jamais ficam abandonados. Jujuba, uma linda cachorrinha que mora em Copacabana, come na mesa com seus donos. Espera que a sirvam, e sem colocar as patas na toalha, sem fazer barulho, almoça e janta. Espera a sobremesa e só sai da mesa quando todos se levantam. Só dispensa o cafézinho.

Assistência merecida

E se o cachorro já tem seu lugar ao sol, agora é que poderá se orgulhar. Já foi criado o Instituto Veterinário São Francisco de Assis, que funcionará nos moldes dos demais institutos de assistência médica.

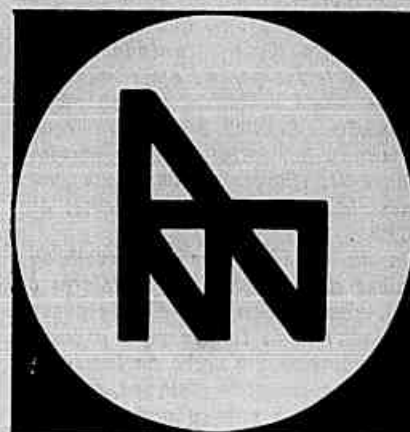
Um prédio de oito andares, na Avenida Atlântica, terá tudo o que for necessário para a assistência médica perfeita. Além de um instituto psiquiátrico, haverá enfermarias, bancos de sangue, laboratório de análise e pesquisa, raios X, centro de imunização anti-rábica, aparelhos de ondas magnéticas, salas de operação, quartos de acompanhante, restaurantes, bares, serviços de toalete, enfim, tudo o que for necessário para a assistência do cão.

O Dr. Paulo Bruxelas, um dos diretores, afirma que os financiamentos para o empreendimento foram espontâneos, e os próprios bancos os ofereceram.

— Até o Chase Manhattan Bank nos mandou uma doação considerável. Nos Estados Unidos, o cão vem sempre em primeiro lugar.

Mas enquanto o instituto não começa a funcionar, diversos canis estão à disposição. Eles inclusive hospedam, recurso muito confortável para as famílias que querem viajar e não têm com quem deixar os filhos.

O Canil das Belas Flores, na Rua Araguaia, 1350, em Jacarepaguá, hospeda pelo tempo que for necessário. E lá eles inclusive educam, principalmente no que diz respeito a certas atividades essenciais e diárias e que mais complicam a vida da família.



Arredamento

espera por você no LEBLON

novas propostas em dimensões modernas e funcionais. produção de rigorosa perfeição técnica. ARREDAMENTO: a máxima colaboração em móveis.

av. ataulfo de paiva, 386-A • tel. 47 66 28 • leblon

OUTRAS PERGUNTAS

Solange — 22 anos, loura, desquitada — continua perguntando bobagens e eu vou respondendo à altura.

— Qual o fato mais importante dos últimos dias?

— A coisa mais interessante dos últimos dias é a verificação de que os generais russos perderam a capacidade de morrer. Há mais de uma semana não morre nenhuma alta patente atrás da cortina de ferro. Acho que a conspiração deles entrou pelo cano.

— Você não acha o Topo Gigio um pouco efeminado?

— O que me contas!

— Ficou provado na Justiça que a música

A Praça é um plágio de Carlos Imperial. Sua opinião?

— Primeiro mandaram o Imperial para a ilha Grande. Agora, acusam-no de plágio. Até que enfim o Brasil começou a lutar decididamente contra o imperialismo!

— Você receberia a visita do Rockefeller com pedras ou flores?

— Na minha casa, o Beto Rockefeller não entra.

— Você ainda se lembra do Vietname?

— Oh se me lembro e quanto! Passei tanto tempo preocupado com essa guerra que já me considero o seu melhor amigo. Se algum dia a

guerra do Vietname acabasse eu ficaria seriamente aborrecido. Espero que americanos e vietcongs levem os meus sentimentos em consideração.

— Qual o defeito que você não perdoa nas mulheres?

— O único defeito imperdoável é quando elas exigem que a gente volte para casa. Mulher acredita em lar, veja só. Eu, hem.

— Você se casaria com Yoko Ono?

— Com aquelas pelancas balançando no umbigo? Nem que ela passasse dois anos aos cuidados do Dr. Pitanguí...

— Afinal de contas, que é que os marcia-

nos estão querendo, eles que vivem indo e vindo sobre nós, nos seus discos voadores?

— Estão se divertindo às nossas custas. Eles morrem de rir quando nos vêem atirando uns nos outros.

— Qual a invenção que modificaria radicalmente, para melhor, a vida do povo carioca?

— O telefone, sem dúvida alguma. No dia em que inventarmos o telefone começaremos a ser uma cidade civilizada. Mas não me refiro ao telefone em si, o telefone mudo, que esse nós já temos. Sonho com um telefone que faça aquele barulhinho... pim... pim... pim... aí do outro lado a pessoa diz: "Alô? Alô?" Seria a invenção do século!

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

MÚSICA | RENZO MASSARANI

O FESTIVAL DA GUANABARA (II)

O Primeiro Festival de Música da Guanabara realizou terça-feira passada sua segunda semifinal, com a orquestra e o coro do Teatro Municipal que estão colaborando com desprendimento e valor sob a batuta dos maestros Amando Krieger, Henrique Morelenbaum e Mário Tavares. Entre os solistas, houve Eládio Perez, Maria Lúcia Godói, Radamés Gnattali, Pedro Vidal e o endiabrado baterista Edgard Nunes Rocca. O público, por sua vez, participou com aplausos particularmente calorosos depois de Nobre, Herrera e Almeida Prado; e com apupos particularmente calorosos depois de Santoro e — fato bastante misterioso, por se tratar de música tradicional, sem experiências futuristas — de Gnattali, cujo *Concerto* chegou a ser interrompido por um par de palhaçadas, na galeria, francamente condenáveis.

sua experiência como "uma escultura com sons, uma arquitetura que falasse"; definição bonita mas pouco esclarecedora, pois poderia ser indistintamente usada para inúmeras outras obras sinfônicas do passado e do presente.

Sinfonia 8, de Cláudio Santoro — disse o próprio autor — precisava de maior número de ensaios, difícil e complexa como é; o que, obviamente, teria ajudado sua compreensão. Foi composta em 1963 a estreada em Saint Louis dois anos depois, tendo marcado o retorno do compositor então nacionalista, para a técnica serial. Da nossa época, procura a síntese, os contrastes violentos, a lógica vez ou outra fria e calculada; do seu passado, Santoro procura reviver certa serenidade expressiva (no segundo movimento) usando uma voz feminina cuja razão de ser parece apenas timbrica.

Concerto Breve para Piano e Orquestra, de Marios Nobre, foi por ele composto em tempo recorde, para não perder a grande oportunidade do concurso; as criações musicais do nosso tempo possivelmente não ad-

mitem os partos relâmpagos dos compositores do passado. Então, a música precisava de muita inspiração e de relativamente escassas soluções técnicas; hoje, não; o compositor, até o mais inspirado, deve resolver tamanhos problemas materiais, que a pressa pode tornar-se perigosa. Marlos, aqui, apesar da urgência de concluir, folhinha e relógio na mão, procede e cria com seu talento organizado e racional de sempre, usa abundantemente longos compassos aleatórios, deixando que os outros — os orquestrais — se arranjam por própria conta e se divertam *ad libitum*. De qualquer maneira, meu voto como membro do público foi para Marlos: voto amigo, mas também sincero.

Concerto Caríoca N.º 2, de Radamés Gnattali, contrapõe o "concerto grosso" da orquestra a um "concerto piccolo" composto para piano, contrabaixo e bateria. Os segredos deste compositor veterano e ilustre não são mais secretos para ninguém: sua música corre docemente provinciana (no sentido melhor da definição), rica de lembranças nacionais (e também de românti-

cas internacionais), otimamente orquestrada, tradicionalmente construída, sincera ao máximo, agradável. Custa acreditar que tenha podido provocar reações e protestos.

O *Ciclo da Fábula*, de Ruy Herrera, para narrador, coro, orquestra e fita magnética, sobre três textos de Monteiro Lobato, fala dodecafonicamente às crianças mas também aos adultos, com uma narração ilustrada por desenhos musicais coloridos, em rápidos traços, que têm seus momentos melhores nas várias intervenções corais. A obra toda lucraria se os textos literários das histórias fossem contados com maior clareza; como o sabido Prokofiev conseguiu fazer — sem sacrificar minimamente sua personalidade — no célebre *Pedro e o Lobo*.

O coro foi o elemento mais bem aproveitado também em *Pequenos Funerais Cantantes*, de José Antônio Almeida Prado. *Funerais*, *Carpideiras*, *Cárceres*... Os nossos jovens continuam presos ao pessimismo e às preocupações do tempo; aliás, de todos os tempos. Sua obra poderá ser um pouco monótona e prolixa, mas tem uma atmosfera

francamente, docemente poética. Bastaria a revelação deste valor até hoje desconhecido, para eliminar as dúvidas e o pessimismo, até nos dos homens de boa-fé. Afinal, todo concurso do mundo costuma ser considerado vitorioso (também nos grandes internacionais) quando duas ou três obras se destacam da mediocridade que sempre dominou, oferecendo um novo valor. Os Stravinsky e os Vila não são presentes de todos os dias.

Hoje, quinta-feira, às 21h, no Municipal, terceira e última semifinal, com a presença dos nossos máximos veteranos: Mignone com *Sugestões Sinfônicas*, e Guarneri com *Guaná-Bará*, cantata para narrador, barítono, coro e orquestra sobre texto de Cecília Meireles. Mas estarão presentes também três jovens: Jamari de Oliveira em *Tonal-a-Tonal*, Olivier Toni em *Três Variações para Orquestra*, e Milton Gomes com *Primeiros e Postridos*, para orquestra e coro. Devemos saberemos o veredicto do júri que deve escolher seus oito melhores para o concerto final de domingo.

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

UM TÍTULO ERRADO PARA TITO MADI

Ao titular de Em Nova Dimensão o novo elepe do correto cantor e compositor Tito Madi os produtores da RCA Victor cometeram o que se pode chamar de abuso comercial, além de entregar ao discófilo um trabalho que não o justifica.

Este é o nosso principal assunto de hoje, mas há ainda que se mencionar uma excelente regravação da paulista Isaurinha Garcia, mais um bom exercício musical de Frank Pourcel e um disco com o locutor Jorge da Silva dizendo poesias.

necessário a esta época. Pouco comunicativo o disco parece ter sido feito para uma minoria, mas uma minoria muito selecionada e certamente muito pequena também, excluindo-se dela o próprio cantor, o menos culpado de tudo. Exatamente num momento de marasmo, quando mais se precisa de comunicação, lança-se um disco frio, com raríssimas exceções no seu repertório. Sabe-se que Tito é um cantor romântico e suas composições têm esta mesma linha. Sabe-se, ainda, que os autores que formam neste novo elepe são bons e possuem obras melhores. Então, não se compreende nem se aceita o Tito Madi em Nova Dimensão, título feito exatamente para atrair compradores, o que seria compreensível se lhe dessem uma mercadoria melhor.

Lado 1 — São Paulo de Trem, Tito — A Mesma História Antiga, Madi-Teles — Lindo, Rildo Hora — Pra Saber o que É Voltar, Bu-

zar-Bitencourt — Franqueza, Brean-Guilherme — Sem Ter o que Chorar, M. Castro Neves-Madi. Lado 2 — Chove Outra Vez, Madi-Nunes — Roda de Samba, Madi — Helena Helena, Helena, Landi — Vou Acabar com Essa Tristeza, Madi — A Volta, Menescal-Bôscoli.

Passado

Um punhado de antigos sucessos de Isaurinha Garcia volta a ser apresentado num disco RCA da série Camden — Calh 5208 — exceto um: Mensagem, o belíssimo samba de Benedito Lacerda-Aldo Cabral, sei lá por que esquecido. Mas é um disco válido porque coloca ao alcance dos moços alguns dos bons sambas da melhor fase da música brasileira e devolve alguns autores esquecidos ao convívio do público, como Antônio Domingues, repórter aqui do JB, co-autor

de Velha Amizade, uma das boas coisas de Isaura e do elepe.

Lado 1 — Velha Amizade, José Marcellino — Antônio Domingues — Seresteiro, Lacerda-Pixinguinha — Cigarizos, Marino Pinto-Herivelto — R a n c h o F u n d o, Ari-Lamarilne — Linda Flor, Vogeler, e Teu Retrato, Nelson Gonçalves-Benjamin Batista. Lado 2 — De Conversa em Conversa, Lúcio Alves-Haroldo Barbosa — Sofres porque Queres, Lacerda-Pixinguinha — Século do Progresso, Noel Rosa — Amor Impossível, Augusto Mesquita-Jaime Florence — Duro Nega, Herivelto — Deixa o Povo Falar, Erasmo Silva-Geraldo Gomes.

Outros

Mais um disco agradável de Frank Pourcel e sua Orquestra — Um Mundo de Melo-

dias — Odeon Mofb-410, sem nada acrescentar. Para ouvir e dançar vale bastante.

Lado 1 — Thosewere — The Days — Hel Jude — Help — Yourself — Les Bicyclettes de Baisize — Chitty-Chitty Bang-Bang — Monia. Lado 2 — Black Bottom — Together — Alleluia — Louise — I Want To Be Happy e Paradox de l'Amour (Marcha dos Grana-deiros).

A gravadora Castelinho acaba de gravar na voz de Jorge da Silva, o Majestade, poesias do jornalista Oziel Peganha (Delp-20006). Como esta não é uma coluna de literatura não vamos apreciar a obra de Oziel e nem a interpretação do Jorge, que é assunto de outro colunista. Daí apenas o registro.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

DA NECESSIDADE DA INCERTEZA

Sete artistas assinaram uma reclamação dirigida ao Ministério da Educação, expondo razões (?) contra o Prêmio de Viagem concedido ao arquiteto Francisco Bolonha. Estes artistas são: Lito Cavalcanti, Newton Sá, Evaldo, Roberto Moriconi, Guilma, Rogério Rodrigues e Andrés Vasquez. Os termos do recurso não têm qualquer fundamento básico, e o texto parece ter sido redigido por advogado sem qualquer intimidade com as artes, pois tem a entene-cedora inatualidade de afirmar que "maquete não é obra plástica." Como o regulamento de premiação diz que se deve premiar obra plástica, os reclamantes se apóiam nesta sua nova conceitualização para recusar ao júri a liberdade de ter escolhido o que lhe pareceu melhor, entre os trabalhos que legalmente concorriam. Eu disse legalmente. Quero transcrever aqui, apenas, a redação do comentário assinado pelos dois mem-

bro da Comissão Julgadora, residentes no Rio, Antônio Bento e o redator desta coluna, depois de tomarem conhecimento do infundado protesto dos artistas acima citados:

1) O recurso dos reclamantes, *data venia*, não tem o menor apoio na Lei n.º 1512, de 19/12/1951. No caso dos autos, o júri deliberou tendo em vista os dispositivos deste diploma legal, que discrimina, através do seu Artigo 9.º, quais os trabalhos que não podem ser admitidos no Salão. Nas alíneas desse dispositivo legal, não estão incluídos os desenhos e maquetes dos arquitetos.

2) Aliás, a alegação dos recorrentes segundo a qual a maquete não é "obra plástica" não tem a menor procedência. Tanto na lei acima citada como nos regulamentos das grandes exposições internacionais da atualidades (inclusive as Bienais de Paris e de São Paulo) não há a menor exigência

que possa dar amparo à afirmativa dos recorrentes. Na Bienal de Paris de 1967, os prêmios de arquitetura foram dados a autores de maquetes. E assim aconteceu em todos os salões internacionais de que participam os arquitetos.

3) Os desenhos, riscos, croquis, maquetes e painéis, usados hoje pelos arquitetos são obras de arte completas, para todos os efeitos legais. Assim têm sido consideradas pelos tratadistas e críticos de arte os desenhos de Le Corbusier ou Oscar Niemeyer.

4) Cabe ainda notar que o júri, ao discutir o prêmio concedido ao arquiteto Bolonha, teve em vista o conjunto do seu envio ao Salão, inclusive fotos de obras construídas. A referência constante na ata à maquete deve ser recebida tendo em vista a exigência contida na alínea d do artigo 13 da Lei.

5) Aliás, os membros do júri da premiação do Salão Nacional de Arte Moderna de 1969 recebem as alegações do recurso como mero e humano desabafo de candidatos inconformados com a premiação. Entre os recorrentes estão alguns concorrentes ao Prêmio de Viagem concedido ao arquiteto premiado.

Val ser fundado no Rio um núcleo da Associação Brasileira de Desenho Industrial, que tem sede em São Paulo. Como era de se esperar, este núcleo da Guanabara funcionará na Escola Superior de Desenho Industrial, dirigida por Carmem Portinho. Para a instalação da nova entidade, e início de diálogo com quem interessar, a ESDI está convidando para uma reunião, na próxima sexta-feira, dia 30, às 12 horas, contando com a presença de Ivã Prado Fernandes, ex-aluno da escola, e que vem de São

Paulo especialmente para presidir esta instalação. A esta associação, que funciona brilhantemente em São Paulo sob a direção de Fernando Lemos, deverão pertencer todos os profissionais do Desenho Industrial e pessoas interessadas no assunto. Quaisquer informações a mais devem ser colhidas na ESDI com Ivã do Prado Fernandes.

Frase de Paul Valery de grande utilidade para o exame de consciência dos artistas de hoje: "A nobreza de uma arte depende da pureza do desejo do qual ela procede, e da incerteza do autor quando ao feliz sucesso de sua ação. Quanto mais o artista duvida do resultado de seu esforço, pela natureza da matéria que elabora e dos agentes que utiliza para isso, mais puro é seu desejo e mais evidente sua virtude."

EDGARD DA ROCHA MIRANDA

LA MAMA

O patricio Gaius Cilnius Maecenas comprazia-se em subsidiar músicos, artistas, literatos. Também, não era vantagem, podia se dar o luxo, sem perigo de ser incomodado por nenhum fiscal do Imposto de Renda, pois, além de ser riquíssimo, estava em condições de comprovar facilmente a origem de toda aquela nota despendida em sustentar artistas, já que fazia a sua declaração de bens certinha. E, no fim do ano, mandava o contador dar baixa no seu patrimônio: um cálice de ouro de Bizâncio, uma ánfora de prata da Babilônia, um colar de pérolas que pertencera à Rainha de Sabá... Assim, poderíamos dizer que foi o verdadeiro alquimista, já que encontrara a fórmula para transformar ouro em canções, prata em pinturas, pérolas em poemas.

Mas isso foi há 2000 anos. De lá para cá, de um lado, os Gaius Cilnius foram-se tornando cada vez mais raros; de outro, os que se têm interessado, vêm fazendo justamente o inverso, isto é, dedicando-se a transformar arte em dinheiro.

Eis senão quando surge em cena, como um deus ex machina, um novo Maecenas e, sinal dos tempos (?), não é homem, não tem sangue azul e muito menos dinheiro. Tem, em compensação, um coração de ouro e uma vontade férrea. Nasceu Ellen Stewart, agora todos a chamam de La Mama. Saiu dos fundos da Luisiana, para, 15 anos depois, tornar-se

a figura mais notável do novo teatro em Nova Iorque, e sua fama já atravessou o Atlântico. Para isso, pagou seu tributo de sangue, suor e lágrimas.

Seu sonho de adolescente era ser modista. "Mas uma pessoa de cor não podia cursar a escola de modas na Luisiana." Então foi bater em Nova Iorque, onde empregou-se como remendeira, no Saks. Não conhecia ninguém na grande cidade, ganhava uma ninharia. Sua única distração, nos domingos, era passar o dia inteiro viajando no subway. Durante os anos que se seguiram, percorreu maior distância que Ulisses em todas as suas viagens. Só que não encontrou sereias, gigantes, nem ilhas encantadas... As viagens por debaixo da terra, porém, ofereceram uma vantagem (para quem não é marmota, é claro): dão livre rédea à imaginação. E Ellen Stewart começou a sonhar com um mundo fantástico onde as pessoas se comunicassem entre si. (Parece-me ouvir um suspiro de anseio e nostalgia. Trata-se, certamente, de um assinante da CTB).

Mas o exemplo da Broadway (e off Broadway também, pois a mulher que se vende por 5 dólares é igual à que cobra 15, com a única distinção de pagar menos imposto de renda) nada tinha para encorajá-la. Resolveu então começar um clube de teatro — o Café La Mama, onde o autor nada ganhava, os atores não recebiam salário e o público nada pagava,

a não ser a contribuição simbólica de 1 dólar discretamente enfiada para dentro de um chapéu que era passado de mão em mão, como na Igreja. Começou num subsolo, subiu para um sótão, mudou-se para um alpendre. Em oito anos fez misérias para ludibriar a falcência que, com jaro infalível, anda sempre a rondar os empreendimentos dessa natureza. Mas conseguiu montar cêrca de 200 prês, levou ao palco mais de mil alôres, e milhares de espectadores — jovens, na sua grande maioria — ouviram o que dezenas de autores tinham (ou não tinham, o público que julgasse) a dizer. O importante, porém, é que nascera o fóro, estabelecera-se o intercâmbio, o diálogo. E o público podia se permitir opinar sem que isso lhe custasse os olhos da cara. Putz, de Rochelle Owen, America, Hurrah!, de Jean-Claude van Itallie, The Rimers of Eldritch, de Lanford-Wilson, Viet Rock, de Megan Terry, Birdbath, de Leonard Melfi. E Tom O'Horgan, é claro, o famoso diretor de Hair e Tom Payne. Tudo isso teve sua origem no Café La Mama.

Agora, depois da peregrinação pelos subsolos, sótãos e alpendres de Greenwich Village, tanto a Fundação Ford como a Rockefeller, impressionadas com as realizações de Ellen Stewart, concederam-lhe uma doação de 90 mil dólares, permitindo assim que La Mama abandonasse a vida cigana e se instalasse em edifício próprio, onde faz funcionar dois teatros de

100 lugares, um de arena, no térreo, outro de prosa-não, no 3.º andar. Na noite da estréia, o tout New York artístico esperou, para entrar, uma hora em fila, sob temperatura abaixo de zero.

Está definitivamente lançada uma nova era para o teatro, onde, segundo as palavras de Ellen Stewart para o New York Times, o "autor pode experimentar e aprender. Aprender que pode fracassar sem, com isso, ficar liquidado, pois terá outras oportunidades, e o seu objetivo fundamental deverá ser a encenação da sua peça, não os milhões que poderia ganhar, se a vendesse para Hollywood. No contexto da Broadway, o autor é tragado pela síndrome sucesso-fracasso... que o acaba enredando e corrompendo com preocupações que nada têm a ver com o seu desenvolvimento como artista... O poder de criação é maravilhoso mas cheio de perigos... No nosso teatro, preocupamo-nos sobretudo com o autor, que é a inspiração, o princípio de tudo. — Devem ser tratados como filhos queridos que começam a engatinhar..."

Quando sente que não precisa mais dela, a mãe generosa deixa-os partir, sem reclamar para si direito algum. Grande figura, La Mama, "doyenne de off Broadway", como a chamou o crítico Clive Barnes.

O segredo do seu enorme sucesso? Não se interessar pelo sucesso mas pela criatura humana.

Zóximo

Discagem direta

● O sistema de discagem direta interurbana, que a CTB promete inaugurar entre o Rio e São Paulo até o fim do ano, exige um equipamento eletrônico tão complexo que o seu preço é duas vezes maior do que, por exemplo, o de uma estação satélite, que permite ligações quase instantâneas com o exterior.

● No Brasil, apenas o Rio e São Paulo possuem já o referido equipamento, tendo custado, os dois aparelhos, quatro vezes mais do que o que foi gasto com a instalação da Estação de Itaboraí.

Construtivismo

● A crítica germânica foi pródiga em comentários elogiosos à participação do pintor brasileiro Rubem Valentim na 1a. Bienal de Arte Construtivista, inaugurada há dias em Nuremberg, na Alemanha. Valentim, como bom balano que é, mereceu, no catálogo da exposição, a classificação de "pintor construtivista signográfico."

Diálogo

● No jantar com que foi comemorado o aniversário do colunista Sérgio de Figueiredo conversavam os Srs. Roberto Campos e Delfim Neto. Conselho dado pelo ex-Ministro do Planejamento ao atual Ministro da Fazenda:

— Não perca esse lugar. Falo por experiência própria. Não há nada mais parecido com um contínuo do que um ex-Ministro...

● Mas Delfim não se deu por achado: — Você, Roberto, ainda tem um grande poder de influência. Se não tivesse, eu não ficaria tão irritado com certas coisas que você escreve.

25 anos depois...

● O tempo se encarrega de dar utilidade a tudo. Agora, passados 25 anos do Dia D, quando as tropas aliadas desembarcaram na Normandia, os franceses da região olham para os então temíveis bunkers das fortificações alemãs com outros olhos. Num deles foi instalada uma discoteca e em outro vive há 18 anos uma família inteira...

Lançamento

● Está nas livrarias o novo romance de Clarice Lispector, *Uma Aprendizagem ou O Livro dos Prazeres*. Editado pela Sabá, o livro apresenta uma curiosa peculiaridade: começa com uma virgula e termina com dois pontos.

Ainda o "Degelo"

● Uma nota dada com a melhor das intenções há dias nesta coluna, sobre o degelo que começava a haver entre o cinema novo e o INC, não foi bem interpretada por alguns. Na época eu não

estava autorizado a contar um fato que a confirma e que mostra que o comentário tinha realmente fundamento. Mas agora estou:

● Pouco antes de partir para Cannes, de onde voltará com o troféu de Melhor Diretor daquele Festival, Glauber Rocha teve um encontro de mais de três horas com o Sr. Moniz Viana, em termos extremamente cordiais. Se isso não indicar um esforço para uma composição entre as duas forças, então não entendo mais nada.

"Science" nem um pouco "fiction"

● Norman Mailer, o Byron dos hippies, recebeu um convite de uma grande editora americana para escrever a epopeia da Apolo e o desembarque do primeiro homem na Lua em termos de reportagem-ficção. A brincadeira lhe vai render a bagatela de 800 mil dólares. Cash.

● Mailer só não começou ainda a escrever porque é candidato a prefeito de Nova Iorque e não quer abandonar a campanha, a qual, aliás, não o conduzirá a lugar algum. Da última vez que se candidatou a única novidade foi o coquetel durante o qual esfaqueou a própria mulher.

Despedidas

● A Sra. Maritza Osório, num elegante modelo assinado por Pucci, recebeu um grupo para o jantar de despedidas de sua filha Márcia e de Cláudia de Sousa Campos, que segurarão ontem para uma longa permanência em Londres.

● Estavam em casa de Maritza, Teresa e Didu de Sousa Campos, ela de pantalonas de rendão branco e colares turquesa, Bali Pinheiro Guimarães, Betsy Sales, Bea Borges e Olavinho e Sérgio Alberto Monteiro de Carvalho, entre outros. A esticada, ça va sans dire, foi no Bateau.

Ou ganha ou desce

● A famosa escuderia britânica da BRM será definitivamente fechada se não vencer o campeonato mundial de automobilismo do corrente ano. O ultimato foi dado por Sir Alfred Owen, presidente da Owen Organisation, matriz da BRM, que pediu a seus engenheiros o máximo de empenho na tentativa de ganhar o campeonato da Fórmula-1.

● O mesmo ultimato havia sido dado em 1962 pela direção da Owen a seus engenheiros e pilotos. E a equipe acabou ganhando o campeonato.

Festival de Música

● A, sob todos os aspectos, louvável iniciativa do Departamento Cultural do Estado — o I Festival de Música Erudi-

ta da Guanabara — cumpriu na terça-feira sua segunda etapa, no Teatro Municipal.

● A destacar, o concerto do pernambucano Marlos Nobre, executado por Arnaldo Estrela, que arrancou uma grande ovacão da plateia. O compositor Cláudio Santoro foi menos feliz, dividindo o público, metade saudando a execução de sua peça com entusiasmo, metade apupando.

Fenômeno

● Surge um novo fenômeno no columnismo americano. Seu nome é Arthur Hoppe, cuja crônica, ferina e mordaz como a de Art Buchwald, está disputando o palmo a palmo com a deste a preferência do público.

● A única diferença entre os dois é que Hoppe dá os nomes aos bois quando se trata de mencionar pessoas, mesmo que sejam personalidades. Assim, quando alguém disser que o Tarso de Castro imita Art Buchwald, estará cometendo redondo erro. Hoppe é que imita o nosso Tarso, o telúrico.

● Recomendação de Hoppe para o problema da explosão demográfica e da fome no mundo: "Só com o controle total da natalidade conseguiremos resolver todos os nossos problemas em apenas uma geração."

Vai-vém

● Segundo para Nova Iorque a Sra. Malu da Rocha Miranda.

● A Sra. Carolina Nabuco vai ao Recife na semana que vem tomar posse da cadeira para a qual foi eleita pela Academia de Letras de Pernambuco. Está programada, também, uma conferência no Teatro Santa Isabel.

● Cristina e Vinícius de Moraes estão morando num hotel do Leblon enquanto esperam que fiquem prontas as obras de seu apartamento próximo ao Jôquei Clube.

Convite

● O Ministro da Indústria e do Comércio e a Sra. Edmundo de Macedo Soares e Silva estão convidando para um jantar black tie, dia 9 de junho, às 21 horas, no Country Clube, em homenagem a seu colega de Pasta no México e a Sra. Campos Salas.

Posse

● O presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, deu posse ao Sr. João de Miranda Jordão, novo diretor daquele órgão, em substituição ao professor Vladimir Alves de Sousa.

● O professor Alves de Sousa pediu para ser exonerado do cargo que ocupava na Embratur. As aulas no Instituto de Belas-Artes e na Faculdade de Arquitetura e as preocupações com sua loja de decorações impediam-lhe de prestar a assistência necessária ao turismo, do qual, entretanto, continua entusiasta colaborador, mas como free-lancer.

Encontros regionais

● A propósito da Embratur: dia 17 próximo será realizado em Ouro Preto o primeiro dos Encontros Regionais programados para várias cidades do País até o final do ano. Serão discutidos os problemas atinentes às cidades históricas brasileiras.

● Depois de Ouro Preto, figuram no roteiro Recife, Belém, Porto Alegre e mais uma cidade, a ser escolhida, para representar os Estados da Região Centro-Sul.

Agenda

● A Sra. Adelaide de Castro reúne hoje um grupo de amigos para almoço na pérgula do Copa, em homenagem à Sra. Maria Alice da Silveira.

● O Embaixador da França e a Sra. de Laboulaye recebem hoje para almoço. Presentes os Embaixadores da Finlândia, dos Países Baixos e da Suécia e as Sras. Leppo, Van den Brandeler e Bonde, o Encarregado de Negócios da Espanha, Ministro José Luis Litago, o Sr. e a Sra. José Eugênio de Macedo Soares, a Sra. Regina de Melo Leitão, entre outros.

CNI

● O Sr. Zulfio de Freitas Malmann assume no sábado a presidência da CNI, da qual é o 1.º vice-presidente.

● O conhecido industrial vai substituir o Sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, que viaja naquele dia para Istambul, para participar da Conferência Internacional de Comércio Exterior, indo depois a Genebra e à Venezuela. A Caracas irá como convidado especial dos industriais venezuelanos para as comemorações do cinquentenário de sua entidade.

Retrato

● A família de Franco Terranova já posou, no Parque da Cidade, para mais de 200 fotografias, que serão usadas pelo pintor Glauco Rodrigues para o retrato que está pintando dos Terranova. Glauco pretende compor a tela com uma montagem fotográfica.



A Sra. Lourdes Catão, envergando um Pucci

Ponto final

● Maria da Glória e José Artur Vilela Pedras receberam para um jantar íntimo. Entre os presentes, a Sra. Eliana Brando, irmã da hostess, e o Sr. Gilberto Chateaubriand.

● Jantando no Nino o Secretário de Economia e a Sra. Armando Mascarenhas.

● O aniversário de Cecil Thiré foi comemorado em grande estilo por Tônia e César Tedim, Bety Faria e Cláudio-Marzo e Verinha Barreto Leite.

● Luis Quintino Bocáiva, a mais jovem promessa do automobilismo brasileiro, fez no domingo a primeira prova do curso de pilotagem dirigindo um Fórmula Vê: 10 com louvor.

● Almoçavam ontem na pérgula o Governador Luis Viana Filho, cujas vindas ao Rio estão cada vez mais frequentes, e, em outra mesa, o banqueiro Fernando Machado Portela com o Sr. Farmer, do grupo Sheraton.

● O BNMG reuniu o júri e os premiados do Walmap em grande almoço. O mais homenageado foi Sérgio Viotti.

● O Poetra anunciando a mudança de cartaz, na segunda-feira: entra Sorrisos de uma Noite de Amor, de Ingmar Bergman.

● A Galeria Celina inaugura no dia 5 uma exposição coletiva da qual fazem parte José Lima, Antônio Maia, Sônia von Brusky e Mary Ann Pedrosa, entre outros.

Zóximo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Paulo Autran alcança grande sucesso no Sul do País

Domingo será a finalíssima do I Festival de Música da Guanabara

A Editora do Professor lançará entre nós Z, de Vassilis Vassilikós

da música

FESTIVAL DA GUANABARA — Hoje, às 21h, última semifinal do I Festival de Música da Guanabara. A finalíssima também será no Municipal, às 21h de domingo, quando, então, haverá a premiação dos vencedores.

EM CIMA DA HORA — Amanhã, concerto do Trio da Bahia, às 21h, na Sala Cecilia Meireles. Entrada franca. *** Hoje, às 17h, a Orquestra de Câmara do Conservatório Brasileiro de Música realizará um concerto com obras de Bach, Haendel, Mozart e Leopoldo Miguez.

OSB — De amanhã, às 16h30m, concerto sob a regência de Isaac Karabichewsky, tendo como solista o violinista Irzhak Perlman. No programa obras de Villa-Lobos, Brahms e Samuel Barber.

NELSON FREIRE — Este jovem pianista brasileiro, ganhador do Concurso Internacional Viana da Mota, dará seu tão anunciado recital na próxima segunda-feira, dia 2, às 21h, na Sala Cecilia Meireles.

R.M.

das letras

OS NOVOS — A execução dos novos em literatura, Artes Gráficas Gomes Sousa apresenta, a exemplo do que fez ano passado, como seu livro do ano, *Gente Nova* — Nova Gente, um resumo do que está havendo de novidade nos setores das artes plásticas (José Roberto Teixeira Leite), teatro (Luis de Lima), música (Aldisio de Oliveira), e cinema (Alex Viany) com fotografias de Edson Cláudio. Uma edição de muito bom gosto, como quase tudo que é produzido pelo editor Fernando de Castro Ferro. Volume encadernado em tecido vermelho.

CALVÍCIE?

Perucas MOLINARIO. Sobrias. Distintas. Imperceptíveis.

No Rio: Rua Alcindo Guanabara, 17 — Grupos 909/10. Tel. 222-6220

AO CRISTO — Dedicado ao Cristo é o livro de Jacó Davi Azulay que acaba de ser lançado pela Livraria Freitas Bastos: *Um Deus Esquecido*. Mas o "deus esquecido" a que ele se refere é Judas e, nesse particular, seu livro seria não uma réplica propriamente, mas um prolongamento do debate suscitado por Danilo Nunes, em *Judas, Traidor ou Traído?* (Gráfica Recorde Editora). Procurando pesquisar a origem da perseguição aos judeus, Azulay repete teses tradicionalistas: "A absolvição não solicitada é fruto de algum reconhecimento: a culpa da Igreja Católica pela participação indireta (psicológica) em qualquer ação persecutória aos judeus é direta (violenta) na Santa Inquisição. Portanto, foi auto-absolvição." Eis uma obra polémica, que mereceria, por certo, comentários dos entendedidos.

POESIA BATISTA — Glória Júnior, que traz referências de Agripino Grieco, Oliveira Ribeiro Neto (presidente da Academia Paulista de Letras), Paulo Bonfim e outros, publica, pela Junta de Educação Religiosa e Publicações (Casa Publicadora Batista), um alentado volume de versos: *Canto Maior*. Um dos seus sonetos (incluído por J. G. de Araújo Jorge em *Os Mais Belos Sonetos* que o Amor Inspirou, Editora Vecchi) chama-se *Amada Minha* e assim termina: "Sé formosa e sublimis como Sara/ delicada e constante como Rute/ corajosa e sensata como Ester."

"Z" NO BRASIL — O romance Z, de Vassilis Vassilikós, que como filme, representou oficialmente a França no Festival de Cannes, será o próximo lançamento da Editora do Professor, numa tradução de Lauro Augusto Machado Coelho. Z é um romance-documento que retrata o papel da violência na luta política. Z é um jovem deputado grego, estimulado pelos pobres e oprimidos: como médico, os atende gratuitamente. Mas é assassinado em plena rua, a 22 de maio de 1963, ao se encaminhar para uma reunião pacifista, sob o olhar impassível da polícia e sob os gracejos irreverentes dos contra-manifestantes. Mas como os Kennedy, Luther King, Lambra-kis, só o seu corpo morreu. Seu nome, em questão de dias, cobre os muros da Grécia e a dor e a cólera de um povo transformam Z em herói de tragédia antiga. Z torna-se símbolo de liberdade e ressurreição. Assim, é mais do que uma simples análise, que uma narração verídica: é uma obra literária admirável, o testemunho da Grécia atual, um canto de uma terra trágica e de um povo ultrajado. É um grito de revolta e liberdade ao mesmo tempo que um lamento de exilado.

PREMIO BLOCH — Será em Juiz de Fora, na Reitoria da Universidade Federal, dia 21 de junho, o lançamento de Antiga-

mente, no Porão, livro que valeu à autora, Maria de Lourdes Abreu de Oliveira, o Prêmio Bloch de Romance.

De Assis Brasil, as Edições Bloch mandam, às livrarias, Pacamã, romance que encerra a tetralogia piauiense do autor.

50 ANOS — Comemorando os 50 anos de sua intensa atividade literária, Alceu Amoroso Lima lançará brevemente pela Editora Agir um novo livro: *Adeus à Disponibilidade e Outros Adeuses*. Seus amigos recordarão, com nostalgia, passagens da vida do autor e de sua própria, agora reunidas num volume em que transparece o traço característico de Alceu Amoroso Lima — o engajamento. Meio século de acontecimentos, vividos, comentados, aderidos ou não, por uma das mais conhecidas figuras do nosso mundo intelectual.

L. B.

do teatro

ADULTÉRIO PROVÁVEL, HOJE — Salvo adiamento de última hora, deverá estrear esta noite, no Teatro Santa Rosa, a comédia de Pierrette Bruno, *Adultério Adultério* (Pepile, no original). Leo Just é o diretor e no elenco estão Teresa Amaio, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Artur Costa Filho e Sônia Maria.

EXCURSAO DE AUTRAN — Impressionantes os dados estatísticos que a Companhia Paulo Autran divulga em relação à sua atual tournée pelo Sul, com *Morte e Vida Severina*: em Santa Maria, em apenas um dia, o espetáculo foi visto por 1.900 pessoas; em Ponta Grossa, também em um dia, por 1.450 pessoas; em Blumenau, igualmente em um dia, por 1.212 pessoas. As médias caem um pouco nas capitais dos Estados, onde a Companhia realiza temporadas mais longas, mas continuam, ainda assim, expressivas: 2.120 pessoas em Florianópolis, em três dias; 5.855 pessoas em Curitiba, em 13 dias; e 10.460 pessoas em Porto Alegre, nos primeiros 16 dias de uma temporada que ainda não acabou. No Rio, o auto de João Cabral de Melo Neto dirigido por Sílvel Siqueira e musicado por Chico Buarque de Holanda tem a sua estreia marcada para 1.º de julho, no Teatro Ginástico. Antes disso, o roteiro prevê as seguintes etapas: Interior gaúcho, Brasília, Goiânia e Belo Horizonte.

REVISTA DA SBAT — Acaba de sair o número 368 da Revista de Teatro publicada pela Sociedade Brasileira de Artistas

Teatrais, com o texto completo da peça *Os Pais Abstratos*, de Pedro Bloch.

CONSERVATÓRIO VERA ASSALTO — Amanhã à noite, os alunos dos diferentes cursos do Conservatório Nacional de Teatro comparecerão ao Teatro Ipanema para assistir ao mais interessante espetáculo até agora lançado no Rio em 1969: *O Assalto*, de José Vicente. Depois da sessão, os estudantes debaterão a peça com a equipe do Teatro Ipanema.

Y. M.

do disco



Antônio Lúcio, Marília Barbosa e Vitor Hugo

PARA O MUNDO INTEIRO — Um programa especial da Voz da América, dedicada a nossa música popular, foi gravado anteriormente e deverá ser retransmitido para o mundo inteiro de Washington. Participaram do programa o ator Antônio Lúcio, e os cantores Marília Barbosa, Vitor Hugo e José Ricardo que vêm de gravar um clipe intitulado *Para Viver um Grande Amor*. O disco especialmente gravado para o Dia dos Namorados contém, além de uma crônica de Vinícius de Moraes, 12 composições assinadas por acesos maiores compositores: Antônio Carlos Jobim, Vinícius de Moraes, Carlos Lira, Baden Powell, Luis Bonfá, Maria Helena Toledo, Roberto Menescal, Ronaldo Bôscoli e Aldisio de Oliveira.

estamos aqui para que seu aparelho philips seja o melhor da cidade

Essa é nossa função. Manter seu PHILIPS na sua melhor forma, seja televisor, rádio, gravador, eletrofone ou barbeador e vendas de peças originais. Nossas Oficinas são as mais completas para os consertos que se fazem necessários. ... INCLUSIVE FORA DE GARANTIA. Aliás, SOMOS A PRÓPRIA PHILIPS e, por isso mesmo, ninguém melhor do que nós para garantir o perfeito funcionamento do seu aparelho. Procure-nos sempre que precisar.

Serviço Técnico PHILIPS
Rua Almirante Balthazar, 281 - Tel. 34-2030 - S. Cristóvão
Rua Ayres Saldanha, 92A - Tel. 55-1598 - Copacabana



O LÍTIO, SAÍDA PARA AS DOENÇAS MENTAIS

COPYRIGHT WORLD SCIENCE SERVICE

O auxílio para vários doentes mentais dos Estados Unidos parece despontar no horizonte com amplas possibilidades, caso a Food and Drug Administration (FDA) aprove o uso de um novo remédio chamado carbonato de lítio.

O remédio é de produção tão fácil como a de tabletas de sal, e seu preço tão barato quanto o de comprimidos de aspirina. No entanto, várias indústrias farmacêuticas estão indecisas quanto à comercialização do lítio, porque o lucro provável é diminuto.

— O lítio surgiu como o melhor e mais específico agente na cura de qualquer doença — diz o cirurgião William H. Stewart. Nos casos em que os remédios comuns apenas atenuam os sintomas, o lítio parece atacar o núcleo da psicose, revertendo sua ação básica.

Milhares de doentes mentais na Europa e Austrália vêm tomando o remédio durante os últimos dez anos, aparentemente com bons resultados. Mas nos Estados Unidos o tratamento à base de lítio ainda é classificado como de caráter experimental, e o uso do remédio é feito sob restrições pelo FDA.

Por outro lado, na opinião do Professor Paul Blachly, da Escola de Medicina da Universidade de Oregon, o uso dessa medicação poderia ter evitado o suicídio de aproximadamente 24 mil norte-americanos nos últimos três anos. Blachly acredita que o resultado obtido em outros países justifica plenamente o uso da droga nos Estados Unidos no tratamento de reações depressivas.

A depressão é caracterizada por uma irresistível sensação de *ego/obia*, o completo desprezo e ódio do paciente em relação a si próprio, fadiga e incapacidade de concentração, que geralmente aparece em ciclos. Muitos psiquiatras classificam-na como a causa principal dos distúrbios mentais verificados nos Estados Unidos.

As pilulas atuais, apresentadas como antidepressivas, têm um efeito reduzido e, não havendo tratamento psicoterapêutico intensivo ou a adequada quebra do ciclo, a perturbação pode levar o paciente a tentar o suicídio.

É bem verdade que, quando ingerido, o lítio não traz alívio imediato à depressão mental, porém há prova impressionante de que esse remédio atenua ataques futuros. Alguns relatórios indicam que quanto maior o tempo que o paciente toma o lítio mais suas crises e ataques se tornam os ataques.

Obsessão, delírios

Além da promessa que representa na atenuação de estados depressivos, há evidência provada de que o lítio é um tratamento eficiente nos casos de obsessão, delírios furiosos e instabilidade de comportamento. Pode até mesmo ser usado no tratamento de doenças como ataques epiléticos, algumas formas de esquizofrenia, em tensões pré-menstruais nas mulheres, e também no que é denominado de *crise da puberdade*, de que são geralmente vítimas os jovens de vida um tanto atribulada.

Mas, para o psiquiatra que porventura desejasse usá-lo, o lítio, apesar de ser de fácil produção e baixo custo, apresenta paradoxalmente um grande problema: nenhuma indústria farmacêutica se dispôs ainda a comercializá-lo.

Seu processo de fabricação é o menor problema de todos. Mais importante que tudo é que o lítio, em qualquer uma de suas formas naturais, não pode ser patenteado; consequentemente, ninguém poderia ganhar algum dinheiro fabricando este remédio. Na ausência da patente, que dá segurança e proteção a qualquer indústria que produza alguma coisa, companhia alguma poderia cobrar mais que alguns centavos, aproximadamente o preço da aspirina.

Até recentemente, os pesquisadores haviam perdido as esperanças de que algum laboratório farmacêutico se dispusesse a comercializar o lítio, e então passar pelo processo de obter a aprovação da FDA federal para o uso da droga em receitas médicas.

Segundo a lei da FDA, qualquer remédio novo deve atravessar duas etapas: a primeira é durante a fase experimental; quando se realizam os testes iniciais, um médico deve apresentar à FDA um requerimento de investigação de remédio novo; após o teste e a consequente demonstração da segurança e eficácia do remédio — comprovação de que realiza o que dele se diz — um laboratório entra com um pedido de licença para fabricá-lo para uso geral. Acontece, porém, que o lítio não seguiu este itinerário. Em vez disso, um grande número de psiquiatras está usando o remédio sem ter tido a preocupação de requerer a devida permissão. Geralmente eles importam o remédio em cápsulas, de laboratórios no exterior, ou então, conseguem que alguns farmacêuticos comprem-no das casas fornecedoras de produtos químicos.

Esta situação veio a se tornar tão embaraçosa que, há pouco tempo, no Colégio Americano de Neuropsicofarmacologia, uma organização profissional de cientistas que estudam o efeito de agentes químicos no comportamento humano planejou requerer, em seu próprio nome, a licença para colocar o remédio no mercado.

Felizmente, há poucos meses, dois laboratórios norte-americanos resolveram empregar capital e mão-de-obra para o lançamento de uma forma de lítio no mercado. (Em determinado caso, a companhia estará competindo com um de seus próprios antidepressivos).

Promete e cumpre?

Mas resta ainda responder a pergunta que permanece sem resposta: poderá o lítio corresponder, embora em parte, às admiráveis vantagens que se apreçoam a respeito dele? Os anais médicos estão cheios de relatórios acerca de produtos químicos com promessa de aliviar as doenças mentais, mas que provaram ser ilusórios. Os defensores do lítio têm conhecimento dessa história, mas mesmo assim acreditam que esse produto marcará uma nova era na psiquiatria.

O lítio é o metal mais leve que se conhece, e pode ser facilmente extraído de rochas sedimentares. É um elemento puro, que não produz nenhuma forma anormal de metabolismo ou substâncias extras no organismo humano. Isso torna relativamente fácil acompanhar sua influência desde o momento em que o paciente o ingere, até o momento de sua eventual excreção ou retenção no organismo. É bem possível que, através do estudo dos efeitos do lítio nas células nervosas do homem, os pesquisadores possam trazer mais luz sobre um dos maiores problemas já encontrados na psiquiatria — a verdadeira natureza do relacionamento entre o cérebro e o comportamento, entre a química e os estados mentais da pessoa humana.

Um trabalho cuidadoso na Dinamarca, a que se dedicaram durante 15 anos os Drs. Mogens Schou e Poul Baastrup, constituiu-se no principal modelo normativo nos tratamentos à base do lítio, nível de dosagens e controle de efeitos colaterais indesejados.

Uma das experiências mais conclusivas de Schou e Baastrup foi aquela da qual participaram 88 mulheres escandinavas que tinham sido vítimas, duas ou mais vezes, de estados maniaco-depressivos num espaço de tempo de mais ou menos 24 meses antes do início do tratamento com lítio. Foram-lhes ministradas doses de lítio continuamente durante 12 meses consecutivos, e os pesquisadores observaram-nas durante seis anos e seis meses.



**Em vários testes já realizados,
o lítio tem provado que
poderá ser no futuro o mais eficaz
agente contra os numerosos
sintomas de perturbação mental**

Schou e Baastrup calcularam a frequência de repetição dos ataques depressivos para cada mulher, tanto quando ela estava sendo tratada com lítio como quando não ingeria o remédio. Aquelas que não receberam o lítio como medicação, segundo informaram os médicos, tiveram repetição de ataques depressivos a cada oito meses. Por outro lado, a quem foi dado o lítio, os ataques surgiam apenas em cada 60 a 85 meses e eram, em geral, de curta duração. Quando as mulheres ainda não recebiam este tipo de medicamento, elas viviam em estado psicótico durante 13 semanas por ano. Durante o tratamento — segundo a informação prestada pelos dois médicos — os estados psicóticos passaram a ser de menos de duas semanas ao ano.

As pesquisas continuam

Os homens que provavelmente mais fizeram no sentido de chamar a atenção, nos Estados Unidos, para o tratamento de enfermidades mentais com o uso de lítio são o australiano Samuel Gershon, que agora integra a equipe do Centro Médico da Universidade de Nova Iorque, e o Dr. Jonathan Cole, que antigamente trabalhava no National Institute of Mental Health, em Bethesda, Maryland. Nos últimos anos as experiências feitas no Centro Clínico do NIMH confirmaram a utilidade do uso de lítio no tratamento dos estados maniaco-depressivos.

Atualmente os homens de maior atividade na pesquisa e no tratamento dos pacientes à base de lítio estão sendo amparados pelos fundos do NIMH. Entre eles estão incluídos o Dr. Gershon, em Bellevue, o Dr. Ronald Fieve, do Instituto Psiquiátrico do Estado de Nova Iorque e o Dr. Donald Klein, do Hillside Hospital, em Queens, Nova Iorque.

A pesquisa do Dr. Gershon voltou-se para o tratamento à base de lítio de mulheres que sofrem de tensão pré-menstrual. Os sintomas dessa tensão são quase os mesmos dos que se manifestam nos estados maniaco-depressivos: incapacidade de concentração, melancolia, choro, dores de cabeça, aumento do cansaço e inchaço causada pela retenção da água no organismo. Ele descobriu que inúmeras mulheres tratadas com o lítio estavam melhor capacitadas para lidar com suas obrigações domésticas durante o período pré-menstrual. Em alguns casos as dores de cabeça foram eliminadas, o aumento do peso foi reduzido e a insônia totalmente controlada.

O Dr. Donald Klein e seus colaboradores estão testando os efeitos do lítio nos distúrbios emocionais, que causam as oscilações agudas no estado de espírito dos adolescentes. Tais jovens, no período de animação, fazem coisas como saltar numa motocicleta e correr a toda velocidade pelas ruas. Nos períodos depressivos, eles ficam mal-humorados e algumas vezes pensam em suicídio. Nas meninas, quando se aproxima a época da primeira menstruação, elas se tornam um problema. A evidência básica indica que o lítio influencia esses jovens a saírem dos períodos críticos de oscilação do ânimo sem amortecer sua espontaneidade, como fazem os tranquilizantes.

O capital do NIMH também tem ajudado o Dr. Nathan Kline, do Rockland State Hospital, em Nova Iorque. De acordo com o levantamento feito por ele no início deste ano, cerca de 3 mil pacientes espalhados pelo mundo tiveram a terapia à base de lítio através dos últimos 18 anos. O levantamento mostrou que houve menos do que 10 mortos como resultado direto ou indireto da terapia, inclusive um aparente suicídio de lítio: um paciente dinamarquês que ingeriu doses extras de remédio. A maioria dos outros envenenamentos ocorreu em princípios da década de 50, comumente causados por perturbações reais ou porque os pacientes ingeriram grandes doses de lítio durante longo tempo.

O método padrão agora é tomar amostras de sangue e urina a fim de revelar o sinal do composto de mineral. Mas esses psiquiatras com alguns anos de experiência na terapia do lítio acreditam que existem suficientes provas do seu uso no animal e no ser humano que possam prescrever dosagens apropriadas sem o frequente exame de sangue e de urina. De fato, alguns pacientes estabelecem a sua própria capacidade de ingestão de lítio, geralmente cerca de seis cápsulas por dia.

Em tudo e por tudo, o recorde do lítio é impressionante. Recentemente o Dr. Klein observou que apenas um relatório negativo a respeito do uso do lítio apareceu em publicações médicas, e esse artigo envolvia dois pacientes maniaco-depressivos, italianos, que aparentemente não reagiram ao tratamento à base de lítio num teste feito em 1953.

Agora qualquer entusiasmo pelo tratamento do lítio tem que ser moderado, devido ao estágio ainda precário de conhecimento sobre o cérebro humano. Psiquiatras famosos estão entre os primeiros a admitir que trabalham bastante na obscuridade.

— Nosso conhecimento do cérebro é absolutamente primitivo — afirma o Dr. Klein. Estamos longe do estágio onde podemos dizer: isto é como o cérebro é, e isto é como o remédio atua.

No caso do lítio, a maioria do interesse se volta para: funciona? A FDA decidirá brevemente.

mulher

LEA MARIA

O BÁSICO PARA CASAR

A moça fica noiva e mil sugestões começam a aparecer para o seu enxoval. Ela, que deseja ter de tudo o melhor e o mais bonito para iniciar sua nova vida, não hesita em aceitar todas elas. Acontece que quando se toma conhecimento do custo da vida surgem as restrições limitando o orçamento do enxoval.

Não deve haver a preocupação com quantidade mas sim com a qualidade de cada peça. Segundo uma perspectiva bastante maleável, que permita pelo menos dois tipos de orçamentos, serão aqui sugeridas opiniões para um enxoval completo (o mínimo suficiente) e outro especial, com requintes, mas ambos adaptáveis às circunstâncias e comodidade de cada noiva.

CAMA E MESA

O binômio que sempre exige os maiores cuidados. É a parte do enxoval que deve transmitir a idéia de aveludado completo, além de beleza — traduzida sobretudo com simplicidade e funcionalidade. Hoje, mais que nunca, as peças de cama e mesa, sem muitos bordados e rendas, tendem para os estampados grandes e pequenos e para as cores fortes.

Para um enxoval completo de cama e mesa são suficientes: dois travesseiros de espuma, seis jogos de lençóis (três estampados e três lisos para fôrro, combinando, incluindo também fronhas), quatro colchas (podendo ser duas de piqué, uma de chenille e outra que combine com a cortina e o resto do quarto, um cobertor ou uma manta. Mesa: quatro toalhas diárias e duas finas para as visitas e dias de festa, dois jogos americanos, de preferência plastificados, e guardanapos avulsos.

Para um enxoval mais requintado, além de dobrar ou triplicar as peças acima, deve-se acrescentar um edredão sono-leve, dois a quatro lençóis de linho com bordados ligeiros, e algo original como colchas atalhadas. E no caso de mesa, os jogos americanos imitando cristal, cabendo também uma toalha de linho rústico pintada a mão.

Dessas sugestões citadas os preços variam dependendo da qualidade e do tipo de casa em que se compra. Por exemplo: lençóis Santista de NCr\$ 25,00 a NCr\$ 30,00, lisos, em cores, os estampados ou os chamados lençóis fantasia de NCr\$ 30,00 a NCr\$ 35,00, mas há também os de NCr\$ 11,00 e NCr\$ 15,00. Travesseiros de NCr\$ 6,00 a NCr\$ 15,00. Cobertores de NCr\$ 47,00 a NCr\$ 65,00 (aerilã), colchas de NCr\$ 15,00 a NCr\$ 35,00 e chenille NCr\$ 48,00, as toalhas numa faixa larga de NCr\$ 13,00 a NCr\$ 30,00, toda essa base pode ser encontrada em lojas como a Bicho da Seda. Numa outra escala o sono-leve por NCr\$ 145,00, cobertores de lã pura NCr\$ 145,00 a NCr\$ 165,00, colchas estampadas de NCr\$ 50,00 a NCr\$ 70,00, lençóis de cambraia de linho por NCr\$ 60,00, conjuntos de toalha com seis guardanapos, festonados ou pintados com grandes estamparias, de NCr\$ 20,00 a NCr\$ 60,00, jogos americanos por NCr\$ 12,00, são algumas das sugestões da Barkl. Numa



Para o enxoval de cama: uma robe de fustão com mangas de bordado inglês e laço chamalote; ou uma camisolinha-camisã com gulões mimosos; e no fundo uma barra de lençol de cambraia com gulões e guirlandas

linha mais cara, porém muito requintada, podemos encontrar o enxoval de cama e mesa na Boutique Belle Cose: lençóis com grandes estamparias (florões) de NCr\$ 160,00 a NCr\$ 250,00, cobertores de fio sintético e antialérgico por NCr\$ 300,00 e colchas na mesma base, com estamparia combinando com a dos lençóis, e toalhas de linho rústico por NCr\$ 70,00 a NCr\$ 180,00.

BANHO

Nos conjuntos de banho podem ser abolidos os monogramas e as peças brancas. São difíceis de lavar, há sempre o problema do encardido com o tempo de uso. As cores numa combinação de lisos e estampados constituem a tônica, ficando a toa-

lha lisa para o homem e a estampada para a mulher. O banheiro, por excelência, será alegre; e jogar com as cores será inteligente.

Para um enxoval normal, bastam de três a seis jogos de banho que incluem piso, duas toalhas de banho, tampo e duas toalhas de rosto. Será previdente reservar um dos jogos para hóspede e três toalhinhos individuais para visita, e uma cortina para o boxe, de preferência plástica. No caso de enxoval mais requintado, será suficiente duplicar, sendo que se podem adotar algumas extravagâncias como o piso de nylon ou algumas toalhinhos de linho bordadas.

Numa base moderada, um jogo de banho liso pode sair por NCr\$ 18,00 e estam-

pado por NCr\$ 22,00. Sendo que a média de um jogo alinhado contendo só toalha de banho e rosto sai por NCr\$ 20,00 a NCr\$ 30,00. O requinte do piso de nylon custa NCr\$ 300,00. Toalhinhos individuais, dependendo da qualidade, vão de NCr\$ 2,00 a NCr\$ 10,00.

COPA E COZINHA

Quando se fala em copa e cozinha, o normal é caprichar nas toalhas de prato e panos de fogão. Num enxoval simples 12 panos de prato é uma quantidade razoável, sendo que pelo menos quatro ou seis devam ser mais finas para domingos e festas. E panos de fogão três ou quatro, po-

dendo chegar a sete um para cada dia da semana. Os saquinhos de pão, uns três, quatro paninhos para cesta de pão, três aventais atalhados e sempre com bolso, que é muito útil. E os uniformes da empregada, dois diários e um mais fino.

Num enxoval mais rico, pode-se apurar mais os tecidos das peças, além de multiplicá-las duas vezes mais. De um modo geral, encontra-se toalha de prato de NCr\$ 1,00 a NCr\$ 2,00. Aventais por NCr\$ 6,00 e mais caros NCr\$ 16,00 no Amor Perfeito bem originais. Saquinhos de pão NCr\$ 4,00 e panos de fogão de NCr\$ 6,00 a NCr\$ 12,00.

O GUARDA-ROUPA

A maior parte da roupa deve ser feita na dependência da época em que a noiva se case. Se é inverno, uma meia-estação irregular, num enxoval médio devem constar: dois chemisiers clássicos (um em algodão outro em jêrsei de lã), seis blusas de mangas compridas (suedine, malha, seda) nas cores que combinem com três saias (tergal, lã e tweed), duas calças de corte reto, três suéteres, um vestido toalete em seda, crepe ou jêrsei de lã, um tailleur de lã, dois vestidos de malha de lã, uma capa de chuva, três a seis pares de meias e sapatos: dois mocassins, um esporte fino e um toalete com bolsas fazendo conjunto.

No enxoval mais completo, dobra-se a quantidade e acrescenta-se um mantô que pode ser de malha de lã, tweed ou lã grossa, e sempre um pouco abaixo do comprimento normal dos vestidos. Uma das pantalonas com túnica, uma roupa de couro talvez, e um conjunto de calça com jaqueta ou jumper.

A roupa íntima: uns três a seis jogos de calça e soutiens, seis calças avulsas, duas anáguas ou combinações, seis conjuntos de camisola e pignoir, sendo que um deles deve ser do dia com chinelos combinando, um roupão de banho com touca para enxugar cabelo. E para o enxoval mais rico aumenta-se o número de peças, podendo-se incluir também liseses. A base das lingers não varia, pois as marcas fixam e tabelam os seus preços. Assim um Christian Dior é mais caro de NCr\$ 100,00 a NCr\$ 300,00, incluindo conjunto longo e curto nessa faixa, Vallsère e Nallotex para NCr\$ 40,00 a NCr\$ 80,00. Algodão e fiavelas nas camisolinhas é pijama de NCr\$ 30,00 a NCr\$ 40,00. As robes judoca e as mais requintadas têm os preços numa faixa de NCr\$ 45,00 a NCr\$ 115,00.

Combinações bem curtas e práticas são as que a Mariázinha está vendendo por NCr\$ 30,00 a NCr\$ 40,00 em renda, jêrsei liso ou estampado.

Sapatos e bolsas de verniz ou couro, na Mini Shop, de NCr\$ 20,00 a 40,00 em modelos originais. Blusas de mangas compridas variam muito dependendo do tecido — as de suedine em todas as cores estão por NCr\$ 27,50. Os vestidos estão de NCr\$ 60,00 para cima dentro do esporte fino e toalete, sendo assim uma parte do guarda-roupa bem dispendiosa.

O Serviço

COURO EM DESFILE

Este sábado, às 11 da manhã, na sede campestre do BEG, em Jacarepaguá, a Boutique Primavera mostrará em um desfile as suas roupas exclusivas de couro. As reservas podem ser feitas na própria boutique.

CAMPANHA DA LÃ

Ainda é tempo de você contribuir para a Campanha da Lã, seja com agasalhos, envelopes com dinheiro ou cheques nominativos. Em Laranjeiras, os donativos podem ser entregues no Colégio Sion, na Rua Cosme Velho, 98; em Botafogo, no Centro Social Feminino, na Rua Real Grandeza, 108, em Marechal Hermes, na loja Superball, na Rua Carolina Machado, 484 e no Méier, na Casa Masson, na Rua Dias da Cruz, 255.

DE CINEMA

O Serviço de Cinema Educativo e Cultural já tem duas sessões programadas para amanhã: às 14h, na Biblioteca de Santa Cruz, *Falso Gerente e Campeão de Patins*, com Carilto, e às 18h, na Biblioteca de Inajá, *curtos franceses*.

MALHARIA

Em Petrópolis, mais uma boa malharia: a Anamar. O sucesso são os

chemisiers do tipo Lacoste, em combinações de duas ou três cores, a partir de NCr\$ 65,00. A blusa, no mesmo gênero, em fio de algodão, sai por NCr\$ 26,00. O endereço é Rua Darmstadt, 8 no Bingen.

EMAGRECIMENTO

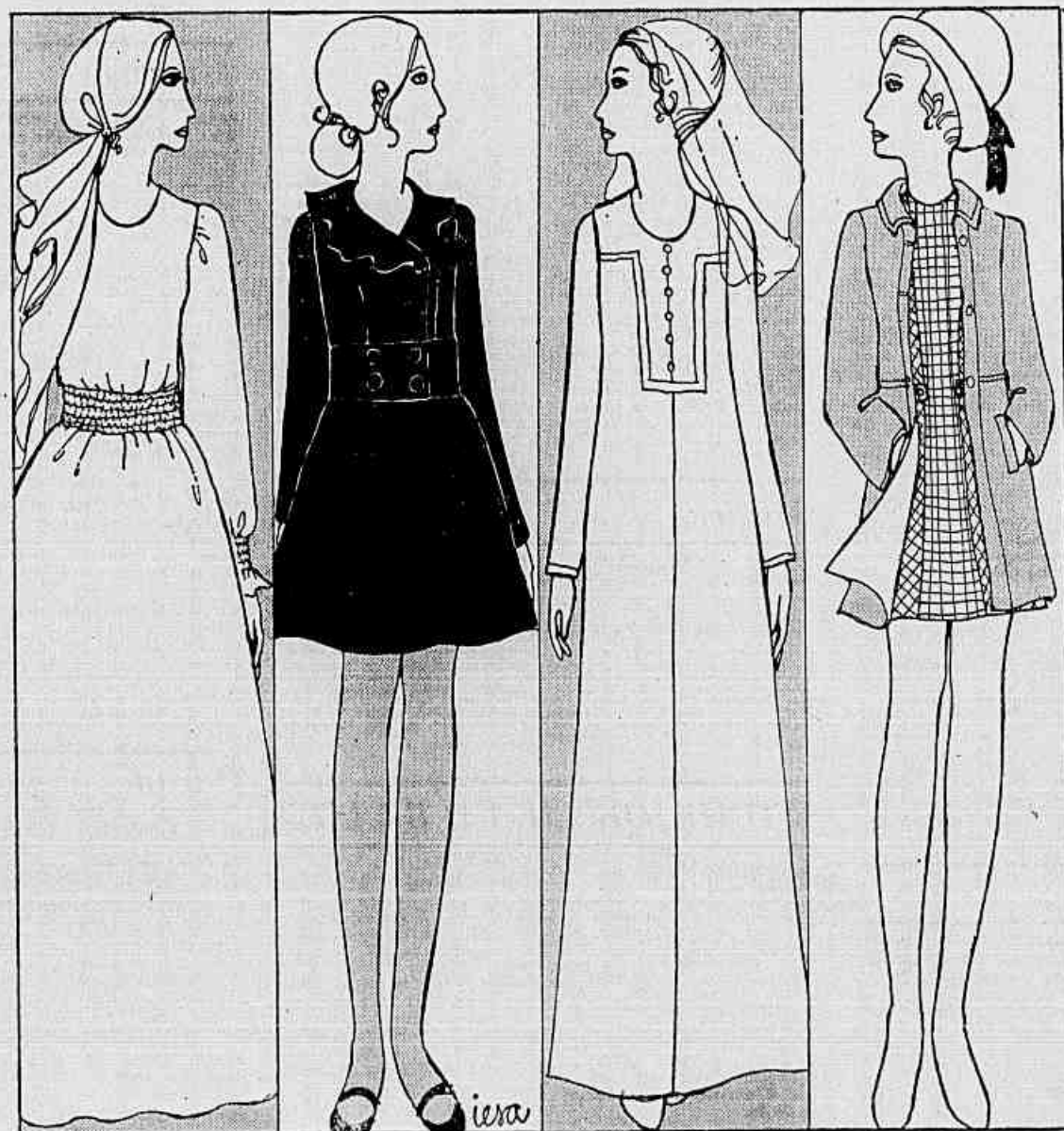
Dulce Nunes, à frente do Instituto DHD de Estética e Emagrecimento. A clínica, aberta para homens e mulheres, conta com quatro moderníssimos aparelhos que combatem a flacidez, a celulite e a gordura localizada, além de uma assistência médica endocrinológica, permanente. Para os interessados, o endereço é Rua Carlos Góis, 71, no Leblon.

TARSILA EM SÃO PAULO

A conhecida pintora, que aqui expôs no MAM, está agora com a sua retrospectiva no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, que reúne 100 pinturas e 500 desenhos, sob o título de 50 anos de Pintura.

SÓ DE ÁGUA DOCE

Para os que apreciam peixe de água doce, vale a pena ir até o supermercado da Central. Lá, funciona um boxe que vende somente peixes deste tipo. Um deles, fino e saboroso, é o tucunaré, que nem sempre se encontra com facilidade, nas feiras ou peixarias.



Sob Medida

IESA

Lili (Guadalupe) — Um vestido de noiva simples e certo para seu tipo: de jêrsei fosco, franzido na cintura diversas vezes (em camadas) e nos punhos. O véu pode ser substituído por um turbante, também de jêrsei, com as pontas caídas para trás. Se você preferir, o mais romântico, use organdi e troque o turbante por um véu no gênero camponesa. Para a viagem de lua-de-mel, vestido-casaco de tole de lã preta, com gola toda enfiada, botões na cintura e mangas compridas, bem justas. O cinto falso é obtido através de dois cortes: um na cintura, outro logo abaixo do busto.

Camilla (Leblon) — O vestido tem caimento de túnica: bem reto, de alto a baixo. Pala cortada na frente, abotoamento com botões forrados e mangas ajustadas. Na cabeça, a mantilha. Para a viagem, vestido de lã fina (jêrsei de lã), xadrez, usado com mantô azul-claro, gola Gigi e corte na cintura.

As cartas para Sob Medida devem ser enviadas para o JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/3.º andar — a/c. de IESA.

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Av. Rio Branco, 179.
Res.: 222-0267
RODOLFO ARENA apresenta a engraçadíssima comédia
AMANHÃ É DIA DE PECAR
de José Wanderley e Mário Lago
Estudantes: NCR\$ 3,00 — ESTRÉIA DIA 1.º ÀS 21 HS.

COLÉ apresenta
MANOEL VIEIRA e DINA SKER no musical 2001
"RIO, SOL e ALEGRIA"
com AQUELAS Mulheres de Sampaio e Colé
com: Mazilia, Kala Kramer, Almedinha,
J. Mafra, Victor Zambito, Erley José.
Atração: CLOVIS BORNAY
Avanti-Première, hoje, às 21 horas
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581

Antônio De Cabo apresenta, hoje, às 17 e 21,15
DULCINA — TERESA RACHEL — ALBERTO PEREZ — EMILIANO QUEIROZ — ainda RUBENS DE FALCO
CATARINA DA RÚSSIA... NATURALMENTE!
Com: Lourdes Malar, Raul da Matta, Ary Fontoura, Aníbal Merotta, Ruth Mezeck, Jenny Mazon, Cam. e Fios: ARLINDO RODRIGUES
TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 242-4321

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33. Tel.: 222-2721
Hoje, sessões continuadas das 16 às 24 hs.
AMÉRICO LEAL apresenta a engraçadíssima revista de OLINDO DIAS e AMÉRICO LEAL
"TOCANDO NA BANDINHA DELA" ...
com MARIA QUITÉRIA — MANU — GRANDE ELENCO
Grande atração internacional: "JIMMY PIPILO SHOW"
Comediantes STRIP TEASE e atrações!
Dir. artística de Orlando Lima — Coreografia de Celso Filho
POLTRONAS: NCR\$ 5,00 — Estud.: NCR\$ 3,00

ÚLTIMOS DIAS **CARNAVAL NO GÊLO**
"HOLIDAY ON ICE"
VENDA ANTECIPADA
Já se acham à venda ingressos para todos os espetáculos da presente temporada nos seguintes locais:
TEATRO MUNICIPAL (lado da 13 de Maio), MERCADINHO AZUL DE COPACABANA e NO MARACANAZINHO.
Horários: de 3a. a 6a.-feira às 20,30 hs. — Sábados às 16,30 e 20,30 hs. — Domingos e feriados às 15 e 18 hs.
Maracanazinho

ÚLTIMOS DIAS **CARLOS VASQUES HOLIDAY ON ICE**
CARNIVAL NO GÊLO
15 CÔMICOS ESPETACULARES — TOTALMENTE NOVO
MÚSICA — HUMOR — LUXO — GRANDES ATRAÇÕES MUNDIAIS
Horários: de 3a. a 6a.-feira às 20,30 hs. — Sábados às 16,30 e 20,30 hs. — Domingos e feriados às 15 e 18 hs.
Maracanazinho

AGUARDEM no TEATRO MESBLA
CLUBE DA FOSSA
ÚLTIMA DENÚNCIA DE ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
Direção de FREDI KLEEMANN

TEATRO JOÃO CAETANO — Ar refrigerado
HOJE, às 16 e 18 hs.
CLOVIS DALY e CLAUDIO FERREIRA apresentam
CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES
ROSANA PICCHI
CURTA TEMPORADA — Res.: 242-4276
3as. e 4as.-feiras: 18 hs. — 5as.-feiras: 16 e 18 hs. — 6as.-feiras: 18 hs. — Sáb.: 16 e 18 hs. — Domingos: 16,30 e 18 hs. e às 16 hs.
Secr. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

TEATRO SANTA ROSA
R. Visc. de Pirajá, 22 — Res.: 247-8641.
Recital de
CORDAS E PALHETAS
com o 1.º prêmio do Concurso Internacional de Violão
DARCY VILLARDE e EDU DA GAITA
SOMENTE 2 DIAS
Amãhã, à meia-noite e sábado somente vespertal às 17 horas
Bilhetes à venda

TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos)
BRIGITTE BLAIR apresenta
MARIA BETHANIA SOMENTE 3 DIAS
Com TERRA TRIO
6a, sábado e domingo, às 21,30
R. Miguel Lemos, 51-H. Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

BOITES & RESTAURANTES

Pastelinho
Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Ubirajara e seu conjunto. — Sem consumo.
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chupe escuro

ACAPULCO
Culinária Internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chupe mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copas: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 247-8584

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

FLAG
R. Xavier de Silva, 13
Tel.: 236-6037
RESTAURANTE-BAR
Agora, com novo Menu
abrindo, também para
almoço
Diariamente
das 12 às 2 da madrugada
sem interrupção

chope gelado e bom gosto
são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

ZEPPPELIN
* SANDWICHES GENIAIS
* PRATOS FANTÁSTICOS
* CHOPP CLARO e ESCURO
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

NARA TERRA E VILA (hoje na SUCATA)

SUCATA APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES
NARA TERRA E VILA (hoje na SUCATA)
nara leão terratrio martinho da vila UM SHOW GRISOLLI/SIDNEY MILLER
4 ÚLTIMOS DIAS — Res.: 227-3589

venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!
RINCÃO GAÚCHO
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 TIJUCA

o canecão
APRESENTA HOJE — CURTA TEMPORADA
MAYSA
das 11,30 às 0,30 horas
COUVERT: NCR\$ 4,00 POR PESSOA e ainda 3 shows diferentes
Inclusive CASATCHOK — Reservas no local
Av. Venceslau Brás (em frente ao Campo do Botafogo FR)

CHURRASCARIA Schnitt
NOVA DIREÇÃO
AMBIENTE AGRAVÁVEL
MESAS AO AR LIVRE
ABERTO PARA ALMOÇO E JANTAR
Salão exclusivo para banquetes e festas
Rua Voluntários da Pátria, 24 — Tel.: 226-5928

o primeiro SNACK-BAR da guanabara
Blanco's
dir. Luís Blanco
Aberto a partir das 20 hs. Dom. aberto p/ almoço — Estacionamento fácil — Ar refrigerado perfeito
AV. ATAULFO DE PAIVA, 658-B — LEBLON — TEL.: 247-0500

MARIA DA GRAÇA e PAULO BARCELOS
Fados, Canções e Guitarradas.
UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES na ADEGA DE ÉVORA
Rua Santa Clara, 292. Reservas: 237-4210

CARLOS MACHADO apresenta
PREMIÈRE 70
UM SHOW DE

NEY MACHADO MEIRA GUIMARÃES CARLOS MACHADO
previsão satírica do que vem por aí
Fred's
1. SHOW, ÀS 23 HS. sem consumo
2. SHOW, ÀS 03 H. mínima
Av. Atlântica, 1020 — Tel. 257-9789
ESTREIA HOJE

Preço e qualidade você só encontrará na CHURRASCARIA e RESTAURANTE
MINUANO
* Serviço de 1a. categoria
* Atendimento perfeito
* Cozinha Nacional e Internacional
Use o nosso serviço de viagem:
Frangos temperados e assados, Camarões à la greca.
LARGO DO MACHADO, 50 e 52 (o endereço certo para o seu paladar)
Res.: 225-5837 — Filial ao Diners

fralkota
o mais luxuoso e moderno da GB.
gabarito internacional
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE
ambiente super refrigerado frente para o mar
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs.
aos sábados e domingos: BUFÊ DE FRIOS
R. SERRA MOREIRA, 1996 - BARRA DO TIJUCA

CURSOS & ACADEMIAS

"Decore seu ambiente com personalidade." — "Melhore o padrão estético de sua vitrine e venda mais."
ELO LACÉ

DECORAÇÃO DE INTERIORES E VITRINES
CURSOS: TEÓRICO, PRÁTICOS E AUDIOVISUAIS
CONSULTORIA — EM CASA OU LOJA DO CLIENTE
Inc. e Inf. no Studio de Artes Plásticas e Visuais Elo Lacé, Rua Sousa Lima, 363, 11.º cob. 03, tel. 256-6528 (ainda não está ligado). Excursão cultural à Europa em julho, organizada por Elo Lacé. Visita a museus, catedrais e castelos.

Admirável mundo nôvo

O cigarro é um vício

Os responsáveis pelas pesquisas da Universidade de St. Louis, no campo cardíaco, informam que seus especialistas comprovaram que o cigarro é um vício: os fumantes crônicos não são apenas psicologicamente dependentes do cigarro, mas têm uma genuína necessidade fisiológica de nicotina.

O Dr. B. D. Bhagat, professor de farmacologia e fisiologia, disse que estas descobertas são as primeiras evidências concretas dos mecanismos que impedem os fumantes de deixar o vício. Também declarou que a nicotina provoca uma al-

teração no processo cerebral: injeções de nicotina no corpo, da mesma forma como o hábito de fumar, provocam um aumento de utilização do cérebro, o que evidentemente afeta o sistema nervoso. Segundo ainda o Dr. Bhagat, isto acarreta diversas modificações nos hábitos (e comportamento) das pessoas.

Um estudo submarino

Na ilha de Santa Maria (Açores) realizou-se recentemente a segunda reunião do Comitê Científico do Polígono de Acústica Submarina, com a participação de representantes dos Estados Unidos, Inglaterra,

Holanda, Alemanha Ocidental, Itália, Canadá, França e Portugal, durante a qual foi lançada a primeira pedra do Laboratório de Acústica Submarina que o Governo português vai instalar no Noroeste daquela ilha.

Frutas em exportação

Mais de 2 milhões de plantas — macieiras, pereiras, pessegueiros e oliveiras — foram já exportadas de Portugal para os Estados Unidos, para constituição de um viveiro na Califórnia. Outros dois viveiros, de igual quantidade de plantas cada um, vão ser instalados no Leste dos Estados Unidos e no Cana-

dá. Na base desta exportação de plantas frutíferas estão os processos inovadores do técnico fruticultor português Artur Cardoso da Silva, processos que foram já adotados nos Estados Unidos, no Canadá, no México, e em outros países estrangeiros. Presentemente está em estudos a criação de outros viveiros na Venezuela, Peru, Bolívia, Equador, Argentina e no Brasil.

Em junho próximo, uma importante delegação de técnicos e agricultores norte-americanos desloca-se a Portugal para visitar a Quinta de Vila Fria, no Norte do país, a fim de tomar conhecimento direto dos processos criados por Artur Cardoso da Silva — o qual faz parte da organização Vila Fria Internacional, com sede em Blendale (Los Angeles), proprietária do viveiro e dos outros que vão ser instalados em breve no Hemisfério Ocidental.

A maturidade no FBI

Com 74 anos, já tem quatro com direito a aposentadoria, mas não abandona seu posto. No último mês comemorou 45 anos no mesmo emprego, como chefe do FBI. Seu nome, J. Edgar Hoover. Nas festas de comemoração da data afirmou: "Tenho muitos planos e aspirações para o futuro. Nenhum deles inclui a aposentadoria."

HOJE 2-4-6-8-10
Steve McQUEEN
Faye DUNAWAY
COPACABANA

finalmente FELLINI!
3 Vezes premiada!
JULIETA dos ESPÍRITOS
GUINETTA MASINA
SYLVIA KOSCINA
SANDRA MILO
HOJE
SCALA
LIVIO BRUNI

METRO BOAVISTA
HOJE 12.30-3.30 6.30-9.30
DIMENSÃO 150
Richard Clint Eastwood Mary Ure
"O Desafio das Águias"
NÃO PERCA!
2º MÊS DE SUCESSO!

METRO METRO PATHE PARATODOS MAUA
JIM BROWN - DIAHANN CARROLL - JULIE HARRIS
Quadrilha em Pânico
ATE 18 ANOS
PANAVISION METROCOLOR

HOJE 2-4-6-8-10
O DEON CAPRI
COMODORO

Apresenta HOJE ÀS 21 HS. AVANTI-PREMIERE
COLÉ
MANOEL (Para Tudo) VIEIRA ELOINA

Telefone para 222-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

socila
Cursos: Maquiagem, andamento, Vestuário, Etiqueta, Fotoplastia. Maquiagem profissional.
Inscrições abertas. Av. Copacabana, 1120/5.

DÉCOR
EXPOSIÇÃO DE PINTURAS DE MARY ANN PEDROSA e MARILIA GIANNETTI TORRES
TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU
R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

ESTÚDIO RAQUEL LEVI
GINÁSTICA FEMININA
Com a professora LILI PEREIRA
ÀS 3as. e 5as., HORÁRIO ESPECIAL ÀS 12 HORAS
Inscrições abertas das 8 às 19 hs.
Av. Copacabana, 928, cobert. (em frente ao Cine Rax)

no musical em **RITMO 2001**
RIO SOL e ALEGRIA
Com "aque-las" mulheres
De JOSÉ SAMPAIO e COLÉ
ATRAÇÃO: Clóvis Bornay
E AINDA: Mazilia • Kala Kramer • Almedinha
J. Mafra • Victor Zambito • Erley José e 20 MODELOS
TEATRO CARLOS GOMES
Tel.: 222-7581



POEIRA DE IPANEMA UM POEIRA SÓ DE NOME

Ipanema tem mais um poeira. Cinema de arte com programação variada (mágicos, lançamentos de discos, pianistas nos intervalos), o Cineteatro Poeira de Ipanema pretende exhibir os grandes clássicos do cinema. Do cinema do interior veio a idéia, de Ipanema a realização.

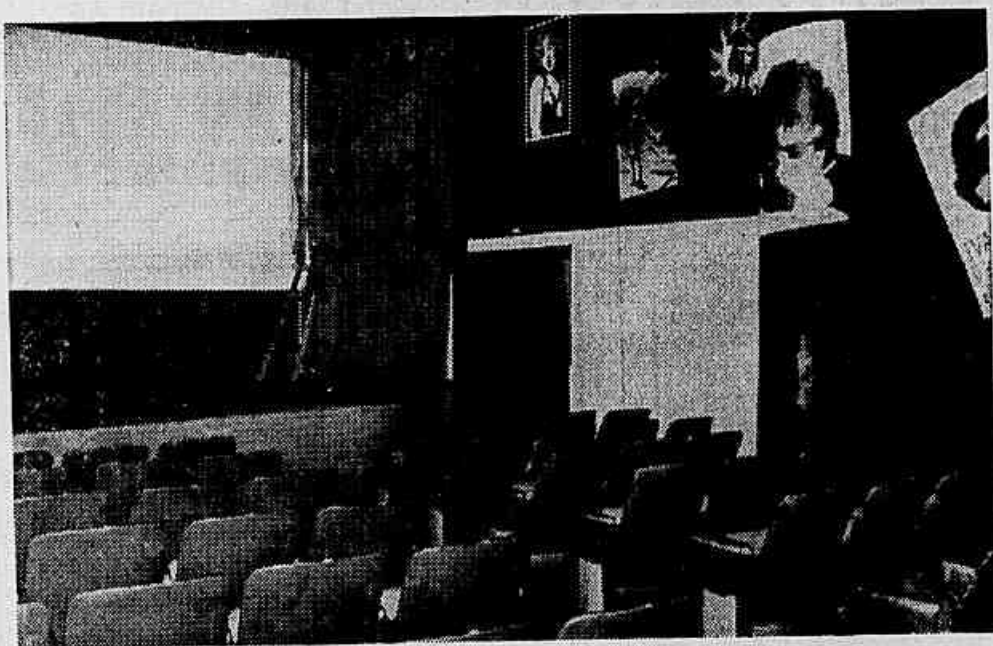
Além do filme, um ato variado com mágicos, pianista e seriado. Assim foi a inauguração oficial do Poeira de Ipanema, cinema de arte da Praça General Osório (o antigo Teatro de Bólso). Aberto na última semana, experimentalmente, transformou-se logo em programa obrigatório do bairro. O seu primeiro programa, ainda em exibição, Rocco e Seus Irmãos e o seriado O Homem Planetário, conseguiu lotar as sessões do fim de semana.

Imaginado pelos seus realizadores, Carlos Diegues e Fabiano Canosa, como um cinema de arte que oferecesse ainda uma programação extra cinematográfica, lembraram-se do ve-

lho cinema poeira do interior. Com o típico subtítulo de Cineteatro Ipanema, o Poeira só é poeira no nome. Confortável, ar condicionado, projeção e som claros, o cinema oferecerá a seus frequentadores sempre um bom programa. Entre os filmes programados: Raffles, de Sam Wood; A Divina Dama e A Vida Privada de Henrique VIII, ambos de Alexander Korda.

O antigo Teatro de Bólso foi todo remodelado. Poltronas estofadas, cortinas trocadas, as paredes pintadas. Cartazes de filmes e atores completam a decoração. Uma pequena boutique — ainda não instalada — venderá discos e livros relacionados ao cinema. O lançamento de discos, mesmo sem relação ao cinema, está programado. O primeiro deles será o de Nara Leão, ainda este mês.

O primeiro filme brasileiro exibido no Poeira foi — no dia da inauguração — Brasa Dormida, o clássico de Humberto Mauro. A ele se seguirão muitos outros, pois projeta-se um ciclo retrospectivo, acompanhado de seminário sobre a chanchada brasileira.



Reformado, o antigo Teatro de Bólso transformou-se no Poeira de Ipanema. Ato de variedades, lançamentos de livros e discos completam sua programação. É um cinema de muitos complementos



As irmãs Dione, em 1952. Dois anos mais tarde, Emile, no centro da foto, em pé, faleceu

Há 35 anos, o nascimento das quintuplas canadenses ocupava grandes espaços nos jornais. Ficaram conhecidas como as Irmãs Dione. Uma delas, Emile, faleceu antes de completar 20 anos, vítima de um ataque epilético. O retrospecto das vidas de Marie, Cecile, Ivone e Anete não é dos mais felizes. Três casaram-se e apenas uma conseguiu a felicidade no matrimônio, enquanto Anete — considerada sempre a mais intranquilha — continua buscando uma motivação para sua existência. Entre as quatro um ponto em comum: a tranquilidade econômica que o Fundo instituído pelo Governo de Ontário lhes proporciona.



A alegria do primeiro aniversário

UMA FAMÍLIA, QUATRO DESTINOS

Montreal (UPI-JB) — "Sim, é verdade, a idade de 35 anos representa alguma coisa de especial. Mas, isto não é um problema que nos atinja particularmente, porque somos as irmãs Dione. É um problema que todas as mulheres têm quando chegam a esta idade."

Cecile Dione Langlois, uma das famosas irmãs Dione, encara com simplicidade os fatos da vida — que não têm sido muito sorridentes para as famosas irmãs. Em 1954, três meses antes de completar 20 anos, uma delas, Emile, faleceu. As quatro restantes, divorciadas, solteiras ou ainda casadas, enfrentam os problemas da vida diária.

A SEPARAÇÃO

O feliz círculo de suas vidas terminou com a morte de Emile, em 1954. Desde então, três das irmãs sobreviventes — Anete, Cecile e Marie — casaram-se, tiveram um total de nove filhos, mas apenas o casamento de Anete foi feliz. A quarta irmã, Ivone, não mostra nenhuma intenção de casar-se e é obrigada a encontrar na vida comum o interesse que não conseguiu em suas três tentativas de entrar para um convento.

A distância entre a família aumenta a cada ano. Morando em cidades diferentes, mantêm escassa correspondência com os pais — uma carta ou um cartão duas vezes por ano — quase não se vêem. Há alguns anos não se faz uma única reunião de família.

MARIE

Muito abalada com o desfecho de seu casamento com um funcionário do Governo, Marie mantém-se em espécie de reclusão de que, desde jovem, procurava proteger-se da vida. O casamento rompeu essa defesa, a que se dedica com intenso vigor atualmente, estabelecendo, segundo seus amigos mais chegados, uma violenta ruptura psicológica.

São eles que afirmam: "Uma profunda depressão impede Marie de preocupar-se com os problemas diários e forçaram-na a colocar suas duas filhas, Monique de oito anos e Emille de seis, em um internato de freiras. Estamos muito preocupados com suas condições físicas e sua atitude para com a vida." Atualmente Marie submete-se a rigoroso tratamento médico.

CECILE

Uma dupla tragédia afetou Cecile, considerada a mais sociável e espirituosa das irmãs e, também, a mais sensível. Há seis anos, Bruno, um dos gêmeos que teve com Gregarious — um extrovertido técnico de som — morreu aos 15 meses. Era uma criança excepcional. Dois anos mais tarde, separou-se de seu marido.

Cecile, no entanto, conseguiu reagir e conduzir sua vida a um clima de normalidade. Um de seus amigos mais íntimos declarou: "Os mais diversos

problemas de sua vida lhe deram uma incrível maturidade e sabedoria. Eventualmente, Cecile fala de seu casamento: "Não há mínima possibilidade de reconciliação. Pelo menos, no momento... Infelizmente, estas coisas nem sempre podem ser evitadas." É sempre com emoção que toca no nome de Bruno: "Não posso falar nele. Esta é uma parte de minha vida em que não deixo ninguém penetrar." Cecile foi a única, na família, a ter gêmeos. Durante alguns meses, os primeiros da separação, as crianças ficaram sob custódia dos pais de Gregarious. Atualmente, Cecile vive em companhia dos filhos, Claude de 10 anos e Patrice de nove, em um confortável apartamento que ela mantém com seu próprio esforço.

IVONE

Para Cecile, Ivone "é a mais reservada das irmãs." Ivone divide seu apartamento com uma assistente social. Ivone interessa-se, na medida do possível, por arte. Mas, a falta de interesse é precisamente seu maior problema. Não lhe falta um certo talento, dizem observadores imparciais; recentemente fez um curso de arte na Universidade de Montreal. "Seu maior problema é a falta de interesse", declarou um parente próximo, e continua: "Ela não consegue terminar nada do que começa. Não sei por que, mas ela parece sempre inquieta."

Esta inquietação a persegue desde suas três tentativas (frustradas) de entrar para um convento. Na última, recebeu como resposta: "Esta vida não foi feita para você." A intranquilidade de Ivone levou-a a duas viagens à Europa. E, também, a uma visita à Índia onde foi fazer companhia a uma amiga com quem mora, atualmente.

ANETE

A única a ter uma vida calma, tranqüila com seu marido e dois filhos. Ambos têm um único problema, que esperam resolver em breve: ter uma filha, que completaria, maravilhosamente, o trio. De resto, é a vida do lar, em que cada coisa está posta em seu lugar.

Para Anete, ser uma das irmãs Dione não representa mais nada: "Antigamente não podíamos sair de casa. Todos queriam ver as irmãs. Eramos quase uma atração turística. Hoje, no entanto, tudo mudou: Podemos ir aonde quisermos — a um cinema, teatro, ou mesmo fazer compras — que são poucas as pessoas que nos reconhecem."

TRANQUILIDADE

Embora o retrospecto das vidas das irmãs Dione não seja dos mais alegres, elas possuem tranqüilidade econômica para o resto de seus dias. Aos 21 anos, receberam um fundo de 25 mil dólares, instituído pelo Governo de Ontário. Esta pequena fortuna, empregada no decorrer de todos estes anos, faz com que pelo menos não tenham nenhuma preocupação econômica.

Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

ÍNDICE

PÁGINAS	
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 a 5
IMÓVEIS - ALUGUEL	6 a 8
UTILIDADES	9
OPORT. E NEGÓCIOS	9
MÁQUINAS - MATERIAIS	9
ENSINO E ARTES	9
DIVERSOS	9
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS	9
ANIMAIS E AGRICULTURA	9
EMPREGOS	10 e 11
PROFISSIONAIS LIBERAIS	10 e 11
VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES	10 e 11
- ESPORTES	11 a 14

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO
Lapa - Avenida Rio Branco, 112 - Térreo.
Sede - Avenida Rio Branco, 112 - Térreo.
Redoivaria - Estação Redoivaria Novo Rio, 2.º andar, loja 205.
Sua Borja - Av. Rio Branco, 27 - Loja E, 2.º andar.

ZONA SUL
Botafogo - Praia de Botafogo, 400 - SEARS.
Copacabana - Av. N. S. de Copacabana, 610 - G. Ritz.
Flamengo - Rua Marques de Abrantes, 6 - Loja E.
Pósta 5 - Av. N. S. de Copacabana, 1100 - Loja E.
Ipamema - Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE
Praça da Bandeira - P. da Bandeira, 109.
Campos Grande - Av. Cesário de Melo, 1549 - Av. da
Guandu Velhos.

Cascatuba - Av. Suburbana, 10136 - Largo Cascatuba.
Madureira - Estrada do Portão, 29 - Loja E.
Maricá - Rua Duque de Caxias, 74 - Loja B.
Penha - Rua Plínio de Oliveira, 44 - Loja M.
Sua Cristóvão - Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca - Rua General Roca, 801 - Loja F.

ESTADO DO RIO
Duque de Caxias - Rua José de Alencastro, 379.
Niterói - Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703 a 704 -
Telefones: 552.000, 552.001, 552.002, 552.003, 552.004, 552.005, 552.006, 552.007, 552.008, 552.009, 552.010, 552.011, 552.012, 552.013, 552.014, 552.015, 552.016, 552.017, 552.018, 552.019, 552.020, 552.021, 552.022, 552.023, 552.024, 552.025, 552.026, 552.027, 552.028, 552.029, 552.030, 552.031, 552.032, 552.033, 552.034, 552.035, 552.036, 552.037, 552.038, 552.039, 552.040, 552.041, 552.042, 552.043, 552.044, 552.045, 552.046, 552.047, 552.048, 552.049, 552.050, 552.051, 552.052, 552.053, 552.054, 552.055, 552.056, 552.057, 552.058, 552.059, 552.060, 552.061, 552.062, 552.063, 552.064, 552.065, 552.066, 552.067, 552.068, 552.069, 552.070, 552.071, 552.072, 552.073, 552.074, 552.075, 552.076, 552.077, 552.078, 552.079, 552.080, 552.081, 552.082, 552.083, 552.084, 552.085, 552.086, 552.087, 552.088, 552.089, 552.090, 552.091, 552.092, 552.093, 552.094, 552.095, 552.096, 552.097, 552.098, 552.099, 552.100, 552.101, 552.102, 552.103, 552.104, 552.105, 552.106, 552.107, 552.108, 552.109, 552.110, 552.111, 552.112, 552.113, 552.114, 552.115, 552.116, 552.117, 552.118, 552.119, 552.120, 552.121, 552.122, 552.123, 552.124, 552.125, 552.126, 552.127, 552.128, 552.129, 552.130, 552.131, 552.132, 552.133, 552.134, 552.135, 552.136, 552.137, 552.138, 552.139, 552.140, 552.141, 552.142, 552.143, 552.144, 552.145, 552.146, 552.147, 552.148, 552.149, 552.150, 552.151, 552.152, 552.153, 552.154, 552.155, 552.156, 552.157, 552.158, 552.159, 552.160, 552.161, 552.162, 552.163, 552.164, 552.165, 552.166, 552.167, 552.168, 552.169, 552.170, 552.171, 552.172, 552.173, 552.174, 552.175, 552.176, 552.177, 552.178, 552.179, 552.180, 552.181, 552.182, 552.183, 552.184, 552.185, 552.186, 552.187, 552.188, 552.189, 552.190, 552.191, 552.192, 552.193, 552.194, 552.195, 552.196, 552.197, 552.198, 552.199, 552.200, 552.201, 552.202, 552.203, 552.204, 552.205, 552.206, 552.207, 552.208, 552.209, 552.210, 552.211, 552.212, 552.213, 552.214, 552.215, 552.216, 552.217, 552.218, 552.219, 552.220, 552.221, 552.222, 552.223, 552.224, 552.225, 552.226, 552.227, 552.228, 552.229, 552.230, 552.231, 552.232, 552.233, 552.234, 552.235, 552.236, 552.237, 552.238, 552.239, 552.240, 552.241, 552.242, 552.243, 552.244, 552.245, 552.246, 552.247, 552.248, 552.249, 552.250, 552.251, 552.252, 552.253, 552.254, 552.255, 552.256, 552.257, 552.258, 552.259, 552.260, 552.261, 552.262, 552.263, 552.264, 552.265, 552.266, 552.267, 552.268, 552.269, 552.270, 552.271, 552.272, 552.273, 552.274, 552.275, 552.276, 552.277, 552.278, 552.279, 552.280, 552.281, 552.282, 552.283, 552.284, 552.285, 552.286, 552.287, 552.288, 552.289, 552.290, 552.291, 552.292, 552.293, 552.294, 552.295, 552.296, 552.297, 552.298, 552.299, 552.300, 552.301, 552.302, 552.303, 552.304, 552.305, 552.306, 552.307, 552.308, 552.309, 552.310, 552.311, 552.312, 552.313, 552.314, 552.315, 552.316, 552.317, 552.318, 552.319, 552.320, 552.321, 552.322, 552.323, 552.324, 552.325, 552.326, 552.327, 552.328, 552.329, 552.330, 552.331, 552.332, 552.333, 552.334, 552.335, 552.336, 552.337, 552.338, 552.339, 552.340, 552.341, 552.342, 552.343, 552.344, 552.345, 552.346, 552.347, 552.348, 552.349, 552.350, 552.351, 552.352, 552.353, 552.354, 552.355, 552.356, 552.357, 552.358, 552.359, 552.360, 552.361, 552.362, 552.363, 552.364, 552.365, 552.366, 552.367, 552.368, 552.369, 552.370, 552.371, 552.372, 552.373, 552.374, 552.375, 552.376, 552.377, 552.378, 552.379, 552.380, 552.381, 552.382, 552.383, 552.384, 552.385, 552.386, 552.387, 552.388, 552.389, 552.390, 552.391, 552.392, 552.393, 552.394, 552.395, 552.396, 552.397, 552.398, 552.399, 552.400, 552.401, 552.402, 552.403, 552.404, 552.405, 552.406, 552.407, 552.408, 552.409, 552.410, 552.411, 552.412, 552.413, 552.414, 552.415, 552.416, 552.417, 552.418, 552.419, 552.420, 552.421, 552.422, 552.423, 552.424, 552.425, 552.426, 552.427, 552.428, 552.429, 552.430, 552.431, 552.432, 552.433, 552.434, 552.435, 552.436, 552.437, 552.438, 552.439, 552.440, 552.441, 552.442, 552.443, 552.444, 552.445, 552.446, 552.447, 552.448, 552.449, 552.450, 552.451, 552.452, 552.453, 552.454, 552.455, 552.456, 552.457, 552.458, 552.459, 552.460, 552.461, 552.462, 552.463, 552.464, 552.465, 552.466, 552.467, 552.468, 552.469, 552.470, 552.471, 552.472, 552.473, 552.474, 552.475, 552.476, 552.477, 552.478, 552.479, 552.480, 552.481, 552.482, 552.483, 552.484, 552.485, 552.486, 552.487, 552.488, 552.489, 552.490, 552.491, 552.492, 552.493, 552.494, 552.495, 552.496, 552.497, 552.498, 552.499, 552.500, 552.501, 552.502, 552.503, 552.504, 552.505, 552.506, 552.507, 552.508, 552.509, 552.510, 552.511, 552.512, 552.513, 552.514, 552.515, 552.516, 552.517, 552.518, 552.519, 552.520, 552.521, 552.522, 552.523, 552.524, 552.525, 552.526, 552.527, 552.528, 552.529, 552.530, 552.531, 552.532, 552.533, 552.534, 552.535, 552.536, 552.537, 552.538, 552.539, 552.540, 552.541, 552.542, 552.543, 552.544, 552.545, 552.546, 552.547, 552.548, 552.549, 552.550, 552.551, 552.552, 552.553, 552.554, 552.555, 552.556, 552.557, 552.558, 552.559, 552.560, 552.561, 552.562, 552.563, 552.564, 552.565, 552.566, 552.567, 552.568, 552.569, 552.570, 552.571, 552.572, 552.573, 552.574, 552.575, 552.576, 552.577, 552.578, 552.579, 552.580, 552.581, 552.582, 552.583, 552.584, 552.585, 552.586, 552.587, 552.588, 552.589, 552.590, 552.591, 552.592, 552.593, 552.594, 552.595, 552.596, 552.597, 552.598, 552.599, 552.600, 552.601, 552.602, 552.603, 552.604, 552.605, 552.606, 552.607, 552.608, 552.609, 552.610, 552.611, 552.612, 552.613, 552.614, 552.615, 552.616, 552.617, 552.618, 552.619, 552.620, 552.621, 552.622, 552.623, 552.624, 552.625, 552.626, 552.627, 552.628, 552.629, 552.630, 552.631, 552.632, 552.633, 552.634, 552.635, 552.636, 552.637, 552.638, 552.639, 552.640, 552.641, 552.642, 552.643, 552.644, 552.645, 552.646, 552.647, 552.648, 552.649, 552.650, 552.651, 552.652, 552.653, 552.654, 552.655, 552.656, 552.657, 552.658, 552.659, 552.660, 552.661, 552.662, 552.663, 552.664, 552.665, 552.666, 552.667, 552.668, 552.669, 552.670, 552.671, 552.672, 552.673, 552.674, 552.675, 552.676, 552.677, 552.678, 552.679, 552.680, 552.681, 552.682, 552.683, 552.684, 552.685, 552.686, 552.687, 552.688, 552.689, 552.690, 552.691, 552.692, 552.693, 552.694, 552.695, 552.696, 552.697, 552.698, 552.699, 552.700, 552.701, 552.702, 552.703, 552.704, 552.705, 552.706, 552.707, 552.708, 552.709, 552.710, 552.711, 552.712, 552.713, 552.714, 552.715, 552.716, 552.717, 552.718, 552.719, 552.720, 552.721, 552.722, 552.723, 552.724, 552.725, 552.726, 552.727, 552.728, 552.729, 552.730, 552.731, 552.732, 552.733, 552.734, 552.735, 552.736, 552.737, 552.738, 552.739, 552.740, 552.741, 552.742, 552.743, 552.744, 552.745, 552.746, 552.747, 552.748, 552.749, 552.750, 552.751, 552.752, 552.753, 552.754, 552.755, 552.756, 552.757, 552.758, 552.759, 552.760, 552.761, 552.762, 552.763, 552.764, 552.765, 552.766, 552.767, 552.768, 552.769, 552.770, 552.771, 552.772, 552.773, 552.774, 552.775, 552.776, 552.777, 552.778, 552.779, 552.780, 552.781, 552.782, 552.783, 552.784, 552.785, 552.786, 552.787, 552.788, 552.789, 552.790, 552.791, 552.792, 552.793, 552.794, 552.795, 552.796, 552.797, 552.798, 552.799, 552.800, 552.801, 552.802, 552.803, 552.804, 552.805, 552.806, 552.807, 552.808, 552.809, 552.810, 552.811, 552.812, 552.813, 552.814, 552.815, 552.816, 552.817, 552.818, 552.819, 552.820, 552.821, 552.822, 552.823, 552.824, 552.825, 552.826, 552.827, 552.828, 552.829, 552.830, 552.831, 552.832, 552.833, 552.834, 552.835, 552.836, 552.837, 552.838, 552.839, 552.840, 552.841, 552.842, 552.843, 552.844, 552.845, 552.846, 552.847, 552.848, 552.849, 552.850, 552.851, 552.852, 552.853, 552.854, 552.855, 552.856, 552.857, 552.858, 552.859, 552.860, 552.861, 552.862, 552.863, 552.864, 552.865, 552.866, 552.867, 552.868, 552.869, 552.870, 552.871, 552.872, 552.873, 552.874, 552.875, 552.876, 552.877, 552.878, 552.879, 552.880, 552.881, 552.882, 552.883, 552.884, 552.885, 552.886, 552.887, 552.888, 552.889, 552.890, 552.891, 552.892, 552.893, 552.894, 552.895, 552.896, 552.897, 552.898, 552.899, 552.900, 552.901, 552.902, 552.903, 552.904, 552.905, 552.906, 552.907, 552.908, 552.909, 552.910, 552.911, 552.912, 552.913, 552.914, 552.915, 552.916, 552.917, 552.918, 552.919, 552.920, 552.921, 552.922, 552.923, 552.924, 552.925, 552.926, 552.927, 552.928, 552.929, 552.930, 552.931, 552.932, 552.933, 552.934, 552.935, 552.936, 552.937, 552.938, 552.939, 552.940, 552.941, 552.942, 552.943, 552.944, 552.945, 552.946, 552.947, 552.948, 552.949, 552.950, 552.951, 552.952, 552.953, 552.954, 552.955, 552.956, 552.957, 552.958, 552.959, 552.960, 552.961, 552.962, 552.963, 552.964, 552.965, 552.966, 552.967, 552.968, 552.969, 552.970, 552.971, 552.972, 552.973, 552.974, 552.975, 552.976, 552.977, 552.978, 552.979, 552.980, 552.981, 552.982, 552.983, 552.984, 552.985, 552.986, 552.987, 552.988, 552.989, 552.990, 552.991, 552.992, 552.993, 552.994, 552.995, 552.996, 552.997, 552.998, 552.999, 553.000, 553.001, 553.002, 553.003, 553.004, 553.005, 553.006, 553.007, 553.008, 553.009, 553.010, 553.011, 553.012, 553.013, 553.014, 553.015, 553.016, 553.017, 553.018, 553.019, 553.020, 553.021, 553.022, 553.023, 553.024, 553.025, 553.026, 553.027, 553.028, 553.029, 553.030, 553.031, 553.032, 553.033, 553.034, 553.035, 553.036, 553.037, 553.038, 553.039, 553.040, 553.041, 553.042, 553.043, 553.044, 553.045, 553.046, 553.047, 553.048, 553.049, 553.050, 553.051, 553.052, 553.053, 553.054, 553.055, 553.056, 553.057, 553.058, 553.059, 553.060, 553.061, 553.062, 553.063, 553.064, 553.065, 553.066, 553.067, 553.068, 553.069, 553.070, 553.071, 553.072, 553.073, 553.074, 553.075, 553.076, 553.077, 553.078, 553.079, 553.080, 553.081, 553.082, 553.083, 553.084, 553.085, 553.086, 553.087, 553.088, 553.089, 553.090, 553.091, 553.092, 553.093, 553.094, 553.095, 553.096, 553.097, 553.098, 553.099, 553.100, 553.101, 553.102, 553.103, 553.104, 553.105, 553.106, 553.107, 553.108, 553.109, 553.110, 553.111, 553.112, 553.113, 553.114, 553.115, 553.116, 553.117, 553.118, 553.119, 553.120, 553.121, 553.122, 553.123, 553.124, 553.125, 553.126, 553.127, 553.128, 553.129, 553.130, 553.131, 553.132, 553.133, 553.134, 553.135, 553.136, 553.137, 553.138, 553.139, 553.140, 553.141, 553.142, 553.143, 553.144, 553.145, 553.146, 553.147, 553.148, 553.149, 553.150, 553.151, 553.152, 553.153, 553.154, 553.155, 553.156, 553.157, 553.158, 553.159, 553.160, 553.161, 553.162, 553.163, 553.164, 553.165, 553.166, 553.167, 553.168, 553.169, 553.170, 553.171, 553.172, 553.173, 553.174, 553.175, 553.176, 553.177, 553.178, 553.179, 553.180, 553.181, 553.182, 553.183, 553.184, 553.185, 553.186, 553.187, 553.188, 553.189, 553.190, 553.191, 553.192, 553.193, 553.194, 553.195, 553.196, 553.197, 553.198, 553.199, 553.200, 553.201, 553.202, 553.203, 553.204, 553.205, 553.206, 553.207, 553.208, 553.209, 553.210, 553.211, 553.212, 553.213, 553.214, 553.215, 553.216, 553.217, 553.218, 553.219, 553.220, 553.221, 553.222, 553.223, 553.224, 553.225, 553.226, 553.227, 553.228, 553.229, 553.230, 553.231, 553.232, 553.233, 553.234, 553.235, 553.236, 55

Jornal astrológico

Al Rahman

OS NASCIDOS NESTE SIGNO são dotados de aguda percepção e intensa vida interior. Signo que governa o dom da palavra, Gemini dá a seus natos uma grande facilidade de comunicação, seja através da escrita como da elocução. Muitos geminianos demonstram, por isso, grande interesse e inclinação ao aprendizado de línguas, antigas ou modernas. Quando o geminiano é um tipo positivo, isto é, exerce somente as boas qualidades de sua influência astral, ele apresentará sempre uma grande lucidez mental que o habilitará a vencer toda sorte de obstáculos e galgar posições na vida.

ALGUNS GEMINIANOS FAMOSOS — Pintores: Henri Rousseau (1844-1910); Diego Rodriguez de Silva y Velazquez (1599-1660); Paul Gauguin (1848-1903); Gustave Courbet (1819-1873); Músicos: Richard Wagner (1813-1883); Robert Schumann (1810-1856); Richard Strauss (1864-1949); Igor Feodorovich Stravinsky (1882).

OS NASCIDOS HOJE, dia 29 de maio, são dotados de grande sentimento de lealdade e gostam de agir e falar com franqueza. Tem grande inclinação para o convívio social, apreciam as pessoas enérgicas e terão boas oportunidades de atingir altas posições, no que serão auxiliados por alguns traços simpáticos do seu temperamento romântico, idealista e sonhador.

GEMINIANOS DESTA DATA — O Compositor Isaac Albéniz (1860-1909), o Presidente John Fitzgerald Kennedy (1917-1963), o ator James Stewart (1908).

INFLUÊNCIAS ASTRAIS NO SIGNO DE GEMINI —

PLANETA — Mercúrio

DIA FAVORÁVEL — Quarta-feira

NÚMEROS — Três e quatro

CORES — Cinzento e violeta

PEDRA — Esmeralda

SIGNOS COMPATIVES — Libra, Sagittarius e Aquarius.

HORÓSCOPO DE HOJE, dia 29 de maio de 1969:

ARIES (21 de março a 20 de abril) — Todos os assuntos ligados a dinheiro ou transações irão receber uma atenção especial de sua parte a fim de evitar aborrecimentos. Prefira se ater aos métodos tradicionais e não procure fazer alterações de vulto no lar ou no trabalho. Poderá obter auxílio dos seus entes queridos através de incentivo e novas ideias.

TAURUS (21 de abril a 20 de maio) — Não se deixe impressionar por alguns contratempos que possam surgir: serão mais devidos à influência astral perturbadora do que a problemas reais. Deverá ser mais compreensivo de costume e oferecer ajuda àqueles que lhe soltarem. Renove suas relações sociais e aja com indulgência com aqueles que lhe são próximos.

GEMINI (21 de maio a 20 de junho) — Aplique-se com maior disposição aos seus afazeres e não deixe de lado nenhum pormenor. Poderá encontrar alguma dificuldade nas relações com pessoas conhecidas, especialmente se forem idosas. Cuidado com a saúde, evitando os abusos na alimentação, fumo ou bebidas. Boas novas poderão surgir através de correspondência.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) — Hoje todos os assuntos onde entrem finanças deverão ser tratados, se possível, individualmente: evite a inclusão de amigos em seus negócios, pois isto poderá criar problemas. Sua personalidade estará em maior evidência e haverá possibilidade de conquistar simpatias através de novas relações sociais. Seja otimista.

LEO (22 de julho a 22 de agosto) — Seja autoconfiante e não hesite em levar adiante seus projetos profissionais ou aproveitar uma nova oportunidade que poderá surgir. Assuntos familiares poderão exigir mais do seu tempo e de sua capacidade de compreender problemas alheios. No setor sentimental, boas notícias poderão chegar de locais distantes.

VIRGO (23 de agosto a 22 de setembro) — Já possibilidade de interferência em suas atividades por parte de pessoas idosas. Cautela nas relações com parentes próximos e especial atenção se tiver de lidar com documentos ou escritas. Questões sentimentais pendentes poderão encontrar agora um caminho mais claro e definido. Novas oportunidades na profissão.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Nos negócios, os assuntos ligados diretamente a dinheiro deverão ser tratados com extrema cautela. Evite fazer modificações muito radicais nas suas atividades ou métodos de trabalho. A rotina lhe oferecerá mais segurança neste período. No setor sentimental, novidades deverão surgir, todas elas positivas.

SCORPIO (23 de setembro a 21 de novembro) — Período melhor para se ater à rotina do que para iniciar planos novos ou arriscados. Não permita que problemas domésticos, interfiram exageradamente em sua vida profissional. Não negligencie a saúde: alimente-se bem e durma nas horas necessárias, do contrário não obterá o seu físico toda a disposição que necessita.

SAGITTARIUS (22 de novembro a 21 de dezembro) — Exerça seu autocontrole em toda a linha, pois algumas pressões poderão intervir nos assuntos profissionais. Todos os obstáculos poderão ser superados com uma boa dose de otimismo e autoconfiança. Aprenda a esperar: nem tudo pode acontecer imediatamente e conforme nosso desejo. Saúde em boa fase.

CAPRICÓRNO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Uma atitude mais confiante no próximo e mais tranquilidade com respeito ao seu próprio destino poderão ajudá-lo bastante. Seja diplomático com seus amigos e controle suas finanças. Use seu bom humor para vencer algumas resistências e evite levar determinadas atitudes alheias demasiado a sério. Boas novas.

AQUARIUS (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Seja paciente ante algumas interferências que poderão ocorrer em sua vida profissional através de familiares. No fundo, todos o querem bem, e apenas desejam sentir mais sua presença no lar. Em matéria de amor: busque uma definição e poupare aborrecimentos a si mesmo e ao próximo.

PISCES (20 de fevereiro a 20 de março) — Sua personalidade estará sob seu melhor aspecto nas relações com a pessoa amada. Não se deixe dominar por excesso de preocupações: confie no seu próprio trabalho e espere que tudo se resolva pelo melhor. Período favorável para as ocupações rotineiras. Seu bom desempenho o ajudará a firmar-se ante seus superiores.

(Calderon)

BARÃO IPANEMA 43 — Venda: 3 qts, al. est. resid. ou comércio, 60 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

BARATA RIBEIRO n. 681 — Quase Barata Ipanema, vend. 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

BARATA RIBEIRO n. 681 — Quase Barata Ipanema, vend. 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

BARATA RIBEIRO n. 681 — Quase Barata Ipanema, vend. 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

BARATA RIBEIRO n. 681 — Quase Barata Ipanema, vend. 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

BARATA RIBEIRO n. 681 — Quase Barata Ipanema, vend. 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

BARATA RIBEIRO n. 681 — Quase Barata Ipanema, vend. 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

BARATA RIBEIRO n. 681 — Quase Barata Ipanema, vend. 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

BARATA RIBEIRO n. 681 — Quase Barata Ipanema, vend. 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

BARATA RIBEIRO n. 681 — Quase Barata Ipanema, vend. 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

BARATA RIBEIRO n. 681 — Quase Barata Ipanema, vend. 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

BARATA RIBEIRO n. 681 — Quase Barata Ipanema, vend. 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

BARATA RIBEIRO n. 681 — Quase Barata Ipanema, vend. 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

BARATA RIBEIRO n. 681 — Quase Barata Ipanema, vend. 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

BARATA RIBEIRO n. 681 — Quase Barata Ipanema, vend. 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

BARATA RIBEIRO n. 681 — Quase Barata Ipanema, vend. 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

BARATA RIBEIRO n. 681 — Quase Barata Ipanema, vend. 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

BARATA RIBEIRO n. 681 — Quase Barata Ipanema, vend. 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

BARATA RIBEIRO n. 681 — Quase Barata Ipanema, vend. 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

BARATA RIBEIRO n. 681 — Quase Barata Ipanema, vend. 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

BARATA RIBEIRO n. 681 — Quase Barata Ipanema, vend. 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

BARATA RIBEIRO n. 681 — Quase Barata Ipanema, vend. 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

(Calderon)

COPACABANA — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

COPACABANA — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

COPACABANA — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

COPACABANA — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

COPACABANA — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

COPACABANA — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

COPACABANA — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

COPACABANA — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

COPACABANA — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

COPACABANA — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

COPACABANA — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

COPACABANA — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

COPACABANA — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

COPACABANA — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

COPACABANA — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

COPACABANA — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

COPACABANA — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

COPACABANA — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

COPACABANA — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

COPACABANA — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

COPACABANA — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

COPACABANA — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

(Calderon)

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

(Calderon)

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

(Calderon)

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — Rara oportunidade, 2 qts, sala, cozinha, 12 m², 100 mil c/ 50% 18 meses. 222-0473 — C. 401. BARRA BOA.

LEBLON — R

IMÓVEIS – ALUGUEL

ZONA CENTRO

Matos, 200 - 160 - 450 - 350 - 223.2232 e 229.7893. R. Dias de Cruz, 450. A.T.U.M. CRECI 1743. Dep. de 1 mês ou desconto em folha.

Ch. 1.200,00 mais taxas. Ver no lo-
Ver- col. Tratar c/ Arthur. CRECI 1514.
Tel. R. México, 11, gr. 502, telefo-
ne 22-1055 • 252-3873. CRECI 3-72.

ap. 4 tem fone.
ALUGO lindo quarto, com tele- ALUGAM-SE em Copacabana apls.
fone mobiliado e 4 moças. Tratar com 1 mês adiantado. Dou fiança
237-3917. para outras apls. Av. Pres. Ver-
gei, 446, sala 1 401. 243-8243.

OPACABANA — Aluguel por temporada, apartamento pequeno mobiliado. Tel. 237-1236.

A partir de amanhã, 22-9-56, 450
 243-3413, Dias da Cruz, 450
 Deo, de 1 mês ou desc, 450
 261/2.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se quarte-
 to. Pode lavar e cozinhar — Rua
 Sousa Valente 1 — 1.º andar.

ZONA SUL

1000

Ver. col.: Tratar c/ Arthur. CRECI 1514. 2º-B, tel. 232-1774 ou Domínguez
Tel. R. México, 11, cr. 502, telefo. Ferreira 219 - Tel. 257-8060
ne 22-1055 • 252-3873. CRECI J-72.

ALUGO lindo quarto, com telas
fone móvel e 4 moças. Tratar
com ruínas de madeira. U
para outros apt. Av. Pres. Var-
gas, 446, sala 1 401. 243-8243.

temporada, apartamento pequeno, terraco 1.500 mais taxas Dr. Jesus -
nobilizado. Tel. 237-1226. 4237-5378 235-5703 CRECI 424. (en

Dep. de 1 mês ou desc, to, Pode lavar e cozinhar — Rua
filha, Sousa Valente 1 — 1.º andar.

© 2006 The Authors
Journal compilation © 2006 Blackwell Publishing Ltd

Café Solúvel Dinamo

Precisa: DEMONSTRAR
ZONAS: a) Rural — b) Copacabana
DATILÓGRAFA
PROMOTOR DE VENDAS
EXIGÊNCIAS: Boa aparência e maior idade.
Apostentação: Av. Itaboraí, 41 — Bonsucesso.

Chefe de vendas

Editora com grandes recursos, admite elemento dinâmico com prática mínima de 2 anos na função e de preferência, com equipes disponíveis. Oportunidade excepcional: Remuneração em aberto e participação nos lucros. Sigilo absoluto.

Cartas com "currículo vitae", idade, pretensões, para a portaria deste Jornal sob o número 318077.

Motorista particular

Precisa-se, bem educado para casa de família, com prática mínima de 5 anos. Idade mínima 40 anos. Tratar na Rua Alcindo Guanabara n.º 17/21, sala 1609, Sr. Moacyr, pessoalmente das 12 às 14 horas. Favor não se apresentar quem não estiver dentro das condições exigidas. (P)

Mestre de obras

Para obras de vulto necessitam vários mestres com experiência mínima de 5 anos comprovados na construção de grandes edifícios, idade máxima 50 anos. Indispensável apresentar boas referências profissionais e de idoneidade. Ordenado compensador.

Comparecer pessoalmente das 12 às 14 horas na Rua Alcindo Guanabara n.º 17/21 — sala 1609, Sr. Moacyr. (P)

PETROLEO BRASILEIRO S.A.

— PETROBRÁS

Serviço de Pessoal - Divisão de Seleção

Engenheiro civil

Engenheiro mecânico

A Divisão de Seleção faz realizar processo seletivo, visando ao provimento de 8 (oitos) vagas existentes no Odeotro do São Sebastião (Planalto OSPAN), São Paulo, assim discriminadas:

a) 3 (três) Engenheiros Civis e/ou Mecânicos, com experiência mínima de 2 (dois) anos em construção de odeotros ou gasodutos;

b) 3 (três) Engenheiros Civis, com experiência mínima de 3 (três) anos em construção de estradas;

c) 2 (dois) Engenheiros Civis e/ou Mecânicos, com experiência mínima de 3 (três) anos em montagens industriais de tubulações, com conhecimento de solda elétrica;

Requisitos:

a) ser registrado no órgão de classe (CREA);

b) contar até 45 anos de idade referida a data de inscrição;

c) pagar taxa de inscrição no valor de NCr\$ 5,00;

d) apresentar os seguintes documentos:

— carteira de registro no CREA;

— carteira de identidade oficial;

— carteira profissional;

— título de eleitor atualizado;

— dois (2) retratos 3 x 4;

e) comprovar experiência mínima, de acordo com as especialidades acima referidas.

2. Os selecionados serão admitidos mediante contrato por "obra certa", percebendo remuneração mensal de acordo com a experiência apresentada.

3. As inscrições estarão abertas entre os dias 2 e 13 de junho próximo, das 9h00 às 11h00 e das 14h00 às 17h00 horas, nos seguintes endereços:

— Setor de Recrutamento do Serviço de Pessoal

Av. Rio Branco, 81 — 2.º andar — RJ — GB.

— Escritório de São Paulo (ESPAL)

Rua Barão de Itapetininga, 151 — 1.º andar

São Paulo — Capital,

onde os candidatos obterão informações sobre o programa e época de realização do processo seletivo. (P)

onde os candidatos obterão informações sobre o programa e época de realização do processo seletivo. (P)

Vigia

Necessitamos de vigia para depósito e oficina. Oferece-se possibilidade de moradia. Exigem-se referências.

Apresentar-se:

HOOS MÁQUINAS MOTORES S.A.

Rua Operário Ferraz, 75, esquina Av. Brasil, 7.827

(P)

Vendedores

Junto a hotéis, restaurantes, bares, etc., curso ginásial, boa aparência.

Procurar o Sr. Augusto à Av. Graça Aranha, 145, grupo 304.

PROFISSIONAIS

LIBERAIS

ADMISSÃO 1 desenhista/projetista, prática de 2 anos, 250 fixos e 1 servente até 28 anos c/ 166,00, refer. Av. R. Branco, 151, alô 409.

AGRIENSOR com prática de 2 anos, prática de 2 anos, Precisa-se em Av. Rio Branco, 156, al. 2728.

ADMITIMOS DESENHISTA c/ prática de 2 anos, 250 fixos e 1 servente até 28 anos c/ 166,00, refer. Av. R. Branco, 151, alô 409.

DETE-JATO — Imunizações Ltda. — Executamos serviços em residências ou lojas comerciais, de deliciação super mais o diploma de garantia absoluta. Organismo grátis s/ compromisso. Informações p/ manhã — Telef. 258-2443 ou à tarde, Av. Nilo Peçanha, 12, s/ 407. Tel. 232-0293 (14h às 18h).

Medico — Coelho da Rocha, 10 min. de S. João do Mar, Horários e tarde, R. Sperano, 463.

TOPOGRAFIA c/ prática de 2 anos, 250 fixos e 1 servente até 28 anos c/ 166,00, refer. Av. R. Branco, 151, alô 409.

Medico — Coelho da Rocha, 10 min. de S. João do Mar, Horários e tarde, R. Sperano, 463.

Medico — Coelho da Rocha, 10 min. de S. João do Mar, Horários e tarde, R. Sperano, 463.

Medico — Coelho da Rocha, 10 min. de S. João do Mar, Horários e tarde, R. Sperano, 463.

Medico — Coelho da Rocha, 10 min. de S. João do Mar, Horários e tarde, R. Sperano, 463.

Medico — Coelho da Rocha, 10 min. de S. João do Mar, Horários e tarde, R. Sperano, 463.

Medico — Coelho da Rocha, 10 min. de S. João do Mar, Horários e tarde, R. Sperano, 463.

Medico — Coelho da Rocha, 10 min. de S. João do Mar, Horários e tarde, R. Sperano, 463.

Medico — Coelho da Rocha, 10 min. de S. João do Mar, Horários e tarde, R. Sperano, 463.

Medico — Coelho da Rocha, 10 min. de S. João do Mar, Horários e tarde, R. Sperano, 463.

Medico — Coelho da Rocha, 10 min. de S. João do Mar, Horários e tarde, R. Sperano, 463.

Medico — Coelho da Rocha, 10 min. de S. João do Mar, Horários e tarde, R. Sperano, 463.

Medico — Coelho da Rocha, 10 min. de S. João do Mar, Horários e tarde, R. Sperano, 463.

Medico — Coelho da Rocha, 10 min. de S. João do Mar, Horários e tarde, R. Sperano, 463.

Medico — Coelho da Rocha, 10 min. de S. João do Mar, Horários e tarde, R. Sperano, 463.

Medico — Coelho da Rocha, 10 min. de S. João do Mar, Horários e tarde, R. Sperano, 463.

Medico — Coelho da Rocha, 10 min. de S. João do Mar, Horários e tarde, R. Sperano, 463.

Medico — Coelho da Rocha, 10 min. de S. João do Mar, Horários e tarde, R. Sperano, 463.

Medico — Coelho da Rocha, 10 min. de S. João do Mar, Horários e tarde, R. Sperano, 463.

Medico — Coelho da Rocha, 10 min. de S. João do Mar, Horários e tarde, R. Sperano, 463.

Medico — Coelho da Rocha, 10 min. de S. João do Mar, Horários e tarde, R. Sperano, 463.

Medico — Coelho da Rocha, 10 min. de S. João do Mar, Horários e tarde, R. Sperano, 463.

Medico — Coelho da Rocha, 10 min. de S. João do Mar, Horários e tarde, R. Sperano, 463.

Medico — Coelho da Rocha, 10 min. de S. João do Mar, Horários e tarde, R. Sperano, 463.

Medico — Coelho da Rocha, 10 min. de S. João do Mar, Horários e tarde, R. Sperano, 463.

Medico — Coelho da Rocha, 10 min. de S. João do Mar, Horários e tarde, R. Sperano, 463.

Medico — Coelho da Rocha, 10 min. de S. João do Mar, Horários e tarde, R. Sperano, 463.

Medico — Coelho da Rocha, 10 min. de S. João do Mar, Horários e tarde, R. Sperano, 463.

Medico — Coelho da Rocha, 10 min. de S. João do Mar, Horários e tarde, R. Sperano, 463.

Medico — Coelho da Rocha, 10 min. de S. João do Mar, Horários e tarde, R. Sperano, 463.

Medico — Coelho da Rocha, 10 min. de S. João do Mar, Horários e tarde, R. Sperano, 463.

AERO 64 — Em ótimo estado, equipado, Av. Vista, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

AERO 65 — Equipado, Pet. em troca, 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

AERO 1965 — Itamaraty, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

AERO 65 — Em excelente estado, novo, equipado, Venda fac. ou troca, Rua Francisco Xavier nº 400, Tel. 248-5476.

CITROEN 10 19 ano 1960, Em ótimo estado de conservação, Av. Vista, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CANDANGO 60 — Venda, capota, trator, estofamento e pneus novos, trator mecânico, Rua Barão de Itapetininga, 151, alô 409.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a vista, 4.200,00, Venda, troco, fac. 24 de Maio, 323. Tel. 248-1801.

CHEVROLET 54 mec. para pessoa de bom gosto, a

0 km, todas as cores, a falhar
Vendo R. Rio de Janeiro, 100
Pagou leveu na hora. LIDOCAR.
R. Barata Ribeiro, 153/403. Tel.
226-6464.

VOLKSWAGEN 59, 61 e 62,
1.900/00 v. c/rocs, equipt. Salto
a comb. Troco, Rua Maria e
Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VOLKS 61 e 62 - 1.600 cc, novo da
GB, Superequip. incl. bancos re-
clináveis. Entr. 2.500/00 o saldo
dentro dos seus possib. lidade.
O preço seu cartão de crédito
de pagamento. Rua Maria e Barros,
821. Sr. Jorge.

VENDESE Volkswagen 1960 em
ótimo estado de novo, faz qualquer
trabalho. Tratar Av. Presidente Ken-
nedy 1.750, com Agenor, horá-
rio de trabalho.

VOLKS 60, 61, 62, 64 - Solici-
tações revisadas seguo contrato
novo e logo. Entr. 1.300, a 1.600,
ou 2.000, podendo ser feita a
Malier, 40 - Malier.

VOLKS 61 e 67 todos revis. C/eq.
entr. r/ a 24 meses. Rua São
Fco, Xanxara, 33. Demétrio.

VOLKS 1.600 - 61 e 62. Bela Gohl
pronta entrega, 15.000/00 a vista,
ou troco, fiança, Rua São Fco.
Xavier, 105.

VOLKSWAGEN 51, 63, 64, 65,
66 e 68 1.900/00 novíssimos,
equipa. Troco, Salto a comb. Tro-
co. Rua Conde, Bofato, 40 (Hísal).

VOLKS 61 e 62, 4, 5, 7, 8, 9, 10,
11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20,
21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30,
31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40,
41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50,
51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60,
61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69,
70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79,
80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89,
90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99,
100, 101, 102, 103, 104, 105, 106,
107, 108, 109, 110, 111, 112, 113,
114, 115, 116, 117, 118, 119, 120,
121, 122, 123, 124, 125, 126, 127,
128, 129, 130, 131, 132, 133, 134,
135, 136, 137, 138, 139, 140, 141,
142, 143, 144, 145, 146, 147, 148,
149, 150, 151, 152, 153, 154, 155,
156, 157, 158, 159, 160, 161, 162,
163, 164, 165, 166, 167, 168, 169,
170, 171, 172, 173, 174, 175, 176,
177, 178, 179, 180, 181, 182, 183,
184, 185, 186, 187, 188, 189, 190,
191, 192, 193, 194, 195, 196, 197,
198, 199, 200, 201, 202, 203, 204,
205, 206, 207, 208, 209, 210, 211,
212, 213, 214, 215, 216, 217, 218,
219, 220, 221, 222, 223, 224, 225,
226, 227, 228, 229, 230, 231, 232,
233, 234, 235, 236, 237, 238, 239,
240, 241, 242, 243, 244, 245, 246,
247, 248, 249, 250, 251, 252, 253,
254, 255, 256, 257, 258, 259, 260,
261, 262, 263, 264, 265, 266, 267,
268, 269, 270, 271, 272, 273, 274,
275, 276, 277, 278, 279, 280, 281,
282, 283, 284, 285, 286, 287, 288,
289, 290, 291, 292, 293, 294, 295,
296, 297, 298, 299, 300, 301, 302,
303, 304, 305, 306, 307, 308, 309,
310, 311, 312, 313, 314, 315, 316,
317, 318, 319, 320, 321, 322, 323,
324, 325, 326, 327, 328, 329, 330,
331, 332, 333, 334, 335, 336, 337,
338, 339, 340, 341, 342, 343, 344,
345, 346, 347, 348, 349, 350, 351,
352, 353, 354, 355, 356, 357, 358,
359, 360, 361, 362, 363, 364, 365,
366, 367, 368, 369, 370, 371, 372,
373, 374, 375, 376, 377, 378, 379,
380, 381, 382, 383, 384, 385, 386,
387, 388, 389, 390, 391, 392, 393,
394, 395, 396, 397, 398, 399, 400,
401, 402, 403, 404, 405, 406, 407,
408, 409, 410, 411, 412, 413, 414,
415, 416, 417, 418, 419, 420, 421,
422, 423, 424, 425, 426, 427, 428,
429, 430, 431, 432, 433, 434, 435,
436, 437, 438, 439, 440, 441, 442,
443, 444, 445, 446, 447, 448, 449,
450, 451, 452, 453, 454, 455, 456,
457, 458, 459, 460, 461, 462, 463,
464, 465, 466, 467, 468, 469, 470,
471, 472, 473, 474, 475, 476, 477,
478, 479, 480, 481, 482, 483, 484,
485, 486, 487, 488, 489, 490, 491,
492, 493, 494, 495, 496, 497, 498,
499, 500, 501, 502, 503, 504, 505,
506, 507, 508, 509, 510, 511, 512,
513, 514, 515, 516, 517, 518, 519,
520, 521, 522, 523, 524, 525, 526,
527, 528, 529, 530, 531, 532, 533,
534, 535, 536, 537, 538, 539, 540,
541, 542, 543, 544, 545, 546, 547,
548, 549, 550, 551, 552, 553, 554,
555, 556, 557, 558, 559, 560, 561,
562, 563, 564, 565, 566, 567, 568,
569, 570, 571, 572, 573, 574, 575,
576, 577, 578, 579, 580, 581, 582,
583, 584, 585, 586, 587, 588, 589,
590, 591, 592, 593, 594, 595, 596,
597, 598, 599, 600, 601, 602, 603,
604, 605, 606, 607, 608, 609, 610,
611, 612, 613, 614, 615, 616, 617,
618, 619, 620, 621, 622, 623, 624,
625, 626, 627, 628, 629, 630, 631,
632, 633, 634, 635, 636, 637, 638,
639, 640, 641, 642, 643, 644, 645,
646, 647, 648, 649, 650, 651, 652,
653, 654, 655, 656, 657, 658, 659,
660, 661, 662, 663, 664, 665, 666,
667, 668, 669, 670, 671, 672, 673,
674, 675, 676, 677, 678, 679, 680,
681, 682, 683, 684, 685, 686, 687,
688, 689, 690, 691, 692, 693, 694,
695, 696, 697, 698, 699, 700, 701,
702, 703, 704, 705,

estamos lançando um novo automóvel:



63,64,65,66,67 e 68

Exatamente. Na AUTO MODELO, os Volkswagen usados passam por uma revisão tão completa que ficam outra vez novinhos em folha. Seja qual for o ano de sua fabricação. Por isto, damos uma garantia de 3 mil quilômetros ou 60 dias. E sendo o maior Revendedor Autorizado Volkswagen da Guanabara, a AUTO MODELO pode fazer sempre o melhor preço da praça. Mesmo financiando em 24 meses, através do Crédito Direto ao Consumidor, que é feito na hora.

ESCOLHA O SEU NÔVO FUSCA:

Tipo	Ano	Côr	Mensal
Sedan	68	Azul	463,55
Sedan	67	Pérola	381,00
Sedan	66	Azul	355,60
Sedan	65	Grená	330,20
Sedan	64	Cinza	304,80
Sedan	63	Verde	273,05
Sedan	62	Pérola	260,35
K. Ghia	67	Verde	476,25
K. Ghia	66	Pérola	400,05
Kombi Sf.	67	Verde	425,45

Venha escolher seu plano de pagamento.



Auto Modelo S.A.

PLANTÃO DE VENDAS:
Haddock Lobo, 40 - Tel.: 254-1449
Largo da Machado, 23 - Tel.: 245-8044

DIARIAMENTE ATÉ AS 22 HORAS-SÁBADO ATÉ AS 16 HORAS
DOMINGO ATÉ AS 12 HORAS

RODASA

vende VOLKSWAGEN usados
com garantia.

Escolha o seu e venha conferir:

NOVAS TAXAS DE FINANCIAMENTO

Vols-Sedan	1965	Entr.	NCR\$ 1.500,00
Vols-Sedan	1966	Entr.	NCR\$ 1.660,00
Karmann-Ghia	1966	Entr.	NCR\$ 2.200,00
Vols-Sedan	1967	Entr.	NCR\$ 1.760,00
Vols-Sedan	1967	Entr.	NCR\$ 1.900,00
Vols-Sedan	1967	Entr.	NCR\$ 1.840,00
Vols-Sedan	1967	Entr.	NCR\$ 1.880,00
Karmann-Ghia	1968	Entr.	NCR\$ 2.800,00
Vols-Sedan	1968	Entr.	NCR\$ 2.000,00
Vols-Sedan	1968	Entr.	NCR\$ 2.020,00
Vols-Sedan	1969	Entr.	NCR\$ 2.710,00

ABERTA DIARIAMENTE ATÉ 22 HS.
SÁBADO E DOMINGO ATÉ 13 HS.

Todos com direito a revisões grátis, duas lubrificações grátis
e garantia de 3.000 km ou 2 meses de uso.

RODASA VEÍCULOS S.A.
Revendedor Autorizado Volkswagen
Av. Oswaldo Cruz, 95 Tels.: 245-6063 - 225-9733

Agência Humaitá

Rua Humaitá, 68 - Tel. 246-0949
COMPRA - VENDE - TROCA - FACILITA
VOLKSWAGEN 63 - 64 - 65 - 67 - 68 - Várias cores
KARMANN-GHIA 63 - Cinza e pérola
AERO WILLYS 66 - Bordeaux teto pérola
CORCEL 69 - Sedan - Vermelho
Revisados - Segurados - Garantia de 3 meses
FINANCIADOS - VÁRIOS PLANOS

COMPRA À VISTA E PAGUE EM ATÉ
24 MESES O SEU CARRO PELO
"VERDADEIRO" CRÉDITO DIRETO AO
CONSUMIDOR.

VEJA E COMPRE			
69 - Vols-1300	- 2.760	- 24x525	
69 - Vols-1600	- 3.660	- 24x731	
69 - Corcel	- 3.500	- 24x692	
69 - Corcel/Cuper	- 3.500	- 24x692	
67 - Vols	- 2.160	- 24x386	
66 - Vols	- 2.060	- 24x361	

FINANCIAMENTO A JUROS BANCÁRIOS
Resolução 45 do Banco Central

diretriz

Rua do Rosário 84, s/301, tel: 223-0799

JARRÃO

MARIE E BARROS, 843 - TIJUCA
S. CLEMENTE, 195 - TEL. 226-8214
BOTAFOGO

A Cia. que oferece a você diversos carros
0 km ou usados - Revisados nos melhores
preços e planos de pagamentos. Venha nos
visitar e comprar!

GALAXIE 69	- Pronta entrega	6.000,00
GALAXIE 68	- Único dono	5.000,00
OPALA	- 4 cilindros luxo	4.500,00
CORCEL 69	- 4 portas st.	3.200,00
CORCEL 69	- Coupé, pronta entrega	3.600,00
AERO WILLYS 69	- Pronta entrega	4.000,00
KARMANN-GHIA 69	- Pronta entrega	3.500,00
KARMANN-GHIA 67	- Belíssimo	2.400,00
VOLKS 69	- 4 portas est.	3.800,00
VOLKS 69	- Luxo	4.000,00
VOLKS 69	- 2 portas tôdas cores	2.200,00
VOLKS 68	- Conversível	1.800,00
VOLKS 67	- Vários	1.700,00
VOLKS 66	- Três à sua escolha	1.600,00
VOLKS 65	- Todos revisados	1.500,00
VOLKS 64	- Vários ver.	1.400,00
VOLKS 63	- Excepcionais	1.300,00
VOLKS 62	- Lindo carro	1.200,00
VOLKS 61	- Quase 0 km	1.100,00
VOLKS 60	- Se vende	1.000,00

Venha veja compare e volte para casa
dirigindo um carro do JARRÃO.

Diariamente até 21 horas.

AMPLIO ESTACIONAMENTO

Caminhões F.N.M. - Alfa

ENTRADA P-A-R-C-E-L-A-D-A - PRONTA

ENTREGA

Recebemos pagto. Mercedes 312, 321 e 1111
Carroceria de Madeira - Basculantes - Ca-
valo Mecânico.
Emplacados c/ Seguro Total. - Encerados
Locomotiva.
Revendedor Aut. Peças Genuínas - Assist.
Téc. Especializada - 5.000 m2 de Oficina.
SOCAR - SOCIEDADE CARIOCA DE
AUTOMÓVEIS LTDA.
R. Ceará, 217/221 (Ant. R. S. Cristóvão) Pça.
Bandeira. Tels: 228-2619 e 248-7381.

Líder Veículos

FINANCIA SEU AUTOMÓVEL

Marca	Entrada	Mens.
Vols 64	2.088,00	102,24
Vols 65	2.436,00	119,28
Vols 69	2.553,60	217,80
Vols 69	4.032,00	188,20
Vols 69	5.241,60	163,96

CORCEL E VOLKS 4 PORTAS

0 km	3.420,00	291,60
0 km	5.220,00	163,96

OPALA

0 km	3.420,00	291,60
0 km	5.220,00	255,60

PLANOS COM ENTRADA PARCELADA
Rua Álvaro Alvim n.º 21, s/ 1006-8

Sobrado

O MELHOR EM FINANCIAMENTO

Marca	Entrada	40 prestações
VOLKS 1300	6.732,00	161,72
VOLKS 1300	4.620,00	214,50
CORCEL ST.	8.874,00	213,15
CORCEL ST.	6.090,00	282,75

USADOS

VOLKS 65	2.940,00	136,50
VOLKS 67	3.570,00	165,75
AERO 65	3.780,00	175,50

Estudamos outros planos, com entrada parcelada.
ESCR. CENTRAL - RUA DA CONCEIÇÃO, 105 5/2 109
Esquina de Pres. Vargas
AV. PRES. VARGAS, 418/811

Vende-se Volkswagen

ANO 1964

Sedan, em bom estado de conservação, já
licenciado para 1969 - NCR\$ 5.000,00. Tratar à
Av. Venezuela, 110, com Srs. Salvatore-Humber-
to, das 8 às 12 e das 13 às 17 horas. (P)

VOLKS 60 a 67 completo 1 pmeu
uso de parte. Pago m. a vista
em s/domicílio. T. 225-6583.

VENDO TÁXI - Volkswagen
ou troco por Kombi. Barão de São
Paulo, 129.

VOLKS 65 - Passageira 3a. série,
pérola, equipada - tirada em con-
dição. Pres. Irreversíveis NCR\$
225.000. R. Ferreira 25, Copa, Trator
c/ porteiro.

VOLKSWAGEN 68, Azul
superequipado, pouco
rodado, 1 só dono. Ent.
3.000 saldo a combinar.
Juros mais baixo de
acordo com instrução do
Governo Federal. Rua
Visconde de Cairu, 75 e
Mariz e Barros, 824. Te-
lefone 248-0616.

VOLKS 65 - Riquíssimo estado
geral, vendo troco. Av. Subur-
bana, 9.932, Cascadura.

VOLKS 60, 62, 63, 64 e 65 a
partir de 1.500, temo prestações
até de 120 por mês. Saldo a
combinar nas possibilidades do
financ. Rua Deputado Soares
Filho 387, Tijuca.

VOLKS 65 equip. troco vendo
a vista financ. c/ 1.800 saldo 24
m. R. Alvaro Ramos 5 eq. Pa-
sagem 244-0664.

VOLKS 64 particular vende equi-
pado ótimo estado troco carro
menor valor. R. Real Grandeza,
225-A, Tel. 225-2422.

VOLKS 66 ótimo est. m. c/ rádio,
capas, pneus novos, 6.800 ao 10
Mês. Vendo troco novo. Rua
C. Clemente 76.

VOLKS 1964 última série revisada
c/ garantia ent. 2.000,00 24x390
R. São Clemente 92 Tel.
226-2191. Atendemos até as 21
horas.

VOLKS 66 vermesha c/ 13.500 km
c/ rádio Blaupunkt, e toca-fita
Marlin, tudo novo. Ver a Rua
Cruz Lima 30, ap. 31, Hotel
Argentina de 8 às 12 hs. Sr.
Giberto.

VOLKS 67 - Equipadís-
simo, revisão VW. Peg.
ent., pres. 376. Crédito
entrega mesmo dia.
HENRIQUE - 247-9290.

Dias úteis até 21 hs. (B)
VOLKSWAGEN 69, na garantia,
geral. Fac. c/ 2.800. Saldo até
24 meses. Trocamos. R. 24 de
Maio, 591-A, Botafogo.

VOLKS 60 - Equip. e revisado
- Mec. e est. geral exc. Troco
fac. c/ 1.850, rest. a combinar
ent. 24 m. R. 24 de Maio, 591-A
- Sampaio.

VOLKS 65 - U. dono, equip.
Exc. est. geral. Troco Vols m/
rest. 24 m. R. 24 de Maio, 591-A
- Sampaio.

VOLKS 67 - S. equip., novi-
nho. Aceito Vols m/ antigo co-
mo entr. fac. c/ 2.450. Rest. até
24 m. R. 24 de Maio, 591-A
- Sampaio.

VOLKS 59 - Alemão, equip.
e revisado. Exc. est. Troco, fac. c/
1.800 m/ menos, rest. até 24 m.
R. 24 de Maio, 591-A, Sampaio.

VOLKSWAGEN 59 - Alemão, A.
saldo 4.000. Rua Barreiros, 1175
Loja C - Ramos. Só hoje.

VOLKS 67 - Salu em agosto de
68 - Único dono, equipado. Ent.
2.600,00, saldo a combinar. Tro-
co. Rua Dias Cruz, 335.

VOLKS 59, 62, 64 e 67, carros
em perfeito estado, financ. c/ pe-
quena entr., saldo conforme sua
prec. Rua 24 de Maio, 415 -
Tel. 251-3407.

VOLKS 69 - Zero tôdas cores,
entrada 2.350 mensal 621, licen-
ça segura incluído, entrega im-
ediata. Trator Wilson King, Av.
13 de Maio, 38 - Loja - Sr.
Jonio.

VOLKSWAGEN 1.800, Zero tôdas
cores, entrada 5.000, mensal 490,
crédito direto entrega imediata -
Trator Wilson King, Av. 13 de
Maio, 38 - Loja - Sr. Jonio.

VOLKS 69 - Azul, ótimo est.
ótimo estado, m/ oferta. Troco p/
Karmann 66, 67. Volta a vista.
R. 24 de Maio, 591-A, Botafogo.

VOLKS 61 - 600 - Zero 4 portas,
verdes ou vermelhas, entrada 3.000,
mensal 888, entrega imediata -
Trator Wilson King, Av. 13 de
Maio, 38 - Loja - Sr. Jonio.

VOLKSWAGEN 62, 63,
65 e 67 - excelentes
revisados - Troco carro
nacional - Fin. até 24
meses. R. Barão de Mes-
quita, 1.079. Dia todo.

VOLKS 69 - 0 km, lic. seg. to-
tal c/ R.C.O. superequipado, rá-
dio Motorola. Ainda na Guanab-
ra. Vende-se. Trator 243-7416 -
Raphael - NCR\$ 11.600.

VOLKS 1.600 - 0 km. Pérola,
pronta entrega. Aceito troco, o-
timo preço a vista. Min. Viteiros
de Castro 41 - 237-6141.

VOLKS 60 cor pérola 2.º dono, 67
rodado, 5.900 a vista. R. Júlio de
Carmo, 251 - SUSSENE, Sr. Tri-
go até 14 horas.

VOLKSWAGEN 64, ótimo estado
com rádio. Vendo por 5.700, até
12 hs. a Rua Antônio Rago, 541.
VENDO taxi Plymouth 48. Pronta
para rodar. A vista ou financia-
do. Preço a combinar. Rua Joaquim
Palhares, 595. P. Bandeira.

VOLKS 64 - Azul-estilístico, en-
sulsismo. Ver Rua Riquelme, 119
- Chagas n. 11-40-45. Trator p/
tel. 242-0603 - Odilon.

VOLKS 64 a 69 - Pague em 24
meses, a escolha o nosso plano
c/ entr. e com. Av. Rio Bran-
co, 185, gr. 930.

VOLKS 64, grana, lindo, vendo.
Ver durante o dia a Rua Dom
Cordeiro 64 (Praça Mauá) - Ga-
rante. Trator sala 710, Luiz.

VOLKS 64 - Vendo, ótimo estado,
6.100,00. Rua Visconde San-
ta Cruz, 1, Loja 2 - Telefo-
ne 228-2420.

VOLKS 69, 68, 67, 66,
65. Equipados, revisa-
dos. Entrada NCR\$ 1.500
saldo 24 meses. Av. Co-
pacabana 1.350. Aceito
trocas.

VOLKS 66 - Equipado, verda-
deiro dia, a combinar. Ver
Vendo. Rua Barão da Mesquita
n. 790 - 238-8263.

VOLKS 69 - 0 km, no conces-
sionário, emp. e seg. Urgente.
Vendo ou troco por carro usado
mais dif. a vista. Aceito oferta
abaixo tabela. Sr. Peri, - Telefo-
ne 228-3055 após 19 hs.

VOLKSWAGEN 0 km, 1.600 -
1.300 - Várias cores a sua es-
colha. Vendo troco financ. pelo
crédito direto ao consumidor entr.
m. NCR\$ 3.000,00 R. Dr. Salemi
155. Tel. 228-5496.

VOLKSWAGEN 1962, 1964, 1965,
1967, 1968, em excepcional es-
tado de conservação, cores belas,
incentivo banco central, pequena
entr. saldo até 2 anos. R. C. de
Borfen, 277-A, T. 225-2822.

VOLKS 63-64 e 67 superequipa-
dos vendo troco financ. c/ pes.
entrada rest. até 24 meses. Rua
Prof. Giberto, 86-8 Tijuca.

VENDESE: Vols, 961, 962, 963,
965, 967, Dauphine 963, Gordini
963, 965, Kombi 963 e 966,
Rural 965, ótimo, carros em
ótimo est. a partir de 1.000,00 e o saldo em
24 meses. Rua Conde de Bon-
fim, 25.

VOLKS 62, 63, 64, 66 - Novos
tôdos equip. Entr. a partir de
2.500,00 saldo em 24 meses. F.
Almeida. Ary. Parreiras, 565, junto
ao início da Rua Lino Teixeira.
Tel. 261-2551.

VOLKSWAGEN 60/1 - est. geral
excepcional superequipado urgen-
te 3.950,00. R. Maria Lopez, 425
Rua Visconde Madureira.

VOLKS 67 superequip. linda cor
em est. de zero e toda prova
a vista troco - e fac. c/ 2.400
ent. saldo em 24 m. R. Fco.
Xavier 342 Maracanã Tel. 228-6839.

VOLKSWAGEN 65, 67 e 69 4
portas vendemos e trocamos. Rua
Visconde Piratá, 187.

VOLKS 64 - Ótimo estado. Ven-
do a vista, 5.000.00. R. 150, T.
248-7770.

VOLKSWAGEN - Compro,
pago a vista, 60 a
4.500, 61 a 5.000, 62 a
5.500, 63 a 5.800, 64 a
6.100, 65 a 6.300, 66 a
6.800, 67 a 7.500. Rua
São Fco. Xavier 254-B -
Em frente ao Colégio
Militar. Tel. 248-6288.

(B)
VOLKSWAGEN - Compramos
Vendemos trocamos - Financia-
mos até 24 meses com entrada
mensal 888, entrega imediata -
plano. Rotor Esteiro Shop. Rua
Real Grandeza 74 Tel. 246-6227
- 246-6227.

VENDESE 1967 S. Vende-se
e trocamos. Rua Visconde de Pi-
ratá, 187.

VOLKS 1.600 - Vende-se troco
diretamente com proprietário
igual de 254,60. Av. Atlântico de Paiva, n.º 238-
telefone 247-0491.

VOLKS 67 - Para Vendo. Perfeito
estado. Estudamos e u a l q u e
plano. R. Visconde Ferraz 65 cas-
a 49 - Lina Vasconcelos, após 17
hs.

VOLKSWAGEN 1.600, 0 km, 4
portas, branco, preço % NCR\$
3.500 acerto troca, Miguel Lem-
os 401. 236-6330.

VOLKS 67 - Equipado com rádio
em ótimo estado. Vendo urgente.
Leopoldina. Rêgo 318 -
Olaría.

VOLKSWAGEN 63 - Vendo a vista,
ótimo estado geral, equipado.
Rua Montebelo 1297 Loja F -
Fone 230-8791.

COMPANHIA
Tethiana
DE AUTOMÓVEIS

Sim. É o símbolo que identifica as lojas da Companhia Tethiana de Automóveis, onde você pode comprar, vender ou trocar seu carro com a máxima tranquilidade!!!


● Absoluta segurança do negócio. Procedência dos carros garantida por emissão de fatura e nota fiscal.
● Entregamos o carro, licenciado e segurado em seu nome, sem qualquer despesa.

ENTRADA FACILITADA EM 2 PARCELAS 6 E 12 MESES

VENDA ESPECIAL DE 1.º ANIVERSÁRIO

TETHIANA MARACANÃ: Rua São Francisco Xavier, 378

Veículo	Ano	Entr. Min.	Mensal	Veículo	Ano	Entr. Min.	Mensal
SIMCA TUFÃO	64	2.000	335,00	VOLKSWAGEN	63	1.800	335,00
VOLKSWAGEN	64	2.000	335,00	VOLKSWAGEN	65	2.500	301,50
VOLKSWAGEN	61	1.700	268,00	VOLKSWAGEN	63	2.000	271,50
KOMBI ST.	63	2.000	318,00	VOLKSWAGEN	65	1.500	254,50
VOLKSWAGEN	63	2.000	321,60	VOLKSWAGEN	65	2.500	


REVENDEDOR AUTORIZADO
PEÇAS GENUINAS
 ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
 RUA CEARÁ 217 - 221
 (ANTIGA SÃO CRISTÓVAO)
 PRAÇA DA BANDEIRA
 TELS. 28-2619 - 48-7381

9

Chrysler do Brasil

Se a única coisa que impedia você de ter um carro com a Qualidade Chrysler era a entrada, então agora não há mais nada.

Só os Revendedores Chrysler podem fazer um plano como este.

É um privilégio de quem está vendendo muito, de quem está por cima. Vamos continuar assim, viu?

Esplanada 3 marchas, GTX, Regente e Esplanada 4 marchas, sem entrada, são tentações irresistíveis.

As vendas vão crescer ainda mais.

Claro, nós vamos crescer sempre juntos, para continuar a dar vantagens como esta a você.

Temos ainda outros planos geniais, inclusive aceitando seu carro usado como parte do pagamento.

Venha ao Revendedor Chrysler de sua preferência. Entre num Esplanada ou Regente. Você vai sair com um deles.

Ou até com os dois...

REVENDEDORES AUTORIZADOS  **CHRYSLER**
do BRASIL S.A.

VIMA **AUTOBRAS** **MECÂNICA PERELLÓ** **BRAMOCAR** **NOVA TEXAS**
Rua Guilherme Briggs, 60 Rua Voluntários da Pátria, 323 Av. Getúlio de Moura, 304 Av. Brasil, 1745 Av. Marechal Rondon, 539 - Fone: 48-0946
Fone: 2-2060 - Niterói Fone: 246-2525 Fone: 70-41 - Nova Iguaçu Fone: 228-7141 Av. Atlântica, esq. com R. Djalma Ulrich - Fone: 36-7781

<p>Alfa Romeo 2150 MODELO LUXO — (TIMB) ZERO KM</p>	<p>Carro desaparecido</p>	<p>Chevrolet Perua 1969</p>	<p>Chevrolet Pick-up e caminhões 1969</p>	<p>Corcel 69</p>	<p>Lotus Europe</p>	<p>Lorena GT-40 Zero km</p>	<p>Pintura — lanternagem — mecânica</p>
<p>Entrega Imediata. Financiamento em 24 meses. R. Figueira de Melo, 283 — Telefone: 248-1727, Av. Atlântica, 3092 — Telex 257-8050.</p>	<p>DKW 1962, castanho, GB-16-17-34. Informações 38-1263 — Gratificação-se.</p>	<p>Zero km. Várias cores — Troca-se — Facilite-se — Até 24 meses — Rua Resende, 147 — Tel. 252-2644 — c/ Abreu ou Horário.</p>	<p>Todos os tipos — Zero km. Facilidade até 24 meses e troca-se — Rua Resende, 147 — Tel. 252-2644 c/ Sr. Abreu ou Horário.</p>	<p>Com 20% entrada, saldo até 24 meses pelo C.D.C. DELSUL Revendedor Willlys Rua General Polidoro, 81. Rua Francisco Oviattiano, 41. Tel. 246-0831 e 227-6340.</p>	<p>S-2 COUPE — ZERO KM Exposição e Vendas SIMCAR S. A. Av. Atlântica, 3092 — Tel. 257-8050 (até 22 hs.).</p>	<p>Motor VW 1500. Carroc. Fiberglass. Único na GB. 4.500 ent. saldo em 24 meses. Rua Alente. Cochrane, 173 — Tel. 234-3198.</p>	<p>Reformas geral de automóveis PAGAMENTO EM 5 VÉZES Rua José Linhares, 223 — Leblon Telefone 242-8844</p>

Mercedes 220
1965
Estado Impecável. Único dono. Rádio - Ar Condicionado - Ver R. Ceará, n. 217/221. (Ant. R. S. Cristóvão). Pça. de Bandeira. Tel. 228-2619.

AUTOPEÇAS E REVEND. - ACESSÓRIOS
AR CONDICIONADO Vornado - original de Mustang. Serve para Itamaraty, Mercedes e instalado. Tel. 261-9913.

RELOGIO Capelinha para Itali Vende 30 km, completos, para auto autônomo ou empresa. Trata-se com R. Alfredo Gomes, 29 B. Infante. Tel. 226-6214. Sr. Sando.

URGENTE - Vendo caminhão desmontado. Internacional-L160. Ano 53. Todas peças pela melhor oferta, para desocupar lugar. Tratar até dom. R. Barão de Petrópolis, nº 780, c/2. R. Comprido.

Fitas Cartridge
Toca fitas
Recebemos milhares de fitas importadas, últimos sucessos, Toca-Fitas de 4 e 8 trilhas. Ont. Import. Ed. Av. Central nº 704 - Tel. 242-3997.

BICICLETAS - MOTOS - LAMBRETTAS
JAWA 175 CC - Esporte, um ano 1961, tratado com carinho. Estrada 98. Gibral 1258 Figueira - Jacarepaguá.

LAMBRETTA Standard 60 italiana toda original. Barata Ribeiro 211 - Rua Sc. Talvanez.

MOTOCICLETA - Vendo, NCR's 400.00 - 150 cc. Ver Evaristo Moraes 339, Vila Velhaque.

ANO 53 Todas peças pela melhor oferta, tratar até úteis com João, Rua Gomes Braga 5. Anderai.

VENDO Motocicleta A. J. S. de 300 cc, 42 CC, Empl. 687, 671, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

EMBARCAÇÕES - MOTORES MARÍTIMOS
CARRETA para lancha vendida tipo rebocue para auto R. Magalhães Couto 192. Merla.

LANCHAS - Vendo urgente, toda equipada sem motor, ótima negociação vale a pena ver, não tem qualquer falta ou encomenda. Tel. 229-4867. Sr. Carlos.

LANCHAS motor centro Cria-Cria 148 h.p. americana, vendida à vista. Qualquer falta ou encomenda. Tel. 229-9501 - Oliveira.

DIVERSOS
CASAMENTOS com Impela - O mais bonito do ano. Particular, Rua 192. Merla. Sr. Joaquim - Tel. 234-0230.

CASAMENTO - Galaxie novo, ar condicionado, particular c/ motor, pneus, passeios, viagens. Rua Falasda Inglês - Fone: 228-9079.

CASAMENTOS - Simca Rallye especial particular c/ motorista suapreciada, linda cor. Tel. 228-9079.

CASAMENTOS - Impela part. c/ mot. luz. floor. - Linda carreta - batato - R. Mal. Aguiar 233 - Cilia - Tel. 234-1722.

CASAMENTOS - Aluga-se Hamarary Presidential (tate lugares) - com ar condicionado, toca-fitas, etc. Único no Brasil. Tel. 228-1145. Horário comercial - 257-2289, 257-2289.

GALAXIE - Aluga-se c/ ar refrig. para particulares, para empresas, viagens e turismo, c/ motorista - Tel. 254-1242 e 234-1415.

KOMBI - Aluga-se para entregas comerciais, mudanças, passeio, viagens, etc. Aluga-se. Rua Laura 145 Pça. Bandeira. Agenciadora Juperena Lúcia.

KOMBI c/ motorista passeio em geral, pequenas mudanças 5,50 hora tel. 232-5123 ou 252-0490. Sr. Joaquim.

KOMBI de motorista p/ todo serviço 6,00 p/ hora. Tel. 228-9335. Sr. Aldemir ou Ferreira.

KOMBI, aluga-se para entregas comerciais, p/ mudanças, viagens, passeios etc. telef. dia 247-1854.

KOMBI - 5,50 p/ hora ou 35,00 p/ dia, para entregas passagens, viagens, etc. Aluga-se. Rua permanente, Transp. S.O.S. LTDA. Tel. 229-7276.

KOMBI por hora, passeio, Carro de mudança. Av. Copacabana 610 Loja 14. Tel. 238-5262.

Kombis Aluguéis
Tel. 246-7273

Temos com motorista para entregas comerciais, pequenas mudanças, passeios, viagens pontualidade e preços módicos - Tel. 246-7273.

Kombis Aluguéis
Tel. 261-3450

Real Transp. Benfica, entregas comerciais, mudanças em Kombis e caminhões. Fazemos entrega em todo Est. de Rio de Janeiro, São Paulo, Viagem e passeio interestaduais em Kombis novas.

Kombis
Locadora STK
Entregas comerciais, 6,00 p/ hora. Pequenas mudanças, passeios. Fazemos contratos com firmas. Tratar Rua Costa Ferreira, 148. Tel. 243.6916, Centro.

Kombis Aluguéis
6,00 p/h
Entregas comer, mudanças, escolas, passeios, viagens para todos Estados. Transp. T.A. - Tel. 238-6606. Tel. 281-8776.

Locadora Júnior
Aluga 69
Galaxie, Corcel, Opala, Chrysler, Hamarary, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipada com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98, Tel. 46-3800 e 46-3136, filial, aliado ao Dinars Realultur - CRC.

Oferese-se um
motorista
Com uma Kombi nova para trabalhar por mês, passeio carro ou viagem preço a combinar. Euclides, Rua So. Amaro, n. 131, apt. 107, Catete, Tel. 228-6075.